GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1 - PARTE 2

6º AO 9º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA
2022

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações, em metodologias que favorecem a recuperação e aprofundamento da aprendizagem, e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 3ª série do Ensino Médio, dos resultados de avaliações externas, diagnósticas e formativas realizadas pela SEDUC-SP, em um trabalho conjunto entre a equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades essenciais que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências de atividades contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências de atividades juntamente com os materiais didáticos Currículo em Ação / São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped



ANOTAÇÕES

6º ANO

2º Bimestre

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Participação em discussões orais de temas controversos. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos e as habilidades suporte são:

- (EF67LP23A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas;
- (EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, compreensão de textos orais etc.);
- (EF67LP23B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.;
- (EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Construindo conceito: a entrevista
2	45 minutos	Conhecendo mais de perto o gênero textual entrevista
3	45 minutos	Entrevistando: o conhecimento na prática
4	45 minutos	Caminhando pela entrevista: revisar o roteiro
5	45 minutos	Discurso e atualidade no diálogo: o debate
6	45 minutos	Conhecendo a estrutura do gênero oral debate
7	45 minutos	Luz, câmera, ação: gravando
8	45 minutos	Debatendo e Avaliando

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULA 01 - CONSTRUINDO CONCEITO: A ENTREVISTA

Objetivos da aula:
- Definir o contexto de produção do gênero textual entrevista oral, tendo por foco os objetivos a alcançar, a seleção do entrevistado etc.;
- Planejar um roteiro oral, tomando por base um conjunto de perguntas previamente elaboradas e/ou construídas pelos grupos;
- Identificar a temática, posicionamentos argumentativos entre entrevistado e entrevistador e a estrutura global de uma entrevista.

1. Realizando uma entrevista.

a. Caro estudante, você já foi entrevistado ou entrevistou alguém? Pois bem, essa será a nossa tarefa inicial. Para tanto, forme dupla com um colega e, de comum acordo, escolha um tema da preferência de vocês: games, televisão, esportes, filmes, culinária, música. Feito isso, é hora de criar as perguntas! As primeiras serão feitas acerca da vida pessoal do entrevistado: Qual é seu nome? Onde nasceu? E qual é sua idade? De qual componente curricular você mais gosta? O que você gosta de fazer fora da escola? Qual é seu hobby? As demais perguntas serão criadas por você, acerca do tema escolhido (faça mais três perguntas no tempo de 3 minutos). Agora, vamos à entrevista! A ideia, aqui, é que um estudante da dupla entreviste o colega e, depois, os papéis sejam invertidos, o entrevistado vire o entrevistador e vice-versa. Lembre-se de que o tempo de duração de cada entrevista é de 5 minutos para cada entrevistado (10 minutos para a dupla).

b. O que você achou da entrevista? Você gostou mais de ser entrevistado? Ou mais de entrevistar?

O estudante deve posicionar-se criticamente em relação ao tema da entrevista e comentar se gostou mais de ser o entrevistador ou o entrevistado. Espera-se que tenha um olhar crítico sobre o planejamento da entrevista a ser feito pelo entrevistador e as expectativas do entrevistado, em caso de perguntas inesperadas.

c. Para você, qual é a diferença entre ser o entrevistador e ser o entrevistado? Os dois têm a mesma função?

Mencione que o entrevistador é o responsável por elaborar e fazer as perguntas e o entrevistado é quem conhece um determinado tema e pode dar uma opinião sobre este. Portanto, eles têm funções diferentes.

d. Você considerou importante definir o tema da entrevista antes de ela acontecer? Justifique sua resposta.

Espera-se que o estudante reconheça a necessidade de possuir conhecimento sobre um tema para elaborar as perguntas de uma entrevista.

AULA 01 - CONSTRUINDO CONCEITO: A ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a turma em duplas, pois essa estrutura permitirá a realização da atividade proposta.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Para iniciar, sugerimos que apresente aos estudantes os objetivos da aula, que servirão para guiar as atividades. Lembre-se de que esta é uma aula introdutória ao gênero textual entrevista, assim sendo, estimule os estudantes a participarem de uma entrevista que será produzida, em duplas, na sala de aula. A construção da aprendizagem, a partir da prática, garante o sentido para uma compreensão deste gênero. Em seguida, convide os estudantes a realizarem uma leitura compartilhada da entrevista proposta na **Atividade 2**, posicionando alguns deles como entrevistado e entrevistador, posteriormente, questione-os para que reflitam acerca das duas atividades realizadas.

DESENVOLVENDO

Aqui, orientamos que, organizados em duplas, os estudantes façam uma entrevista entre eles, primeiramente seguindo o roteiro presente na própria atividade e, depois, construindo algumas perguntas, para o colega, acerca de um tema de interesse de ambos. Para finalizar esse momento, faça uma sondagem em relação a como se sentiram ao desempenharem o papel de entrevistado e entrevistador. A entrevista deve ser realizada, oralmente, em sala de aula. Após esse primeiro momento, apresente uma entrevista curta, para eles conhecerem um exemplar desse gênero textual, com algumas perguntas diagnósticas já apontadas nesta aula. Por fim, leve-os a refletirem acerca das duas atividades realizadas, a fim de criarem um conceito para o gênero textual entrevista e identificarem o contexto de produção e suas características.

2. Conhecendo um exemplar do gênero textual entrevista

Leia o texto a seguir.

Entrevista Hypeness: o artista brasileiro que nos faz refletir sobre consumismo e felicidade
(por: João Diogo Correia)

Paulo Gôvea é brasileiro, nasceu em São Paulo, vive atualmente em Nova Jérsei, EUA, suas exposições que nos convidam a pensar nossos hábitos de consumo e a forma como aquilo a que chamamos de conforto e sofisticação está prejudicando a natureza e os seres que nela habitam. Em mais uma Entrevista Hypeness, fomos conhecê-lo melhor e despertar a curiosidade para apreciar de perto a sua arte:

Hypeness (H) – Como artista autodidata, que influência teve a infância e a cidade de São Paulo nessa busca por aprendizado constante?

Paulo Gôvea (PH) – Minha mãe era artista plástica e me ensinou muito. Aos domingos ajudava ela a carregar os quadros para expor na praça da República em São Paulo, e isso me influenciou muito no que sou hoje e no meu estilo de trabalho. Além de ter começado a andar de skate muito novo, prestando sempre muita atenção nos desenhos dos shapes e nas artes da cidade, o que despertou meu interesse pela arte.

H – Os cenários variam, mas as personagens presentes no seu trabalho são facilmente identificáveis, tanto pela paleta de cores como pelos rostos triangulares. É uma forma de ser reconhecido independente da cidade ou país em que pinta? Como surgiu essa figura-padrão?

PH – Sim, meus personagens surgiram quando fui retratar uma amiga, e ela acabou ficando com a cabeça um pouco maior que o normal. No final gostei da estética, e acabei lapidando um pouco mais até chegar nesse estilo. Foi meio que naturalmente.

H – Como é seu processo de produção, feito de improvisos ou meticulosamente pensado?

PH – Ele é pensado, normalmente tenho algo em mente bem próximo do resultado final. Mas às vezes tudo muda, inclusive o conceito. Na maioria das vezes as coisas simplesmente fluem.

H – Muitas das obras que apresenta em exposições têm uma forte vertente de reflexão, e até crítica, sobre a sociedade. Considera que estamos em uma corrida por conquistas materiais que não nos servem de nada? De onde veio essa alienação?

PH – Não, nem todas não servem de nada. Mas acho que grande parte da nossa alienação vem do nosso sistema econômico de consumo.

Entrevista adaptada. Fonte: CORREIA, J. Entrevista Hypeness: o artista brasileiro que nos faz refletir sobre consumismo e felicidade. Hypeness, 2020.
Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2014/09/entrevista-hypeness/. Acesso em: 28 out. 2020.

a. Qual é o assunto abordado na entrevista lida?

O tema da entrevista são as características das obras do artista plástico, Paulo Gôvea, isto é, fazer o público saber um pouco da vida dele e de sua arte.

b. Quem é o entrevistador e o entrevistado?

O entrevistador é a Revista Hypeness e o entrevistado é o Paulo Gôvea.

c. Como a entrevista é organizada? Parece haver um planejamento anterior?

A entrevista é organizada em forma de perguntas e respostas. Aparece, também, título, nome do entrevistador e algumas informações sobre o entrevistado. E sim, parece planejada porque entende-se que o entrevistador pesquisou acerca da vida do artista e da maneira como ele faz arte.

d. As informações pessoais, como sobre a infância e a cidade de São Paulo, tiveram alguma importância na entrevista?

Sim, porque a partir de algo que o artista viveu na infância, bem como de sua experiência pelas ruas de SP, andando de skate, foram elementos que despertaram o interesse do entrevistado pela arte.

3. Refletindo a partir das atividades propostas...

a. Com base na realização da atividade 1 e do que foi visto na atividade 2, qual é a finalidade de uma entrevista?

A finalidade da entrevista é obter informações acerca de determinado tema ou mesmo sobre a vida de uma pessoa que é alguma celebridade ou alguém importante na sociedade.

b. Quais são as semelhanças e diferenças da entrevista espontânea, realizada por você, e da entrevista feita pela Hypeness?

As semelhanças encontradas são que ambas as entrevistas precisam de temática, são estruturadas em forma de perguntas e respostas. Já as diferenças são que a primeira foi oral, em sala de aula, informalmente, e a segunda, escrita e publicada em uma revista.

FINALIZANDO

Para finalizar, realize uma roda de conversa para levantar evidências da aprendizagem, tendo como parâmetros os objetivos desta aula e as habilidades propostas. Solicite que os estudantes façam anotações sobre o que aprenderam e/ou as dificuldades em relação ao gênero textual entrevista para em seguida, em duplas, sintetizarem o processo de aprendizagem e/ou estabelecer um panorama sobre as expectativas não alcançadas.

AULA 02 - CONHECENDO MAIS DE PERTO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a turma em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

A entrevista é um gênero textual predominantemente interacional cuja oralidade pede a organização de turnos da fala em que, geralmente, o entrevistador realiza uma breve introdução a respeito do tema e/ou sobre o entrevistado. No entanto, quando transcrita para jornais, revistas, meios digitais, a escrita e as circunstâncias no contexto de produção exigem elementos linguísticos que demarcam o momento de fala de cada um dos interlocutores. Enquanto na oralidade, esse turno é realizado por meio de gestos, pausas, entonação da voz, expressões fisionômicas que revelam as emoções entre o entrevistador e o entrevistado etc., na escrita, a modalização das vozes passa a ser representada por elementos gramaticais e linguísticos. Sugere-se problematizar, por meio de questionamentos para os estudantes, acerca da tomada de turnos de fala, respeitando-se o momento de perguntar, o de ouvir e o de falar, além de acatar posicionamentos

AULA 02 - CONHECENDO MAIS DE PERTO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Objetivos da aula:

- Reconhecer o gênero textual entrevista apresentado em diversos veículos comunicativos, bem como o uso da linguagem empregada e o contexto de produção;
- Propor pesquisas relativas ao gênero textual entrevista que apresentem argumentos e contra-argumentos coerentes a partir de temática controversa e/ou polêmica

1. A entrevista é um gênero textual predominantemente interacional cuja oralidade pede a organização de turnos da fala em que, geralmente, o entrevistador realiza uma breve introdução a respeito do tema e/ou sobre o entrevistado. Agora que você leu um conceito de entrevista, vamos ver como se aplica na prática?

Leia a entrevista da repórter mirim Clara M., 11 anos, do Jornal Joca, de 29 de abril de 2021. O bate-papo ocorreu entre a repórter mirim e a psicóloga Natércia Tiba, fundadora da ONG Amor de Pet, que tem a missão de resgatar, tratar e encontrar lares para os animais abandonados:

(Maria Clara) Quais são os benefícios para quem adota animais de estimação?
(Psicóloga Natércia Tiba) Um dos benefícios é a emoção ao longo do dia, porque, se você tem um animal de estimação por perto, não tem como não dar risada em algum momento. Também aprendemos a lidar com a responsabilidade, porque precisamos cuidar deles. Além disso, eles geram momentos muito gostosos em família, em que todos se unem pelo animal para brincar ou tirar fotos. E também há um efeito no nosso cérebro, já comprovado cientificamente, como antidepressivo. A gente se sente menos triste com eles e até passa a dormir melhor. [...]

(Maria Clara) Há benefícios para as crianças em ter animais de estimação?
(Psicóloga Natércia Tiba) Tem a parte lúdica [ou seja, de brincadeiras], porque eles brincam com você, mas não de acordo com todas as regras que você quer. Eles te põem em contato com a frustração, mas estão ali para brincar, estão disponíveis para você. Vejo crianças que sempre tiveram cachorro em casa, mas não tinham o hábito de brincar com eles. [...]

(Maria Clara) Você pode descrever a sensação de ajudar um animal?
(Psicóloga Natércia Tiba) É difícil porque, na hora que você está resgatando um animal, ele pode não saber que você está tentando pegá-lo para fazer o bem. Dá um alívio e, ao mesmo tempo, dá vontade que eles entendam que queremos ajudar. Conforme a gente vai tratando o animal e ele vai ficando mais alegre e entendendo que estamos fazendo o bem, ficamos felizes, mas o coração ainda dói porque sabemos que ele está em um abrigo. Depois, quando eles são adotados rapidamente, pensamos que não estamos prontos e vamos sentir muita saudade. Mas, quando a adoção demora, ficamos tristes porque queremos que eles tenham uma família. Todos os dias sentimos que temos uma missão de fazer bem, mas que também tem muito sofrimento. Não tem um dia que eu não chore, seja de alegria, seja de tristeza.

Fonte: Os melhores amigos dos humanos, JORNAL JOCA (adaptado). Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/os-melhores-amigos-dos-humanos/. Acesso em: 13 out. 2021.

do entrevistado e do entrevistador mesmo que sejam opostos entre si. Vale destacar que esse gênero textual não tem apenas a finalidade informativa, mas também de trazer à tona temáticas atuais e polêmicas que visam a construir em seus leitores novos olhares em relação ao que está sendo discutido na entrevista.

DESENVOLVENDO

Neste primeiro momento da aula, orientamos que retome, junto aos estudantes, o que eles sabem sobre a entrevista. Isso é importante para que eles possam se expressar e demonstrar os conhecimentos prévios. Faça essa retomada com perguntas orientadas acerca desse gênero textual, como: a entrevista pode ser

a. Após a leitura do texto, assinale a alternativa correta quanto ao gênero textual ao qual ele pertence.

a. Poesia

b. Música

c. Entrevista **Resposta: Alternativa c**

d. Carta

b. Quais elementos/características foram essenciais para você identificar o gênero textual a que corresponde o texto?

O texto tem por características uma estrutura de perguntas sobre um tema, que são feitas pela entrevistadora mirim Clara M., 11 anos, do Jornal Joca (publicado em 29 de abril de 2021) para a psicóloga Natércia Tiba, fundadora da ONG Amor de Pet.

c. Que assunto é tratado no texto?

O assunto do texto refere-se ao resgate e tratamento de animais abandonados para, em seguida, que seam adotados.

FINALIZANDO

Sugere-se encerrar a aula apresentando algumas problematizações acerca desse gênero textual tais como: "O que você entende por entrevista?", "A entrevista tem apenas a função informativa?", "É possível observar pontos de vista entre os envolvidos em uma entrevista?", "Você gosta mais de entrevistas orais ou escritas? Por quê?". Além disso, promova outros questionamentos sobre a temática, modalidades linguísticas quanto ao uso formal e informal, roteirização prévia contendo pesquisas sobre o assunto a ser tratado, bem como uma síntese biográfica do entrevistado, os meios de suporte para a publicação oral ou escrita das entrevistas nos meios de comunicação mais acessíveis aos estudantes, entre outros tópicos. Recomendamos a sistematização dessas respostas em um momento de discussão.

realizada nas duas modalidades da língua? Que características da entrevista podem ser consideradas principais? Qual é o meio de circulação das entrevistas (jornais impressos, revistas, rádios ou programas de TV)? Desse modo, os estudantes poderão aprender sobre as informações gerais do gênero e construir habilidades quando forem praticar as atividades seguintes.

d. Discuta, em dupla, se a entrevista é importante para evitar os frequentes maus-tratos de muitos animais que vivem pelas ruas de muitas cidades brasileiras? Que outras ações poderiam ajudar a cuidar dos bichos abandonados?

O ideal é que se reconheça a importância dessa entrevista por ser uma denúncia que visa a proteção de animais que sofrem maus-tratos. Outras ações deveriam ser uma legislação mais rígida, que punisse os agressores de animais, e/ou que eles fossem condenados a praticar boas ações como, por exemplo, tratar de animais doentes e abandonados.

e. Com base na entrevista e nos seus conhecimentos prévios, discuta, em dupla, qual é a intencionalidade da repórter mirim ao ter entrevistado a psícóloga Natércia Tiba?

A intencionalidade da entrevistadora mirim foi informar sobre um tema de interesse social e, neste caso, a importância do trabalho da psicóloga Natércia Tiba, fundadora da ONG Amor de Pet, que resgata animais abandonados, trata deles e os coloca para adoção. A entrevista pode ser também uma forma de denunciar atitudes agressivas contra animais.

f. Como já estudamos, a entrevista é um gênero textual tanto oral quanto escrito, dependendo do meio de circulação. Você acha que a entrevista da jornalista mirim Clara M. apresentaria características diferentes se, ao invés de ser divulgada por escrito no Jornal Jocal, fosse uma gravação de áudio ou vídeo? Por quê?

Caso a entrevista fosse gravada, ou por meio de áudio ou vídeo, estariam sendo usados suportes diferentes, em que predominam tanto a oralidade quanto elementos visuais (vídeos). Nesse caso, os marcadores discursivos se destacariam, bem como os gestos e expressões faciais dentre outros.

HORA DA PESQUISA:

Nesta aula, além do predomínio da informação há a intencionalidade da conscientização de se proteger os animais que, de modo geral, vivem pelas ruas. Agora, juntamente com seus pares, desenvolva uma pesquisa extraclasse sobre o gênero textual entrevista, consultando tanto em livros, quanto em revistas e jornais impressos e/ou digitais, temáticas que abordem temas de interesse da turma. Assim, deve-se buscar, nesses gêneros textuais, entrevistados com posicionamentos críticos concernentes ao mundo dos jovens, por exemplo. Nesse sentido, converse com os estudantes da própria escola e vá selecionando temas que são de interesse deles, tais como: gosto musical, alimentação saudável, atividade física, entre outros. A partir desse levantamento, selecione a temática de maior interesse da turma e, se possível, escolha uma pessoa a ser entrevistada, que pode ser um especialista ou um professor para responder às dúvidas dos jovens.

AULA 3 - ENTREVISTANDO: O CONHECIMENTO NA PRÁTICA

Objetivos da aula:

- Planejar o processo de textualização de uma entrevista, tendo por foco a seleção de entrevistados e de temas de interesse geral;
- Elaborar roteiros concernentes ao contexto desde o início da produção textual até a sua finalização.

1. Na Aula 1, você realizou, em dupla, uma entrevista em que ora um assumia o papel de entrevistador, ora o de entrevistado. Lembra-se? Agora, haverá o processo de rememorar essa atividade para resgatar elementos importantes para o planejamento de outro roteiro. Assim, reveja as anotações realizadas em seu caderno e preencha o quadro a seguir, no qual há um modelo roterizado de uma entrevista.

Título da entrevista:
Nome do entrevistado:
Apresentação da pessoa entrevistada (informações pessoais, profissionais, que resumam quem é essa pessoa, também pode trazer foto dela): Nome do entrevistador: _____ Texto formado pelas perguntas e respostas realizadas na entrevista (organizar essa parte de acordo com os turno de fala, identificando quem são o entrevistador e o entrevistado): _____

AULA 3 - ENTREVISTANDO: O CONHECIMENTO NA PRÁTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos que, para a socialização dos resultados desta atividade, a turma seja organizada em círculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para apresentações de exemplos de entrevistas.

INICIANDO

Nesta fase inicial, realize uma discussão com a turma, tendo por foco os elementos composicionais e linguísticos do gênero textual entrevista. É importante disponibilizar variadas entrevistas tanto orais quanto escritas já trabalhadas em sala ou pesquisadas pelos estudantes, colaborando para a construção de sentidos e de análises desses textos na consecução de produções autorais. Vale destacar que, para a produção de uma entrevista, são necessários o planejamento e a roteirização das ações que envolvem a construção desse gênero textual amplamente discutido em aulas anteriores.

DESENOLVENDO

Recomendamos iniciar com a leitura dos objetivos da aula, posteriormente, realizar um conjunto de perguntas para analisar as evidências da aprendizagem e saber se devem avançar ou retomar habilidades necessárias para produção do gênero textual entrevista. Em seguida, sugere-se disponibilizar trechos de entrevistas e incentivar a interação oral dos estudantes para que respondam quais são as temáticas envolvidas. De forma complementar, é possível propor outros questionamentos tais como: a interação na entrevista ocorre entre

duas ou mais pessoas? O texto está organizado em turnos? Há uma pequena introdução sobre o entrevistado e/ou sobre o tema? A entrevista foi realizada em áudio e/ou vídeo ou trata-se de uma transcrição para publicação por escrito? Ou a entrevista foi feita com a interação, mas por escrito em um jornal impresso, por exemplo? O objetivo desse gênero é obter informações sobre a pessoa entrevistada ou há outras intencionalidades, como permitir posicionamentos críticos acerca de temas/fatos relevantes? É, portanto, uma atividade planejada?

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomenda-se socializar oralmente as perguntas anteriores em formato de um debate, para que os estudantes demonstrem o que sabem a respeito desse gênero textual ou apresentem as dúvidas para que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo.

AULA 04 - CAMINHANDO PELA ENTREVISTA: REVISAR O ROTEIRO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma deve ser organizada em duplas, de maneira que possam realizar a atividade de revisão.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante.

2. Agora que você sabe mais sobre o gênero textual entrevista, use seus conhecimentos para praticar. Será a sua vez de realizar uma entrevista com dois dos seus familiares ou pessoas próximas. Se não for possível gravar, escreva-a em seu caderno. Para tanto, é preciso planejar! Então, durante a aula, use o que aprendeu para construir o roteiro da entrevista com o tema: "A importância da *internet* para sua vida profissional e pessoal" e elaborar um total de três a cinco perguntas. Nesse momento de planejamento, considere as seguintes etapas:

Etapa 1: quem serão os entrevistados, o que eu devo considerar da vida profissional e pessoal deles para escolhê-los; que informações usar na breve apresentação de quem são os entrevistados; dado o tema, o que é preciso estudar acerca desse tema para formar as questões; quais perguntas elaborar e qual título é apropriado; a linguagem pode ser formal e informal, adequando-a durante a entrevista e após, para a transcrição dela.

Etapa 2: Antes de convidar os entrevistados, elaborar o seguinte roteiro: a. Se a entrevista será oral e, posteriormente, transcrita ou apenas gravada; b. Elaboração prévia das perguntas e da biografia do entrevistador; c. Elaboração do Termo de licença de uso e cessão de direitos de imagem e de personalidade (modelo no anexo desta SA); d. Marcar com o entrevistado a data, o horário e o local (preferencialmente tranquilo) para a realização da entrevista; e. Verificar se os equipamentos necessários para a entrevista (gravador, celular) estão disponíveis. Na falta desses recursos, é possível realizar anotações por escrito em folhas de papel. Após a realização da entrevista gravada, deve-se editar e reeditar o vídeo. Caso seja entrevista escrita, é preciso revisar e reescrever os ajustes realizados. Por último, socializar os textos com a turma da sala de aula.

3. Faça um breve relato, oralmente, para os colegas de sala e para seu professor, contando como foi ser entrevistador. Diga se ficou satisfeito com a entrevista realizada, se as informações passadas pelos entrevistados são importantes e se somaram com seus conhecimentos.

AULA 04 - CAMINHANDO PELA ENTREVISTA: REVISAR O ROTEIRO

Objetivos da aula:

- Retomar mecanismos composicionais e linguísticos observando a roteirização de etapas para a análise da organização textual da entrevista;
- Revisar gênero textual entrevista, considerado o contexto de produção e a divulgação por meio da escrita ou utilizando recursos tecnológicos disponíveis.

1. Revisão da produção do gênero textual entrevista gravada e transcrita

Agora que a entrevista já foi produzida por meio de vídeo ou gravação em áudio e, posteriormente, transcrita ou, ainda, utilizando somente o recurso da escrita, é chegado o momento da revisão. Observe o roteiro a seguir para verificar se a produção da entrevista atendeu à estrutura composicional e linguística desse gênero textual. Ao finalizar a revisão, verifique se há aspectos a serem alterados e partir para a reescrita, caso seja necessária. Se houver gravação de áudios ou a produção em vídeo, é preciso também rever esses formatos e promover a revisão e reedição observando questões relativas à apresentação inicial, à resolução, a recursos audiovisuais, bem como os créditos e a conclusão como finalização do texto oral.

INICIANDO

Nesta fase da aula, é esperado que os estudantes reflitam sobre os usos da linguagem feitos na entrevista realizada, ou seja, em contextos de comunicação e, sobretudo, acerca da circulação social desse gênero textual, sua funcionalidade e os aspectos midiáticos e jornalísticos. Por isso, norteei-os à prática da revisão e reescrita textual, observando tais aspectos citados.

DESENVOLVENDO

Recomendamos iniciar esta aula com a leitura dos objetivos, além de incentivar os estudantes a interagir oralmente sobre como foi a experiência de cada um na construção das entrevistas produzidas anteriormente.

ORIENTAÇÕES PARA A REVISÃO DO GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Atenção quanto aos aspectos do gênero

1. Na apresentação, ficamos conhecendo um pouco sobre a pessoa entrevistada? Há adjetivos que a descrevem?
2. A linguagem empregada nas perguntas foi formal ou informal? Foi a melhor escolha? Por quê?
3. Na transcrição, manteve-se a linguagem do entrevistado de forma fiel?
4. A voz do entrevistador e do entrevistado foram percebidas, na entrevista escrita, obedecendo aos turnos de fala?
5. As perguntas e respostas têm coerência entre si?

E quanto aos aspectos linguísticos do gênero

1. Há desvios ortográficos e de acentuação gráfica?
2. Os sinais de pontuação foram empregados corretamente?
3. Há a observância nominal e verbal entre as palavras?
4. Há repetição de palavras ou ideias?
5. Os parágrafos estabelecem, entre si, ligações de sentido?

2. Sobre a entrevista que você realizou, responda. Quem foram os entrevistados?

O estudante deve escrever uma breve biografia sobre os entrevistados, tendo por base as orientações para a revisão do gênero entrevista anteriormente estudadas.

3. Que temática você abordou?

Os temas são diversos, mas na Aula 2, em Hora da Pesquisa, foi sugerido conversar com os estudantes da escola e selecionar um tema de interesse deles.

4. Você elaborou as perguntas com antecedência? Por quê?

Sim. Porque é um passo muito importante e faz parte do roteiro que precisa ser programado com antecedência.

5. Quais perguntas você fez aos entrevistados?

É necessário que o estudante transcreva as principais perguntas elaboradas para a entrevista.

6. Quais dificuldades você encontrou para realizar a entrevista?

O estudante precisa apontar as maiores dificuldades para realizar a entrevista – talvez seja o planejamento, a escolha do tema, a seleção de quem será o entrevistado, entre outras.

O relato será a base para esta aula; por isso, deve-se ir anotando os aspectos relevantes apontados pela turma na lousa da sala de aula ou digitalmente. Recomendamos combinar com os estudantes de que maneira ocorrerão as revisões, que podem ser feitas pela própria dupla ou compartilhada entre as outras, para que atendam as seguintes orientações: observar se a construção composicional da entrevista está de acordo com as instruções já apresentadas, bem como conferir a organização dividida, prioritariamente, em duas partes: a introdução, contendo uma breve biografia do entrevistado, e uma temática a ser discutida.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, cabe solicitar a socialização das respostas das Atividades de 2 a 7, por permitirem a construção de evidências relativas às etapas para a produção da entrevista. Vale destacar que a revisão não é um fim em si mesma, pois depende da reescrita para que o texto se constitua em um produto acabado e organizado de forma coerente. Por último, proponha que eles façam uma explanação oral, para toda a turma, sobre a experiência descrita.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos que as entrevistas sejam gravadas e depois transcritas. Vale lembrar que, nesse trabalho de transcrição, deve-se manter a fala sem nenhuma alteração por parte do entrevistado. Oriente os estudantes para organizarem a entrevista por turnos de fala do entrevistador e do entrevistado, e destacarem algumas frases. É importante disponibilizar o modelo de termo de autorização para a turma e alertar sobre a abordagem para com os entrevistados: o uso da linguagem, o pronome de tratamento adequado, o respeito aos turnos da conversação. Então, em casa, os estudantes realizarão a entrevista com os familiares. No final, socialize, com a turma, as gravações.

AULA 5- DISCURSO E ATUALIDADE NO DIALOGO: O DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize os estudantes, de maneira a dividir a turma em dois grandes grupos, disponibilizando exemplos de debates escritos, orais em formatos de vídeos, *podcasts* etc., para que possam discutir sobre o que é debate e os seus elementos constitutivos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Estudante, caneta, computador e projetor.

INICIANDO

Recomendamos que os estudantes sejam incentivados a pesquisar tanto em materiais impressos (jornais, revistas) quanto em ambientes digitais (vídeos, blogs etc.) para que possam observar os elementos argumentativos que determinam opiniões, posicionamentos em defesa de teses pertinentes ao gênero textual debate que podem ser orais ou escritos. Destaca-se aqui a relevância de disponibilizar, para a turma, exemplos de debates regrados, observando as indicações sugeridas na seção "Desenvolvendo", além de outros que achar pertinentes. Vale destacar os conceitos em relação às diferenças entre persuadir e convencer. A persuasão e o convencimento parecem sinônimos, mas o primeiro argumenta utilizando a emoção, no sentido de conseguir a adesão do interlocutor de forma mais apelativa. E, para o convencimento, usa-se recursos argumentativos que têm por finalidade construir posicionamentos críticos fundamentados por bases teóricas, dados que comprovem a cientificidade e as ocorrências de fatos comprovadamente extraídos de fontes seguras.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que esta aula tenha por foco preparar os estudantes para preencher o quadro da Aula 6, no sentido de que, nessa prática pedagógica, se deve respeitar as opiniões divergentes, ou seja, aprender que os diferentes posicionamentos enriquecem as discussões e ampliam os conhecimentos. Recomendamos que, para que respondam

7. Qual foi a finalidade da entrevista realizada por você?

Apresentar um especialista para discutir sobre temas polêmicos ou ainda saber sobre a vida pessoal e profissional de alguém.

AULA 5 - DISCURSO E ATUALIDADE NO DIÁLOGO: O DEBATE

Objetivos da aula:

- Identificar elementos argumentativos que determinam opiniões, posicionamentos em defesa de teses pertinentes ao gênero textual debate que podem ser orais ou escritos;
- Compreender os elementos constitutivos e os propósitos comunicativos do gênero textual debate.

1. O DEBATE

Como sabemos, o debate é um é um gênero textual oral, que tem por característica a defesa de ideias, por meio de um discurso persuasivo cuja finalidade é obter a adesão dos interlocutores para validar a opinião defendida. Agora, para aprender mais sobre esse gênero textual, pesquise, em meios digitais ou livros didáticos, tendo por base os questionamentos a seguir:

a. Você já assistiu ou participou de algum debate? Esse contato com o debate foi na escola, assisitindo à televisão e/ou nas mídias interativas?

O debate é um é um gênero textual oral, que tem por característica a defesa de ideias, por meio de um discurso persuasivo cuja finalidade é obter a adesão dos interlocutores para validar a opinião defendida.

b. O que significa debater para persuadir e debater para convencer?

Debater para persuadir significa que quem está argumentando quer que o público-alvo aja de uma determinada forma (como as propagandas que desejam vender um produto) e, para conseguir tal feito, não se importa tanto com a veracidade dos argumentos, sendo uma fala mais apelativa. Já debater para convencer significa que quem está argumentando deseja mudar o pensamento do público-alvo (agora o que se vende é uma ideia, um pensamento), por isso a validade dos argumentos faz-se de suma importância e são apresentados dados e provas oriundas de fontes fidedignas, fatos reais.

c. Já ouviu falar em debate regrado? Pesquise sobre esse gênero textual oral e escreva o que compreendeu sobre debate regrado.

O debate regrado tem por objetivo discutir um assunto determinado, geralmente polêmico, sob duas ou mais opiniões. Sendo assim, os participantes envolvidos costumam defender ideias opostas e seguem regras para fazê-lo.

as questões propostas nesta aula, oriente os estudantes a pesquisarem sobre o gênero textual oral debate, conforme indicações de ambientes eletrônicos, a seguir, sugeridas.

Nesta aula, o ideal é discutir com os estudantes alguns combinados, estabelecidos entre o professor e a turma, para que essa ação seja harmoniosa e respeitosa. As regras devem incluir a marcação do tempo de fala de cada um dos debatedores. Neste caso, depende da quantidade de itens a serem discutidos e da duração da aula – geralmente, gira em torno de 10 minutos para cada falante. Outro aspecto a se evitar é que aconteçam discussões que fogem ao tema proposto ou pessoais que não contribuem para a atividade. Além disso, é necessário fixar regras relativas à linguagem a ser usada, que deve ser centrada no respeito e na formalidade. Porém, na ocorrência de conflitos entre os debatedores, é preciso definir quais serão as sanções adotadas em caso de descumprimento das regras previamente estabelecidas, tendo como sugestão a perda de pontos na avaliação ou o encerramento do debate, entre outras. Vale destacar que é preciso escolher também um moderador, que tem por função abrir e encerrar o debate, controlar o tempo de fala de cada debatedor, observar os momentos de conflitos e alertar aos participantes sobre a necessidade de se respeitar as regras já estabelecidas. Cabe a ele também permitir a réplica e a tréplica, se houver tempo e estiver no combinado da turma. Em seguida, é fundamental organizar os grupos, de maneira a se preparem para o debate oral na Aula 8. Sugere-se dividir a sala em dois grandes grupos (A e B), que devem escolher quem serão os debatedores 1 e 2 e o moderador. A partir disso, retome os combinados, cujas regras estarão em comum acordo entre todos, e explique-lhes que a função do debatedor é apresentar argumentos que sustentem o ponto de vista, mas deve respeitar o turno de fala, e o moderador tem a função de controlar o tempo e a eficácia do debate. Posteriormente, é preciso definir os temas que farão parte das discussões, privilegiando as sugestões dos grupos, que podem ter por foco em problemas sociais que dialoguem com as experiências de vida de cada um deles. Sugere-se abrir uma roda de conversa e solicitar-lhes que indiquem temas de interesse que podem ser desde o uso de celulares na escola até questões que envolvam o racismo, injustiças sociais, falta de infraestrutura na região em que moram entre outros.

O importante na escolha é saber ouvir os estudantes e determinar coletivamente os temas que se destacaram entre todos, além de informar-lhes algumas dicas de ambientes digitais para as pesquisas ou indicar esta, a seguir: Centro de Referências em Educação Integral – 6 maneiras de ensinar alunos a debater assuntos controversos, disponível em:https://educacaointegral.org.br/metodologias/6-maneiras-de-ensinar-os-alunos-debater-assuntos-controversos/. Há também vídeos interessantes que ajudam a refletir sobre como debater como, por exemplo, o vídeo da Secretaria da Educação chamado Em debate, estudantes falam sobre bullying, diferenças e tolerância, em que estudantes de uma escola estadual discutem sobre bullying, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pazvo7LPiTc, além de outros que podem ser sugeridos tanto pelo professor quanto pelos estudantes.

FINALIZANDO

Sugere-se a retomada de aspectos relevantes da argumentação, no sentido de evidenciar que a adesão na argumentatividade depende do conhecimento de estratégias de convencimento pautadas em fontes fidedignas e teóricas que fundamentem uma tese, um ponto de vista, uma opinião, ou seja, trata-se de uma tomada de consciência que extrapola o senso comum.

AULA 6 - CONHECENDO A ESTRUTURA DO GÊNERO ORAL DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser dividida em duplas para realização das atividades.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Estudante, computadores (sala de informática, se houver) e internet.

INICIANDO

Esta aula é continuidade das discussões realizadas na Aula 5, na qual foram organizadas as normas que orientam um debate regrado. Agora, é chegado o momento de preencher o quadro em que se deve descrever as finalidades estruturais de um debate. Sugerimos que os estudantes se organizem em duplas para o preenchimento deste quadro sob a mediação do professor.

DESENVOLVENDO

Para o preenchimento do quadro que descreve a estrutura composicional de um debate, sugerimos retomar as discussões da Aula 5 e das pesquisas realizadas acerca do que é um debate regrado, tendo por base indicações de ambientes digitais de pesquisas ou de materiais impressos (jornais, revistas, livros didáticos) levados para a sala de aula. Recomendamos que, no momento da socialização das respostas dos estudantes, sejam feitas perguntas, que devem ser anotadas pela turma, relativas à organização do debate a ser realizado na Aula 8: "Já que compreenderam qual é a função do moderador, quem será selecionado para essa função no debate da turma?"; "Com relação aos participantes, quem serão os debatedores 1 e 2?"; "Como viram, o tema é fundamental para se iniciar um debate, qual temática será definida pela turma?"; "E por que esse tema é relevante para os estudantes?". Apresente quais serão as regras de condução do debate definidas na aula anterior, bem como a duração do debate e do tempo de fala de cada debatedor, além das estratégias argumentativas predominantes durante o debate e do público-alvo que irá interagir ao longo do evento.

ANOTAÇÕES

AULA 6 - CONHECENDO A ESTRUTURA DO GÊNERO ORAL DEBATE

Objetivos de aprendizagem
- Reconhecer a estrutura do debate, sua composição e funcionalidade;
- Produzir quadro com as principais informações acerca da composição do gênero debate.

1. O debate regrado é um gênero que se materializa na argumentação entre duas ou mais pessoas, com o objetivo de discutir um assunto determinado, geralmente polêmico, sob várias opiniões. Os participantes envolvidos costumam defender ideias opostas. A partir do que estudamos, mostre o que aprendeu sobre a conjuntura do debate regrado:

DESCREVA A FINALIDADE DE CADA PARTE DA ESTRUTURA	
MODERADOR	É aquele responsável por apresentar os debatedores, cumprimenta o público, apresenta o tema que será debatido e orienta sobre as regras do debate.
PARCIPANTES	São as pessoas que participam ativamente do debate, os debatedores. O público, também, pode ser considerado participante. Há debates que permitem que o público faça perguntas aos debatedores
TEMA	É o assunto escolhido para se discutir.
RELEVÂNCIA DO TEMA	É um assunto geralmente que tem importância na sociedade ou a um grupo social específico, o qual geralmente é o público que assiste o debate.
TEMPO DE FALA	A cada participante/debatedor é dado e delimitado tempo de fala igual para expor sua opinião, fazer ou responder perguntas.
ESTRATÉGIAS	Mecanismos de persuasão, exemplos baseados em fatos, argumentação por meio de exemplo em geral.
REGRAS	É um conjunto de informações que dizem como será organizado o debate. Tempo de fala de cada participante, por exemplo.
PÚBLICO-ALVO	O público-alvo diz respeito a todos os grupos de pessoas que se interessam pela temática que será debatida. Há sempre um público especí ico e um público mais geral
TEMPO DE DURAÇÃO	O tempo de duração é delimitado conforme as regras descritas no início do debate.

FINALIZANDO

Em razão de, nesta aula, terem sido definidos quem serão os debatedores, o moderador, bem como o tema a ser debatido na Aula 8, solicite aos demais estudantes que preparem perguntas a serem apresentadas na Aula 7, pois terão início um ensaio e o preparo dos momentos em que o moderador irá ler os questionamentos da plateia.

Essa estratégia faz com que todos os envolvidos, nessa prática pedagógica, se responsabilizem para o bom andamento das discussões, ou seja, tornam-se protagonistas de práticas argumentativas de grande valor para o cotidiano de cada um deles.

AULA 7 - LUZ, CÂMERA, AÇÃO: GRAVANDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser dividida em grupos maiores, para as discussões e organização do debate que será realizado em grupos A e B.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, projetor e internet.

INICIANDO

Com a realização de um debate, pretendemos promover a aproximação e algumas habilidades acerca desse gênero textual. Nessa perspectiva, os estudantes terão condição intelectual de refletir e realizá-lo, mesmo que de forma simplificada.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, sugerimos manter a divisão de dois grupos, com a finalidade de organizar e sistematizar um debate com o tema selecionado pela turma em discussões realizadas anteriormente. Sugere-se que os grupos A e B, que já realizaram as pesquisas, organizem-se na sala e o mediador inicie os trabalhos apresentando os debatedores do grupo A e do grupo B. O ideal é que ele leia para todos as regras previamente estabelecidas.

FINALIZANDO

Professor(a), concluímos mais uma aula. Faça uma explanação simples e geral sobre o gênero textual debate, abrindo espaço para a participação dos estudantes. O objetivo é reforçar as habilidades adquiridas e socializá-las por meio da produção oral.

AULA 7 - LUZ, CÂMERA, AÇÃO: GRAVANDO

Objetivos da aula:

- Produzir perguntas a serem utilizadas no debate a ser realizado, a partir de tema definido previamente e pesquisados pelos estudantes;
- Revisar os argumentos fundamentados em pontos de vista em defesa do tema selecionado para o debate;
- Ensaiar o gênero textual oral, definindo quem serão os debatedores, o mediador e a participação dos demais estudantes, além da leitura das regras e da marcação de tempo.

1. Agora que produziu o roteiro de debate regrado no quadro-síntese na aula anterior, utilize as informações desse quadro junto aos demais conhecimentos e a ajuda do professor para revisar as argumentações acerca do tema selecionado pela turma, conforme as orientações a seguir:

a. Realizar perguntas a serem utilizadas no debate, de maneira que os debatedores possam se preparar para respondê-las;

b. Iniciar o ensaio para o mediador fazer a abertura, a moderação do tempo de cada fala, a observação do uso da linguagem formal e respeitosa, a leitura das perguntas dos estudantes e o encerramento do debate;

c. Caso seja possível, sugere-se gravar o momento das perguntas elaboradas pelos estudantes, bem como as respostas dos debatedores para a seleção de algumas delas para o dia do debate.

2. Agora que o debate está pronto para ser apresentado na Aula 8, responda ao que se pede a seguir:

a. Você compreendeu sobre o que é um debate regrado?

Debate regrado se organiza por meio de regras e ocorre entre dois ou mais interlocutores, que defendem pontos de vistas a partir de um tema polêmico e com opiniões diversas. Nesse tipo de debate, não se deve esperar um vencedor, mas que todos possam refletir e/ou conscientizar acerca de propostas para melhorar a situação-problema apontada.

b. Comente quais foram as etapas do planejamento para a produção desse debate regrado?

Para a realização desse debate, foi necessária uma preparação prévia com a definição do tema, de quem será o mediador e do seu papel nessa prática e de quem serão os debatedores que devem respeitar o turno de fala mediante a determinação do tempo. E, se houver perguntas, é preciso haver instantes para as réplicas e tréplicas para que os debatedores possam respondê-las.

c. As perguntas realizadas pelos estudantes envolvem o tema selecionado?

É preciso observar se as perguntas estão coerentes com o tema selecionado ou se houve fuga ao tema.

d. O tema selecionado é relevante para os estudantes? Por quê?

Como a escolha do tema foi coletiva, espera-se que os estudantes apontem o que aprenderam com ele e de que maneira essas discussões o ajudarão no dia a dia.

Espera-se que, ao final da aula, o estudante reconheça que o debate é um gênero oral muito utilizado no campo político. O debate político, por exemplo, tem como principal propósito fazer com que o público-alvo veja e conheça o que pensam os candidatos que pleiteiam cargo público. Sobretudo, o debate político busca apresentar as propostas dos candidatos, afim de perceber a sua relevância para sociedade, estado, país ou cidade. Portanto, o debate é de muita importância social. Por meio dele é possível sabermos sobre propostas, pensamentos, opiniões, ideias, argumentos e sobre um determinado tema.

AULA 8 – DEBATENDO E AVALIANDO

Objetivos da aula:

• Debater temas selecionados pelos estudantes de maneira a apresentar pontos de vistas fundamentados em conhecimentos prévios e pesquisas realizadas em grupo;
• Avaliar a progressão do debate além da participação da turma e/ou individualmente.

1. Vamos ao debate... Nas aulas anteriores houve o planejamento e a escolha do tema para o debate que deverá ser iniciado nesta aula. Em seguida, realize as avaliações, a seguir, muito importantes para o aprendizado.

2. Depois do debate, é necessário avaliar e autovaliar-se. Comente oralmente para a turma as respostas do roteiro a seguir:

a. Os grupos iniciaram o debate dando informações de quem foram os debatedores? Interagiram com os estudantes, de modo geral?

b. Os debatedores agradeceram a presença dos demais ouvintes?

c. Os debatedores fizeram um breve resumo sobre a temática a ser discutida?

d. Foi possível perceber que os grupos realizaram pesquisas ou as opiniões ficaram apenas no senso comum?

e. Os grupos, em seus argumentos, citaram fontes que fundamentassem a defesa de opiniões?

f. Os grupos respeitaram o momento de fala de cada um?

g. A postura e os comentários foram respeitosos?

h. A linguagem mais utilizada pelos grupos foi a formal ou a informal?

3. Autoavaliação:

a. Participei de todo o processo de elaboração do debate?

b. Colaborei pesquisando sobre o tema na internet e/ou em material impresso ou em conversas com outras pessoas?

c. Fiz anotações dos pontos positivos e negativos para apontá-los no momento da discussão avaliativa?

d. Percebi que o debate é um exercício que pode ser usado no cotidiano de todos? Por quê?

e. Se tivesse que atribuir uma nota de zero a dez, que valor atribuiria para a minha participação nesta aula? Justifique a sua resposta.

AULA 8 – DEBATENDO E AVALIANDO

ORGANIZANDO A TURMA

A organização da turma deverá ser definida como grupos A e B, dos quais foram selecionados um debatedor de cada um deles e apenas um mediador, os demais estudantes ficaram responsáveis pela elaboração de perguntas que serão lidas pelo mediador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, computador, projetor e internet.

INICIANDO

Esta aula tem por foco a realização do debate, conforme o planejamento e regras de condução desse gênero textual oral, a partir de tema previamente pesquisado e discutido entre os estudantes em aulas anteriores.

DESENVOLVENDO

Depois, faça um sorteio para determinar qual grupo dará início às discussões. Deve informar que os questionamentos dos estudantes acerca do tema escolhido serão lidos ao final do evento, dando alguns minutos para que os dois grupos possam respondê-las. Ao finalizar o debate, sugerimos realizar oralmente as avaliações das Atividades 1 e 2, pois são importantes para o levantamento de evidências do quanto a turma domina a "arte de

argumentar", além do respeito às opiniões alheias, podendo prosseguir nas habilidades ou aprofundá-las caso sinta necessidade.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomendamos socializar as respostas dos estudantes em relação às avaliações e autoavaliações de maneira a observar a participação ativa dos estudantes tanto indivual quanto coletivamente.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caso seja necessário para a gravação do debate, há um modelo de Termo de Autorização de Voz.

ANEXO

MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ

Eu, (nome do participante da pesquisa), ciente dos objetivos da pesquisa intitulada (título da pesquisa) e dos métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como estou ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, AUTORIZO, por meio deste termo, os pesquisadores (nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa) a realizarem a gravação de minha fala, sem custos financeiros a nenhuma parte. Esta AUTORIZAÇÃO foi concedida com o compromisso dos pesquisadores, acima citados, em garantir-me os seguintes direitos: 1. poderei ler a transcrição de minha gravação; 2. os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa escolar, podendo ser divulgada no ambiente escolar; 3. minha identificação não necessitará ser revelada; 4. qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização.

São Paulo, (data).

Assinatura do participante da pesquisa

_____

Assinatura e carimbo do pesquisador responsável

_____

ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM DUAS VIAS. UMA FICARÁ COM O PARTICIPANTE E OUTRA COM O PESQUISADOR RESPONSÁVEL.

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos) e as habilidades de suporte são:

(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde o planejamento de texto escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

Articulação com materiais:
Verificar São Paulo Faz Escola 6º ano, Volume 1: situação de aprendizagem 3.
Verificar Ler e Escrever 4º ano, Volume 3 e 5º ano, Volume 2.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos).		
AULA	TEMPO	TEMA DA AULA
1ª	45 min	Ler cartas e diferenciar as de solicitação e de reclamação
2ª	45 min	
3ª	45 min	Analisando as cartas
4ª	45 min	
5ª	45 min	A argumentação nas cartas de reclamação
6ª	45 min	Revisar e reescrever carta de reclamação
7ª	45 min	
8ª	45 min	Editando e socializando cartas de reclamações

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano dos Anos Finais. Para isso, este caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos para além daqueles sugeridos nesta Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULAS 01 E 02 - LER CARTAS E DIFERENCIAR AS DE SOLICITAÇÃO E DE RECLAMAÇÃO

Objetivos das aulas:

- Ler e interpretar cartas de reclamação e solicitação, a fim de reconhecer o contexto de produção e finalidade dos gêneros textuais;
- Reconhecer a estrutura e características das cartas de reclamação e de solicitação, identificando os interlocutores e as marcas linguísticas que permitem essa identificação.

SAIBA MAIS: As cartas de solicitação e de reclamação são gêneros que socialmente circulam na esfera pública. Em razão disso, o uso social da linguagem deve ser formal, cujo texto deve ser claro e objetivo, para tratar de assuntos que atendam às necessidades da vida cotidiana.

1. Agora, ouça a leitura das cinco cartas realizada por um colega de classe e organize-se, em dupla, para responder ao que se logo após esse conjunto de cartas:

CARTA I[1]

São Paulo, 30 de novembro, 2020

Srs. Pais,

Como fazemos anualmente, solicitamos o seu comparecimento na escola, ou, que realize o registro no site da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, para renovar a matrícula de seu(sua) filho(a) para o ano de 2021.

Caso venha até a escola, solicite a documentação à Gerente da Unidade, caso utilize o *site* da SEESP, siga as instruções descritas na página.

Atenciosamente,

Fabiana Moreira

Diretora de Unidade Escolar

1 Todas as cartas desta aula são de autoria da Equipe Pedagógica.

AULAS 01 E 02 - LER CARTAS E DIFERENCIAR AS DE SOLICITAÇÃO E DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Aconselhamos a organizar a turma em grupos de até 5 estudantes.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Professor, nesta aula, a proposta é que os estudantes tenham contato com o gênero textual carta. Eles terão contato com diferentes modalidades de cartas, a exemplo da carta pessoal, da carta de solicitação e da carta de reclamação. As cartas de reclamação e as de solicitação serão analisadas para que os estudantes possam diferenciá-las, e compreender a função social de cada uma. Propomos, aqui, que os estudantes leiam as cartas e que percebam as diferenças que elas apresentam, especificamente no conteúdo temático. E a partir daí, proporemos, por meio das atividades, a reflexão sobre a forma de organização (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos). As cartas de solicitação e de reclamação são gêneros que socialmente circulam na esfera pública.

Conforme já dissemos anteriormente, em aberturas de outras Sequências de Atividades, o ensino da Língua Portuguesa deve ter um enfoque no uso social da linguagem, possibilitando que os estudantes reconheçam e utilizem os textos de maneira eficaz, atendendo às necessidades da vida cotidiana. Desse princípio, justificamos a relevância do trabalho didático com o gênero textual carta.

Nesse sentido, a escola tem o papel de proporcionar momentos nos quais os estudantes possam vivenciar essas situações comunicativas. Os dois tipos de carta estudados nesta Sequência de Atividades 2 se contrapõem, tendo em vista que, na **carta de reclamação**, os estudantes analisarão que o autor se coloca como um sujeito que reivindica direitos, exigindo do interlocutor a resolução de seu problema e, neste caso, o estilo do texto é sustentado por relatos de acontecimentos e menções das leis. Em contrapartida, **a carta de solicitação** está fortemente embasada na argumentação, pois o autor solicita algo ao interlocutor que, em geral, não tem a obrigação de atender ao pedido, ou seja, os argumentos têm que ser convincentes.

Como sabemos, a argumentação é objeto de ensino que perpassa, transversalmente, todo o ensino básico. Por isso, trabalharemos aspectos iniciais da compreensão pelos estudantes dos tipos de marcadores argumentativos usuais na Língua Portuguesa, a exemplo dos operadores de: oposição (mas, porém, todavia, entretanto, no entanto...); adição (e, nem, também, não só, além disso...); conclusão (logo, portanto, então, assim, por fim...); explicação (pois, porque, que...); conformidade (conforme, como, de acordo com...); condição (se, caso, desde que, a não ser que...); finalidade (a fim de que, para que...); comparação (mais que, menos que, tanto... quanto...); consequência (tanto... que, de modo que...); alternância (ou... ou, seja... seja...); proporção, simultaneidade (à medida que, quanto mais, quanto menos...). Consideramos, ainda, que, nos anos subsequentes, essa discussão será retomada e ampliada com os estudantes. Sugerimos que, no início da aula, faça-lhes perguntas que ativem a memória e mobilizem os conhecimentos que eles já possuem acerca do gênero textual "carta".

62 | LÍNGUA PORTUGUESA

CARTA II

São Paulo, 20 de outubro, 2020

Querida Luna,

Meu coração está em festa com a sua chegada. Há quanto tempo não nos vemos, não é mesmo? Confirme o dia exato que estará aqui em "Sampa" no ano que vem, só tenho a informação que será em março, o dia exato não tenho a mínima ideia de qual será. Avise-me por favor...

Aproveito essa cartinha, minha amada, para lhe pedir que traga em sua bagagem muitas alegrias, estou aqui aguardando a sua chegada, com muita esperança de que com você chegando, tudo por aqui esteja melhor.

Estou preparando um lugarzinho aqui em casa para te acomodar com conforto, espero que goste!

Mande um beijo para os seus lindos pais, Leilla e Berk, diga para eles que sinto saudades deles também, e que venham me visitar assim que puderem.

Março de 2021 será o mês mais lindo do ano! O motivo desta carta é para lhe dizer que estou muito ansiosa para você chegar junto com as águas de março que fecham o nosso verão, e como um dia disse o poeta, isso... "é promessa de vida para o meu coração"...

Vou me despedindo por aqui, contando os dias para a sua chegada, amada Luna!

Um abraço bem apertadinho, e um carinho bem gostoso da vovó Sheilla.

Para você, minha linda, abraços, beijinhos e carinhos sem ter fim...

CARTA III

São Paulo, 1 de Janeiro, 2021

Aos editores do Jornal do Bairro,

Nós, moradores do bairro, queremos protestar contra o barulho que os caminhões de gás fazem toda sábado, às 6h da manhã, acordando a todos do bairro com sons de motor do caminhão e de música insuportáveis. O nosso sossego é interrompido sem nenhuma preucupação da empresa que vende gás. A "Associação de Moradores Bairro Ipê Amarelo" já fez várias reclamações na respectiva empresa, mas os nossos pedidos não foram atendidos. Informamo-nos sobre a legislação que nos protege contra esses abusos, e, achamos a Lei nº. 11.938, de 19/11/1995, que proíbe esse tipo de barulho, mas os órgãos da fiscalização municipais ainda não regulamentaram essa lei, o que dificulta o seu acionamento pelos moradores. Perguntamos: vamos ter que conviver com esse incômodo até quando? Não há autoridade que possa governar de forma justa essa situação? Editores esperamos que com a força de vocês na mídia, essa carta de protesto chegue aos órgãos competetentes!

Raimundo Nonato da Silveira
Presidente da Associação de Moradores do Bairro Ipê Amarelo.

ANOTAÇÕES

Por exemplo: "Quem de vocês escreve, ou já escreveu cartas?", "Em sua casa, chegam cartas pelo correio?", "Que tipo de cartas vocês escrevem?", "Que tipos de carta vocês recebem?", etc. Diante das respostas dos estudantes, sugere-se que elabore o registro delas em lousa, ou elabore um registro pessoal para retomada, caso necessário. O registro das ideias iniciais dos estudantes é valioso para se planejar e/ou replanejar as ações didáticas, dessa forma, solicita-se que cada professor avalie como realiza o seu registro e o utilize para fazer as intervenções necessárias durante o desenvolvimento dessa Sequência de Atividades.

CARTA IV

São Paulo, 30 de novembro, 2020

Sr. Subprefeito Altemar Gonçalves,

Comunicamos a Vossa Senhoria que recebemos inúmeros pedidos dos moradores do Jardim Ângela para que se intensifique a fiscalização de uso de fogos nas festas de final de ano.

De acordo com o Art. 22 da Constituição Federal, os Estados e Municípios têm plenos poderes para aplicar a Lei do Silêncio. Além disso, no capítulo do Código Civil da Lei Federal 10.406/02, há a determinação do direito à segurança e ao sossego entre vizinhos, logo o respeito à tranquilidade da vizinhança deve prevalecer.

Portanto, como desde 2019 a população desse bairro tem sido muito incomodada com o uso de fogos de artifícios, além de assustar as crianças e os animais de estimação, reivindicamos que neste ano a legislação também seja rigorosamente cumprida.

Atenciosamente,

Fabiana de Carvalho Peres

Presidenta da Associação de Moradores do Jardim Ângela.

DESENVOLVENDO:

Essa atividade é de descoberta. Nesse momento, é importante analisar como os estudantes se comportam durante a discussão. No diálogo com eles, instigue-os a falar sobre a produção e/ou recebimento de cartas, tente identificar como esse meio de comunicação se faz presente no dia a dia deles e considere, também, as aprendizagens que já tiveram acerca desse gênero nos anos iniciais. **Na atividade 1**, sugerimos que as leituras das cartas, em voz alta, sejam realizadas pelos estudantes (que se voluntariarem). Solicite-lhes que cada texto seja lido por estudantes diferentes. Na **Atividade 2**, há dois trechos das cartas III e V, em que os estudantes devem identificar os operadores argumentativos "mas" (de oposição) e "para que" (no sentido de finalidade).

Na **Atividade 3**: Os estudantes devem ser organizados com até 5 integrantes para responderem às questões referentes às cartas, dialogando e questionando as próprias ideias. Para isso, propomos:

- *1 estudante será o leitor dos textos e das perguntas;*
- *2 estudantes serão os responsáveis em dar as respostas, após conversa e escolha (na dupla) da melhor resposta;*
- *2 estudantes terão que conversar entre si e validar ou não as respostas dadas.*

Dessa maneira, professor, acredita-se que os estudantes possam se aplicar mais, ativar as estratégias de leitura e se beneficiar desse momento de reflexão coletiva.

A descrição da organização não estará descrita no caderno do estudante, para que o professor possa realizar adaptações conforme o perfil de seu grupo, caso sinta necessidade. Entretanto, a proposta deverá ser explicitada, criteriosamente, aos estudantes.
Vamos às atividades?

CARTA V

São Paulo, 30 de novembro, 2020
Srs. Moradores,

Em razão de várias reclamações de descartes inadequados de lixo na garagem do condomínio, pedimos providências.

Por isso, estamos convocando uma assembleia extraordinária para que coletivamente possamos reelaborar novas regras de armazenamento e descarte de lixo para todos os condôminos.

Dia: 15.12.2020
Local: São de Festas
Horário: 19h – primeira chamada
19h30 – segunda chamada

Atenciosamente,
Maria de Lourdes Gadelha
Síndica do Condomínio Alecrim Dourado

2. Agora que as leituras foram realizadas, é preciso observar que nelas predominam a argumentação. Por isso, os operadores, a seguir, marcam a argumentatividade no sentido de:

- oposição (mas, porém, todavia, entretanto, no entanto...);
- adição (e, nem, também, não só, além disso...);
- conclusão (logo, portanto, então, assim, por fim...);
- explicação (pois, porque, que...);
- conformidade (conforme, como, de acordo com...);
- condição (se, caso, desde que, a não ser que...);
- finalidade (a fim de que, para que...); comparação (mais que, menos que, tanto... quanto...);
- consequência (tanto... que, de modo que...);
- alternância (ou... ou, seja... seja...);
- proporção, simultaneidade (à medida que, quanto mais, quanto menos...).

Identifique nos trechos das cartas, a seguir, os operadores argumentativos em destaque:

a. CARTA III:
"A 'Associação de Moradores Bairro Ipê Amarelo' já fez várias reclamações na respectiva empresa, mas os nossos pedidos não foram atendidos."
O operador argumentativo "mas" indica oposição que, apesar das várias reclamações, não foram atendidas.

b. CARTA V:
"Por isso, estamos convocando uma assembleia extraordinária para que coletivamente possamos reelaborar novas regras de armazenamento e descarte de lixo para todos os condôminos."
O operador argumentativo "para que" indica finalidade, a fim de, para coletivamente se reelaborem novas regras.

FINALIZANDO

Ao final das aulas, sugerimos que solicite aos estudantes que preencham, no Caderno do Estudante, o quadro que vai sistematizar os diferentes tipos de carta lidos, destacando as suas funções sociais.

3. Após a realização das Atividades 1 e 2, responda, juntamente com o seu grupo, ao que se pede a seguir:

a. Uma dessas cartas é chamada de carta pessoal, qual é a carta? Como você descobriu?

A carta II, pois o tema é de assunto familiar, trata de relações afetivas.

b. Você deve ter observado que há cartas em que os autores reclamam de algum acontecimento indesejado. Escreva, abaixo, o número das cartas que você identifica solicitação e/ou reclamação.

São 4 cartas.

c. Analise as cartas, e depois escreva qual delas o autor acha que tem direito ao que está pedindo?

São duas cartas, a III e a IV.

d. Pela leitura que você realizou das cartas, o fato de o autor solicitar algo que ele julga ser um direito faz com que ele escreva a carta de forma diferente? Justifique a sua resposta reescrevendo a passagem do texto que comprove isso.

Sim. Espera-se que o estudante responda que a abordagem é diferente, o tom é imperativo, de cobrança.

Carta IV: De acordo com o Art. 22 da Constituição Federal, os Estados e Municípios têm plenos poderes para aplicar a Lei do Silêncio. Além disso, no capítulo do Código Civil da Lei Federal 10.406/02, há a determinação do direito à segurança e ao sossego entre vizinhos, logo o respeito à tranquilidade da vizinhança deve prevalecer.

e. Preencham o quadro para verificar os diferentes tipos de carta lidos, destacando as suas funções sociais.

CARTA	Autor da carta	Papel social do autor da carta	Interlocutor da carta	Papel social do interlocutor	Objetivo da carta
I	Fabiana	Diretora	Pais	Pais de estudantes	Solicitação de comparecimento
II	Sheilla	Avó	Luna	neta	Pessoal
III	Raimundo Nonato	Presidente Ass. de moradores	Jornal do Bairro	Editores	Protesto contra barulho
IV	Fabiana Carvalho	Presidente Associação de moradores	Altemar Gonçalves	Subprefeito	Reivindicar cumprimento da lei do silêncio
V	Maria de L. Gadelha	Síndica	Moradores	Condôminos	Solicitar comparecimento

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos que, após os estudantes preencherem o quadro, aconselhamos organizar um debate das respostas que eles registraram para complementar as informações. Informe-os que nas próximas Aulas (3 e 4), eles analisarão duas cartas: uma de reclamação e outra de solicitação.

AULAS 03 E 04 – ANALISANDO AS CARTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da aula 1, estas aulas também podem ser planejadas para o trabalho com os estudantes organizados em duplas, tendo em vista que produzirão uma carta escrita.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, computadores (sala de informática) e internet.

INICIANDO

Na **Atividade 1**, sugerimos que apresente aos estudantes duas cartas: a primeira de reclamação e a segunda de solicitação. Recomendamos que sejam lidas em voz alta por eles. Após as leituras, realize um diálogo com a turma, por meio do qual os aspectos comuns e as diferenças entre as cartas devem ser discutidos.

AULAS 03 E 04 – ANALISANDO AS CARTAS

Objetivo das aulas:

- Analisar, em cartas de reclamação e de solicitação, os recursos textuais e linguísticos que favorecem a construção desses gêneros textuais, de modo a produzir os efeitos de sentido esperados.

1. **Estudantes, agora o seu professor apresentará uma carta de reclamação, para que possam analisar coletivamente.**

Vamos lá?

Guarulhos, 26 de dezembro, 2020

À Loja Games Players

Prezados vendedores,

no dia 10 de dezembro de 2020, realizei um pedido de um jogo no site de sua loja. A entrega estava prevista para até 10 dias após a data do pagamento da mercadoria, manifesto nesta carta a minha indignação, pois hoje, dia 26 de dezembro, a mercadoria ainda NÃO FOI ENTREGUE. Ou seja, passaram-se seis dias do prazo de entrega e até o momento nenhuma informação foi dada sobre a minha mercadoria, que inclusive já está devidamente paga!

Dessa forma, solicito cancelar o pedido, pois irei desistir da compra, em razão do descumprimento do prazo de entrega por essa loja, e exijo a restituição imediata do valor pago, conforme me assegura o Código de Defesa do Consumidor.

Fico no aguardo de uma resposta e de uma solução para este caso.

Sem mais,

João Carlos da Silva Filho

CPF: 388.892.238-X

Endereço: Rua das Rosas, 532, Jardim Bom Clima, Guarulhos – São Paulo.

Telefone (11) 9333.33.33

Fonte: elaborado para fins didáticos.

2. Agora, a proposta é de que vocês leiam mais uma carta, esta é a de solicitação. Façam, também coletivamente, a análise do texto, seguindo as orientações de seu professor.

São Paulo, 01 de fevereiro, 2021

Srs. Pais,

Sejam todos bem-vindos a mais um ano letivo.

Solicitamos o seu comparecimento na escola, para a nossa 1ª Reunião de Pais do ano de 2021.

Neste dia, conversaremos sobre assuntos importantes para que tenhamos um ano escolar tranquilo e harmonioso, são eles:

1. Apresentação da equipe escolar – corpo docente; gestão pedagógica e profissionais de apoio;
2. Projeto Pedagógico;
3. Regimento e Calendário Escolar;
4. Demais assuntos de interesse dos pais e da comunidade escolar.

Contamos com a presença de todos, reafirmando o nosso propósito de construirmos, juntos, um ano letivo profícuo.

REUNIÃO DE PAIS: 23.02.2021

LOCAL: PÁTIO DA ESCOLA

CASO NÃO POSSAM COMPARECER, POR GENTILEZA, INFORMEM-NOS.

Atenciosamente,

Fabiana Moreira

Diretora de Unidade Escolar

Fonte: elaborado para fins didáticos.

3. Estudante, agora que você já tem um repertório de leitura da carta de reclamação, apresentamos a você um caso acontecido em uma escola fictícia, em uma situação inventada para que possamos exercitar a escrita de carta de reclamação. Então, vamos encarar esse desafio?

O caso é o seguinte:

A Escola Lírios do Campo fica na cidade de Santos, no Estado de São Paulo. Todos os dias, na hora do intervalo, os estudantes quando vão ao banheiro, percebem que não há sabonetes para lavar as mãos. Isso tem trazido desconforto aos estudantes que têm utilizado o banheiro frequentemente, e depois disso, não podem lavar as mãos adequadamente, conforme as normas de higiene e saúde recomendam.

Diante desse fato, você e seus amigos decidem enviar, formalmente, uma carta para a diretora da escola reclamando da falta de sabonetes nos banheiros.

DESENVOLVENDO

Solicite aos estudantes que se voluntariarem e leiam as cartas presentes no Caderno do Estudante. Caso seja possível, projete-as na tela e por meio de perguntas, chame a atenção dos estudantes para os aspectos composicionais da carta, como por exemplo:

- Quem é o remetente da carta?
- E o destinatário?
- Qual o assunto da carta?
- Você acha justa a reclamação?
- Por quê?
- Você tomaria a mesma decisão do autor da carta? O que você faria?
- Você sabe o que é CPF? Descubra e converse com seu professor e colegas e registre nas linhas abaixo.
- Como ela inicia? Por que você acha que isso acontece?
- Compare os primeiros parágrafos de cada carta, as informações aparecem do mesmo jeito?
- E nos outros parágrafos, quais informações têm?
- E como cada carta termina? Explique por que elas terminam assim.
- Escreva a diferença fundamental entre os dois tipos de carta: a de reclamação e a de solicitação.

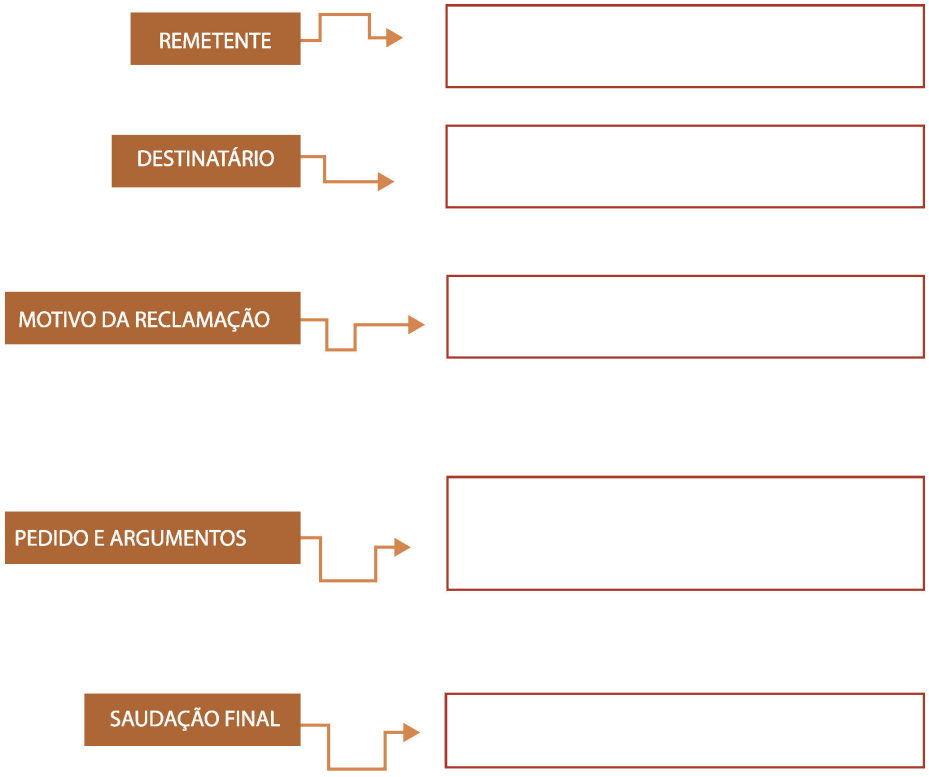
CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Antes de realizar as leituras das cartas, sugerimos explicar que atualmente as cartas de reclamação podem ser enviadas por meios eletrônicos para órgãos públicos ou particulares, como, por exemplo, o Procon, no espaço *Atendimento a distância,* (disponível em: https://www.procon.sp.gov.br/espaco-consumidor/) entre outros. Se houver acesso à internet, o ideal é apresentar, inclusive, o vídeo do site Consumidor.gov.br (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OdoUjJ-OBnE).

FINALIZANDO

Para finalizar estas aulas, explique aos estudantes que a leitura das cartas de reclamação e de solicitação, bem como a problematização, a partir de um caso ocorrido em uma escola estadual, em razão da falta de sabonetes em banheiros, traz subsídios para que a turma escreva cartas de reclamação. Para isso, há um esquema que indica as partes composicionais desse gênero textual. Sugerimos a socialização da primeira versão das cartas de reclamação, que devem ser mediadas tanto pelo professor quanto pelos estudantes. Explique-lhes que na próxima aula serão estudados os aspectos argumentativos, muito importante nesses gêneros textuais para que os objetivos do ato reclamatório sejam atendidos. Recomendamos orientar os estudantes para que realizem pesquisas de cartas de reclamação, em jornais e revistas ou pela internet, e levem-nas para a próxima aula, quando serão estudadas as estratégias argumentativas nesses textos.

Converse com o seu par, e juntos planejem a escrita e o encaminhamento da carta.
Sugerimos que, antes de escrever a carta, faça um planejamento seguindo o esquema:



a. Agora, diante do planejamento da escrita que vocês construíram, escrevam a carta de reclamação, seguindo as ideias que vocês registraram. Registre, em seu caderno, a Versão 1 da carta.

ANOTAÇÕES

AULA 5 – A ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos manter a organização da turma em duplas para a realização das atividades desta aula.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Estudante, projetor para apresentar modelos de cartas de reclamação, computadores e internet.

INICIANDO

Esta aula tem por finalidade analisar as estratégias argumentativas em cartas de reclamação, para isso foi disponibilizada um modelo de carta em que o reclamante apresenta defeitos de um produto e exige que a empresa solucione esse problema.

DESENVOLVENDO

Para dar início a esta aula que tem por objetivo analisar cartas de reclamação, na Atividade 1 há um exemplo de um reclamante insatisfeito com a compra de um micro-ondas que foi entregue com defeito. Diante desse problema, encaminhou uma carta de reclamação ao gerente da empresa, a fim de obter sucesso por meio de argumentos amparados em artigos do Código de Defesa do Consumidor. Propomos que, antes da leitura desse gênero textual argumentativo, questione os estudantes se eles conhecem alguns tipos de argumentação e, disponibilize material impresso ou apresentado por meio de projeção os principais argumentos, como os a seguir, ou outros que achar necessários para esta aula.

- Argumento de citação e/ou autoridade: citação de autoridades, de leis, códigos, decretos etc., além de organizações e/ou institutos renomados, assim trata-se de um recurso que dá credibilidade ao enunciador;
- Argumento por evidência ou comprovação: baseia-se em dados estatísticos ou em pesquisas científicas que comprovem as evidências;
- Argumento por comparação e/ou analogia: estabelece relação de semelhança ou diferença entre a tese defendida ou um dado específico para comprovar a defesa de um ponto de vista defendido;
- Argumento por causa e consequência: visa à comprovação de um fato ocorrido que gerou uma consequência;
- Argumento por exemplificação e/ou ilustração: é um recurso que pode ser feito por meio de uma narrativa (fictícia ou real) que serve para ilustrar ou exemplificar, de maneira a aprofundar o que se quer defender.

Nas cartas de reclamação, os argumentos têm por finalidade convencer os envolvidos sobre um fato, uma ação ou uma atitude que prejudicaram ou ofenderam o reclamante, o qual busca saídas para defender os seus direitos. Depois da exposição ou da conversa com os estudantes para saber o conhecimento prévio deles em relação aos tipos de argumentação, realize uma leitura compartilhada da carta de reclamação da Atividade 1 e, posteriormente, oriente-os a responderem a Atividade 2, em que eles devem identificar no texto os argumentos de autoridade e de causa e consequência. Em seguida, caso os estudantes não tenham levado as cartas de reclamação, disponibilize modelos que podem ser encontrados na internet, como, por exemplo, no site *O Consumidor* em que há seis modelos de cartas de reclamação do Procon (disponível em: http://www.consumidornews.com.br/novo/2013/10/procon-disponibiliza-seis-modelos-de-cartas-para-consumidores-encaminharem-reclamacoes-aos-for necedores/). Recomendamos a seleção de dois modelos de cartas desse ambiente virtual, que podem ser impressos e entregues aos estudantes ou salvos em arquivos e enviados por e-mail ou pelos aplicativos de mensagens de celulares.

FINILIZANDO

Para finalizar esta aula, sugerimos socializar as análises argumentativas relativas ao modelo de carta na Atividade 1, bem como as selecionadas pelos estudantes, que devem identificar os tipos de argumentos predominantes nesses gêneros textuais. Vale problematizar os argumentos em cartas de reclamação por meio dos seguintes questionamentos: "Para você, estudar os tipos de argumentos contribuem para conquistar os direitos em relação a ofensas, à aquisição de produtos com defeitos entre outros fatos?"; "Esses recursos argumentativos, quando bem fundamentados, permitem o exercício da cidadania por parte do reclamante?"; "Você conhece algum órgão que protege os cidadãos quando há conflitos entre consumidores e fornecedores ou que protegem casos de ações preconceituosas, de violências contra as pessoas entre outras?". Essas e outras questões são importantes para preparar os estudantes para a produção de cartas de reclamação nas Aulas 6 e 7, além do processo revisional desses textos.

AULA 05 – A ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS DE RECLAMAÇÃO

Objetivo da aula
- Analisar a argumentação em cartas de reclamação.

1. **Leia uma carta de reclamação da compra de um produto que foi entregue com defeito e a seguir responda ao que se pede:**

Ilmo. Sr. Gerente
EMPRESA X

Sirvo-me da presente para efetuar a reclamação que segue:
Em 10 de setembro de 2021, adquiri neste estabelecimento um micro-ondas da marca XY, o qual apresentou os seguintes defeitos: não esquenta o suficiente, a porta do aparelho não fecha totalmente. Dessa forma, estando dentro do prazo previsto no artigo 26 do Código de Defesa do Consumidor para reclamar de vícios em produtos e constatando-se que o defeito acima exposto compromete, essencialmente, o seu desempenho, é a presente para solicitar a solução do problema, tendo em vista as possibilidades previstas no artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor, que seguem descritas:

I - substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso;
II - restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos;
III - abatimento proporcional do preço.
Diante desse fato, fico no aguardo de contato, dentro de sete dias do recebimento desta, para que este problema seja resolvido no prazo máximo e trinta dias, sob pena de procedimento determinado pelo artigo 18, parágrafo 1º, do Código de Defesa do Consumidor.
Sem mais agradeço e aguardo uma pronta resposta,
São Paulo, 28 de setembro de 2021 .
M.M.S
Assinatura
Elaborado pela equipe pedagógica para uso exclusivo deste material.

2. **Na carta de reclamação de um produto com defeito, o reclamante faz uso de recursos argumentativos. Identifique-os a seguir:**

a. Argumento de citações de autoridade:

b. Argumento de Causa e Consequência:

3. Agora, selecione duas cartas de reclamações pesquisadas pelo seu grupo ou disponibilizadas pelo professor e, em seguida, analise os tipos de argumentos predominantes em cada uma delas.

AULAS 06 E 07 – REVISAR E REESCREVER CARTAS DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos com quatro estudantes ou em duplas, priorizando a maneira em que você, professor, pensou em dar as devolutivas da versão 1 da carta.

INICIANDO

Professor, sugerimos que você utilize as próximas aulas para dar atenção especial à reescrita e à revisão das cartas de reclamação já iniciadas pelos estudantes no final da aula 4.

DESENVOLVENDO

Convide os estudantes a retomarem a primeira versão da carta que já elaboraram. É provável que, nesse momento, haja alguma resistência por parte deles, pode ser que alguns estudantes não tenham esse hábito de retomar as escritas como uma etapa natural da aprendizagem da produção de textos e essa cultura é muito importante que seja desenvolvida em todo o ensino básico, pois só se aprende a escrever, escrevendo, não é mesmo? É importante que eles valorizem esse momento de atenção mais individualizada, no qual professor e estudante estão juntos na busca de melhores praticas de escrita de

AULAS 06 E 07 – REVISAR E REESCREVER CARTAS DE RECLAMAÇÃO

Objetivo das aulas

- Revisar e reescrever cartas de reclamação considerando os processos de escrita: planificação, textualização e revisão.

1. Estudante, neste momento, siga as orientações de seu professor para que retome a versão 1 de sua carta, escrita no final da aula 4 e, partindo das observações feitas pelo professor, revise os aspectos apontados por ele e reescreva o seu texto. Para o auxiliar nessa tarefa, listamos, no quadro a seguir, alguns elementos composicionais importantes para auxiliá-los na revisão e reescrita da carta:

CARTA DE RECLAMAÇÃO O que não pode deixar de ter:			
Estrutura da carta	**Aspectos composicionais da carta**	✔	X
Cabeçalho Local e data	Tempo e espaço explicitados no texto		
Assunto: frase nominal	Tema relacionado ao problema		
Saudação e vocativo	O produtor da carta dirige-se ao destinatário formalmente, hierarquicamente		
Opinião defendida	Tempo presente, no caso do relato do problema		
Argumento para a defesa	Uso da 1ª pessoa do singular Solicitação da resolução do problema		
Saudação final	Nome e informações do remetente		

de texto. Orientamos também que converse com os estudantes sobre as considerações que fizeram durante a leitura da carta, dando exemplos, apontando os equívocos e esclarecendo as dúvidas. Dessa maneira, primamos para que sejam situações de ensino e de aprendizagem nas quais eles tenham a certeza de que é o momento didático mais importante da aula.

FINALIZANDO

Sugerimos que, para finalizar estas aulas, os estudantes socializem o que entenderam sobre o processo de revisão de textos, tendo como objeto de estudo as cartas de reclamação. Recomendamos aproveitar o quadro da **Atividade 1** e

AULA 08 – EDITANDO E SOCIALIZANDO CARTAS DE RECLAMAÇÕES

Objetivo da aula:
- Editar e revisar Carta de Reclamação.

1. Agora, cada grupo e/ou dupla lerá a Carta de Reclamação, já revisada e reescrita, para a turma enquanto os demais realizam anotações, no caderno, conforme roteiro a seguir. Depois, comente oralmente se as cartas lidas cumpriram as etapas de elaboração desse gênero textual:

Roteiro para análise do gênero textual Carta de Reclamação:

a. Estrutura formal da carta.

Na carta lida, foi informado(a):

- no cabeçalho, a localização e a data de envio?
- foi indicado o destinatário?
- o tema que originou a reclamação?
- há uma saudação e vocativo com o uso de pronomes de tratamento, como, por exemplo: Vossa Senhoria, Senhores (senhor), Ilustríssimos Senhores (Ilustríssimo senhor) etc.?
- no encerramento, há uma frase de despedida - como, por exemplo, "Sem mais", "Atenciosamente/", "No aguardo de uma resposta..." etc.?

b. Argumentatividade na carta de reclamação.

Para a defesa do tema reclamado foram apresentados argumentos pautados em:

- legislações;
- dados estatísticos que indiquem a necessidade do cumprimento da reclamação;
- citações de autoridades que fundamentem a reclamação;
- exemplificações de fatos ou atos que permitem o cumprimento da reclamação.

perguntar-lhes: Que etapas da construção de uma carta de reclamação foram mais fáceis ou difíceis de serem realizadas? Nesse tipo de carta, a argumentação é importante? O seu grupo discutiu quais seriam as estratégias argumentativas para fundamentar a reclamação selecionada? Quais foram os principais argumentos selecionados?

AULA 8 - EDITANDO E SOCIALIZANDO CARTAS DE RECLAMAÇÕES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos manter a mesma organização das duplas das aulas anteriores.

INICIANDO

Esta aula destina-se à edição e à socialização das cartas de reclamação dos estudantes, já escritas e revisadas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante, folhas de papel ou cadernos dos estudantes para anotações.

DESENVOLVENDO

Recomendamos que os grupos e/ou duplas sejam organizados em semicírculo na sala para que os representantes escolhidos possam ler suas Cartas de Reclamação. Enquanto isso, os demais estudantes devem observar o roteiro proposto nesta aula e anotarem os aspectos positivos e negativos em cada um dos textos lidos. Posteriormente, incentive os estudantes a comentarem oralmente o que poderia ser melhorado nas cartas. Assim, sugerimos que a leitura do roteiro seja feita, juntamente com os estudantes, antes de iniciar a atividade proposta, dando ênfase aos mecanismos de argumentação em que eles devem observar na construção desse gênero textual.

FINALIZANDO

Aponte a relevância das Cartas de Reclamação como prática de cidadania, pois quando uma pessoa se sente lesada precisa defender o cumprimento legal ou social de uma atividade pública.



ANOTAÇÕES

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Estratégias e procedimentos de leitura, relação do verbal com outras semioses, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e as habilidades de suporte são:

(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?) sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero;

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global;

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros;

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas na leitura de textos de diferentes gêneros.

ARTICULAÇÃO COM MATERIAIS		
	ANO	VOLUME
SÃO PAULO FAZ ESCOLA	6º	situação de aprendizagem 1
LER E ESCREVER	5º	1
	5º	2

(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	
AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1ª / 45 min	Artigo de divulgação científica... Que texto é esse?
2ª / 45 min	
3ª / 45 min	Tomando nota...
4ª / 45 min	Ler para aprender a estudar!
5ª / 45 min	
6ª / 45 min	As palavras escolhidas pelo autor.
7ª / 45 min	Leptospirose e precipitação, o que tem uma coisa a ver com a outra?
8ª / 45 min	

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º Ano do Ensino Fundamental - Anos Finais. Para isso, esse caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos, para além daqueles sugeridos nessa Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULAS 01 E 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA... QUE TEXTO É ESSE?

Objetivos das aulas:
- Ler, em voz alta, o texto "Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo" (Parte I);
- Identificar a ideia central do texto;
- Localizar informações explícitas no texto.

Para você conhecer mais sobre o artigo de divulgação científica, leia as características desse gênero textual:

1. **Tem por objetivo transmitir conteúdos de natureza científica, por meio de pesquisas, para divulgar saberes científicos à população em geral.**

2. **Há nesses textos marcas linguísticas formais e específicas, tais como:**

a. A impessoalidade, ou seja, o autor não apresenta posicionamentos pessoais, apenas revela dados;

b. A norma-padrão da língua é predominante;

c. Os verbos e formas verbais são utilizados na terceira pessoa do singular e/ou na primeira pessoa do plural (nós);

d. A estrutura formal não é rígida; porém, destacam-se, na maioria dos artigos, as seguintes partes:

- resumo, parte que sintetiza a pesquisa como um todo, em que se apresenta o problema da pesquisa;
- parágrafo introdutório com o tema pesquisado, a tese a ser defendida, as hipóteses de estudos etc.;
- parágrafos de desenvolvimento com recursos que fundamentem a tese, por meio de argumentos, tais como: argumentos por exemplificação, comparação, dados estatísticos, relações de causa e efeito e resultados entre outros;
- parágrafo de conclusão, os cientistas verificam se o objetivo da pesquisa foi cumprido, além da apresentação dos resultados e as possíveis soluções acerca do problema da pesquisa.

2. **Agora, ouça a leitura realizada pelo professor e, nas pausas para discussões, grife as ideias centrais no Caderno do Estudante.**

AULAS 01 E 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA... QUE TEXTO É ESSE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos organizar a sala com as carteiras dispostas em "U" para privilegiar o trabalho coletivo, pois será uma aula em que ocorrerá a interação entre eles.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e marca-texto (ou canetinhas).

INICIANDO

Sugerimos a leitura dos objetivos da aula e comentar que os estudantes irão ler um artigo de divulgação científica cujo tema relaciona-se com questões climáticas.

Considera-se que, por meio da leitura e análise desse texto de divulgação científica, eles desenvolverão as estratégias de leitura ligadas ao propósito de ler para estudar. É importante comunicar-lhes que o propósito inicial desse tipo de leitura é para que tenham contato com um artigo científico. Neste caso, será o artigo *Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo*, publicado no Jornal da USP.

Como estratégia didática, e pensando no melhor aproveitamento pelos estudantes, optamos por trabalhar o texto em partes, ao longo das Sequências de Atividades 3 e 4. Nas Aulas 1 e 2, a leitura corresponderá à primeira parte do artigo, e nas aulas 4 e 5 será apresentada a segunda parte do artigo para a leitura e discussão da conclusão desse gênero textual. Vale destacar que, progressivamente, a turma poderá ir se apropriando da estrutura do gênero textual artigo de divulgação científica e do propósito de ler para estudar.

E, diante desse propósito, comunique-lhes que farão diversas atividades que servirão para os estudos não só em Língua Portuguesa, mas também para as outras disciplinas; exercitarão a tomada de notas e escrita de resumos. O gênero de divulgação científica tem características próprias de um texto científico e acadêmico; por isso, é preciso conhecer as principais características que devem ser lidas na **Atividade 1** destas aulas e discutidas com os estudantes:

Características do gênero de divulgação científica

1. Tem por objetivo transmitir conteúdos de natureza científica, por meio de pesquisas, para divulgar saberes científicos à população em geral.
2. Há nesses textos marcas linguísticas formais e específicas, tais como:

a. A impessoalidade, ou seja, o autor não apresenta posicionamentos pessoais, apenas revela dados;

b. A norma-padrão da língua é predominante;

c. Os verbos e formas verbais são utilizados na terceira pessoa do singular e/ou na primeira pessoa do plural (nós);

d. A estrutura formal não é rígida; porém, destacam-se, na maioria dos artigos, as seguintes partes:

– resumo, parte que sintetiza a pesquisa como um todo, em que se apresenta o problema da pesquisa;

– parágrafo introdutório com o tema pesquisado, a tese a ser defendida, as hipóteses de estudos etc.;

– parágrafos de desenvolvimento com recursos que fundamentem a tese, por meio de argumentos, tais como argumentos por exemplificação, comparação, dados estatísticos, relações de causa e efeito e resultados entre outros;

– parágrafo de conclusão, os cientistas verificam se o objetivo da pesquisa foi cumprido, além da apresentação dos resultados e as possíveis soluções acerca do problema da pesquisa.

76 | LÍNGUA PORTUGUESA

USP Universidade de São Paulo

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores

28/02/2020

Texto: **Herton Escobar**

Arte: **Beatriz Abdalla**/Jornal da USP

Dados de duas estações meteorológicas confirmam o que muitos paulistanos já vêm sentindo na pele há alguns anos: a ocorrência de eventos climáticos extremos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) aumentou muito nas últimas duas décadas.

O fenômeno mais impactante é o aumento da intensidade das chuvas. O número de eventos de precipitação extrema, com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos do que no acumulado das seis décadas anteriores — e olha que 2020 está só começando. O evento mais recente desse tipo foi a tempestade de 114 milímetros que paralisou São Paulo em 11 de fevereiro, causando deslizamentos e inundações em várias regiões da metrópole. Isso equivale à metade da quantidade de chuva esperada para todo o mês (cerca de 220 mm, em média), despencando sobre a cidade num único dia.

Os dados são da estação meteorológica que o "Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas" (IAG) da USP mantém em operação desde 1932 no Parque de Ciência e Tecnologia (CienTec), em frente ao Zoológico de São Paulo, no bairro da Água Funda — compilados por um grupo de pesquisadores para um estudo que acaba de ser publicado na revista *Annals of the New York Academy of Sciences*.



Imagem: Divulgação / IAG USP

Estação Meteorológica do IAG-USP.

Os números não deixam dúvida sobre o aumento da ocorrência de tempestades na metrópole paulistana: foram 11 acima de 100 mm nos últimos 20 anos (período 2001-2020), comparados a 10 na somatória dos 60 anos anteriores (período 1941-2000). No caso das chuvas acima de 80 mm (também consideradas extremas), o aumento é ainda mais chocante: foram 25 eventos nas últimas duas décadas, comparados a 19 nas seis décadas anteriores.



Imagem Peter Louiz / Wikimedia Commons

A Estação Meteorológica Mirante de Santana.

Dados de uma outra estação meteorológica, operada pelo "Instituto Nacional de Meteorologia" (Inmet), no Mirante de Santana, contam uma história semelhante, ainda que com números distintos — o que é normal, visto que uma estação está na zona norte e outra, na zona sul da cidade, sujeitas a condições ambientais e meteorológicas distintas. Nesse caso, as mudanças começam a se destacar um pouco mais cedo ainda, com um aumento expressivo da ocorrência de tempestades com mais de 80 mm de chuva a partir da década de 1990 (veja gráfico a seguir).

Sugerimos que, por ser o primeiro contato dos estudantes com o gênero textual científico, a leitura seja feita pelo professor, orientando-os a fazerem grifos ou anotações no Caderno do Estudante, a cada pausa para explicações e/ou comentários relevantes acerca de questões climáticas e de maneira essas mudanças bruscas podem afetar a vida no nosso planeta.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que a primeira leitura do texto seja realizada por você, em voz alta. Aconselhamos que, durante a sua leitura, faça paradas estratégicas e dialogue com os estudantes, proporcionando que todos tenham a oportunidade de exporem as suas ideias. No **primeiro parágrafo**, por exemplo, peça que localizem o tema central do artigo, destacando-o com o uso de marca-texto ou ou canetinha. Na sequência, leia o **segundo parágrafo**, solicite que grifem as informações novas que surgiram no artigo, e que leiam em voz alta as partes que grifaram, justificando as suas escolhas.

No **terceiro parágrafo**, pode-se solicitar que identifiquem informações explícitas como por exemplo o significado da sigla IAG; a localização do instituto e o ano do início de suas atividades. No quarto parágrafo, há várias informações numéricas. Elas ajudam a compreender o texto? Peça que grifem as informações que ajudaram a entender melhor o artigo e justifiquem as suas escolhas.

Há dois gráficos na continuidade do texto. Sugerimos realizar uma leitura compartilhada, de maneira que os estudantes possam compreender o que esses elementos semióticos pretendem informar. Para isso, recomendamos que indague sobre a origem dos dados (IAG/USP e Mirante Santana) e as correlações que há entre a linha do tempo e o aumento das chuvas nos últimos 20 anos. Além disso, construa hipóteses, juntamente com a turma, em relação ao posicionamento do autor quanto à preocupação dele sobre o clima. Solicite que os grupos apontem argumentos do

autor relativos a essa preocupação, a fim de compartilhar as marcações que fizeram e o porquê de suas escolhas.

Vale destacar que grifar partes importantes de um texto é uma prática de leitura que permite não só retomar informações relevantes, mas também possibilita selecionar as ideias centrais de cada parágrafo.

Essas questões precisam ser ensinadas, e é tarefa da escola sistematizar esses conhecimentos para que os estudantes desenvolvam adequadamente a leitura e a compreensão leitora.

Tempestades em alta

Dados de duas estações meteorológicas comprovam o aumento da frequência de chuvas extremas na Região Metropolitana de São Paulo nos últimos 20 anos

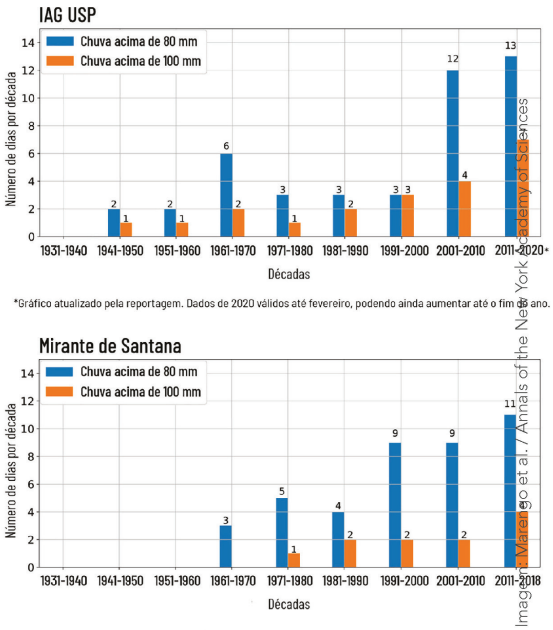


*Gráfico atualizado pela reportagem. Dados de 2020 válidos até fevereiro, podendo ainda aumentar até o fim do ano.

Imagem: Marengo et al. / Annals of the New York Academy of Sciences

Localização das estações meteorológicas



Fonte: "Trends in extreme rainfall and hydrogeometeorological disasters in the Metropolitan Area of São Paulo" (Marengo et al., 2020)

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores.

O volume total de chuvas que caem sobre a RMSP também vem aumentando gradualmente nos últimos 80 anos: da faixa de 1.000 a 1.500 mm/ano nas décadas de 1940 e 1950 para 1.500 a 2.000 mm/ano, nos últimos 20 anos. Este mês, por exemplo, é o fevereiro mais chuvoso dos últimos 77 anos em São Paulo, segundo o *Inmet*. Mas isso não é o pior. Mais preocupante do que o aumento da precipitação acumulada é como essas chuvas se distribuem no tempo e no espaço ao longo de cada mês.

Fonte: Escobar, H. Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo. Jornal da USP, 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/dados-comprovam-aumento-de-eventos-climaticos-extremos-em-sao-paulo/. Acesso em: 02 nov. 2020.

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO:

Para finalizar esta aula, sugere-se organizar uma roda de conversa para discutir sobre a ideia central do texto e de que maneira o autor utilizou argumentos para a defesa de sua tese. Além disso, peça aos estudantes que compartilhem a experiência leitora deles em relação ao artigo científico. Incentive-os a falar se tiveram ou não dificuldade de compreender o texto, em razão da linguagem formal; se a temática escolhida pelo autor pode contribuir para a conscientização do leitor no sentido de evitar o aumento de eventos climáticos, entre outros questionamentos que achar necessário explorar em relação a esse texto.

AULA 03 – TOMANDO NOTA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Recomendamos a leitura compartilhada do trecho selecionado do artigo, bem como a retomada dos estudantes às anotações feitas durante a leitura que foi realizada nas Aulas 1 e 2.

DESENVOLVENDO

Sugere-se que solicite aos estudantes retomarem as anotações iniciais e, após uma leitura individual, acrescentem informações necessárias ou eliminem as que são secundárias. Na sequência, explique-lhes que a proposta dessa aula é de que, a partir da leitura do fragmento selecionado do artigo e das anotações de estudo do texto, eles realizarão um resumo. Segundo Castro (2015)[2], as notas e os resumos são procedimentos valiosos que podemos ensinar aos estudantes. Por exemplo, sublinhar "corresponde à mesma operação intelectual de selecionar as ideias mais importantes da aula.

2 CASTRO, C. M. Você sabe estudar? Quem sabe, estudo menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

AULA 03 – TOMANDO NOTA...

Objetivos da aula:
- Explorar estratégias de anotações extraídas de um texto científico;
- Produzir resumo a partir de paráfrases de ideias centrais de um artigo científico.

1. Estudantes, em duplas, leiam as anotações que vocês realizaram ao dialogarem com o professor durante a leitura do artigo "Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo". Em seguida, elaborem um parágrafo que resuma as informações deste trecho do texto.

Dados de duas estações meteorológicas confirmam ~~o que muitos paulistanos já vêm sentindo na pele há alguns anos:~~ a ocorrência de eventos climáticos extremos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) aumentou ~~muito~~ nas últimas duas décadas.

O fenômeno mais impactante é o aumento da intensidade das chuvas. ~~O número de eventos de precipitação extrema, com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos do que no acumulado das seis décadas anteriores — e olha que 2020 está só começando~~. O evento mais recente desse tipo foi a tempestade de 114 milímetros que paralisou São Paulo em 11 de fevereiro, causando deslizamentos e inundações em várias regiões da metrópole. ~~Isso equivale à metade da quantidade de chuva esperada para todo o mês (cerca de 220 mm, em média), despencando sobre a cidade num único dia.~~

RESUMO:

Agora que a sua tarefa é construir, em dupla, um resumo. Escreva a primeira versão em uma folha de rascunho.

Observe algumas etapas necessárias para essa atividade:

a. realizar uma primeira leitura do texto na íntegra;

b. reler o parágrafo a ser resumido;

c. grifar as ideias centrais do autor;

d. compreender o que o autor quis dizer;

e. escrever a primeira versão do resumo com as próprias palavras (paráfrase).

Vale destacar que resumir não é copiar trechos do autor, mas parafrasear o que você entendeu a partir das ideias do autor.

É o resultado da busca ativa das sentenças que melhor sumarizam as ideias apresentadas..." Ainda segundo esse autor, não há regras universalizadas no que se refere ao modo de fazer anotações, cada pessoa pode desenvolver um estilo próprio de anotar; para ele, anotar remete a prestar mais atenção ao conteúdo estudado e testa o entendimento dos conceitos, auxilia a memorização e a retomada de conteúdo. Quanto às orientações para que os estudantes produzam os seus resumos, sugerimos que selecione, inicialmente, trechos curtos, que observem as anotações já realizadas nas aulas anteriores e que risque, no texto, as informações menos importantes, aquelas que se estiverem ou não no texto, não alterarão a compreensão.

AULAS 04 E 05 – LER PARA APRENDER A ESTUDAR!

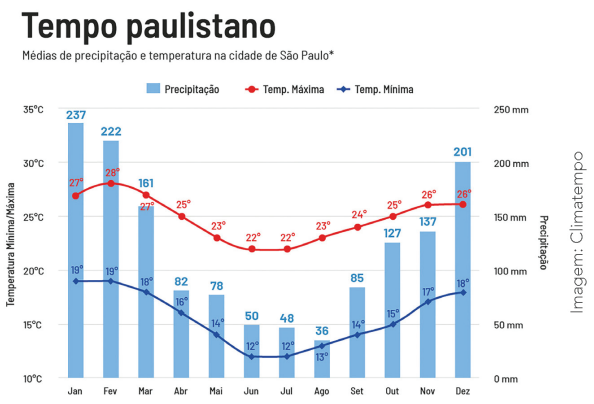
Objetivo das aulas:
- Localizar informações explícitas na leitura de artigo de divulgação científica.

1. Agora, estudante, o seu professor lerá a 2ª parte do artigo e solicitará que você continue realizando as anotações com marca-texto ou sublinhe, no corpo do texto, as informações que você precisa saber para compreender e aprender os conceitos que o texto apresenta. Vamos lá?

(PARTE 2)

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Se chove um pouco todo dia, tudo bem. Era o que acontecia antigamente, quando São Paulo ainda fazia jus ao apelido de "terra da garoa" — por causa da tradicional chuvinha que caía nos fins de tarde. O problema maior é quando a chuva desaba concentrada, em grandes volumes, na forma de tempestades. Em vez de 200 milímetros distribuídos em várias parcelas ao longo de 30 dias, por exemplo, agora chove 100 milímetros num dia, 80 milímetros em outro, e 20 milímetros no restante do mês — resultando num cenário de poucos dias com muita chuva, intercalados por muitos dias com pouca ou nenhuma chuva. É aí que mora o perigo, pois é nesses dias de muita chuva que acontecem as enchentes e os deslizamentos que matam pessoas, desabrigam famílias e destroem a infraestrutura da cidade.



*As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados.
Fonte: Climatempo

Em relação à escrita de um resumo, é muito importante destacar que grifar as ideias centrais de um texto não significa copiá-las, mas, sim, parafraseá-las. Ou seja, produzir esse gênero textual exige compreender o que o autor originalmente quis dizer e reproduzir um outro texto com palavras próprias.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta atividade, solicite que os estudantes revisem os seus textos para que possam ser publicados no mural da sala. Antes da publicação, é importante que você leia os parágrafos produzidos pelos grupos, indicando-lhes os pontos a serem revisados.

AULA 04 E 05 – LER PARA APRENDER A ESTUDAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e marca-texto (ou canetinhas).

INICIANDO

Professor, continue a leitura dialogada com os estudantes da segunda parte do artigo de divulgação científica "Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo". Explique-lhes que a continuidade do trabalho com a leitura desse artigo tem a intenção de aprimorar, ainda mais, o procedimento de grifar o texto e tomar notas das explicações realizadas pelo professor para retomar o que se estudou. Para isso, é preciso aprender a "olhar" o texto de maneira investigativa. Para favorecer esse aspecto, professor, sugerimos que explicite o propósito para esta leitura.

DESENVOLVENDO

Para dar início às atividades destas aulas, recomendamos a leitura do texto e, posteriormente, solicitar aos estudantes que grifem os termos desconhecidos, possibilitando uma análise das habilidades leitora que devem ser avançadas ou aprofundadas mediante às respostas dadas. Nestas aulas há alguns questionamentos impor-

tantes que devem ser socializados entre os estudantes, além de outros que podem ser acrescentados de acordo com os conhecimentos prévios de cada turma.

Recomendamos que para a realização da atividade 2 destas aulas sejam observadas se as respostas dos estudantes aproximam-se destas aqui sugeridas:

a. Que ideias centrais estão presentes no primeiro parágrafo?

São Paulo ainda fazia jus ao apelido de "terra da garoa" – por causa da tradicional chuvinha que caía nos fins de tarde./ O problema maior é quando a chuva desaba concentrada, em grandes volumes, na forma de tempestades./ é nesses dias de muita chuva que acontecem as enchentes e os deslizamentos que matam pessoas, desabrigam famílias e destroem a infraestrutura da cidade.

b. O texto menciona que São Paulo é reconhecida como "terra da garoa", como você explica o motivo desse apelido?

No passado, a garoa fazia parte do cotidiano de São Paulo, mas atualmente com as fortes chuvas, devido à concentração de águas, a destruição da cidade provocada pelas enchentes e desmoronamentos desabrigam famílias e causam muitas mortes.

c. O que o gráfico sugere em relação ao aumento do volume de águas das chuvas, como em São Paulo?

82 | LÍNGUA PORTUGUESA

Vários estudos realizados nos últimos anos vêm apontando para um aumento de precipitação sobre grandes centros urbanos do Sudeste brasileiro — incluindo São Paulo, Campinas, Santos e Rio de Janeiro —, assim como um aumento do número de dias secos consecutivos, "sugerindo que os eventos de chuva intensa estão concentrados em menos dias, com períodos mais longos de tempo seco entre eles", escrevem os pesquisadores. O novo estudo é uma iniciativa do "Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais" (Cemaden), coordenado pelo meteorologista José Marengo, com apoio do "Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais" (Inpe), Inmet e IAG-USP.

"A temperatura média da Terra está aumentando, isso é um fato incontestável; e a atmosfera está reagindo a esse aquecimento por meio de extremos", diz o pesquisador Tércio Ambrizzi, professor titular do IAG e coautor do trabalho. Quando um sistema é tirado do seu equilíbrio natural, diz ele, isso gera oscilações para cima e para baixo. No caso do sistema climático, essas oscilações resultam em extremos de temperatura (tanto de calor quanto de frio) e de precipitação (muita ou pouca chuva). A grande estiagem de 2013-2014, que quase secou todos os reservatórios de água da RMSP, também faz parte desse cenário, segundo o pesquisador.

"À medida que a temperatura aumenta, aumenta também o gradiente dos extremos", alerta Ambrizzi. A tendência, portanto, é que a situação piore ainda mais nos próximos anos e décadas — considerando que a tendência de aquecimento do planeta não deve ser revertida tão cedo.

2. Após a leitura atenta e das anotações realizadas no artigo destas aulas, reúna-se em dupla para responder oralmente os questionamentos a seguir:

a. Que ideias centrais estão presentes no primeiro parágrafo?

b. O texto menciona que São Paulo é reconhecida como "terra da garoa", como você explica o motivo desse apelido?

c. O que o gráfico sugere em relação ao aumento do volume de águas das chuvas em São Paulo?

A temperatura da Terra está aumentando e isso provoca oscilações do volume de chuvas como sugere o gráfico, observando-se isso desde janeiro a dezembro de 2020. Há meses com temperaturas altas e chuvas muito intensas.

FINALIZANDO

Para finalizar estas aulas, sugerimos uma conversa coletiva com os estudantes sobre as aprendizagens que tiveram ao longo das aulas. Solicite-lhes que destaquem o que não sabiam e passaram a saber depois de suas intervenções.

AULA 06 - AS PALAVRAS ESCOLHIDAS PELO AUTOR

Objetivo da aula:

- Ler e compreender o texto globalmente, inferindo o sentido de palavras ou expressões desconhecidas na leitura de textos de artigo de divulgação científica.

1. Estudante, a seguir, selecionamos um trecho já lido por você no artigo, e solicitamos que o releia. Depois disso, propomos que uma dupla realize o que se pede. Então, vamos à leitura?

"O fenômeno mais impactante é o aumento da intensidade das chuvas. O número de eventos de precipitação extrema, com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos...".

2. Observe os pares de palavras "intensidade/extrema, chuvas/precipitações". Juntamente com a sua dupla, responda o que se pede a seguir:

a. Explique por que o autor fez uso dessas escolhas lexicais?

A dupla deve chegar à conclusão de que as opções lexicais do autor evitam não só a repetição desnecessária, mas indica o domínio do autor em relação à língua portuguesa ao produzir um texto mais bem escrito.

b. Na sua opinião, o texto teve clareza em sua situação comunicativa?

O texto está bem escrito porque tem clareza, utiliza uma linguagem formal com coesão e coerência.

3. Agora, releia o trecho a seguir para responder ao que se pede:

"A temperatura média da Terra está aumentando, isso é um fato incontestável; e a atmosfera está reagindo a esse aquecimento por meio de extremos", diz o pesquisador Tércio Ambrizzi, professor titular do IAG e coautor do trabalho.

- A palavra marcada em rosa está se referindo a quê? Converse com o seu par e, juntos, decidam a melhor resposta.

Resposta: Refere-se à temperatura média da terra.

AULA 06 - AS PALAVRAS ESCOLHIDAS PELO AUTOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Nesta aula, recomenda-se incentivar os estudantes a observar os efeitos de sentido em decorrência das escolhas lexicais do autor. Para isso, foram selecionados dois trechos do artigo e, na releitura, eles devem explicar os sentidos empregados pelas palavras destacadas.

DESENVOLVENDO

Recomendamos ler o objetivo da aula e, em seguida, pedir uma leitura compartilhada dos trechos das **Atividades 1 e 2**. Para o primeiro trecho, destaque a questão da sinonímia entre as palavras intensidade/extrema e chuvas/precipitação e, depois de ouvi-los, expor que essas opções lexicais do autor foi evitar repetições desnecessárias para tornar o texto mais bem escrito. No segundo trecho, vale destacar o pronome demonstrativo "isso" que retoma a expressão anteriormente apresentada "A temperatura média da Terra está aumentando", um elemento de coesão referencial muito usado para dar maior fluidez ao texto.

FINALIZANDO

Professor, sugere-se que, para finalizar essa aula, você amplie a discussão, projetando outras partes do texto nas quais você exemplifique mais detalhadamente para os estudantes as substituições lexicais feitas pelo autor. Comente sobre a importância de utilizarmos esses tipos de recursos nos textos quando os escrevemos, a exemplo dos autores. Enfatize os efeitos que essas trocas causam para a leitura e entendimento do texto.

Oriente-os para que leiam, com antecedência, as indicações para pesquisas em "SAIBA MAIS...". Solicite-lhes que leiam os artigos e façam anotações a respeito do que significa a palavra "leptospirose" – "Se a doença ocorre mais em tempos chuvosos ou secos?";

"E em que período essa doença cresce e o porquê disso?"; "Se as pessoas são infectadas somente com as águas das chuvas ou em outros lugares?". Essas problematizações permitirão que os estudantes aprendam a pesquisar e tornarem-se protagonistas de seus estudos.

AULAS 07 E 08 – LEPTOSPIROSE E PRECIPITAÇÃO, O QUE TEM UMA COISA A VER COM A OUTRA?

Objetivos das aulas:
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas na leitura de artigo de divulgação científica e cartaz;
- Comparar informações artigo de divulgação científica e cartaz.

1. **Vamos compartilhar na roda de conversa as pesquisas realizadas a partir do roteiro a seguir:**

a. Consulte em dicionários impressos e/ou na internet o que é "leptospirose"?

b. Essa doença pode ocorrer somente em períodos chuvosos? Em que outras situações ela pode ocorrer?

c. Por que essa doença aumenta mais em tempos chuvosos?

d. As pessoas podem ser infectadas pela leptospirose somente pelas águas das enchentes?

SAIBA MAIS...

Seguem algumas dicas de sites em que você poderá acessar para ler e ver cartazes sobre a leptospirose:

a. Leptospirose no site da Prefeitura de São Paulo, disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/leptospirose/index.php?p=4944. Acesso em: 20 out. 2021.

b. Epidemiologia de out. pirose no Estado de São Paulo - Reunião Científica sobre Leptospirose Instituto de Ciências .Biomédicas – USP, disponível em:

https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/lepto/lepto19_reuniao_epidem0312.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

AULAS 07 E 08 – LEPTOSPIROSE E PRECIPITAÇÃO, O QUE TEM UMA COISA A VER COM A OUTRA?

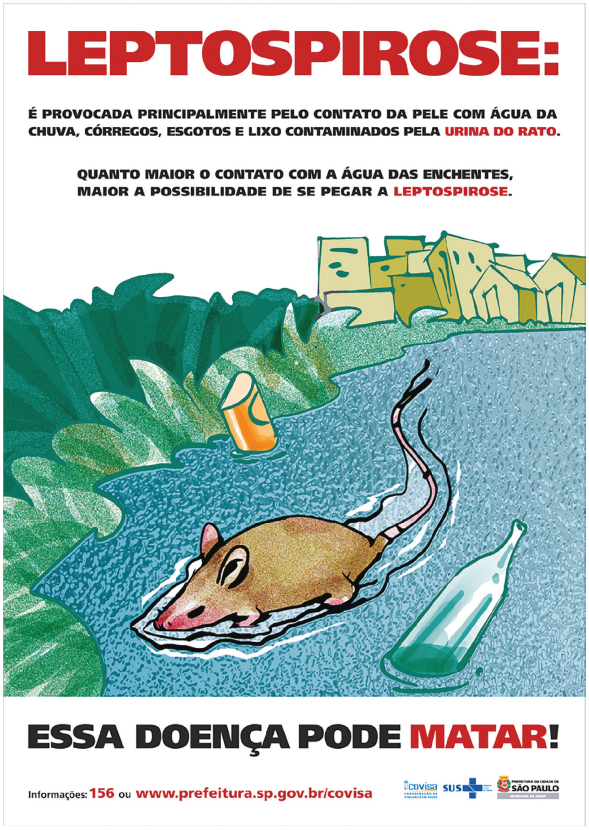
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas e/ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, materiais para produção de cartaz, papeis variados, canetinhas e/ou recursos tecnológicos para produção por mídia eletrônica.

2. Leia o cartaz a seguir e observe os aspectos linguísticos e a composição das imagens.



Fonte: Prefeitura de São Paulo. Leptospirose. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=160305. Acesso em: 18 out. 2021.

3. Após a leitura do cartaz, converse com o seu par e, juntos, reflitam sobre as questões seguintes, e depois registrem as suas conclusões.

a. O que você vê?

Descrevam a imagem (moradias ao fundo, vegetação na lateral um rato, lixo boiando na água) e leiam o que está escrito.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes irão ler e analisar um cartaz sobre a leptospirose. Para isso, as duplas devem ser mantidas para discutirem sobre as informações contidas nas linguagem verbal e não verbal. Posteriormente, serão encaminhados para a produção de um cartaz de conscientização para evitar as enchentes.

DESENVOLVENDO

Na Aula 6, os estudantes foram orientados a realizarem pesquisas, a partir da leitura do "SAIBA MAIS..." que está neste caderno. Caso haja possibilidade de internet e computadores é possível dar continuidade a essas pesquisas. Se não for possível, recomendamos, para a Atividade 1, que seja feito um semicírculo, de maneira que os estudantes possam comentar as pesquisas realizadas a partir do roteiro sugerido ou leiam textos disponibilizados por meio de cópias. Há algumas possibilidades de respostas, tais como: a. Leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria "Leptospira", geralmente transmitida por ratos para os animais e seres humanos;
b. Não, ela pode ocorrer em regiões com péssimas condições de moradia, onde não há saneamento básico e acúmulo de lixo. c. Com as enchentes os ratos saem dos bueiros e disseminam nas águas das chuvas essa doença infecciosa, por meio da bactéria leptospira; d. Não, essa doença pode estar em rios, córregos poluídos; em ralos, bueiros, esgotos; em coletas de lixos, plantações com acúmulos de águas paradas entre outros. A contaminação é feita por meio da pele lesionada ou quando a bactéria atinge os olhos, a boca, o nariz e outros pontos.

Antes da análise do cartaz da Atividade 2, o ideal é reunir as duplas para que as respostas sejam dadas, a partir da compreensão das pesquisas, pois esse é um exercício fundamental para a elaboração de cartazes. Na Atividade 4, há uma proposta de cartaz que sirva como uma espécie de campanha de conscientização da população e da responsabilização não somente das pessoas, bem como das autoridades responsáveis pela cidade. Assim, oriente-os a imaginar que medidas preventivas podem ser dadas para todos a fim de evitar o entupimento dos rios e dos esgotos que permite o transbordamento das águas e a proliferação de doenças. Para que esses cartazes possam ser construídos, deve-se recorrer aos materiais e recursos tecnológicos que tenham na escola: computadores, rede de internet, impressoras para a produção e edição. Caso não haja esses recursos, os materiais impressos extraídos de jornais e revistas podem ser utilizados para a formação de um grande painel. O que vale é o uso de recursos verbais e não verbais que, criativamente, mexam com a consciência de todos no sentido de preservar e cuidar da cidade.

86 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. Esse tipo de informação costuma circular em qual/quais lugar(es)?

Em locais públicos, postos de saúde e escolas, por exemplo.

c. Este texto informa o quê?

Informa sobre a leptospirose.

d. Qual é a relação possível de se fazer entre esse texto e o artigo que você leu, "**Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo**"?

As enchentes são o grande risco para que a população contraia a doença.

4. Agora que estudou sobre os perigos das enchentes que espalham muitas doenças, vamos criar um cartaz que conscientize as pessoas a se responsabilizarem para que isso não ocorra. Assim, a proposta aqui é usar da criatividade para falar com a população sobre as ações inadequadas, como o descarte indevido do lixo pelas ruas que entopem os esgotos e os rios, promovendo, em dias de chuvas, o transbordamento das águas e, em consequência disso, o aumento de doenças. Pense em uma campanha que conscientize as pessoas dando dicas para elas e cobrando ações de órgãos públicos no sentido de amenizar esses problemas. Mãos à obra!

FINALIZANDO

Após o término das produções, é chegada a hora de a ixar os cartazes para a divulgação na escola! Organize, se possível, um pequeno evento para valorizar esse momento de produção dos estudantes. Informe-lhes que, na Sequência de Atividades 4, inalizaremos a leitura do artigo "Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo", e planejaremos a apresentação para a comunidade escolar, por meio de um seminário, as ideias sobre "Mudança Climática" que você leu, pesquisou e estudou no artigo de divulgação científica.

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Textualização. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos e as habilidades de suporte são:

(EF05LP12A) Planejar e produzir, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero;

(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box e figura);

(EF69LP07B) - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação;

(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).

ARTICULAÇÃO COM MATERIAIS		
	ANO	VOLUME
Ler e escrever	5º	2
São Paulo Faz Escola	6º	1 e 2 (SA3)

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
(EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.	
AULA / DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1ª / 45 min	Artigo de divulgação científica, continuando a leitura.
2ª / 45 min	
3ª / 45 min	Resumir para estudar!
4ª / 45 min	
5ª / 45 min	Revisar para editar!
6ª / 45 min	Planejando a produção do pôster.
7ª / 45 min	Apresentação do seminário.
8ª / 45 min	

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano dos Anos Finais. Para isso, este caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos, para além daqueles sugeridos nesta Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULAS 1 E 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CONTINUANDO A LEITURA...

Objetivos das aulas:
• Pesquisar termos desconhecidos presentes em artigo científico para a construção de um glossário, a partir dos elementos linguísticos do texto;
• Analisar elemento multissemiótico para a construção de sentidos entre a imagem e o texto.

1. Estudante, agora, leia a última parte do artigo *Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo*. Note que, no texto, há algumas palavras grifadas. Esses grifos correspondem a termos que, talvez, necessitem de pesquisar seus significados. Dessa maneira, sugerimos que as consultem em dicionário eletrônico ou impresso para que você possa ampliar a compreensão do texto.

O Glossário é uma espécie de dicionário que contém palavras difíceis ou desconhecidas. Uma vez que, no artigo de divulgação científica ocorrem palavras do campo da ciência, na Atividade 2 haverá uma tabela com algumas palavras para que você pesquise, em dicionários impressos ou digitais, o significado de cada uma delas.

USP Universidade de São Paulo

JORNAL DA USP

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores

28/02/2020

Texto: **Herton Escobar**

Arte: **Beatriz Abdalla**/Jornal da USP

O aquecimento global, causado pelo aumento das emissões de gases do efeito-estufa para a atmosfera, está em curso desde meados do século XIX, deflagrado pela "Revolução Industrial", mas se acelerou principalmente a partir da década de 1980, por conta do aumento no uso de combustíveis fósseis e na derrubada de florestas tropicais. Os últimos cinco anos (2015 a 2019) foram os mais quentes do Planeta já registrados pelo homem.

Péssima notícia para quem vive nas cidades — mais de 80% da população brasileira —, em especial para as populações mais pobres e vulneráveis, que vivem nas regiões de maior risco para enchentes e deslizamentos. Afinal, as chuvas não matam por conta própria. "Um evento de precipitação extrema não é um desastre natural por si só", dizem os pesquisadores. Os chamados "desastres naturais", na verdade, resultam de uma combinação de fatores climáticos, meteorológicos, urbanos, econômicos e sociais. Ou seja, são também "desastres antrópicos", resultantes de ações humanas, e não apenas do clima. Os deslizamentos de terra só matam pessoas porque essas pessoas são forçadas a viver em áreas de risco, onde não deveriam. As ruas só enchem de água porque os rios foram canalizados e as cidades, impermeabilizadas, cobertas de asfalto e concreto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Estudante, canetinhas e/ou lápis de cor e folhas de papel sulfite branca. Caso a aula seja realizada remotamente, aconselha-se que os estudantes leiam o texto antecipadamente. Além disso, sugerimos a preparação de material contendo as ideias centrais do texto para ser disponibilizado aos estudantes pelos meios de comunicação e/ou em sala utilizando os projetores, se houver, na sala de aula.

INICIANDO

O propósito comunicativo desta Sequência de Atividades é a produção de um seminário para preparar os estudantes a organizarem, nas Aulas 7 e 8, esse gênero textual cuja temática será referente à mudança climática.

AULAS 1 E 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CONTINUANDO A LEITURA...

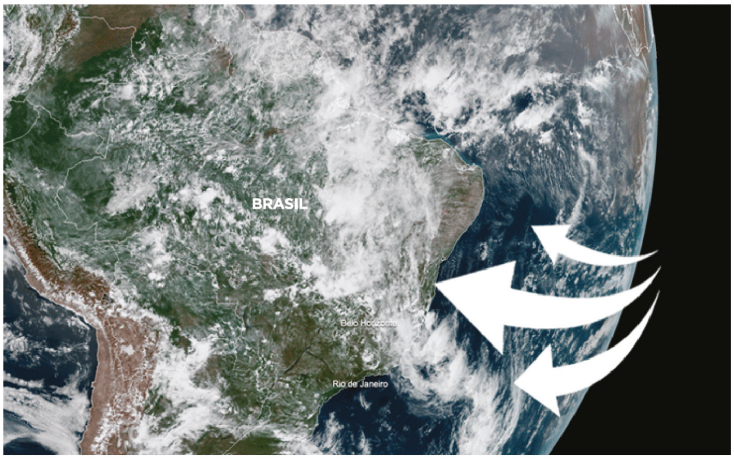
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos organizar a sala com as carteiras dispostas em U para privilegiar o trabalho coletivo. Essa organização poderá ser seguida para todas as aulas.

É verdade que tempestades, enchentes e deslizamentos sempre existiram e continuarão a existir, como sempre fazem questão de ressaltar os céticos das mudanças climáticas. O que mudou foi a frequência e a intensidade com que esses eventos estão ocorrendo, com um poder cada vez maior de destruição. E isso, garante Ambrizzi, é uma anomalia gerada pelo homem.

Os efeitos climáticos globais, segundo ele, são exacerbados por fatores urbanos locais, como o efeito "ilha de calor", gerado pelo excesso de concreto e pelo déficit de áreas verdes nas cidades. O aumento da temperatura média da Terra no último século foi de 1 grau "Celsius" — o que já é muito grave —, mas na cidade de São Paulo esse aumento chega a 4 graus Celsius, por causa dessa "ilha de calor". O concreto absorve calor durante o dia e libera essa energia térmica durante a noite, aumentando tanto a temperatura diurna quanto a noturna. Isso favorece a formação de nuvens mais profundas, que produzem chuvas mais fortes e mais concentradas sobre a cidade.

É por isso, também, que São Paulo não é mais a terra da garoa: "A brisa que trazia a garoa no fim de tarde continua entrando, mas a umidade que vem junto com ela agora evapora antes de cair na cidade", explica Ambrizzi. "A própria cidade contribui para aumentar sua vulnerabilidade climática", resume o professor.



"O Estado de São Paulo e a Região Metropolitana de São Paulo estão diante de um grande desafio", escrevem os pesquisadores. "O grande objetivo, efetivamente, é proteger a população", concluem eles, ressaltando a necessidade de mais pesquisas, mais responsabilidade e melhor planejamento por parte dos gestores públicos frente às mudanças climáticas que já estão em curso — e que só devem piorar nos próximos anos.

Fonte: Mudança climática nas cidades: Precisamos ficar preparados para o pior - Jornal da USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/mudanca-climatica-nas-cidades-precisamos-ficar-preparados-para-o-pior/. Acesso em: 13 nov. 2021.

1 ESCOBAR, Herton. Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo. Jornal da USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/dados-comprovam-aumento-de-eventos-climaticos-extremos-em-sao-paulo/. Acesso em: 02 nov. 2020.

2. Após terminar a sua leitura, preencha a lista na tabela a seguir com as palavras retiradas no texto e complete-a com os significados pesquisados no dicionário.

"Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo". (Parte 3)

Palavras copiadas do texto:	Significado consultado no dicionário:
Celsius	Escala termométrica utilizada para medir temperatura.
Céticos	Aquele que não confia, dúvida.
Combustíveis fósseis	Petróleo e seus derivados, carvão mineral e o gás natural, todos formados pela decomposição de organismos vivos.
Déficit	Aquilo que falta...
Desastres antrópicos	Mudanças climáticas.
Exacerbados	Exagerados.
Globais	Mundiais.
Impermeabilizadas	Impedida de passar líquidos.
Revolução Industrial	Transformações sociais iniciadas na Inglaterra na segunda metade do Século XVIII.
Vulnerabilidade	Fragilidade; instabilidade.
Vulneráveis	Frágil; derrotado; prejudicado.

A proposta de organizar um glossário é relevante porque amplia o repertório linguístico dos estudantes no campo da ciência para facilitar a compreensão do texto pelos estudantes. Além disso, direciona os estudantes para atividades autônomas de pesquisas tanto em materiais impressos quanto por meio das mídias digitais. As atividades a seguir são propostas que encaminham os estudantes para a elaboração e construção de um cartaz, a partir de um tema selecionado pelos grupos. Em razão disso, propõe-se também uma atividade que trabalha os recursos linguísticos e semiótico relativos à imagem da Terra de modo a refletir sobre a relação deste recurso não verbal com a construção de sentidos do texto.

DESENVOLVENDO:

Nestas aulas, recomendamos uma leitura compartilhada da conclusão do artigo, orientando a turma para que observe os termos grifados e posteriormente pesquise, em dicionários impressos ou digitais, os significados de cada um deles. A seguir, oriente os estudantes a realizarem as atividades. Na Atividade 1, a proposta é a organização de um glossário dos termos que, provavelmente, são desconhecidos e, caso haja outros também difíceis para os estudantes, eles poderão acrescentar em folha à parte ou em seus cadernos para futuras pesquisas.

FINALIZANDO:

Para finalizar esta aula, sugerimos organizar uma roda de conversa para que os estudantes expressem os conhecimentos adquiridos, a partir da elaboração do glossário. Vale perguntar-lhes se a pesquisa em dicionários dos termos desconhecidos colaborou para a compreensão textual ou se durante a leitura muitas palavras nem precisaram ser pesquisadas, por causa do sentido global do texto. Recomendamos realizar mais algumas perguntas diagnósticas para o levantamento de evidências dos conhecimentos construídos ou não. Nesse sentido, será possível fazer um levantamento de dados das habilidades que devem ser avançadas ou retomadas.

Você deve ter percebido que na última parte do artigo há uma imagem. Converse com o seu colega e reflitam sobre o papel que a imagem exerce para que se compreenda melhor o texto. Para isso, elaborem um parágrafo explicativo com base nestas três questões a seguir:

- Descreva a imagem.
- O que essa imagem representa?
- Na imagem estão escritos os nomes de um país e duas cidades. Que país é esse? E as cidades, quais são?

Espera-se que os estudantes se aproximem da seguinte ideia:

A imagem representa o planeta terra, tem a forma esférica e está sinalizada com três setas. As setas indicam um país, que é o Brasil, e duas cidades, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

3. Estudante, o trecho seguinte foi retirado do artigo. Releia-o:

"O concreto absorve calor durante o dia e libera essa energia térmica durante a noite, aumentando tanto a temperatura diurna quanto a noturna. Isso favorece a formação de nuvens mais profundas, que produzem chuvas mais fortes e mais concentradas sobre a cidade."

Baseando-se nele, elabore um cartaz, em folha de sulfite A4, representando por meio de desenhos a mensagem transmitida no trecho que você releu.

ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 – RESUMIR PARA ESTUDAR!

Objetivo das aulas:
- Produzir resumos, empregando adequadamente os recursos textuais e linguísticos conforme o contexto de produção de cada um e meios de circulação.

1. Agora, você realizará um resumo do trecho do artigo D*ados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo* que está nas aulas 1 e 2. Para isso, observe o roteiro a seguir:

- Roteiro para o resumo:

a. Leitura e releitura do texto a ser resumido, grifando as ideias centrais dos parágrafos;

b. Organizar as ideias de maneira a reescrever um texto com as palavras do grupo, sem ser cópia literal do texto original, ou seja, é preciso parafrasear as ideias centrais do autor;

c. Utilizar sinônimos ou expressões que representem os termos grifados do glossário e/ou das palavras desconhecidas que não estavam sublinhadas no trecho para substituir as do autor;

d. Substituir expressões muito longas por outras mais curtas;

e. Proceder à revisão do resumo de maneira a verificar se é possível sintetizar mais ainda, retirando repetições desnecessárias, ideias secundárias etc..

AULAS 3 E 4 – RESUMIR PARA ESTUDAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com as Aulas 1 e 2.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes irão produzir um resumo do trecho do artigo, das Aulas 1 e 2, *Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em* São Paulo.

DESENVOLVENDO:

Sugerimos comentar com os estudantes sobre a relevância do gênero textual resumo, pois trata-se de uma produção que auxilia não só para a construção de paráfrases, mas também como exercício de escrita autônoma, bem como uma estratégia para estudar qualquer disciplina ou ainda ser útil para apresentações orais como em Seminários, por exemplo. Para dar andamento às atividades propostas nestas aulas, sugerimos que oriente os grupos, por meio de exemplos, a seguir o roteiro proposto da Atividade 1 destas aulas. Além disso, recomendamos a leitura compartilhada do exemplo de um resumo do primeiro parágrafo do trecho citado, tecendo comentários necessários para a compreensão dos estudantes.

FINALIZANDO

Para finalizar estas aulas, sugerimos mediar as produções textuais comentando os pontos que podem ser melhorados na construção de cada resumo. Além disso, é um momento em que se pode realizar levantamentos evidências das habilidades devem ser aprofundadas ou avançadas. Quando os grupos finalizarem os resumos, informe-os que na Aula 5, haverá uma proposta de revisão e de edição das produções autorais.

AULA 5 – REVISAR PARA EDITAR!

Objetivo da aula:
- Revisar os resumos produzidos pelos estudantes, conforme as condições de produção e meios de circulação.

1. Estudante, esta aula será utilizada para que você possa ter um momento privilegiado de revisão do resumo produzido. Para isso, selecionamos um roteiro de revisão que facilitará muito esse trabalho. Siga as orientações de preenchimento que seu professor lhe explicará. Caso tenha dúvidas, não deixe de perguntar ao seu professor, para que você realize com êxito essa etapa de seu trabalho.

Vamos lá?

ROTEIRO PARA A REVISÃO DO RESUMO			
Marque um X na coluna 😊 quando o seu resumo já tiver sido resolvido. Um X na coluna 😕 quando ainda for preciso solucionar o item. Um X na coluna "Resolvi" após ter resolvido todos os itens que tiveram marcações "😕".	😊	😕	Resolvi
1. Eu li, tirei as dúvidas com a professor e compreendi o artigo a ser resumido.			
2. Sublinhei o artigo, destaquei as ideias principais e depois iniciei a escrita do resumo.			
3. Consegui escrever o texto sintetizando as ideias principais.			
4. Eliminei as informações e/ou palavras repetidas, substituindo-as por sinônimos e pronomes, a exemplo do que vimos na aula 3, da SA3.			
5. Substitui vocábulos, ou expressões muito longas, por outras mais curtas.			
6. Cortei detalhes irrelevantes, coisas que estão no texto, mas se não estivessem, não fariam diferença.			
7. Terminei a escrita do resumo, li e verifiquei se ainda tem possibilidade de resumir mais um pouco.			
8. Troquei de texto com o meu colega para que revisemos o texto um do outro.			

AULA 5 – REVISAR PARA EDITAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Em duplas para atividades colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO
Este caderno e os resumos produzidos que irão compor o pôster a ser apresentado no seminário.

INICIANDO:
Recomendamos conversar com os estudantes sobre a relevância da revisão, pois é uma prática muito utilizada nos meios acadêmicos e entre escritores para que o texto seja coeso e coerente para todos, indicando o esmero em relação à normatividade da língua portuguesa nas situações comunicativas em que se espera o uso da norma-padrão.

DESENVOLVENDO:
Recomendamos que realize uma leitura compartilhada do *Roteiro para revisão de resumo*, comentando sobre a relevância dessa prática, quando se produz a escrita de gêneros textuais. Ao dar início às revisões, circule pela sala e realize questionamentos acerca das orientações apontadas no roteiro e faça um levantamento das dificuldades referentes à normatividade e/ou outras. Se possível, sem dar as respostas, mas fazendo-os refletirem entre o que escreveram e as outras possibilidades de usos da língua portuguesa.

FINALIZANDO
Professor, sugere-se que finalize esta aula conversando com as duplas que necessitarem de mais atenção para a adequação do resumo.
Informe a todos que os textos devem estar prontos e revisados para a próxima aula, pois serão transcritos no pôster que eles apresentarão no seminário.

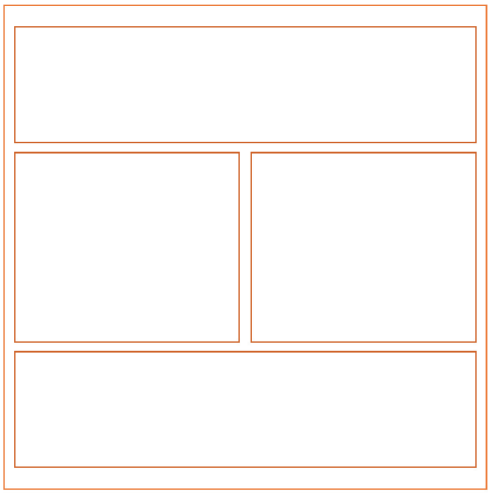


ANOTAÇÕES

AULA 6 – PLANEJANDO A PRODUÇÃO DO PÔSTER.

Objetivos da aula:
- Planejar e elaborar textos multissemióticos – produção de pôster;
- Organizar o seminário a ser apresentado na última aula, tendo por base algumas orientações.

1. Leia o roteiro para a produção de um pôster e observe o modelo desse gênero textual, a seguir, e, juntamente com o seu colega, planeje com muita criatividade.



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PÔSTER

a. O título de seu trabalho;

b. Indicar os nomes dos elementos da dupla e/ou grupo;

c. Organizar a disposição dos recursos multissemóticos que podem ser colados em papel flip-chart ou papel kraft;

d. É possível utilizar materiais de Artes como pincel atômico, canetinhas e demais materiais para escrever as frases que sintetizem as ideias centrais dos resumos;

e. Ao final, é preciso fazer uma revisão das frases escritas e a organização das imagens, ilustrações, fotos do painel;

f. Se o pôster puder ser em formato digital, há sites que ajudam nesse sentido e sigam as orientações dadas pelo professor;

g. Agora, imaginem como disponibilizar todos esses cartazes - por exemplo, por meio de vídeos ou disponibilizados em redes sociais.

AULA 6 – PLANEJANDO A PRODUÇÃO DO PÔSTER.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os grupos devem ser organizados de acordo com a quantidade de alunos na sala. Deve ser em torno de 4 a 5 estudantes em cada grupo.

INICIANDO

Esta aula tem por foco dois momentos, o primeiro refere-se ao planejamento de um pôster relacionado ao resumo do artigo científico das Aulas 1 e 2 chamado "DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO". Nesse sentido, os resumos das Aulas 3 e 4 potencializam a criação dos pôsteres. O segundo momento desta aula, está reservado para dar início à organização de um Seminário que será apresentado nas Aulas 7 e 8 utilizando pôsteres.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, antes da organização dos pôsteres pelos estudantes, sejam feitas perguntas diagnósticas em relação ao que é um pôster para que se possa levantar evidências relativas aos conhecimentos prévios dos estudantes, como por exemplo: "Você sabe o que é pôster?", "Já viu algum?", "O pôster pode ser considerado um cartaz também?", "Que mensagem você se lembra, caso tenha visto esse gênero textual?".

Espera-se que a turma saiba que o pôster é um gênero textual com a finalidade de informar sobre variados temas, com o predomínio de elementos multissemióticos e frases curtas. No dicionário Aurélio digital pôster significa "cartaz impresso, vendido ao público, geralmente representando retratos de personalidades, artistas etc." e para os meios acadêmicos serve também para apresentações orais.

2. Seminário é ação comunicativa de diferentes exposições orais articuladas e deve ser organizado tendo por base os questionamentos a seguir. Responda ao que se pede e aproveite para estruturar o seminário para apresentar os pôsteres.

a. A apresentação tem por foco apresentar o pôster, no seminário, com base no artigo científico *Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo* das Aulas 1 e 2 desta Sequência de Atividades. Relatar como serão organizadas as informações presentes no resumo das Aulas 3 e 4, para definir as frases que criam sentidos para os leitores.

b. Descreva a seguir qual será o foco escolhido pelo seu grupo, tendo por base o artigo indicado na Atividade 1, desta aula.

Se as pesquisas foram em jornais, revistas, livros etc., é necessário que se utilize recortes ou impressões de figuras, imagens para que possam ser afixadas em cartazes. Caso as pesquisas tenham sido realizadas em ambientes virtuais, há muitas dicas na internet de como elaborar esse gênero textual. É importante que leve para a sala modelos desses cartazes, enfatizando o uso de linguagem verbal e não verbal cujos elementos multissemióticos prevalecem sobre os textos escritos. Vale destacar que é preciso fazer uma revisão desses gêneros textuais para verificar o uso da linguagem padrão das frases escritas e a organização dos elementos não verbais no painel. O resumo servirá para o momento da oralidade quando os cartazes forem apresentados no seminário. Recomendamos expor para a turma um roteiro que contenha elementos primordiais para a elaboração desses cartazes, tais como: a. o título de seu trabalho; b. nomes dos elementos da dupla e/ou grupo; c. disposição dos recursos multissemóticos serem colados em papel flip-chart ou papel kraft; d. utilizar pincel atômico, canetinhas e demais materiais para escrever as frases que sintetizem as ideias centrais dos resumos. Vale destacar que é preciso fazer uma revisão desses gêneros textuais para verificar a qualidade das frases escritas e a organização do painel. Em caso de esse gênero textual ser digital, recomenda-se pensar nos recursos tecnológicos da escola e verificar a possibilidade do uso da sala de informática ou se os estudantes têm condições de criar os pôsteres, utilizando aplicativos que têm um quadro digital onde se pode postar recursos visuais e textos escritos. Vale destacar que é preciso fazer uma revisão desses gêneros textuais para verificar a qualidade das frases escritas e a organização do painel. Sugere-se definir com os estudantes como será feita a apresentação dos pôsteres no seminário proposto para as **Aulas 7 e 8**. Para isso, a leitura da **Atividade 2**, destas aulas, é muito importante por ser um roteiro para a construção de um seminário.

c. Comunicar se a forma de apresentar o pôster será por meio de projeção dos slides ou montagem em painel para ser apresentado na sala de aula.

d. Definir quem será o público-alvo, se serão os colegas da sala ou outros convidados.

FINALIZANDO

Sugerimos que ao concluir esta aula se mantenha a organização da turma para o momento de reflexões acerca da produção dos pôsteres e de que maneira esses gêneros serão apresentados nas **Aulas 7 e 8**, momento da participação do Seminário.

e. A disposição dos pôsteres será em *flip chart*, em uma parede, em um mural da escola, em varais ou de outras formas. E se será por meios digitais como em vídeos divulgados para os estudantes, por projetores e apresentações em uma tela etc.

f. Para finalizar, relatar como será a forma de apresentação: os dois elementos da dupla ou será apenas um estudante quem irá expor as ideias. E se haverá um mediador que faz a abertura e o encerramento do evento.

AULAS 7 E 8 – APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

Objetivo da aulas:

- Apresentar o Seminário "Mudança Climática".

1. Chegou o momento das apresentações no seminário. Siga as orientações do professor e depois responda aos itens da ficha de avaliação do seminário proposta nesta aula.

FICHA AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO			
APRESENTAÇÃO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
1. **VOZ** (Tom adequado; pausas adequadas)			
2. **EXPRESSÃO VERBAL** (Linguagem adequada; pronúncia e gramática formal da língua)			
3. **EXPRESSÃO CORPORAL** (postura adequada; movimentos coerentes; entusiasmo)			
4. **PRENDE A ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES?**			
DESENVOLVIMENTO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
5. **INTRODUÇÃO** (Apresenta o assunto?)			
6. **CONTEÚDO** (Demostra saber do que está falando?)			
7. **CONCLUSÃO** (Finalizou a apresentação informando aos colegas as aprendizagens que adquiriu?)			
MATERIAIS UTILIZADOS	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
8. **QUALIDADE** (Tamanho das letras no pôster; qualidade da escrita, disposição das informações).			
9. **USO ADEQUADO** (disposição do pôster e do grupo)			
10. **USO DO TEMPO** Adequado 15'			
Observações:			

AULAS 7 E 8 – APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A organização da turma deve ser a mesma estabelecida em aulas anteriores para a apresentação do seminário.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e os pôsteres para a apresentação do Seminário "MUDANÇA CLIMÁTICA".

INICIANDO

Professor, solicita-se que você faça uma pequena retrospectiva de todo o trabalho realizado a partir da Sequência de Atividades 3, e chame-lhes a atenção para que percebam o caminho que percorreram até chegar nesse importante momento de divulgação das aprendizagens por meio do seminário.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugere-se que organize as apresentações marcando, no máximo, 15 minutos para cada grupo. Importante destacar o cumprimento do tempo!

FINALIZANDO

Após a apresentação dos grupos, sugere-se que finalize parabenizando a todos pelo empenho e dedicação no decorrer das atividades. Caso tenha disponibilidade, é recomendável que os grupos se autoavaliem utilizando a ficha do seminário. Como sugestão, segue um exemplo que poderá ter partes suprimidas ou itens incluídos. Modificações são bem-vindas para atendimento do perfil de cada grupo.
A sua devolutiva deve ser feita grupo a grupo, apontando os pontos fortes de cada estudante e os investimentos que podem fazer para ficarem cada vez melhores na arte de se comunicar em público!



ANOTAÇÕES

7º ANO

2º Bimestre



ANOTAÇÕES

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Produção de Texto. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF67LP10A) – Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet, tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis. E as habilidades de suporte são:

- **(EF69LP03A)** – Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;
- **(EF69LP03B)** – Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado;
- **(EF06LP02)** – Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso;
- **(EF67LP09)** – Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor(a), este é o desdobramento proposto para essa Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): **(EF67LP10A)** – Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 min	Redes sociais devem ser proibidas?
2	45 min	Adote um pet!
3	45 min	Mesmo fato, jornais diferentes
4	45 min	No mundo das séries
5	45 min	Entrevistando o colega
6	45 min	Comer inseto?!
7 e 8	90 min	Projeto Jornal

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro abaixo.

Articulação com o material **São Paulo Faz Escola:**
• **7º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 1. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 1.
• **6º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 3. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 4.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULA 01 – REDES SOCIAIS DEVEM SER PROIBIDAS?

Objetivos da aula:
- Identificar o tema central em notícias;
- Fazer inferências sobre o fato e suas circunstâncias.

1. Leia a notícia a seguir.

REDE SOCIAL SEGUE FUNCIONANDO NOS EUA, AO MENOS, ATÉ NOVEMBRO

Depois de o governo norte-americano ordenar a proibição do aplicativo no país, um juiz concedeu liminar, em 27 de setembro, anulando a primeira ordem. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, já deixou claro que a existência de um acordo entre o app e empresas do país é a única forma da rede social seguir funcionando por lá – Trump teme que a rede social forneça informações dos usuários ao governo da China. Em novembro, se não houver acordo, a proibição passa a valer.

Fonte: Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Responda às perguntas sobre a notícia:

a. Chamamos de manchete o título da notícia. Ela tem uma função muito importante no jornal, pois ao mesmo tempo que resume o fato, ela deve chamar a atenção do leitor. Lendo apenas a manchete, é possível compreender o tema central do texto?

Espera-se que os estudantes compreendam que a manchete tem a função de chamar a atenção do leitor sobre o tema, mas que não é explicativa por si mesma. É preciso ler a notícia para compreender todo o contexto.

AULA 01 – REDES SOCIAIS DEVEM SER PROIBIDAS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Inicialmente as atividades podem ser individuais, mas, para socializar as respostas, sugere-se uma roda de conversa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Professor, nessa Sequência de Atividades, abordaremos alguns pontos referentes aos textos de gêneros jornalísticos, como notícia e reportagem. O estudante terá contato com diversos textos, a fim de refletir sobre características que são estruturais para o jornal, como contexto de produção e de circulação da notícia e da reportagem; construção da manchete; uso de imagens e gráficos; inserção de *links* e *hiperlinks*; presença de citações diretas ou indiretas e de entrevistas. Nas duas aulas finais, os estudantes serão convidados a produzirem seu próprio jornal, de forma coletiva.

DESENVOLVENDO

Para esta primeira aula, que tal abrir uma conversa com os estudantes sobre o gênero textual notícia? Será que eles têm familiaridade com esse gênero textual? Vale destacar a objetividade do tema, a concisão do texto e uma provável imparcialidade. Outros questionamentos podem ser: Vocês costumam ler notícias em jornais impressos ou digitais? Ultimamente, as redes sociais têm sido utilizadas como um meio de circulação de notícias, será que os estudantes recebem notícias via aplicativos?

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, sugerimos propor como atividade para coleta de evidências a organização de uma roda de socialização das respostas. Dessa forma, os próprios estudantes podem repensar, revisar e corrigir o que escreveram, a partir da troca com os colegas.

Considerando que a última pergunta da **Atividade 2** é pessoal e mais complexa, é interessante promover um pequeno debate em que os estudantes possam expor seus argumentos sobre o tema. Esse também é um bom momento para questionar como os alunos identificaram as respostas, quais procedimentos e comportamento de leitor usaram. Será que foi necessário o uso de inferências?

b. Pela notícia, o que está acontecendo com a rede social nos EUA?

O governo norte-americano ordenou a proibição do aplicativo no país porque teme que as informações dos usuários sejam utilizadas pelo governo da China. No entanto, um juiz concedeu a liminar e suspendeu a proibição.

c. Qual é o motivo pelo qual o aplicativo corre o risco de ser proibido nos EUA?

O Presidente dos EUA, Donald Trump, teme que o aplicativo forneça dados dos usuários para o governo chinês.

d. Qual é o prazo apresentado, pela notícia, para a resolução desse conflito?

A liminar dura até novembro e se não houver acordo, será proibido oficialmente.

e. Você acha que as redes sociais devem ser proibidas, fiscalizadas ou controladas pelos países? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal do estudante. Importante explicar aos estudantes que as redes sociais utilizam nossos dados como forma de nos conhecer e nos vender produtos.

AULA 02 – ADOTE UM *PET*!

Objetivos da aula:
- Identificar o contexto de circulação da notícia;
- Ler e interpretar informações em gráficos.

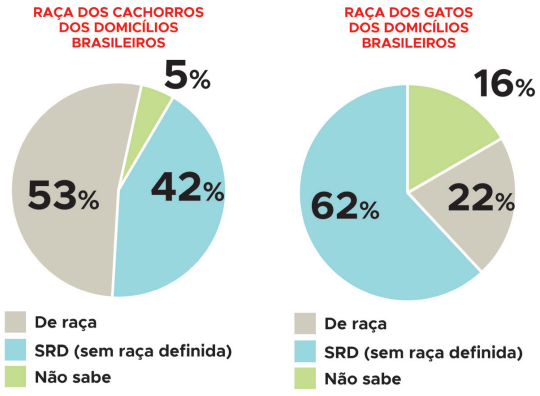
1. Leia a notícia a seguir.

53% DAS CASAS BRASILEIRAS TÊM AO MENOS UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, APONTA PESQUISA

No Brasil, mais da metade das residências têm ao menos um bicho de estimação (cão, gato ou outros), segundo pesquisa divulgada em 17 de setembro pela Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan). O levantamento mostra que 53% dos lares têm cães e/ou gatos, 1% das casas têm outros bichos e 46% não possuem animais de estimação.

Para a pesquisa, foram realizadas 2.002 entrevistas com cidadãos de mais de 16 anos, de todas as regiões e classes sociais do país. Confira, a seguir, outros resultados obtidos.

- 44% dos domicílios com *pets* têm ao menos um cachorro.
- 21% das residências com animais de estimação têm ao menos um gato.
- Para 95% dos entrevistados pelo estudo, a saúde do animal é tão importante quanto a da família. Entre os tutores (ou seja, as pessoas que cuidam de *pets*), a maioria é de famílias com filhos.



ler e interpretar o sentido do texto verbal e não verbal. Além disso, ele também fará reflexões sobre o contexto de circulação e o público-alvo da notícia.

DESENVOLVENDO

O tema da notícia é o número de famílias brasileiras que têm animais de estimação em suas casas. Que tal começar a aula perguntando ao grupo quem tem animal de estimação? Você pode anotar, na lousa, as respostas e montar um gráfico simples para ajudá-los na interpretação da notícia.

FINALIZANDO

A leitura e interpretação de gráficos é uma habilidade essencial em textos de gêneros jornalísticos. Professor(a), aproveite esse momento de encerramento da aula para sondar se os estudantes foram capazes de ler e interpretar os gráficos da notícia. Se você sentir que ainda há dúvidas, vale a pena retomar o conteúdo e sistematizar.

AULA 02 – ADOTE UM *PET*!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos de até 5 estudantes.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Nesta aula, apresentaremos uma notícia que tem, como recurso visual, um gráfico de pizza e de barras horizontais. O objetivo da aula é que o estudante seja capaz de

ORIGEM DOS *PETS* NOS LARES BRASILEIROS

DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO, A ADOÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO SE MOSTRA COMO UMA TENDÊNCIA



Fonte: Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan)

Fonte: 53% das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação, aponta pesquisa. Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/53-das-casas-brasileiras-tem-ao-menos-um-animal-de-estimacao-aponta-pesquisa/. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Sobre a notícia, responda:

a. Qual é a informação central da notícia?

A notícia fala sobre uma pesquisa com as famílias brasileiras para saber quantas delas têm animais de estimação em suas casas.

b. De que forma os dados numéricos aparecem nessa notícia?

Os números aparecem de formas diferentes: na manchete; inseridos no corpo do texto; em forma de gráfico de pizza e barra horizontal.

c. Qual é a importância dos gráficos na notícia?

Espera-se que os estudantes reconheçam que os gráficos apresentam os dados numéricos de uma forma visual, representativa, e que esse recurso ajuda a compreensão e comparação das informações.

d. Pensando no tema da notícia, qual é seu público-alvo, ou seja, quem poderia se interessar por esse assunto?

O público-alvo interessado por esse tipo de notícia é quem gosta de animais de estimação. Seja quem já tem um ou mesmo quem tem vontade de ter.

e. Em quais esferas de circulação pode haver uma notícia como essa?

Essa notícia poderia circular em espaços de adoção de animais de estimação, em veterinários, centros de acolhida para animais abandonados, ONGs de proteção aos animais etc.

ANOTAÇÕES

AULA 03 – MESMO FATO, JORNAIS DIFERENTES

Objetivos da aula:

- Comparar a forma como o mesmo fato é retratado em diferentes veículos de comunicação;
- Analisar diferentes formas de retratar o mesmo fato.

1. Leia as notícias a seguir.

TEXTO 1 - QUINO SE JUNTOU AO PANTEÃO DE CORTÁZAR, BORGES E SÁBATO

O cartunista, que faleceu no último dia 30, e sua criação mais famosa, Mafalda, são indissociáveis e têm um papel fundamental na cultura latino-americana que vai muito além da HQ.

No começo dos anos 1970, ao ser questionado por um jornalista sobre o que pensava da personagem Mafalda, criada pelo cartunista Quino, o escritor argentino Julio Cortázar – que, ao lado de Jorge Luis Borges e Ernesto Sábato, formava a "santíssima trindade" das letras portenhas – não titubeou: "O que eu penso da Mafalda não importa. O importante é o que ela pensa de mim". A resposta sincera do criador de obras seminais como **Jogo de Amarelinha** e **Todos os Fogos o Fogo** deu a exata dimensão da relevância que aquela menina de 6 anos de idade, cabeluda, bochechuda, que odiava sopa e amava os Beatles e – mais do que qualquer coisa – adorava um questionamento tinha alcançado na cultura argentina. Mais do que isso: na cultura latino-americana. O que Mafalda pensava, fazia e inquiria era importante, mesmo ela sendo um personagem de história em quadrinhos. Porque Mafalda vai muito além da HQ, assim como Joaquín Lavado, o Quino, que morreu no último dia 30 aos 88 anos, foi muito além de um cartunista.

TEXTO 2 - ADEUS A QUINO, CRIADOR DA PERSONAGEM MAFALDA

O cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino, morreu em 30 de setembro, aos 88 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) – falta de circulação sanguínea ou derramamento de sangue em determinada área do cérebro, popularmente conhecido como derrame. Quino é o criador da personagem Mafalda, que completou 56 anos um dia antes da morte do desenhista.

Fonte Texto 1: ROLLEMBERG, M. Quino se juntou ao panteão de Cortázar, Borges e Sábato. Jornal da USP, 2020. Disponível em: https:// jornal.usp.br/cultura/quino-registrou-pensamentos-atemporais-sobre-a-america-latina/. Acesso em: 25 out. 2020.

Fonte Texto 2: Adeus a Quino, criador da personagem Mafalda. Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/adeus- a-quino-criador-da-personagem-mafalda/. Acesso em: 25 out. 2020.

AULA 03 – MESMO FATO, JORNAIS DIFERENTES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; dicionário impresso ou digital.

2. Os dois textos falam sobre o mesmo tema: o falecimento do quadrinista Quino. Vamos pensar sobre as diferenças entre as duas notícias?

a. Qual das manchetes é mais explicativa?

A manchete do Texto 2 é mais clara e explicativa porque se propõe relatar o fato de forma direta, enquanto a manchete do Texto 1 tem como objetivo fazer uma comparação de Quino com outros escritores importantes.

b. Na primeira notícia, há palavras que você não conhece? Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou *on-line* das palavras que você não conhece e anote.

Há algumas palavras que não fazem parte do contexto diário dos estudantes e que podem gerar dúvidas. São elas:

1. Panteão: antigo templo romano mandado edificar por Agripa e consagrado a todos os deuses.
2. Portenha: pessoa nascida ou que vive em Buenos Aires, capital da Argentina (América do Sul).
3. Obras Seminais: obras que marcam uma época.
4. Inquiria: do verbo inquirir; levantar informações sobre (determinado assunto); indagar; pesquisar.

Fonte: Dicionário Aulete Digital, 2020. Disponível em: http://www.aulete.com.br. Acesso em: 25 out. 2020.

c. Quais escritores são citados na primeira notícia?

Julio Cortázar, Jorge Luis Borges e Ernesto Sábato.

d. As duas notícias abordam o mesmo tema. Qual é a diferença de linguagem entre as duas?

Espera-se que os estudantes percebam que a primeira notícia é destinada a um público-alvo adulto e que, portanto, tem um conhecimento prévio acerca da obra de Quino, logo, a linguagem é mais rebuscada e menos direta, fazendo referências a outros escritores. Já na segunda notícia, o público-alvo é a criança ou o jovem, portanto, a linguagem é mais acessível e direta, sem a necessidade de menos conhecimento prévio.

INICIANDO

Os objetivos desta aula direcionam os estudantes a comparar e analisar de que maneira um mesmo fato pode ser retratado de diferentes formas, em variados veículos de comunicação. Dessa forma, é possível repertoriar a variedade de informações da imprensa jornalística escrita ou digital, de acordo com os interesses e intencionalidades de cada um deles.

DESENVOLVENDO

As duas notícias falam sobre o falecimento do quadrinista Quino, criador da Mafalda. Será que os estudantes conhecem as tirinhas da Mafalda? Se for possível, seria interessante fazer uma breve pesquisa na biblioteca da escola sobre as histórias em quadrinhos da Mafalda.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, oriente os estudantes de maneira que percebam que a primeira notícia é do Jornal da USP, cujo público-alvo é composto por adultos que fazem parte do mundo acadêmico das universidades; a segunda notícia é do jornal JOCA, feito para crianças e adolescentes.

FINALIZANDO

É importante que os estudantes compreendam que, dependendo do interlocutor e das esferas de circulação, a linguagem possui características muito específicas: o tipo de conteúdo dos textos que nele circulam; as finalidades colocadas para a leitura; os procedimentos mais comuns, decorrentes dessas finalidades; os gêneros dos textos. Um exercício interessante que pode ser feito, pensando nisso, é pedir que os estudantes criem manchetes diferentes sobre um mesmo assunto, levando em conta interlocutores distintos.

AULA 04 – NO MUNDO DAS SÉRIES

Objetivos das aula:

- Reconhecer a estrutura e finalidade de uma reportagem;
- Refletir sobre o uso de entrevistas em reportagens.

1. Leia o trecho da entrevista, a seguir, realizada em uma reportagem sobre uma jovem escritora, para responder ao que se pede.

REPÓRTER MIRIM

NO MUNDO DAS SÉRIES DE TELEVISÃO

Ray Tavares, 27 anos, moradora da cidade de São Paulo, começou no mundo da escrita criando livros para adolescentes. Atualmente, faz parte da equipe de roteiristas do programa Bugados, do canal Gloob. Em entrevista à repórter mirim Mariana L., de 10 anos, a roteirista contou mais sobre essa profissão que ela mesma considera bem inusitada. "Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos tinham essas profissões superlegais", disse Ray durante a conversa com a Mariana. Confira o bate-papo a seguir.

COMO É O DIA A DIA DA SUA PROFISSÃO? O QUE VOCÊ FAZ PRIMEIRO?

Meu dia a dia é bem puxado. Normalmente, passo dez horas escrevendo, entre livros e roteiros. E isso é no mínimo! Quando acordo, a primeira coisa que gosto de fazer é tomar o meu café enquanto me organizo para entender quais são as tarefas. Assim, eu posso começar a escrever mais tranquila, sabendo o que vou precisar entregar naquele dia. Depois, sento na frente do notebook e trabalho.

VOCÊ SEMPRE QUIS SER ROTEIRISTA DE SÉRIES? COM QUANTOS ANOS DECIDIU ISSO?

Eu já escrevia livros e, em 2017, comecei a conversar com produtoras sobre a possibilidade de adaptar minhas obras para o audiovisual [como é chamado o formato de vídeo e áudio usado em filmes e séries]. Foi amor à primeira vista! Isso aconteceu quando eu tinha 24 anos.

AULA 04 – NO MUNDO DAS SÉRIES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, projetor e *internet*.

INICIANDO

A partir da leitura de uma matéria cujo cerne é uma entrevista realizada por uma menina de 10 anos com uma jovem escritora de 27 anos, essa aula tem como pro-

ESSA PROFISSÃO NÃO É MUITO COMUM, COMO MÉDICO E ADVOGADO. COMO VOCÊ DESCOBRIU QUE EXISTIA?

Acho que eu sempre soube que essa profissão existia, desde criança. Mas não sabia que poderia almejar uma carreira como roteirista no Brasil. Engraçado isso, sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood tinham essas profissões superlegais (*risos*). (...)

Fonte: No mundo das séries de televisão. Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/no-mundo-das-series-de-televisao/. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Como sabemos, nas entrevistas predominam algumas características, tais como: presença de diálogos entre o entrevistador e o entrevistado; predomínio da oralidade, em que se deve respeitar o turno de fala; elaboração de perguntas, a partir de um tema proposto e, quando a entrevista é escrita, as marcas do discurso são representadas por "aspas" e/ou travessões. Agora releia o trecho da entrevista, identifique essas características e responda aos questionamentos a seguir:

a. Quem é a entrevistada e quem realiza a entrevista?

A entrevista é realizada por Mariana L, de 10 anos e a entrevistada é Ray Tavares, 27 anos, roteirista de série.

b. Releia o trecho a seguir.

"Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos] tinham essas profissões superlegais", disse Ray durante a conversa com a Mariana.

c. Quais são os aspectos linguísticos que indicam a presença de uma outra voz?

As aspas, seguidas do verbo "disse", indicam que se trata de uma citação.

d. A fala é uma citação direta ou indireta do que a entrevistada falou? Como você chegou a essa conclusão?

Trata-se de uma citação direta, uma vez que a fala não passou pela interpretação da repórter mirim.

e. Qual é a importância da entrevista para a reportagem?

Além de apresentar outras vozes sobre o tema, a entrevista é importante para a reportagem pois possibilita que o leitor conheça, mais a fundo, a visão do entrevistado.

f. Há marcas de oralidade nas respostas da entrevistada? Dê exemplos.

Sim, há a presença dos "risos" e do uso de pontos de exclamação que mostram a entonação da entrevistada.

posta estimular a reflexão sobre as formas de inserir outras vozes na reportagem. Seja em forma de perguntas e respostas, citação direta ou indireta, é comum que as reportagens apresentem relatos e opiniões de fora.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, os estudantes farão a leitura de um trecho da reportagem e responderão a algumas questões sobre ela. Em seguida, a fim de colocar em prática o que aprenderam, eles deverão, em duplas ou trios, fazer uma pequena entrevista com o colega.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, sugerimos socializar as respostas dos estudantes para a Atividade 2, na qual são apresentadas as principais características de uma entrevista, tendo por base o trecho desse gênero textual. Recomenda-se enfatizar se nessa entrevista há a presença de diálogos entre o entrevistador e o entrevistado; se há marcas da oralidade no texto escrito; se é perceptível a elaboração de uma temática por meio das perguntas realizadas pela repórter mirim e se na entrevista escrita as marcas do discurso direto, como "aspas" e/ou travessões, estão presentes.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Aproveite esse momento para dar exemplo de como ficaria se fosse uma citação indireta: "Ray sempre imaginou que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood…"

AULA 05 – ENTREVISTANDO O COLEGA

Objetivos da aula:
- Planejar entrevista;
- Selecionar informações relevantes;
- Produzir entrevista.

1. PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA

Chegou a sua vez de ser o jornalista que fará uma entrevista. Para isso, prepare-a em duplas ou trios, fazendo anotações à parte, conforme o roteiro a seguir:

- Defina quem será o entrevistado e qual a sua principal caraterística;
- Faça uma breve pesquisa biográfica sobre o entrevistado: quem é, qual sua relação com a temática da entrevista, entre outros questionamentos necessários;
- Defina o assunto/tema da entrevista;
- Planeje, previamente, perguntas interessantes para fazer ao entrevistado;
- Anote as perguntas em um caderno para não esquecê-las;
- Delimite a quantidade de perguntas, ou seja, evite questionamentos que desviem do tema proposto;
- Deixe o entrevistado falar, escutar também é uma habilidade importante para o jornalista.

AULA 05 – ENTREVISTANDO O COLEGA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; gravador ou celular com internet, se houver.

INICIANDO

Para essa atividade, organize o grupo em duplas ou trios colaborativos. O objetivo da aula é que os estudantes experimentem o processo de criação de uma entrevista.

2. ENTREVISTA

Realize a entrevista.

- Registre as respostas por escrito ou por gravação em celular;
- Quando acabar, releia suas notas ou ouça a gravação e selecione as falas mais relevantes para escrever um texto que resuma a entrevista;
- Em seu texto, você pode escolher manter a citação direta ou indireta da fala do entrevistado;
- Não esqueça das aspas para marcar citação direta.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver a entrevista, sugerimos dividir a aula em dois momentos: preparação e realização desse gênero textual. Para a preparação, sugerimos que seja feita a escolha de quem será o entrevistado, além de um perfil dele. Os estudantes deverão estudar o perfil da pessoa escolhida e descrevê-lo para utilizar como base na construção das perguntas que serão acrescentadas em sua entrevista. Em seguida, deverão criar perguntas interessantes, registrando-as no caderno.

No segundo momento – a realização da entrevista –, os estudantes deverão escolher uma forma de registrar as respostas (por escrito ou por gravação se for possível o acesso a celulares ou gravadores). Por fim, é o momento de selecionar as informações mais relevantes para escrever um texto em forma de resumo da entrevista.

FINALIZANDO

Que tal organizar uma rodada em que os estudantes possam ler, em voz alta, os textos que produziram a partir das entrevistas com os colegas? Esse pode ser um bom momento para revisão e correção do texto.

AULA 06 – COMER INSETO?!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; computador com acesso à internet, se houver.

INICIANDO

Sabemos que, atualmente, a informação circula em diversos espaços além do jornal impresso. A maioria dos jornais tem, hoje, versões digitais, canais nas redes sociais, TV etc. Para cada ferramenta digital, há uma linguagem específica, uma forma de comunicar as notícias. Nessa aula, propomos que os estudantes conheçam um pouco sobre os recursos digitais a partir de um vídeo documentário produzido pelo Jornal Joca.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, caso não haja acesso a computador ou celular com internet, a atividade pode ser feita a partir dos textos de resumo da atividade. O mais importante é que os estudantes reflitam sobre como as ferramentas digitais podem ser veículos de informação. Para isso, que tal formular perguntas como: Os estudantes têm o hábito de assistir a vídeos ou TV *on-line*? Costumam ler jornal digital? Qual é a forma como se realiza a leitura de um jornal digital, são usados os mesmos procedimentos na leitura de um jornal impresso? Quais elementos chamam a atenção dos estudantes quando estão assistindo a um vídeo ou TV *on-line*?

FINALIZANDO

São muitos os recursos que podemos usar quando pensamos nas ferramentas digitais como veículo de informação. Que tal fazer a sistematização de algumas características com os estudantes?

AULA 06 – COMER INSETO?!

Objetivos da aula:

- Identificar as principais informações e como são abordadas em diferentes ferramentas digitais;
- Refletir sobre o uso das ferramentas digitais como veículos de informação.

1. Assista ao vídeo, em forma de documentário, produzido pelo Jornal Joca. Para acessar, observe o link a seguir ou pesquise na internet pelo título "TV Joca – Comer Insetos e Meio Ambiente".

Link: https://www.youtube.com/watch?v=r5FJA3hXHZ4&list=PLZDdnk4TQg-SB9rOeDPelvVwdbkHF_dQ3&index=8&ab_channel=TvJoca

Se você não tiver acesso à internet, não tem problema! Acompanhe o resumo a seguir:

RESUMO DO VÍDEO
"COMER INSETOS"

Neste episódio, você vai conhecer e saber mais sobre entomofagia, a prática de comer insetos. Além de muito nutritivos, incorporá-los ao nosso cardápio traria benefícios para o meio ambiente. Os dados divulgados no vídeo se baseiam em pesquisas da ONU.

O episódio começa com uma brincadeira com o filme "O Rei Leão", citando a cena em que os personagens Timão e Pumba comem inseto. No entanto, por mais estranho que pareça, 2 mil espécies de insetos são utilizadas na alimentação humana, no sudeste asiático, sul da África e no México. No Brasil, em Minas Gerais, é feito farofa de formiga.

Fonte: Equipe pedagógica

2. Sobre o vídeo, responda:

a. Qual é o tema central do documentário?

O documentário fala sobre insetos como fonte nutritiva da alimentação humana.

b. Qual é o efeito de sentido causado pelo uso da referência ao filme "O Rei Leão" e outros efeitos de edição, como piadas e cortes de som?

As ferramentas de edição dão um tom divertido à notícia, aproximando o público-alvo infantojuvenil.

c. Qual é a diferença entre uma notícia escrita e um vídeo?

O texto em azul é um hiperlink, ou seja, se você clicar, será levado a outra página da *internet*.

A notícia escrita tem poucos recursos, sobretudo no jornal impresso, enquanto o vídeo pode fazer efeitos de edição, som e hiperlinks. Essas características fazem com que o jornal digital seja mais interativo do que o impresso.

ANOTAÇÕES

TV *on-line* ao vivo	Jornal digital	Vídeos com notícias ou conteúdos informativos
Fácil acesso (computador, *tablet* ou *smartphone)*	Instantâneo; atualização rápida das notícias	Interativo (é possível reagir ao vídeo, curtir, comentar etc.)
	Uso de *hiperlinks*	Personalização de conteúdo; customização de acordo com o público do canal
	Comentário do usuário	Linguagem dinâmica, com edição de vídeo

AULAS 07 E 08 – PROJETO JORNAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em pequenos grupos de até 4 estudantes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; gravador, celular ou câmera de vídeo se houver.

INICIANDO

Para encerrar essa Sequência de Atividades, os estudantes serão estimulados a produzirem seu próprio jornal. Sugerimos mediar e organizar os grupos. Comece a aula retomando as possibilidades de fazer um jornal: impresso; digital ou vídeo em formato de TV.

DESENVOLVENDO

Recomendamos formar grupos de até 4 estudantes, eles devem fazer uma entrevista, relatar uma notícia ou reportagem sobre um tema interessante. Se houver acesso ao celular, gravador ou câmera de vídeo, eles poderão utilizar esses recursos na produção do jornal. Sugere-se organizar com a turma um planejamento para a produção desses gêneros textuais. Para isso, o ideal é elaborar um roteiro contendo o tema a ser desenvolvido nos textos jornalísticos e, caso seja uma entrevista, a escolha do entrevistado, além do suporte de divulgação para publicá-los. É importante que os grupos anotem as principais ideias para a construção do roteiro e do formato do jornal.

FINALIZANDO

Ao final, organize um momento para divulgação dos jornais produzidos pelos grupos. Se houver a possibilidade, promova a exibição dos vídeos ou a exposição dos textos produzidos. Esse, também, pode ser um bom momento para sistematizar os conteúdos que foram abordados ao longo das aulas:

- Notícia;
- Reportagem;
- Entrevista;
- Citação direta e indireta;
- Manchetes;
- Gráficos e tabelas;
- Jornal digital/TV.

AULAS 07 E 08 – PROJETO JORNAL

Objetivos das aulas:

- Produzir textos do campo jornalístico, considerando as características do gênero;
- Planificar, textualizar e revisar os textos produzidos, tendo em vista recursos textuais e linguísticos.

1. Ao longo das aulas, você conheceu algumas formas diferentes de produzir um jornal: impresso, digital, vídeo em formato de TV. Chegou a sua vez de fazer seu próprio jornal! Siga as orientações:

- Em grupos de até 4 estudantes, escolha o formato do jornal que vocês vão criar;
- Escolha um tema interessante para ser retratado;
- Você pode criar uma notícia, reportagem ou entrevista;
- Se houver acesso a celular, gravador ou câmera de vídeo, o grupo poderá utilizar esses recursos na produção do jornal;
- Divida o grupo em funções (apresentador, roteirista, autor, entrevistador, filmagem, som etc.);
- Faça uma lista planejando tudo o que deve ser feito antes de gravar ou escrever o texto.

Ao terminar, socialize para os colegas a sua produção. **Bom trabalho!**

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Textualização – Progressão Temática. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF67LP25B) – Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais. E as habilidades de suporte são:

- **(EF67LP25A)** – Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais;
- **(EF67LP36)** – Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual;
- **(EF06LP01C)** – Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos;
- **(EF69LP34)** – Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações;
- **(EF06LP12)** – Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): **(EF67LP25B)** – Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 min	O que fazer num dia quente?
2	45 min	Devo estar muito atrasado!
3	45 min	Toca do coelho
4 e 5	90 min	Pandemia dos *games*
6	45 min	Opinião de especialista
7	45 min	Ponta do *iceberg*
8	45 min	Campanha

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro abaixo.

Articulação com o material **São Paulo Faz Escola:**
• **6º ano:** – Volume 2, Situação de Aprendizagem 3. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 1.
• **7º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 2.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULA 01 – O QUE FAZER NUM DIA QUENTE?

Objetivos da aula:
- Refletir sobre o recurso de transição de vozes no desencadeamento do texto literário;
- Analisar as diferenças entre discurso direto e indireto.

1. Leia um trecho do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

Alice estava começando a ficar muito cansada de estar sentada ao lado de sua irmã e não ter nada para fazer: uma vez ou duas ela dava uma olhadinha no livro que a irmã lia, mas não havia figuras ou diálogos nele e "para que serve um livro", pensou Alice, "sem figuras nem diálogos?"

Então ela pensava consigo mesma (tão bem quanto era possível naquele dia quente que a deixava sonolenta e estúpida) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas, quando subitamente um Coelho Branco com olhos cor-de-rosa passou correndo perto dela.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Analisando os elementos da estrutura do texto, responda:

O capítulo se inicia com os pensamentos de Alice. O que ela pensava e como se sentia?

Alice estava entediada, cansada de não ter o que fazer num dia quente. Ela pensava que não fazia sentido um livro sem imagens e diálogos. Ela também fazia questionamentos, comparando o prazer de fazer um colar de margaridas com o de colher a flor.

AULA 01 – O QUE FAZER NUM DIA QUENTE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de exemplos de discursos direto e indireto.

INICIANDO

Ao longo desta aula, serão tratados os conceitos de discurso direto e indireto como recurso de transição entre vozes, para que o estudante possa analisar as diferenças entre esses dois tipos, bem como a importância dos verbos do "dizer" (dicendi).

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

A textualização compreende os aspectos da produção do texto seguindo seus parâmetros referenciais, como a situação de produção, o planejamento do conteúdo temático e a planificação do texto. Portanto, deve-se organizar o texto considerando a progressão temática, a coesão entre as partes do enunciado e a coerência entre as partes com o tema geral, de acordo com a pesquisadora Katia Brakling (BRÄKLING, Kátia Lomba. A leitura da palavra: aprofundando compreensões para aprimorar as ações. Concepções e prática educativa. São Paulo (SP): SEE de SP/ CEFAI, 2012).

DESENVOLVENDO

Na primeira aula que abre a SA, os estudantes terão contato com um excerto do romance "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll. Antes de realizar a leitura, que tal conversar com os estudantes sobre essa obra? Será que eles já leram ou assistiram ao filme? Esse clássico da literatura mundial foi escrito em 1865 e a ideia surgiu quando o autor estava fazendo um passeio de barco com as três irmãs que estavam entediadas. Para acalmá-las, ele inventou uma história, ali na hora, que depois viraria o clássico de fantasia. Recomendamos discutir com os estudantes, nesta aula, os aspectos relativos aos discursos direto, indireto e verbos do "dizer" que serão estudados na Atividade 3, enfatizando ou questionando a turma sobre o fato de o discurso direto ocorrer quando o narrador reproduz exatamente a voz das personagens e que para isso ele usa, de modo geral, marcas linguísticas como: as "aspas", os dois-pontos e o travessão. Além disso, geralmente nos diálogos entre as personagens há a presença de um verbo que indica a maneira como elas expressam as suas falas, ou seja, são verbos do "dizer", por exemplo, "ele gritou..., sussurrou..., disse...".

66 | LÍNGUA PORTUGUESA

Vamos relembrar como são construídos os discursos direto e indireto em textos literários? O discurso direto ocorre quando o narrador quer reproduzir exatamente a voz dos personagens, para isso ele usa, de modo geral, marcas linguísticas como as "aspas", os dois-pontos e o travessão. Além disso, geralmente nos diálogos entre os personagens, há a presença de um verbo que indica a maneira como expressaram as suas falas, ou seja, são verbos do "dizer", por exemplo: "ele gritou..., sussurrou..., disse...". Agora, responda ao que se pede nas Atividades 3, 4 e 5.

3. Releia o trecho a seguir para responder sobre as vozes do narrador e do personagem, identificando os elementos que indicam a mudança entre essas vozes.

"para que serve um livro", pensou Alice, "sem figuras nem diálogos?"

a. Separe o trecho em que a voz é do narrador do trecho e em que a voz é da própria Alice.

O trecho "pensou Alice" mostra a voz do narrador, enquanto que "para que serve um livro" e "sem figuras nem diálogos" mostram citações diretas da voz da personagem.

b. Que elementos indicam a mudança de vozes no texto?

As aspas indicam a citação direta do pensamento de Alice.

4. No trecho "Então ela pensava consigo mesma (...) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas" o narrador apresenta o pensamento de Alice de forma direta ou indireta?

Por não ter o recurso das aspas nem do travessão, não se trata de uma forma direta de citar a voz de Alice, mas indireta, porque passa pela voz do narrador.

5. Em um texto literário, é comum que haja transições entre a voz do narrador e das personagens. Nesse caso, é como se o narrador estivesse dentro da cabeça de Alice. Se você fosse o narrador, o que diria que Alice estava pensando naquele dia quente?

Na resposta do estudante, o ideal é que ele se preocupe em manter o percurso da narrativa em que Alice questiona o fato de que o livro lido pela irmã não contém imagens, podendo empregar na fala do narrador uma situação bem-humorada.

Caso sinta necessidade de se aprofundar mais nesses aspectos, o ideal é preparar material para projetar ou impresso, para ser disponibilizado para os estudantes, com exercícios de reescrita do discurso direto para o indireto, e vice-versa, por exemplo.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, sugerimos que a turma socialize as respostas das Atividades e, se possível, peça-lhes que elaborem alguns exercícios com a transição do discurso direto para o indireto, e vice-versa, para serem compartilhados entre os grupos e mediados pelo professor, no sentido de avaliar como foram os exemplos desses discursos criados e respondidos pelos próprios estudantes.

AULA 02 – DEVO ESTAR MUITO ATRASADO!

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos de coesão referencial e sequencial a partir de pronomes em texto literário.

1. Leia mais um trecho do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

(...) Alice não achou muito fora do normal ouvir o Coelho dizer para **si mesmo** "Oh puxa! Oh puxa! **Eu** devo estar muito atrasado!" (quando **ela** pensou nisso depois, ocorreu-**lhe** que deveria ter achado estranho, mas na hora tudo parecia muito natural); mas, quando o Coelho tirou um relógio do bolso do colete, e olhou para ele, apressando-se a seguir, Alice pôs-se em pé e **lhe** passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele. Ardendo de curiosidade, ela correu pelo campo atrás dele, a tempo de vê-lo saltar para dentro de uma grande toca de coelho embaixo da cerca.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Sobre o texto, responda:

a. Na continuação do capítulo 1, Alice vai atrás do Coelho. Na aula passada, você viu que a história começa em um dia quente. Que palavra retoma a ideia da temperatura nesse último trecho?

Espera-se que o estudante localize, no texto, a palavra "ardendo" em "ardendo de curiosidade, ela correu pelo campo atrás dele".

b. A cena narrada mostra o encontro entre Alice e o Coelho. O que surpreende a menina nesse encontro?

Alice questiona o fato de um coelho ter um relógio e vestir um colete com bolso para guardá-lo.

INICIANDO

Nesta segunda aula, continuaremos a leitura do primeiro capítulo de "Alice no País das Maravilhas". O objetivo dessa aula é que os estudantes percebam que os pronomes podem ser recursos importantes na progressão do texto, garantindo coesão em um texto dinâmico e não repetitivo.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Vale destacar que, no texto da **Atividade 1**, há elementos linguísticos que são responsáveis pela manutenção temática. Eles podem ser vários: conjunções, pronomes, expressões de repetição etc. Sem eles, o texto não ficaria costurado, seria apenas um amontoado de frases soltas. Esses recursos são responsáveis pela tessitura do texto, isto é, pela costura, pela ligação das frases e manutenção temática. São eles que fazem com que haja coesão (ligação) e coerência (sentido).

AULA 02 – DEVO ESTAR MUITO ATRASADO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

c. No texto, as palavras, destacadas em negrito, são pronomes que fazem referência ora à Alice, ora ao Coelho. Organize, na tabela abaixo, a quem cada pronome se refere.

	O pronome em negrito faz referência à Alice ou ao Coelho?
"dizer para **si mesmo**"	Coelho
"**Eu** devo estar muito atrasado"	Coelho
"quando **ela** pensou nisso"	Alice
"ocorreu-**lhe** que deveria ter achado estranho"	Alice
"**lhe** passou a ideia pela mente"	Alice
"**ela** nunca vira antes um coelho"	Alice
"vê-**lo** saltar para dentro"	Coelho

AULA 03 – TOCA DO COELHO

Objetivo da aula:
- Utilizar, ao produzir texto de gênero literário, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto) e marcadores temporais.

1. Leia mais uma parte do primeiro capítulo do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

(...) No mesmo instante, Alice entrou atrás dele, sem pensar como faria para sair dali.

A toca do Coelho dava diretamente em um túnel, e então aprofundava-se repentinamente. Tão repentinamente que Alice não teve um momento sequer para pensar antes de já se encontrar caindo no que parecia ser bastante fundo.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.

DESENVOLVENDO

Esta aula ainda dá continuidade a um outro trecho do Capítulo I, do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll, tendo por foco o reconhecimento e a análise de recursos de coesão referencial e sequencial a partir de pronomes em texto literário. Se for preciso, volte à aula passada e recupere o que foi lido. É importante que os estudantes relembrem quem eram as personagens e que a história se inicia em um dia quente, com Alice entediada até ver um coelho.

FINALIZANDO

Depois da socialização das respostas dos estudantes acerca das atividades aqui propostas, sugere-se realizar alguns questionamentos para verificar se compreenderam a importância dos pronomes pessoais como elementos linguísticos de coesão e de coerência. Para isso, recomendamos perguntar-lhes: Quais pronomes vocês identificaram nesta aula? Esses pronomes serviram para substituir as personagens Alice e Coelho na narrativa? Por qual razão o autor fez uso desses pronomes? Espera-se que os estudantes identifiquem os pronomes "si mesmo", "eu", "ela", "lhe" e "lo" como recursos coesivos para evitar repetições desnecessárias dos nomes "Alice" e "Coelho". Questione-os também: Por que estudar os pronomes pessoais ajuda a compreender que são elementos coesivos importantes para um texto bem escrito? Espera-se que a turma reconheça que é por meio deles que se faz uma retomada de algo que já foi dito anteriormente.

AULA 03 – TOCA DO COELHO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

2. Chegou a sua vez de imaginar como essa história continua! Escreva uma sequência e o desfecho.

DICAS:

- Preste atenção aos elementos que a história já apresentou;
- Mantenha as personagens e o sentido do texto;
- Seja criativo, sem esquecer de manter a coesão e a coerência com o início da história;
- Não se esqueça de usar os recursos que você conheceu ao longo das aulas anteriores, como discurso direto ou indireto e uso de pronomes para fazer referência aos personagens.

Bom trabalho!

Espera-se que o estudante seja capaz de produzir um texto criativo, mantendo a coesão e a coerência com os elementos que estavam presentes na história.

ANOTAÇÕES

INICIANDO

Depois das duas primeiras aulas, analisando recursos de coesão na progressão textual, esperamos que os estudantes exercitem o que foi trabalhado em uma produção de texto autoral. A proposta é que eles leiam mais um trecho do primeiro capítulo de "Alice no País das Maravilhas" e redijam uma sequência para a narrativa.

DESENVOLVENDO

Enquanto os estudantes estiverem produzindo os textos literários, recomendamos mediar uma conversa entre as duplas, com questionamentos que permitam a coleta de evidências dos conhecimentos prévios dos estudantes, de maneira a analisar a necessidade de avançar ou retomar as habilidades necessárias para a construção de textos literários com foco em recursos coesivos referenciais (nomes e pronomes), mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto) e marcadores temporais.

FINALIZANDO

Quando as produções de texto estiverem finalizadas, que tal fazer uma roda para socialização em voz alta das histórias? Nesse momento de compartilhamento, é possível revisar e comentar pontos que os estudantes podem melhorar em uma segunda versão do texto.

AULAS 04 E 05 – PANDEMIA DOS *GAMES*

Objetivos das aulas:

- Refletir sobre as funções dos recursos semânticos de sinonímia e antonímia na coerência de textos argumentativos;
- Pesquisar e formular os conceitos de sinônimo e antônimo;
- Produzir texto argumentativo, utilizando os recursos semânticos de sinonímia e antonímia, evitando a repetição indesejada de palavras.

1. Leia o trecho de um artigo de opinião.

PANDEMIA DOS *GAMES*[1]

O isolamento devido à pandemia da Covid-19 fez com que a vida da maioria dos brasileiros passasse a acontecer muito mais dentro do que fora de casa. Pedidos de comida e compras de supermercado por aplicativos, *lives* nas redes sociais e aulas por vídeo são alguns dos hábitos que parecem ter dominado nossas vidas na quarentena.

Outra área que teve um aumento significativo é a dos games. Empresas de video-games aumentaram significativamente seus lucros durante esse período. Entre abril e junho, foram vendidos 91 milhões de jogos no mundo todo.

Sem poder sair de casa, parece que o jovem entrou de cabeça no mundo virtual dos games. Quais serão as consequências disso para os adolescentes? Que tipo de marcas psicológicas e emocionais nascerão nessa nova geração que tem passado mais tempo com aparelhos eletrônicos, em frente a telas, do que interagindo com pessoas?

2. Em dupla, realize uma pesquisa em dicionários impressos/digitais ou em ambientes virtuais sobre o que são sinônimos e antônimos. Registre, com suas próprias palavras, o que descobriu. Dê exemplos:

Resposta pessoal do estudante.

Sinônimo: palavra ou expressão, que possui sentido parecido com o de outra palavra, ou expressão (p. ex.: fraco/débil, à toa/ao acaso).

Antônimo: palavra ou expressão que tem significado oposto ao de outra (p.ex.: ir/vir, bonito/feio)

1 Fonte: Equipe Pedagógica.

AULAS 04 E 05 – PANDEMIA DOS *GAMES*

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividades para serem realizadas em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante e materiais para pesquisa (dicionários impressos ou digitais, livros didáticos, gramáticas etc.).

3. Agora volte ao artigo de opinião e organize, na tabela abaixo, as palavras sinônimas.

Sinônimos de **PANDEMIA**	Sinônimos de ***GAMES***	Sinônimos de **JOVEM**
isolamento	jogos	Adolescentes
Covid-19	aparelhos eletrônicos	nova geração
quarentena	telas	

4. O artigo de opinião mostra uma preocupação com os jovens por conta do excesso do uso de *games* durante a pandemia. Você concorda ou discorda das colocações feitas?

Redija um parágrafo contendo seu posicionamento, a favor ou contra, sobre a opinião do autor, que afirma ser prejudicial para a juventude o uso de games durante a pandemia. Selecione argumentos que fundamentem a tese defendida pela dupla.

Resposta pessoal do estudante.

INICIANDO

Nestas duas aulas, os estudantes farão a leitura do texto argumentativo "Pandemia dos Games" e, em seguida, uma pesquisa sobre alguns recursos semânticos que contribuem para a coerência textual. Sinônimos e antônimos são recursos linguísticos que podem ser utilizados como forma de referenciação na construção do texto.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver estas aulas, sugerimos uma leitura compartilhada do trecho do artigo "Pandemia dos Games". Em seguida, faça alguns questionamentos como: O texto lido tem por característica a argumentação ou a informação? Qual é a temática abordada? O autor defende um ponto de vista? O que o autor defende? Que recursos linguísticos o autor usou para evitar repetições? Esse recurso tornou o texto coeso e coerente? Explique. É possível explorar mais recursos linguísticos e argumentativos presentes no texto se houver necessidade de aprofundar ou retomar habilidades necessárias para a produção de um parágrafo argumentativo, no qual as duplas apresentam pontos de vista favoráveis ou contrários ao posicionamento do autor, que afirma ser prejudicial aos jovens o uso de games durante a pandemia. As atividades propostas nestas aulas servem para a construção de sentidos relativos à produção de um parágrafo, de maneira a observar a importância dos recursos coesivos referenciais por sinonímias, evitando-se repetições desnecessárias. Vale explorar alguns mecanismos argumentativos para que os estudantes possam sustentar as teses defendidas.

FINALIZANDO

Recomendamos que, após a escrita dos parágrafos de cada dupla, esses textos sejam compartilhados para que sejam revisados. O ideal é que a sala seja organizada com as mesmas duplas ou trios. A mediação entre os grupos é fundamental, no sentido de questioná-los se os parágrafos escritos possuem coesão e coerência, se as duplas conseguiram apresentar os pontos de vista de maneira clara, concisa e com bons argumentos que sustentem a tese defendida.

AULA 06 – OPINIÃO DE ESPECIALISTA

Objetivos da aula:

- Refletir sobre as formas com que as ideias são organizadas no texto;
- Analisar a construção do texto na resposta da especialista.

1. **O trecho a seguir é uma transcrição adaptada do diálogo entre o jornalista André Neto e a especialista Erika Gouveia, doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, divulgado pela Rádio USP, em formato de podcast. Leia o trecho desse diálogo para responder ao que se pede a seguir:**

Uso prolongado de videogames pode afetar vida profissional e saúde mental

Erika Gouveia explicou algumas consequências já conhecidas a respeito do vício em games, mas também ressaltou possíveis bons usos para essas novas tecnologias
Radio USP – 06/10/2020 – Por André Neto

André Neto: O mercado de games vem crescendo ano a ano. A estimativa é que, em 2019, a indústria de videogames tenha gerado uma receita de 150 bilhões de dólares. Dados da Pesquisa Game Brasil (PGB) mostram que dois terços dos brasileiros jogam games eletrônicos, na sua maioria jovens de 25 a 34 anos. O problema é que estudos recentes apontam problemas de saúde, principalmente mentais, em usuários que jogam com frequência. [...]

Érika Gouveia: Tudo o que é utilizado de forma demasiada pode causar prejuízos para a saúde dos indivíduos. [...] Tem que ter a questão da ponderação. A utilização prolongada dos jogos ou de qualquer dispositivo como tela de celular, jogos via televisão ou aqueles que utilizam a movimentação podem causar não só prejuízos na parte de concentração, mas também ao corpo, como problemas musculares e ortopédicos [...]

André Neto: O vício em games vem se tornando cada vez mais frequente e, em 2018, a Organização Mundial da Saúde passou a reconhecê-lo como um distúrbio mental.

Erika Gouveia: Quando a gente fala em vício, já está comprovado que existem suscetibilidades neurais que tornam o indivíduo viciado, seja em drogas ilícitas ou lícitas e até mesmo em jogos, pois estes servem como formas de distração. [...] É considerado como vício quando o usuário deixa de cumprir as suas atividades diárias [...]

André Neto: Ainda que os games tenham diversos efeitos negativos para os usuários que jogam com frequência, Erika explicou um lado desconhecido dos videogames: a utilização em tratamentos médicos.

Érika Gouveia: O benefício que a gente tem do jogo voltado para o tratamento, hoje, é importante para a reabilitação do indivíduo por meio de videogames comerciais e baratos. O paciente tem uma interação com os jogos e acaba melhorando na parte de equilíbrio, de marcha, de concentração... porque ele tem um feedback visual. Então, o jogo passa a ser motivador, os exercícios são mais desafiadores e o paciente se esforça para realizar as atividades.

AULA 06 – OPINIÃO DE ESPECIALISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios, para discussões em uma roda de conversa.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e, se possível, equipamentos de projeção, computadores e internet.

André Neto: Erika ressalta que a tecnologia veio para nos ajudar, e usar essas tecnologias de formas criativas pode ser extremamente benéfico. [...]

Fonte: Transcrição adaptada do áudio em podcast do Jornal USP. Atualidades. Disponível em: https://jornal.usp.br/?p=294228. Acesso em: 23 out. 2021.

2. Sobre o texto, responda:

a. Qual foi o tema discutido entre o jornalista André Neto e a psicóloga Érika Gouveia?

Ambos discutiram sobre a temática de que o uso excessivo de videogames pode prejudicar a saúde mental e profissional das pessoas viciadas em jogos.

b. Qual foi o critério utilizado pelo jornalista André Neto na escolha da especialista?

Fica evidente que o critério do jornalista foi trazer uma especialista, doutora pela USP, que realiza pesquisas no campo da psicologia sobre vícios em jogos de videogame, para dar maior credibilidade à discussão sobre o tema.

c. Para a psicóloga, jogar videogames é prejudicial à saúde mental e profissional das pessoas? Explique o ponto de vista dessa especialista em relação a esse tema.

Para Érika Gouveia, o que prejudica a saúde mental e profissional das pessoas é jogar excessivamente, pois essa prática pode se tornar um vício, fazendo com que o indivíduo deixe de realizar tarefas importantes em seu dia a dia.

d. Em algum momento da discussão, Érika Gouveia defende o uso de jogos para tratamento de pacientes? Justifique a sua resposta.

Ao final da discussão, a doutora Érika Gouveia afirma que o benefício do jogo é a reabilitação do indivíduo que passa a ter maior concentração e, por meio da motivação, passa a se esforçar mais para realizar as tarefas diárias.

INICIANDO

Depois da escrita e da revisão do parágrafo argumentativo sobre o tema games na pandemia, os estudantes terão acesso à transcrição adaptada de um podcast, em que uma especialista discute sobre os perigos do uso excessivo de jogos de videogames.

DESENVOLVENDO

Para dar início a esta aula, seria interessante que os estudantes acessassem e ouvissem o *podcast* do Jornal USP, cujo link está disponível ao final do texto da Atividade 1. Vale destacar que se trata de uma transcrição adaptada do diálogo, neste gênero textual, entre o jornalista André Neto e a psicóloga Érika Gouveia.

Nesse sentido, os estudantes podem analisar o posicionamento da psicóloga quanto ao uso excessivo de jogos de videogames. Para isso, realize uma leitura compartilhada e, depois, solicite à turma que em duplas ou trios respondam aos questionamentos propostos. Em uma segunda leitura, sugerimos que todos façam um levantamento de marcadores de coesão e de coerência que determinem os pontos de vista da especialista. Cabe destacar que ora refuta a prática excessiva de jogos, pois podem tornar-se um vício e prejudicar a saúde mental e profissional das pessoas, ora defende o uso de videogames para tratamento, visando a boa concentração e a movimentação de pacientes em decorrência do interesse pelos jogos.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomendamos organizar a sala de aula em um semicírculo e abrir uma roda de conversa para que a turma discuta se jogar videogames pode ser viciante e quais as possibilidades de essa prática ser benéfica para os jovens. Incentive-os a problematizar sobre o assunto e, ao mesmo tempo, propor soluções para que aqueles que gostam desses jogos não cometam excessos.

AULA 07 – PONTA DO *ICEBERG*

Objetivo da aula:

- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros textuais, sobretudo nos argumentativos, a relação de causa e consequência.

1. Leia o trecho da transcrição do podcast Lixo no mar é a "ponta do iceberg" de problema nos oceanos, que sintetiza a discussão na Rádio USP entre o professor Marcos Buckeridge, do Instituto de Estudos Avançados, e Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia.

LIXO NO MAR É "PONTA DO ICEBERG" DE PROBLEMA NOS OCEANOS

Para oceanógrafo, é necessário pensar na geração desse lixo, além de planejar como coletá-lo

17/12/2018



Imagem: Giogio / Pixabay.

De acordo com a ONU, há 13 mil pedaços de plástico em cada quilômetro quadrado do oceano. Esse é um dado grave, que mostra como muitos países têm sido displicentes quanto à preservação dos recursos marinhos. Por isso, uma das metas do Objetivo 14 da Agenda 2030 é aumentar a conscientização quanto à poluição dos oceanos. (...)

Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia, explica que o lixo no mar é apenas a "ponta do iceberg" de agressões e poluentes presentes nesse ambiente por conta da atividade humana, mas considera que dar atenção a ele é uma boa estratégia. (...)

Turra questiona ainda a forma elitista como se trata da questão da poluição marítima, sempre focando nas praias sujas, quando, na verdade, cerne da questão está em onde esse lixo é gerado. (...)

Fonte: LIXO no mar é "ponta do iceberg" de problema nos oceanos. Jornal da USP, 2018. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/lixo-no-mar-e-ponta-do-iceberg-de-problema-nos-oceanos/. Acesso em: 30 out. 2020.

AULA 07 – PONTA DO *ICEBERG*

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma deve manter as duplas ou trios das aulas anteriores, dando início a pesquisas para o planejamento de um cartaz.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; materiais impressos e/ou acesso à internet para pesquisas relativas à coleta de lixo.

2. Sobre o podcast, responda:

a. Qual é o tema central da discussão entre os dois especialistas citados na Atividade 1?

A discussão entre os dois especialistas tem por tema a preocupação da ONU com o descarte incorreto de lixo, poluindo a natureza e os oceanos, o que culminou na criação de metas para a Agenda 2030.

b. Pesquise o que é *iceberg*. Que inferências você faz quando o professor Alexander Turra afirma que o lixo do mar é a "ponta do iceberg"?

Iceberg pode ser um bloco ou massa de gelo de grandes proporções, mas, na maioria das vezes, vemos apenas sua ponta acima da água. Por isso, o professor Alexander Turra fez uso de uma metáfora para dizer que a quantidade de lixo descartado no mar é muito maior do que se imagina; logo, está submerso. No entanto, autoridades de todo o mundo não resolvem efetivamente esse problema.

c. Quais estratégias argumentativas você usaria em uma campanha para evitar o descarte incorreto de lixo perto de rios e mares?

Resposta pessoal. Mas pode ser: campanhas maciças para conscientizar a população sobre a necessidade de evitar descarte de lixo perto de rios e mares, uma vez que os detritos também são lançados nos oceanos, causando a morte e a extinção de animais marinhos, além de prejudicar o todo o ecossistema.

INICIANDO

A partir da leitura de um trecho da transcrição de um debate realizado pela Rádio USP sobre questões ambientais, para o Jornal USP digital, o estudante poderá refletir sobre a relação de causa e consequência na progressão temática do texto.
A questão do lixo nos oceanos é preocupante, mas é apenas o resultado de uma série de ações equivocadas no descarte de lixo desde a sua produção. Para começar a aula, que tal conversar com os estudantes sobre temas de educação ambiental? Será que eles sabem para onde vai o lixo que produzem? Será que têm o hábito de separar o lixo e descartá-lo corretamente?

DESENVOLVENDO

Esta aula tem por finalidade preparar os estudantes para a produção de uma campanha, na Aula 8, com o tema relativo ao descarte de lixo em escolas. Para isso, recomendamos que disponibilize aos estudantes o acesso ao podcast por meio do link que está no fim do texto desta aula. Sugere-se também a leitura, na íntegra, da transcrição desse podcast da Rádio USP, chamado "Lixo no mar é 'ponta do iceberg' de problema nos oceanos". Há pontos de vista fundamentais tratados pelos especialistas Marcos Buckeridge, do Instituto de Estudos Avançados, e Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia. A partir dessas leituras e da realização das atividades, é necessário pedir aos estudantes que leiam com antecedência o roteiro da Aula 8, para que possam realizar as pesquisas e organizar os materiais para a criação de uma campanha.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomendamos organizar a sala em formato de semicírculo para a socialização das respostas de cada grupo. Além disso, oriente-os a realizar pesquisas sobre o descarte indevido de lixo, observando inclusive como os estudantes agem

na própria escola em relação a essa temática. Como a proposta será a realização de uma campanha de conscientização da comunidade escolar com relação ao lixo, solicite-lhes que realizem uma lista contendo pelo menos três consequências do descarte inadequado do lixo na natureza. Assim, na Aula 8, terão material impresso ou digital para a elaboração da campanha.

AULA 08 – CAMPANHA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos manter as duplas ou trios das aulas anteriores.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; materiais impressos para os cartazes, cartolinas, lápis coloridos etc.; recursos tecnológicos como internet e computadores para a criação de ambientes virtuais para a exposição dos textos campanha comunitária.

INICIANDO

O encerramento desta Sequência de Atividades é a apresentação de campanha comunitária para a conscientização dos estudantes e de todos os envolvidos com a escola sobre o descarte adequado do lixo. Para essa campanha, será necessária a produção de textos argumentativos concisos e objetivos que convençam o público-alvo sobre a relevância desse tema para a proteção do meio ambiente e do ecossistema.

AULA 08 – CAMPANHA

Objetivo da aula:

- Produzir textos de campanha comunitária utilizando recursos multissemióticos e linguísticos, com foco na argumentação e adequados à situação comunicativa e ao público-alvo.

1. Em dupla ou trio, produza uma campanha comunitária com o intuito de conscientizar a comunidade escolar sobre a melhor forma de descartar o lixo. Leia as reflexões a seguir e faça anotações em folhas à parte ou em seu caderno para, em seguida, utilizá-las na produção textual do grupo.

a. A escola separa o lixo?
b. Que tipo de lixo é produzido na escola?
c. Há lixeiras diferentes para cada tipo de lixo?
d. Na região em que a escola se encontra, há coleta de lixo reciclado?
e. Qual é, aproximadamente, a quantidade de lixo produzido pela escola por semana?

2. A seguir, leia o roteiro para a elaboração da campanha comunitária para descarte de lixo:

ROTEIRO PARA A CRIAÇÃO DE CAMPANHA COMUNITÁRIA

a. Dar um título bem sugestivo para a campanha relativa ao descarte do lixo.
b. Expor os objetivos da campanha e argumentos verbais que orientem a comunidade escolar sobre os benefícios do descarte adequado de lixo.
c. Apresentar imagens, infográficos, fotos, entre outros, que sustentem o que o grupo está defendendo;
d. Definir a qual público-alvo se destina a campanha: somente aos estudantes ou a todos os envolvidos no entorno da escola?
e. A linguagem verbal deve ser clara, concisa e objetiva (pode ser bem-humorada ou não) e os recursos visuais devem estabelecer coerência com as frases escritas.

3. Agora que a campanha já foi escrita, compartilhe-a com os demais grupos para que possam revisar o texto.

ROTEIRO PARA REVISÃO

a. A organização textual da campanha comunitária está de acordo com o tema proposto? O objetivo ou a finalidade da campanha está claro para o leitor?
b. Na campanha, é evidente o direcionamento do público-alvo à qual se destina?
c. A construção das frases argumentativas convence o leitor a participar conscientemente?
d. O uso dos recursos multissemióticos (imagens, fotos, gráficos etc.) contribuem para a adesão dos leitores em relação à campanha?

DICA

Lembre-se de organizar suas ideias com coesão e coerência, mantendo o sentido do texto, utilizando marcadores para costurar as ideias. Além de relatar o que foi descoberto, pense em algumas sugestões para resolução do problema do lixo na escola.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Nesta aula, os estudantes colocarão em prática o que foi trabalhado nas aulas desta Sequência de Atividades sobre as formas de conectar ideias em um texto, utilizando marcadores de coesão e coerência. Para que, em suas produções de texto, os estudantes mantenham a progressão temática, seria interessante que eles escrevessem um rascunho em forma de 1ª versão.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar com a leitura do objetivo desta aula e do roteiro que organiza a produção de uma campanha comunitária com tema previamente orientado

Espera-se que o estudante elabore um texto com coesão e coerência, organizando, de forma clara, suas ideias e informações sobre o assunto. Além de organizar as informações sobre a questão do lixo na escola, é esperado, também, que o estudante seja capaz de propor soluções para o problema.

para ser pesquisado. A partir dessas orientações, as duplas ou trios criam breves textos argumentativos com a finalidade de convencer o público-alvo (estudantes e todos os responsáveis pela escola), no sentido de conscientizar sobre a relevância do descarte adequado do lixo, de maneira a preservar o meio ambiente e proteger o ecossistema. Recomendamos que, se houver disponibilidade de recursos tecnológicos como internet e computadores, a turma seja levada à sala de informática para desenvolver as campanhas (podem ser bem humoradas, mas mantendo-se o respeito e uma linguagem adequada) e enviá-las pelas redes sociais. No entanto, antes disso, é necessária a revisão compartilhada dos textos verbais e não verbais, tendo por foco o roteiro de revisão da campanha comunitária.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Vale ressaltar a importância de mediar juntamente com os estudantes se nas produções textuais os elementos de coesão e coerência estão pertinentes à língua/linguagem, levando-se em conta o interlocutor e as condições da situação comunicativa. Estas atividades serão a base para a criação de cartazes que circularão pela escola.

FINALIZANDO

Para finalizar a Sequência de Atividades 2, vale reservar um momento de discussão com a turma para coletar evidências relativas aos sentidos que os estudantes puderam construir para a vida prática deles. Acreditamos que pode ser interessante organizar questionamentos que os levem à reflexão acerca de gêneros que trataram da argumentatividade tais como: Você acredita que estudar argumentação pode ajudá-lo no seu dia a dia? Em quais situações comunicativas você acredita que os recursos argumentativos para a defesa de pontos de vista poderão ser úteis no seu cotidiano? A coesão e a coerência são importantes para a construção oral ou escrita de posicionamentos acerca de variados temas? Caso sinta necessidade, organize outras perguntas que atendam à realidade dos estudantes.



ANOTAÇÕES

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Produção de Texto (estratégias de escrita, como textualização, revisão e edição). Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF67LP21) – Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc. E as habilidades de suporte são:

- **(EF69LP07A)** – Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação;
- **(EF67LP20)** – Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas;
- **(EF06LP05B)** – Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros;
- **(EF69LP34)** – Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações;
- **(EF69LP56)** – Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm por objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): **(EF67LP21)** – Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 min	Você come bem?
2	45 min	Resultados do estudo
3	45 min	Infográfico
4	45 min	Como pesquisar e planejar relatório de pesquisa
5	45 min	Mãos à obra!
6	45 min	Revisão
7	45 min	Transformar palavra em imagem
8	45 min	Apresentação

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

Articulação com o material **São Paulo Faz Escola:**
• **6º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 1 e 4. – Volume 2, Situação de Aprendizagem 2.
• **7º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 1. – Volume 2, Situação de Aprendizagem 1. – Volume 3, Situação de Aprendizagem 4.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULA 01 – VOCÊ COME BEM?

Objetivo da aula:

- Identificar os elementos composicionais de um artigo de divulgação do conhecimento, grifando as ideias centrais de parágrafos, de maneira a organizar informações para a construção de sentidos.

1. Leia a notícia a seguir, retirada do Jornal da USP.

CRESCE O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS[1] (PARTE 1)

JORNAL DA USP – Caderno de Ciências
13/08/2020

Estudo realizado com 10 mil pessoas também mostrou aumento do consumo de alimentos saudáveis entre a população em geral na pandemia

Além das mudanças de comportamento para se proteger contra a covid-19, a população brasileira mudou hábitos alimentares durante a pandemia. Estudo realizado com dez mil participantes da coorte NutriNet Brasil identificou aumento do consumo de frutas, hortaliças e feijão entre a população em geral. Mas houve aumento do consumo de ultraprocessados entre os menos escolarizados no Brasil. Os ultraprocessados estão relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas que impactam na letalidade da covid-19, enquanto que os alimentos saudáveis aumentam os mecanismos de defesa do organismo contra a doença. (...)

Para identificar mudanças de hábitos alimentares na pandemia, o estudo delimitou dois períodos de tempo, o primeiro entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020 e o segundo entre 10 e 19 de maio de 2020. Um artigo sobre o tema, Mudanças na alimentação na coorte NutriNet Brasil na vigência da covid-19, será publicado em agosto na Revista de Saúde Pública. (...)

Na categoria de alimentos saudáveis, foram incluídos 29 itens, sendo 18 tipos de hortaliças (alface, rúcula, couve, brócolis, abobrinha, quiabo, berinjela, tomate, etc.), dez tipos de frutas (banana, laranja, manga, abacaxi, uva, açaí, maçã, etc.), além de feijão e outras leguminosas (lentilha e grão-de-bico). Na categoria de alimentos não saudáveis, estavam os refrigerantes, sucos de caixinha, embutidos, pão de forma, macarrão instantâneo, pizzas, hambúrguer, margarina, batata frita congelada, maioneses, molhos prontos para saladas, salgadinhos de pacote, biscoitos doces, sorvete, cereal matinal açucarado, entre outros.

1 FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/. Acesso em: 3 nov. 2020.

AULA 01 – VOCÊ COME BEM?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante e recursos tecnológicos, se houver.

INICIANDO

Esta aula refere-se ao relembrar, com a finalidade de conduzir o estudante a grifar as ideias centrais do artigo de divulgação científica do Jornal da USP, relativo a um estudo sobre o aumento de uma alimentação saudável durante o primeiro momento da pandemia. Em seguida, há uma série de questionamentos que colaboram para a prática do estudante em interpretação.

DESENVOLVENDO

Sugerimos a leitura do objetivo da aula e do artigo de divulgação científica, publicado em uma revista de ciência, sobre a alimentação do povo brasileiro durante a pandemia. Em seguida, peça-lhes que grifem as ideias centrais de cada parágrafo, observando que se trata de um texto argumentativo, pois há levantamento de dados e de autoridades no assunto que comprovam a tese defendida em relação ao crescimento do consumo de alimentos saudáveis. Além de uma classificação comparativa entre os alimentos considerados saudáveis e os não saudáveis, que provavelmente servirá para fundamentar discussões na parte 2 desse texto. Recomendamos comentar tudo isso com a turma, pois a construção de gêneros textuais argumentativos decorre inicialmente desse levantamento de ideias centrais e da observação de como os argumentos são entrelaçados na trama argumentativa.

FINALIZANDO

Para garantir que os estudantes tenham compreendido as informações do texto, sugerimos uma roda de socialização das respostas, em que cada um compartilhe oralmente o que descobriu. Esse é um bom momento para explicar que, quando lemos um texto complexo, com informações científicas, podemos utilizar recursos como o grifo ou pequenos resumos para compreender o texto.

2. Releia o artigo de divulgação do conhecimento, grifando as ideias centrais de cada parágrafo. A seguir, responda ao que se pede:

a. O que o estudo pretende descobrir?

O estudo tinha como objetivo verificar se houve mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros durante a pandemia da Covid-19.

b. Que órgão científico realizou a pesquisa?

Quem realizou o estudo foi o "NutriNet Brasil".

c. Quantas pessoas participaram da pesquisa?

10 mil pessoas participaram da pesquisa.

d. Quando foi realizado o estudo?

"O estudo delimitou dois períodos de tempo, o primeiro entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020 e o segundo entre 10 e 19 de maio de 2020."

e. O que foi considerado alimento saudável e não saudável na pesquisa?

Alimentos saudáveis: hortaliças, frutas, feijão e outras leguminosas. Alimentos não saudáveis: refrigerantes, sucos de caixinha, embutidos, pão de forma, macarrão instantâneo, pizzas, hambúrguer, margarina, batata frita congelada, maioneses, molhos prontos para saladas, salgadinhos de pacote, biscoitos doces, sorvete, cereal matinal açucarado, entre outros.

AULA 02 – RESULTADO DO ESTUDO

Objetivos da aula:
- Apropriar-se de modos de divulgação de pesquisas realizadas;
- Produzir esquema, resumo ou mapa conceitual a partir das informações lidas.

1. Leia a parte 2 do artigo de divulgação do conhecimento do Jornal da USP, grifando também as ideias centrais de cada um dos parágrafos a seguir:

CRESCE O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS[2] (PARTE 2)

JORNAL DA USP - Caderno de Ciências
13/08/2020

Mudanças nos indicadores de alimentação saudável

Para o conjunto dos participantes, os quatro indicadores de alimentação saudável evoluíram favoravelmente. Aumentos estatisticamente significantes, ainda que de pequena magnitude, ocorreram para a frequência de consumo no dia anterior de hortaliças (de 87,3 para 89,1%), de frutas (de 78,3 para 81,8%), de feijão ou outras leguminosas (53,5 para 55,3%) e dos três itens anteriores (de 40,2 para 44,6%).

Mudanças em indicadores de alimentação não saudável

Para o conjunto dos participantes, os indicadores de alimentação não saudável praticamente não se modificaram com a pandemia. Assim, a proporção de participantes que consumiram no dia anterior pelo menos um grupo ou cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados oscilou de 80,0% para 80,3% e de 11,0% para 10,4%, respectivamente, enquanto o número médio de grupos consumidos (2,1) permaneceu inalterado.

Por que se come mais ultraprocessados?

Segundo o professor Carlos Monteiro, do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e coordenador da pesquisa NutriNet Brasil, uma das explicações para a aparente desigualdade social observada na resposta à pandemia poderia ser a maior vulnerabilidade das pessoas mais pobres à publicidade de alimentos ultraprocessados, que foi bastante intensificada durante a pandemia, incluindo doações para profissionais de saúde. "Independentemente da razão da desigualdade, ela preocupa, pois são claras as evidências de que o consumo de alimentos ultraprocessados aumenta substancialmente o risco de doenças que tornam a covid-19 mais letal", diz o pesquisador ao Jornal da USP.

2 FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/. Acesso em: 3 nov. 2020.

AULA 02 – RESULTADOS DO ESTUDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, rede de computadores e internet, se houver.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes terão acesso à segunda parte do artigo de divulgação científica e serão direcionados a um conjunto de perguntas que os farão refletir acerca do movimento argumentativo realizado pelo articulista do texto.

DESENVOLVENDO

Recomenda-se iniciar a aula com uma leitura individual dos objetivos e outra compartilhada da segunda parte do artigo de divulgação do conhecimento. Peça aos estudantes que grifem as ideias centrais de cada parágrafo, pois, a partir das anotações da Atividade 1 da aula anterior e desta também, elas servirão para a elaboração de uma síntese por meio de mapa mental ou de esquema das principais informações que sustentam a tese relativa ao aumento de consumo de alimentos saudáveis durante a pandemia. Depois desse processo, as duplas ou trios devem se organizar para escolher como irão divulgar esquematicamente os dados e as informações apresentadas no artigo. Para isso, devem ler as orientações propostas na Atividade 3 desta aula. Vale expor, por meio de projeções, modelos de mapas conceituais ou de esquemas, visto ser um dos objetivos desta aula. Esses mapas ou outras formas de esquema são excelentes recursos visuais que podem ser escritos em papel ou digitalmente, para estudar, produzir resumos, resenhas, entre outros. Um mapa conceitual permite visualizar as principais ideias de um texto, facilitando a memorização

e a compreensão de textos e/ou de aulas expositivas. Esse recurso é feito com palavras-chave e variados recursos multissemióticos.

FINALIZANDO

Ao finalizar esta aula, proponha uma apresentação dos grupos para que possam expor oralmente os mapas conceituais ou os esquemas com as informações mais importantes do artigo de divulgação de conhecimento. Momento em que se pode analisar se os estudantes já possuem habilidades necessárias para produzir resumos, resenhas, entre outros gêneros textuais que exijam a capacidade de síntese.

2. Sobre a segunda parte do artigo de divulgação científica, responda:

a. O que foi descoberto sobre o consumo de alimentos saudáveis?

Foi descoberto que o consumo de alimentos saudáveis aumentou entre os brasileiros durante a pandemia, de 40,2% para 44,6%.

b. E sobre os alimentos não saudáveis, quais foram os resultados da pesquisa?

No geral, o consumo de alimentos não saudáveis, durante a pandemia, se manteve parecido com o anterior. No entanto, nas classes mais desfavorecidas, o consumo aumentou.

c. A partir dos dados, qual é a conclusão do professor Carlos Monteiro sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia?

O professor explica que o consumo de alimentos ultraprocessados pelas classes mais desfavorecidas se dá por conta da falta de informação sobre o tipo de alimentação que faz bem para a saúde.

3. Para produzir uma síntese das anotações feitas nesta aula e na Aula 1, pegue as anotações feitas em seu caderno e construa um mapa conceitual ou em formato de esquema, conforme as orientações a seguir:

a. Qual é a ideia central do texto (coloque em destaque).

b. Quais foram os fatores que motivaram esse estudo?

c. Que critérios os cientistas usaram para a realização da pesquisa?

d. Houve coleta de dados por meio de perguntas aos participantes? Quais foram esses dados?

e. Houve uma análise dos resultados da pesquisa por parte dos pesquisadores?

f. A que conclusão os cientistas chegaram?

AULA 03 – INFOGRÁFICO

Objetivo da aula:

- Ler e analisar formas de produção em gênero infográfico, cartaz ou painel para divulgar os resultados.

1. Leia o infográfico a seguir, criado a partir do estudo sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia, extraído do Jornal da USP.

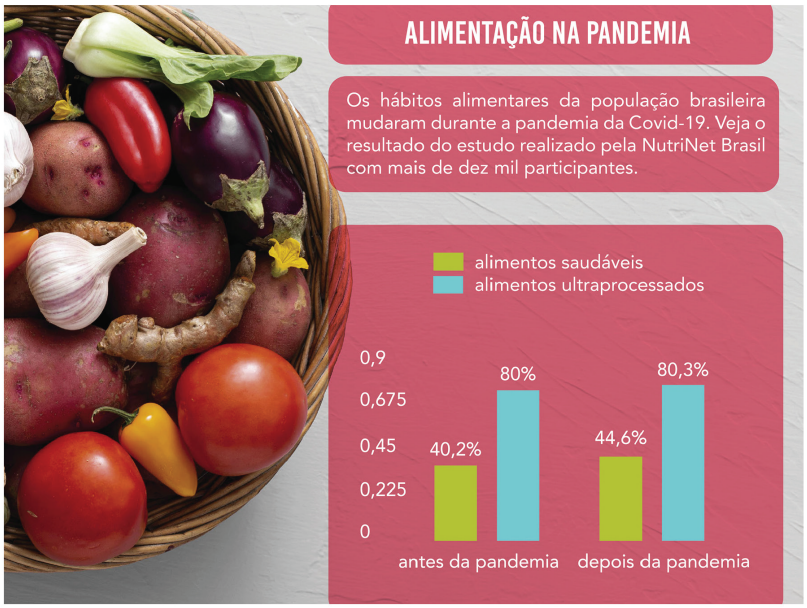


Imagem: Pixabay

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

2. Sobre o infográfico, responda:

a. Quais elementos não verbais fazem com que o infográfico se diferencie de outros textos verbais?

Espera-se que os estudantes destaquem que os elementos visuais, como imagens e gráficos, são elementos que fazem com que o infográfico se diferencie da notícia.

AULA 03 – INFOGRÁFICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Manter as duplas ou os trios para a realização desta aula.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; projetor e internet.

INICIANDO

Professor, o infográfico é um gênero textual bastante utilizado em textos de divulgação científica por conta de seu caráter representativo e imagético. Segundo o artigo "A infografia multimídia como recurso facilitador no ensino-aprendizagem em sala de aula", "[...] a infografia é um conjunto organizado de linguagens, em colaboração ou em sínteses, que permitem representações comunicativas mais visuais do que os textos".

DESENVOLVENDO

A partir das leituras e conversas realizadas nas duas últimas aulas, o estudante terá acesso a um infográ- os pelo estudo. O objetivo é que ele leia e analise as diferenças entre o texto escrito e os recursos multissemióticos do infográfico.

FINALIZANDO

Será que os estudantes estão acostumados com a leitura de infográficos? Eles já conheciam esse gênero textual? Onde eles imaginam que esse tipo de texto costuma circular? Seria interessante fazer um registro dessa conversa, na lousa, para que os estudantes possam utilizá-la posteriormente. Veja, a seguir, algumas características principais desse gênero textual:

INFOGRÁFICO

- Forma visual de apresentar dados e informações;
- Utilizado para representar de forma visual assuntos complexos;
- Forma simples e direta;
- Combina textos, imagens, gráficos etc.

b. Qual dos formatos é mais completo e mostra informações detalhadas sobre o estudo, o texto escrito ou o infográfico?

O texto da notícia é mais completo, uma vez que apresenta, de forma detalhada, os resultados do estudo.

c. Qual dos formatos chama mais a atenção do público-alvo?

Espera-se que os estudantes analisem o infográfico como um gênero textual que chama a atenção do público-alvo.

d. Por qual dos formatos você se interessaria mais, pela notícia ou pelo infográfico? Justifique.

Resposta pessoal do estudante.

ANOTAÇÕES

AULA 04 – COMO PESQUISAR E PLANEJAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA

Objetivos da aula:
- Realizar pesquisa a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas;
- Planejar um relatório de pesquisa tendo por base pesquisas em fontes seguras e confiáveis.

1. Propomos que se reúna em dupla e discuta a temática sobre alimentos, bem como a importância das pesquisas para uma produção textual apoiada em argumentos mais bem fundamentados.

Observe uma lista de temas sugeridos, faça a sua opção e compartilhe com a turma qual foi a temática escolhida pelo seu grupo:

- A escassez da água é uma realidade brasileira?
- Participar de atividades culturais contribuem para o fortalecimento da aprendizagem em todas as disciplinas?
- Que alimentos ajudam a evitar a obesidade mórbida entre os jovens?
- Por que alguns jovens sofrem de anorexia?

Resposta pessoal. Mas é possível orientar os estudantes para que selecionem um dos temas ou proponham outros sob a supervisão do professor.

- Depois de debater em grupo e, com a mediação do professor, escolha um tema e uma pergunta para sua pesquisa. Anote abaixo sua escolha final.

Espera-se que os estudantes escolham um tema que seja interessante para pesquisa, mas que não seja muito amplo, para que seja possível realizar dentro do tempo da aula.

AULA 4 – COMO PESQUISAR E PLANEJAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios, organizando as carteiras em formato de U.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; material impresso (revistas, jornais, enciclopédias etc.); computadores e internet, se houver.

INICIANDO

Esta aula é reservada para orientar como pesquisar e iniciar o planejamento de um relatório de pesquisa após o levantamento de informações e dados coletados pelas duplas ou trios.

DESENVOLVENDO

Para dar início a esta aula, recomendamos orientar os estudantes quanto à necessidade da escolha de um tema a ser pesquisado, razão pela qual na Atividade 1 há uma lista de temas, mas que podem ser trocados por outros de interesse da turma. Sugerimos também disponibilizar ou projetar modelos de relatórios de pesquisas, pois, assim que os estudantes fizerem o levantamento das informações e dos dados de suas pesquisas, conforme orientações desta aula, iniciarão o planejamento do relatório que será produzido na Aula 5. Além disso, há uma proposta de discussão para a elaboração de perguntas norteadoras para as pesquisas. Vale destacar que os temas escolhidos devem ser de interesse geral, mas não extensos, pois a finalidade é ter um contato inicial com pesquisas e relatórios de pesquisas.

FINALIZANDO

Professor, considerando que o trabalho do estudante, a partir de agora, será dar continuidade à pesquisa, sugerimos que você reserve um momen-

to para verificar se todos estão seguros e comprometidos com a escolha do tema e da pergunta. Caso haja estudantes com pouca autonomia para realizar a pesquisa, uma possibilidade é organizar pequenos grupos de trabalho, da mesma pesquisa, para que eles possam trabalhar de forma colaborativa, ou seja, um ajuda o outro. Ao final da aula, quando os relatórios de pesquisa estiverem finalizados, seria importante fazer a leitura, correção e apontamentos sobre os textos.

2. Agora que você já escolheu seu tema, faça uma pesquisa sobre ele. Utilize fontes seguras e confiáveis. Anote abaixo as informações importantes que você pesquisou.

Resposta pessoal do estudante.

3. Agora é momento de conhecer um relatório de pesquisa. Depois da coleta de dados e informações da pesquisa, siga o roteiro a seguir, que ajudará no planejamento da produção de um relatório de pesquisa:

- Destacar o título de sua pesquisa. Pense em um título bem criativo e interessante para os colegas da sala;
- Apresentar o nome completo dos pesquisadores;
- Comentar quem será o orador da dupla ou se ambos apresentarão os resultados da pesquisa;
- Escrever quais são os objetivos e os resumos do tema selecionado;
- Desenvolver uma introdução explicando a importância da escolha do tema e das pesquisas;
- Divulgar os resultados obtidos pelas pesquisas;
- Se houver, apresentar recursos visuais, como gráficos, fotos, imagens, infográficos e, caso tenha internet e projetor, disponibilizar vídeos curtos que ilustrem o tema da pesquisa;
- Expor uma análise dos resultados da pesquisa, citando as fontes que forneceram os dados, os institutos ou órgãos de pesquisas, os nomes dos especialistas que apresentaram os dados, entre outros;
- Concluir o relatório comentando se os dados e os posicionamentos dos cientistas atendem aos objetivos da temática proposta.

AULA 05 – MÃOS À OBRA!

Objetivos da aula:
- Utilizar estratégias de elaboração de relatório de pesquisa;
- Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão, conforme a situação comunicativa predominante.

1. Chegou o momento de elaborar o relatório de pesquisa, conforme o planejamento realizado em aulas anteriores. Agora, organize um esquema observando os itens a seguir, para depois produzir esse gênero textual:

Observação: Você deve construir um texto escrito e não apenas responder a cada item separadamente.

a. Tema de sua pesquisa;

b. Pergunta que você buscou responder;

c. Como você buscou a resposta de sua pergunta;

d. Resultados da pesquisa;

e. Conclusões a partir do resultado obtido.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, espera-se que os estudantes construam um texto e não apenas respondam a cada ponto separadamente.

INICIANDO

Nesta aula, a proposta é a produção de um relatório de pesquisa cujo planejamento já foi orientado na aula anterior. A finalidade é produzir a primeira versão desse gênero textual para que possa ser revisado na Aula 6 desta Sequência de Atividades.

DESENVOLVENDO

Sugerimos retomar as orientações dadas na Aula 4 relativas ao planejamento de um relatório de pesquisa para dar início à produção da primeira versão desse gênero, comentando sobre a importância de uma revisão do texto que será realizado na Aula 6 desta Sequência de Atividades.

FINALIZANDO

Para encerrar esse primeiro momento, que tal propor que os estudantes troquem os textos produzidos entre eles? Dessa forma, eles poderão ter uma segunda opinião sobre o texto, além de dicas e sugestões de como melhorar. Esses pontos serão importantes na próxima aula, na qual haverá o momento de revisão do texto.

AULA 05 – MÃOS À OBRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; projetor e *internet*.

AULA 06 – REVISÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante, relatórios de pesquisas dos estudantes para revisão da primeira versão.

INICIANDO

Há duas formas de revisar um texto (processual ou final), ainda que as estratégias de revisão sejam diversas. Nesta aula, apresentaremos aos estudantes algumas delas. O objetivo é que ele seja capaz de analisar o que escreveu para fazer escolhas que melhorem o texto na escrita da segunda versão. Em geral, os estudantes acham esse momento enfadonho e cansativo. No entanto, é muito importante que eles compreendam que todo texto precisa de revisão. Mesmo os grandes autores revisam seus livros muitas vezes antes de publicá-lo. A revisão é um momento de reencontro com o texto.

DESENVOLVENDO

As estratégias de revisão do texto que apresentaremos nas atividades desta aula podem ser compartilhadas entre as duplas ou trios. Sugerimos que as carteiras sejam organizadas em estações de trabalho, para que os estudantes possam trocar ideias com os próprios colegas e pedir ajuda quando necessário. Recomendamos expor para a turma, se possível, projetando os critérios de revisão, tais como:

a. A pontuação entre as frases está bem organizada, permitindo a coerência textual? O que deve ser reformulado?

b. Em relação aos aspectos ortográficos, as palavras respeitam o novo acordo ortográfico? Há necessidade de rever a grafia e a acentuação de palavras?

2. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA

A partir dos itens que você escreveu no planejamento, elabore um texto único, utilizando a norma-padrão da língua. Por se tratar de um relatório de pesquisa, procure não utilizar a primeira pessoa do singular (eu) no seu texto, mas sim a primeira pessoa do plural (nós).

Resposta pessoal do estudante.

ANOTAÇÕES

AULA 06 – REVISÃO

Objetivo da aula:

- Utilizar estratégias de revisão processual e/ou final, edição e reescrita do texto.

1. Todo texto precisa de revisão. Mesmo um autor renomado, ao escrever seu livro, é submetido a diversas leituras e reescritas. Você sabia que existe até uma profissão só para isso? Chama-se revisor.

Um bom revisor deve ler o texto com atenção e pensar em formas de aprimorar as ideias, seja mudando uma palavra ou outra, alterando a ordem de uma frase ou até mesmo sugerindo que uma ideia seja mais desenvolvida.

Agora, você será revisor de seu próprio texto. Veja a seguir algumas dicas de como fazer essa revisão:

a. Releia o texto em voz alta (muitas vezes, quando lemos nosso próprio texto em voz alta, identificamos termos que se repetem e que comprometem o ritmo do texto);

b. Enquanto relê, procure as palavras que você precisa corrigir (conte com o olhar do professor para isso);

c. Observe se há termos que se repetem no texto, grife-os ou circule para lembrar de substituir por outros na reescrita;

d. Verifique se as frases estão claras e se o encadeamento das ideias faz sentido;

e. Peça para um colega ler o seu texto e dar sugestões (um olhar de fora é sempre bem-vindo).

2. Depois da revisão textual, escreva a segunda versão do texto:

Resposta pessoal do estudante.

FINALIZANDO

Professor, se for possível dentro do seu planejamento, proponha um momento para que os estudantes leiam em voz alta a segunda versão de seus textos. Explique a eles que esse momento tem um caráter de ensaio, pois a apresentação final acontecerá na última aula.

c. A organização dos parágrafos tem coesão, ou seja, há elementos conectores que retomam informações, substituem-nas ou permitem a progressão textual de forma coerente? O que precisa ser revisto?
Destacamos que a metodologia do trabalho colaborativo funciona muito bem para aulas de revisão de texto.

AULA 07 – TRANSFORMAR PALAVRA EM IMAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; materiais para confeccionar cartazes (cartolina, canetinha, lápis de cor, tesoura, cola etc.) ou, se for possível o acesso, computador com ferramentas digitais de criação de painel/cartaz/infográfico.

INICIANDO

Seguindo o percurso das primeiras aulas desta Sequência de Atividades, nas quais o estudante teve contato com artigo de divulgação científica e, na Aula 3, como produzir um infográfico, ou seja, um recurso multissemótico que de forma imagética permite apresentar os resultados da pesquisa. Nesse momento, as duplas ou trios devem se organizar para apresentar as informações e os dados coletados nas pesquisas. Cabe dialogar com estudantes e verificar a possibilidade de essas apresentações serem presenciais, utilizando recursos tecnológicos ou não, em formato de painel, cartaz ou infográfico.

DESENVOLVENDO

Isso poderá ser feito de diversos jeitos. Se houver acesso à sala de informática, os estudantes poderão produzir o trabalho utilizando ferramentas digitais gratuitas. Outra possibilidade é confeccionar o cartaz de forma manual, utilizando cartolina, recortes de jornal ou revista etc.

AULA 07 – TRANSFORMAR PALAVRA EM IMAGEM

Objetivo da aula:

- Realizar as operações de apresentação do texto em painel/cartaz/infográfico para divulgar resultados de pesquisa.

1. Você se lembra que, nas primeiras aulas desta SA, lemos uma notícia que apresentava um estudo científico e, em seguida, um infográfico que representava o texto em imagens?

Essa será a sua tarefa agora: transformar o seu texto em um painel, cartaz ou infográfico. Para isso, siga as orientações a seguir.

a. Selecione as informações mais relevantes do seu trabalho, como título, tema, pergunta;

b. Planeje de que forma você vai produzir seu painel/cartaz/infográfico;

c. Lembre-se que você pode usar gráficos, tabelas, ilustrações ou qualquer outro elemento visual que chame a atenção do público;

d. Esse trabalho servirá como apoio para sua apresentação na próxima aula.

AULA 08 – APRESENTAÇÃO

Objetivo da aula:

- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, com apoio de painel, cartaz ou infográfico.

1. Você trabalhou muito ao longo dessas aulas. Parabéns!

Chegou a hora de apresentar seu trabalho de pesquisa para os colegas. Veja a seguir algumas dicas para sua apresentação.

a. Ensaie sua fala antes (se precisar, leve um papel com algumas anotações para te ajudar);

b. Utilize o painel/cartaz/infográfico como apoio para sua fala;

c. Fale com calma e articule bem a voz;

d. Não fique tímido, lembre-se de que estão todos aprendendo e que falar a um público é uma habilidade que precisa de treino;

e. Não se esqueça de falar as informações mais importantes da sua pesquisa.

O objetivo é que os estudantes sejam capazes de selecionar as informações mais importantes de seus textos e transformá-las em imagens, seja por meio de gráficos, ilustrações ou tabelas. Professor, deixe claro para os estudantes que esse material é muito importante, pois servirá de apoio para a apresentação da última aula.

FINALIZANDO

Sabemos que ao longo do processo de confecção de um cartaz, muitas vezes os estudantes cometem erros de ortografia ou pontuação. Que tal reservar um momento final, na aula, para correção? Dessa forma, os cartazes estarão prontos para a apresentação na próxima e última aula.

AULA 08 – APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; painel, cartaz ou infográfico produzido pelos estudantes na aula anterior.

INICIANDO

Para encerrar a imersão dos estudantes ao longo das oito aulas desta SA, propomos que seja feita uma aula especial para que os estudantes apresentem os seus trabalhos de pesquisa. Professor, se for possível, convide outra turma ou pessoas de fora para assistirem às apresentações.

DESENVOLVENDO

É importante que os estudantes saibam quanto tempo terão de fala. Você, professor, é a melhor pessoa para organizar essa dinâmica. Além disso, reserve um tempo para perguntas do público. Oriente os estudantes a falar com calma, articulando bem a voz. Sabemos que muitos jovens têm dificuldade de falar em público. Pensando nisso, que tal fazer um momento de acolhimento e combinar com o grupo que julgamentos e comentários negativos não serão bem-vindos?

DESENVOLVENDO

Professor, o que acha de finalizar as apresentações com uma roda de conversa, na qual os estudantes possam se abrir e contar quais foram suas maiores dificuldades na exposição oral? Enfatize, novamente, que falar em público não é fácil e que, portanto, essa é uma habilidade que exige treino. Para encerrar a SA, seria interessante também retomar o que eles aprenderam ao longo das aulas. Veja só quanta coisa foi abordada:

- Como localizar as informações centrais de um texto;
- Como pesquisar um tema e escolher uma pergunta;
- Notícia de jornal;
- Estudo científico;
- Infográfico;
- Planejamento e elaboração do texto;
- Estratégias de revisão;
- Confecção de cartaz;
- Exposição oral.



ANOTAÇÕES

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF69LP47) – Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. E as habilidades de suporte são:

- **(EF69LP51)** – Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário;
- **(EF69LP46)** – Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva;
- **(EF69LP54)** – Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo;
- **(EF69LP53)** – Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor(a), este é o desdobramento proposto para essa Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): **(EF69LP47)** – Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 min	Um país de pequenos habitantes
2	45 min	O que é *Hekinah Degul*?!
3	45 min	Continua nos próximos episódios...
4	45 min	Narciso
5	45 min	*Selfie*
6	45 min	Seria o mosquito o rei dos animais?
7	45 min	Mãos à obra!
8	45 min	Contando uma história

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

Articulação com o material **São Paulo Faz Escola:**
• **6º ano:** – Volume 3, Situação de Aprendizagem 1.
• **7º ano:** – Volume 1, Situação de Aprendizagem 2 e 3. – Volume 2, Situação de Aprendizagem 3.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULA 01 – UM PAÍS DE PEQUENOS HABITANTES

Objetivos da aula:

- Reconhecer recursos de construção das personagens e do narrador, e analisar a importância deles em textos narrativos ficcionais;
- Exercitar a leitura, em voz alta, de textos narrativos;
- Ampliar o vocabulário.

1. Faça a leitura, compartilhada, de um trecho da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

"Andei quase um quarto de légua sem avistar casa alguma, nem encontrar vestígios de habitantes, embora esse país fosse muito povoado. O cansaço, o calor e o meio quartilho de aguardente que bebera ao deixar o navio, tinham-me dado sono. Deitei-me na relva, que era de uma finura extrema, e pouco depois dormia profundamente. Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz. Vi-me deitado de costas, notando também que as pernas e os braços estavam presos ao chão, assim como os cabelos. Cheguei a observar que muitos cordões delgadíssimos me rodeavam o corpo, das axilas às coxas. Só podia olhar para cima; o sol começava a aquecer e a sua forte claridade feria-me a vista. Ouvi um confuso rumor em torno de mim, mas na posição em que me encontrava só podia olhar para o sol. Em breve, porém, senti mover-se qualquer coisa em cima da minha perna esquerda, coisa que me avançava suavemente sobre o peito, e me subia quase ao queixo. Qual não foi o meu espanto quando enxerguei uma figurinha humana que pouco mais teria de seis polegadas, empunhando um arco e flecha, e com uma aljava às costas! Quase ao mesmo tempo os meus olhos viram mais uns quarenta da mesma espécie. (...)"

Fonte: SWIFT, J. Viagens de Gulliver. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Essa história é muito antiga, escrita em 1726. Apesar de ter sido traduzida e atualizada, ainda há alguns termos que não são comuns na língua que falamos em nosso cotidiano. Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou *on-line*, sobre os termos abaixo.

- "quartilho" = Medida de capacidade para líquidos equivalente a meio litro.
- "relva" = Erva rala e rasteira. Vegetação desse tipo, freq. gramíneas, que cresce naturalmente pelos campos.
- "em vão" = Que é inútil.
- "delgadíssimos" = Que tem pouca espessura; fino.
- "aljava" = Recipiente para setas, largo e aberto na parte superior, estreito na parte inferior, que se trazia pendente do ombro por meio de uma corda ou correia.

AULA 01 – UM PAÍS DE PEQUENOS HABITANTES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a sala seja organizada em semicírculo para a realização das atividades.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; dicionário físico ou digital, se houver acesso à internet.

INICIANDO

Esta Sequência de Atividades tem como objetivo proporcionar ao estudante o contato com alguns textos narrativos ficcionais para que, a partir da leitura e interpretação, seja possível reconhecer e analisar os recursos utilizados no desenvolvimento da narrativa, além de compreender os efeitos de sentido provocados pelo uso dos recursos linguísticos e multissemióticos.

DESENVOLVENDO

Para a primeira aula, sugerimos uma leitura compartilhada de um trecho da obra clássica *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift. O romance, publicado em 1726, conta a história de um médico que sai da Inglaterra em uma navegação, mas que, após uma forte tempestade, sofre um naufrágio. Ele é levado para uma ilha onde vive uma série de acontecimentos diferentes a partir do contato com outros povos. É através de seus relatos de viagem que podemos ter contato com um mundo de fantasia e aventura.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Conforme a educadora argentina e autora de vários livros, Delia Lerner, "para que os alunos possam atuar como leitores autônomos em sala de aula, é necessário articular o trabalho coletivo e individual, de tal modo que todos possam ser beneficiados pelos aspectos produtivos da interação cognitiva, ao mesmo tempo em que assumem a responsabilidade pelo projeto de aprendizagem e, principalmente, a responsabilidade de compreender o que leem."

FINALIZANDO

A socialização das respostas dos estudantes também pode ser uma boa estratégia para retomar alguns pontos principais na narrativa.

3. Sobre o trecho lido, responda:

a. Quem é o narrador dessa história? Ele é personagem da narrativa ou apenas a observa? Como você chegou a essa conclusão?

O narrador é, também, personagem protagonista da narrativa. Ele é um viajante, que chega em um povoado desconhecido. Espera-se que os estudantes percebam que alguns recursos linguísticos marcam a voz desse narrador, como o uso da voz na primeira pessoa do singular e a descrição dos sentimentos e da reação do viajante ao ter contato com os pequenos habitantes.

b. Como são os habitantes do lugar onde a personagem se encontra?

Os habitantes são pequenos, têm pouco mais de 6 polegadas (em torno de 15 cm), portam arco e flecha e aljava nas costas.

c. No trecho "Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz", por que Gulliver não consegue levantar?

Gulliver não consegue levantar porque estava amarrado por finos cordões que o prendiam da axila às costas, fazendo com que ele só conseguisse visualizar o sol. Espera-se que os estudantes sejam capazes de inferir que foram os pequenos habitantes que o amarraram.

d. Qual foi a reação de Gulliver ao ver os habitantes daquele povoado? Como ele se sentiu? Transcreva o trecho que mostra como você chegou a essa conclusão.

O viajante ficou muito surpreso ao ver o tamanho dos habitantes, sensação que fica clara no trecho "Qual não foi o meu espanto quando enxerguei uma figurinha humana que pouco mais teria de seis polegadas, empunhando um arco e flecha, e com uma aljava às costas!..." e pelas expressões "qual não foi o meu espanto" e pelo uso do ponto de exclamação.

AULA 02 – O QUE É *HEKINAH DEGUL*?!

Objetivos da aula:
- Analisar os recursos linguísticos usados na construção dos sentidos do texto narrativo ficcional;
- Identificar a função dos marcadores temporais para a construção narrativa.

1. Faça a leitura compartilhada da continuação da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

> "Desatei de repente a soltar gritos tão horríveis, que todos aqueles animáculos fugiram aterrorizados, e mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo, com tal precipitação, que ficaram gravemente feridos. Apesar disso, tornaram daí a pouco, e um deles teve o arrojo de chegar tão perto, que viu a minha cara; levantou as mãos e os olhos com ar de admiração, e, por fim, com voz esganiçada mas nítida, exclamou: *Hekinah Degul*, palavras que os outros repetiram muitas vezes, mas cujo sentido me não foi lícito desvendar. (...)"

Fonte: SWIFT, J. Viagens de Gulliver. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Há palavras ou expressões que você não conhece no texto ou que, pelo contexto, foi possível intuir seu significado? Utilize um dicionário físico, ou *on-line*, e anote o significado dessas palavras ou expressões.

É provável que os estudantes não conheçam os termos "animáculos" (animais pequenos), "arrojo" (ousadia), "esganiçada" (estridente) e "lícito" (permitido).

3. Sobre o texto, responda:

a. Qual foi a reação do viajante Gulliver no começo do texto?

Gulliver soltou gritos horríveis.

AULA 02 – O QUE É *HEKINAH DEGUL*?!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; dicionário impresso ou digital, computador e internet, se houver.

INICIANDO

Continuando a leitura de um trecho da obra Viagens de Gulliver, nesta aula, o estudante fará a análise dos recursos linguísticos que marcam a temporalidade na narrativa ficcional. Para dar início, é importante que os estudantes relembrem o que foi lido na aula anterior. Se for preciso, organize um momento para releitura.

DESENVOLVENDO

Faça uma leitura compartilhada do novo trecho. Além de exercitar a oralidade, sabemos que alguns estudantes têm mais dificuldade na interpretação do texto, por isso é um momento propício para conversar sobre os pontos principais da história, garantindo a compreensão de todos.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Recomendamos realizar uma leitura compartilhada do trecho da obra e dar início a alguns questionamentos. Que tal fazer algumas perguntas para nortear a leitura, como: Sobre o que vocês acham que se trata essa história? O título traz alguma informação sobre o que poderá acontecer na história? Lembrando do trecho lido na aula anterior, o que você espera que aconteça na continuação da história?

FINALIZANDO

Para sistematizar as questões trabalhadas nesta aula, sugerimos retomar as marcações temporais na narrativa.Que tal dar outros exemplos de como pode haver uma transição temporal na narrativa, a partir de filmes ou séries? Provavelmente, os estudantes já assistiram a algum filme, desenho animado ou série em que a história se inicia no tempo presente e depois volta ao passado, como uma lembrança (*flashback*), ou avança para o futuro, com marcações linguísticas como "alguns anos depois…".

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugerimos, como ponto para discussão, o uso dos marcadores temporais presentes no texto, responsáveis pelo "bom andamento" da história e parte da coesão sequencial que, por sua vez, é responsável pela progressão temática do texto.

b. Em seguida, o que os gritos do viajante causaram nos pequenos habitantes?

Os gritos fizeram com que os habitantes fugissem com medo. Alguns até caíram do corpo de Gulliver e acabaram se ferindo.

c. No trecho "mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo" o que a expressão "mais tarde" evidencia na história?

Percebam que a expressão "mais tarde" evidencia que, no futuro da narrativa, em um momento posterior, Gulliver conseguiu se comunicar com os pequenos habitantes e que eles contaram o que havia acontecido naquele dia.

d. O que você acha que "*Hekinah Degul*" quer dizer? Imagine que você fala a língua dos pequenos habitantes e invente um significado que faça sentido na narrativa.

Resposta pessoal do estudante.

ANOTAÇÕES

AULA 03 – CONTINUA NOS PRÓXIMOS EPISÓDIOS...

Objetivo da aula:

- Produzir texto narrativo dando continuidade a um trecho de obra literária, utilizando inclusive recursos semióticos para ilustrar a narrativa.

1. Chegou a sua vez de usar a imaginação! Escreva, em uma folha de rascunho, um desfecho de narrativa dando continuidade à obra "Viagens de Gulliver", de Jonathan Swift, da Aula 2 desta Sequência de Atividades."

2. Para organizar a continuidade de sua narrativa, siga as orientações a seguir:

a. Você acha que o viajante conseguiu se salvar?

b. Os pequenos habitantes eram malvados ou estavam apenas com medo?

c. O conflito foi resolvido por meio de uma guerra ou de uma conversa?

d. No final da história, o viajante ficou amigo dos pequenos habitantes?

AULA 03 – CONTINUA NOS PRÓXIMOS EPISÓDIOS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; material de desenho (lápis de cor, canetinha, giz de cera etc.); computadores e internet.

INICIANDO

Para encerrar a abordagem a partir da leitura de *Viagens de Gulliver*, propomos que, nessa aula, os estudantes produzam uma ilustração sobre a história, além da continuação do texto. O objetivo é que eles usem a imaginação para inventar o que aconteceu com o viajante e como ele resolveu o conflito com os pequenos habitantes.

Professor(a), reforce com os estudantes a importância de que se mantenham os aspectos de coerência e coesão.

DESENVOLVENDO

A proposta da aula é que os estudantes se inspirem nas leituras e reflexões feitas sobre a construção das personagens, do narrador e das marcas temporais para produzirem uma continuação para a narrativa. Sugerimos realizar uma contação da história iniciada na Aula 2 e nesta, retomando elementos narrativos necessários para o desfecho da narrativa dos estudantes. Vale comentar com a turma que o narrador está na primeira pessoa; logo, é um personagem-narrador que conta a história, há um percurso temporal psicológico que se destaca pelas marcas linguísticas que descrevem.

FINALIZANDO

Para revisar textos há muitas estratégias, e a mais adequada depende dos níveis de domínio cognitivo da turma. No entanto, sugerimos que haja um momento para que os estudantes possam ler em voz alta suas histórias para os colegas. Esse pode ser um momento rico para comentários e trocas entre eles. Se for preciso, peça que eles produzam a segunda versão do texto, aprimorando alguns pontos e corrigindo o que for necessário.

AULA 04 – NARCISO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a aula seja realizada em grupo, com as carteiras organizadas em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Nesta aula trataremos do gênero literário mito grego. Essa é uma história bastante conhecida e as leituras e interpretações sobre ela permanecem atuais. O objetivo da aula é que os estudantes reconheçam e analisem os recursos coesivos que constroem a narrativa e articulam os elementos.

AULA 04 – NARCISO

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica do texto narrativo para a caracterização dos cenários e das personagens.

1. Faça a leitura, compartilhada, do mito grego que conta a história de Narciso.

NARCISO

Mitologia grega

Há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— Quem está se escondendo aqui perto de mim?

— ... de mim — repetiu a ninfa assustada.

— Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você!

— ... ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

— Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água. Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

DESENVOLVENDO

Para dar início a esta aula, recomendamos questionar os estudantes se conhecem o termo "narcisismo" e se já ouviram a história mitológica "Narciso". Após a leitura compartilhada, sugerimos contar um pouco sobre essa narrativa, comentando as principais características de Narciso, filho do rio Kiphissos, que apesar de sua beleza era extremamente convencido e que jamais se apaixonava por alguém, já que acreditava não haver ninguém mais belo que ele.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de "narciso", a flor da noite.

◆

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679. Acesso em: 8 nov. 2020.

2. Agora vamos estudar alguns recursos coesivos presentes na narrativa.

a. No primeiro parágrafo, a expressão "Há muito tempo" marca a passagem do tempo em que Narciso passeava pela floresta. Marque com um "X" a alternativa que corresponde à indicação do tempo:

- [ ] Esse fato ocorreu há pouco tempo.
- [X] Esse fato ocorreu há muito tempo.
- [ ] Esse fato é bem recente.
- [ ] Esse fato ocorrerá em um futuro próximo.

b. Leia o segundo parágrafo, a seguir, do mito Narciso e faça um levantamento dos recursos coesivos que marcam a temporalidade.

"Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém. As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele."

Os recursos coesivos que marcam a temporalidade no trecho são: os advérbios de tempo "jamais", indicando que "em tempo nenhum", "nunca" o vaidoso Narciso se apaixonaria; "até o dia" marca o momento em que a ninfa Eco apaixonou-se por Narciso assim que o viu. E "imediatamente" marca "no mesmo instante".

c. Leia a frase, a seguir, para responder ao que se pede:

"Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele."

• O narrador, ao descrever a beleza de Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos, faz uso de um recurso coesivo que indica oposição de ideias. Que recurso coesivo é esse? Que construção de sentidos esse recurso pode provocar no leitor?

O recurso coesivo que indica oposição é "porém", e a construção de sentidos permite ao leitor inferir que, apesar de Narciso ser belo, ele era muito convencido.

• Há recursos coesivos que retomam termos anteriormente citados. Assinale a alternativa que indica adequadamente o termo que o pronome "ele" retoma:

[X] Narciso [ ] mundo [ ] bonito [ ] egoísta

FINALIZANDO

Que tal organizar um momento para socialização das respostas dos estudantes? O mito de Narciso já foi reinterpretado em diversas formas, o que mostra a importância de sua mensagem. Há muitas peças de teatro e filmes sobre essa história. Caso haja interesse, recomendamos a obra da artista portuguesa Grada Kilomba, com raízes em São Tomé e Príncipe e Angola, que fez a releitura dessa história a partir das questões raciais entre brancos e negros.

Isso ocorreu porque a deusa do amor, Afrodite, ordenou que Eros atirasse uma flecha do cupido direcionado a Narciso, perto de um lago. Assim que ele visse a sua própria imagem refletida no lago, ficaria apaixonado por si mesmo e seria incapaz de amar outra pessoa para sempre. Depois dessa narrativa, peça que os estudantes reflitam e comentem se esse castigo foi justo para Narciso. Depois, o ideal é fazer uma releitura para que eles possam grifar os recursos coesivos que marcam a temporalidade textual, a articulação entre as frases e as escolhas lexicais que caracterizam cenários e personagens, tendo por base as questões propostas na Atividade 2 desta sequência de atividades.

AULA 05 – *SELFIE*

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do estudante; projetor e internet, se houver.

INICIANDO
A partir da leitura e interpretação do mito de Narciso nesta aula, os estudantes farão uma reflexão associando a mensagem do mito à relação que temos atualmente com a nossa imagem nas redes sociais. Para começar a discussão, que tal debater com os estudantes sobre a forma como eles se mostram nas redes sociais? Costumam postar fotos de si mesmos, chamadas *selfies*? Eles se preocupam com a quantidade de curtidas que suas fotos recebem? Costumam utilizar filtros que alteram a imagem para se fotografarem? O uso desses filtros faz com que eles gostem mais da imagem de si mesmos?

DESENVOLVENDO
Na atividade, os estudantes terão contato com uma ilustração feita a partir da releitura do mito de Narciso. Nela, uma pessoa está olhando sua imagem refletida em algo que deveria ser um lago, mas que, na verdade, é uma tela de *smartphone*. Na Atividade 2, há um conjunto de questionamentos que permitem a construção de sentidos, relacionando-se o gênero literário mito, da aula anterior, com os recursos visuais presentes na ilustração que pode ser relacionada ao mito Narciso, razão pela qual é fundamental, posteriormente, socializar as respostas dos estudantes para que expressem a atualidade da narrativa com o que ocorre nas redes sociais.

FINALIZANDO
Para encerrar a discussão da aula, seria interessante que os estudantes lessem algumas de suas respostas. Como esse é um tema polêmico, que tal abrir um espaço para os diferentes pontos de vista dos estudantes? Esse debate pode ser mediado por você, professor(a), para garantir que todos possam falar e serem ouvidos com respeito.

AULA 05 – *SELFIE*

Objetivo da aula:
- Analisar recursos linguísticos e multissemióticos usados na construção dos sentidos do texto não verbal.

1. Observe a ilustração a seguir.



Imagem: Equipe pedagógica. Elaborado para fins didáticos.

2. Responda às perguntas:

a. A qual cena do mito de Narciso a ilustração faz referência?

A ilustração mostra uma pessoa se olhando pelo reflexo da tela do celular, logo, faz uma referência ao momento do mito de Narciso em que este se olha no lago e, sob o efeito da flecha de Eros, apaixona-se por sua própria imagem.

b. Qual é a crítica feita à sociedade atual e a forma como usamos as ferramentas digitais, como celular e redes sociais?

A ilustração faz referência a Narciso para criticar a forma como nos relacionamos por meio das ferramentas digitais. Sabemos que, cada vez mais, as redes sociais são parte de nossas vidas. Muitas vezes, criamos um avatar de nós mesmos, alimentando, com fotos e *posts*, um estilo de vida e uma personalidade que podem não condizer com a realidade.

c. Você concorda que o excesso de uso das redes sociais pode fazer com que fiquemos como Narciso, apaixonados por nós mesmos? Justifique seu ponto de vista.

Resposta pessoal do estudante.

AULA 06 – SERIA O MOSQUITO O REI DOS ANIMAIS?

Objetivo da aula:

- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de fábulas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

1. Faça a leitura da fábula a seguir.

O LEÃO E O MOSQUITO

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

— Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? — disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula. Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

◆

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679. Acesso em: 08 nov. 2020.

AULA 06 – SERIA O MOSQUITO O REI DOS ANIMAIS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a atividade seja realizada em uma roda de conversa.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante; projetor e internet, se houver.

INICIANDO

Nesta aula, será estudado o gênero literário fábula, para que os estudantes compartilhem práticas de leitura e expressem o que entenderam sobre os elementos relativos à estética e a afetividade na narrativa.Transmitimos as histórias que contamos de geração para geração. O objetivo dessas próximas aulas é que o estudante perceba as diferenças entre ler silenciosamente uma história e contá-la para alguém. Para isso, retomaremos um gênero textual bastante conhecido: as fábulas. De quais fábulas será que os estudantes se lembram? Será que eles ouviram essas histórias contadas por algum adulto quando eram crianças?

DESENVOLVENDO

Para a leitura da fábula "O Leão e o Mosquito", sugerimos organizar os estudantes em uma roda de conversa, de maneira que todos possam se ver.
Como a fábula é curta, que tal pedir para mais de um estudante ler? Dessa forma, será possível comparar as marcas da oralidade de cada um. Peça para que eles interpretem a história, dando entonação e ritmo.

FINALIZANDO

Para encerrar, faça a socialização de algumas respostas dos estudantes e retome as características principais de uma fábula. Sistematize essas informações na lousa ou em um cartaz coletivo, pois elas serão utilizadas na próxima aula, na qual cada estudante vai produzir sua própria fábula. Veja, a seguir, algumas das principais características da fábula. Como a fábula é curta, que tal pedir para mais de um estudante ler? Dessa forma, será possível comparar as marcas da oralidade de cada um. Peça para que eles interpretem a história, dando entonação e ritmo.

FÁBULA

- Narrativa de fantasia;
- As personagens, em geral animais, possuem características e comportamentos humanos;
- As virtudes, defeitos e qualidades das pessoas são transmitidos por meio dos comportamentos humanos;
- Costuma ter várias versões por causa de sua transmissão oral;
- Apresentam personagens que representam o comportamento coletivo de pessoas;
- O final sempre transmite uma lição moral.

2. Sobre a leitura, responda:

a. Como foi a experiência de ouvir a história e não apenas realizar a leitura silenciosamente? Aponte algumas diferenças entre ler e ouvir uma história.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, espera-se que eles percebam que há algumas diferenças entre a leitura silenciosa e a contação de história, por exemplo, a entonação que se dá, a mudança do estilo da voz quando muda a personagem, a possibilidade de acelerar ou diminuir o ritmo da fala, de aumentar o volume da voz em momentos decisivos, entre outros.

b. Enquanto lia a história, você imaginou uma voz para a fala do mosquito? Como você acha que seria a voz dessa personagem?

Resposta pessoal do estudante. Eles podem considerar que a voz do mosquito seria mais fina, estridente que a do leão, por exemplo.

c. Qual é o conflito vivido entre as duas personagens?

As personagens disputam para ver quem é o rei dos animais, ou seja, quem tem mais poder de incomodar o outro: o mosquito ou o leão.

d. No final da história, qual é o efeito de sentido causado pelo encontro do mosquito com a aranha?

O final da fábula dá um efeito de sentido de humor à história, pois uma aranha minúscula come o mosquito, mesmo depois dele ter vencido a disputa com o leão. É um final trágico, mas também cômico, que tem como objetivo fazer o leitor refletir sobre a moral da história.

AULA 07 – MÃOS À OBRA!

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir o gênero literário fábula, tendo em vista o leitor pretendido, o suporte e o contexto de circulação do texto.

1. Chegou a sua vez de criar uma fábula! Siga o roteiro para produzir o seu texto.

INVENTANDO UMA FÁBULA

a. Escolha quais animais serão as personagens de sua fábula;

b. Planeje um conflito para essas personagens;

c. Como esse conflito vai se resolver?;

d. Qual vai ser a mensagem que sua fábula vai passar?;

e. Ao final, dê um título criativo para sua história.

Resposta pessoal do estudante.

AULA 07 – MÃOS À OBRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e folha de rascunho ou caderno para a produção textual.

INICIANDO

A proposta desta aula é planejar e produzir uma fábula baseada na aula anterior. O objetivo é que, após a produção autoral, as duplas ou trios sejam mediadas pelo professor, que ajudará os grupos em suas dificuldades de escrita.

DESENVOLVENDO

Para orientar os grupos no processo de criação da história, organizamos um roteiro que foi apresentado na atividade. No entanto, sugerimos que, antes de iniciar essa prática, seja feita a leitura desse roteiro, retomando elementos importantes para a construção desse tipo de narrativa, tais como a escolha do narrador e o momento em que os conflitos culminam em um clímax que direciona a história para o desfecho, entre outros. Comente a necessidade de a história ter momentos que gerem expectativa no leitor e provoque nele a vontade de ler a fábula até o final.

FINALIZANDO

Recomendamos que os estudantes sejam orientados a ler o roteiro da Aula 8, por ser o momento das revisões textuais e das apresentações das fábulas. Sugere-se que, nesta aula, eles optem por qual será a estratégia de leitura final. No entanto, o ideal é que neste momento as duplas ou trios façam um ensaio de acordo com o formato de leitura escolhido. Durante o ensaio, é importante que as duplas e/ou os trios anotem os comentários do professor e da turma da sala, pois na próxima aula serão feitas as revisões e as apresentações das narrativas.

AULA 08 – CONTANDO UMA HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e as produções textuais dos estudantes para a revisão e reescrita.

INICIANDO

Esta aula é reservada para a revisão textual baseada em um roteiro. Depois da reescrita, as duplas ou trios pode ler as fábulas. Caso seja possível, sugerimos que essas histórias sejam lidas para estudantes com faixa etária menor. Para isso, é preciso combinar com professores de outras turmas e verificar se eles estão confortáveis para realizar essa prática leitora.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, conforme recomendado na aula anterior sobre um ensaio antecipado, sejam retomados os pontos importantes para a apresentação das fábulas autorais, tais como: leitura teatralizada em voz alta, interpretando as personagens e as expressões corporais; criação de um jogral em que as duplas ou trios leiam trechos demarcados ao longo do texto, entre outras formas de leitura.

AULA 08 – CONTANDO UMA HISTÓRIA

Objetivo da aula:

- Ler, em voz alta, o texto literário; contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura, ou esse conto/reconto para análise posterior.

1. Agora que as fábulas foram escritas, a seguir haverá um roteiro de revisão e posterior reescrita:

a. Ler atentamente a fábula, grifando e comentando se os recursos ortográficos e de pontuação estão coerentes.

b. Como a fábula é uma narrativa curta com poucas personagens, verifique se há diálogos entre duas ou mais personagens e se elas são representadas por animais com atitudes humanas.

c. Analisar se há, no percurso narrativo, uma temática relevante que gere a reflexão dos leitores.

d. Observar se, ao longo da história, há conflitos que direcionam para uma ação muito conflituosa que caminha para o final da história.

e. Verificar se o desfecho da narrativa é surpreendente e se há uma lição ou uma moral relativa direcionada ao leitor.

f. Não se esqueça de observar se no final da fábula há uma frase curta indicando a moral da história, ou seja, um ensinamento aos seres humanos representados por animais no enredo da fábula.

2. Agora é o momento da leitura das fábulas, ela pode ser feita em voz alta ou interpretada, como se fosse uma peça de teatro.

REFERÊNCIAS

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DICIONÁRIO de Língua Portuguesa. Aulete, 2020. em: <http://www.aulete.com.br/index.php>. Acesso em: 08 nov. 2020.

FUNDAÇÃO LEMANN (Brasil). Boas Práticas em Sala de Aula. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/storage/materials/UDYWclBARhp1IzBHIEZzbcy1ya6UvWZtMyjUSX51.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.

Fonte: RIBEIRO, D. Grada Kilomba: desobediências poéticas. Pinacoteca de São Paulo: São Paulo, 2019. Disponível em: <http://pinacoteca.org.br/wp-content/uploads/2019/07/AF06_gradakilomba_miolo_baixa.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

Fonte: SWIFT, J. Viagens de Gulliver. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202>. Acesso em: 08 nov. 2020.

FINALIZANDO

Professor(a), se o resultado for positivo, que tal pedir para os estudantes gravarem as leituras e transformá-las em um *audiobook*, reunindo todas as histórias? *Audiobooks* são uma forma muito interessante de armazenar histórias contadas oralmente. Há alguns programas gratuitos que fazem a edição dos áudios e que possibilitam agrupá-los em um único arquivo. Para encerrar a SA, que tal fazer uma conversa com os estudantes sobre como foi o processo de contação de suas próprias histórias?

8º ANO

2º Bimestre



ANOTAÇÕES

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Textualização de textos argumentativos e apreciativos. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF67LP22) – Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. E as habilidades de suporte são:

(EF08LP03B) - Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase;

(EF07LP14) - Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade;

(EF69LP14) - Analisar tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social;

(EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF67LP22) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Modalidade argumentativa: a necessidade de um plano
2	45 minutos	Pesquisar para argumentar
3	45 minutos	Produzindo sentidos no texto: Coesão e coerência
4	45 minutos	O que há em cada parágrafo?
5	45 minutos	A escrita no texto argumentativo: os usos da linguagem
6	45 minutos	Fato ou opinião? Eis a questão
7	45 minutos	Planejando e escrevendo um artigo de opinião
8	45 minutos	É hora de revisar e socializar o artigo de opinião

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	4	2
8º ANO	1	1

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULA 01 - MODALIDADE ARGUMENTATIVA: A NECESSIDADE DE UM PLANO

Objetivos da aula:
- Rever a modalidade argumentativa, suas características e estrutura textual.
- Identificar as principais características da modalidade argumentativa e sua finalidade.

1. **Trabalhando a modalidade argumentativa.**

O sucesso de um texto argumentativo depende muito da seleção dos argumentos que sustentam um ponto de vista do autor. O texto, a seguir, é uma redação dissertativa-argumentativa. Observe os argumentos, as caraterísticas e a funcionalidade no contexto comunicativo para responder ao que se pede:

BRASIL, UMA MÃE GENTIL PARA OS FILHOS DE SEUS MUNICÍPIOS[1]

Por Layane Rayelly Silva Marinho

Com mais de 5 mil municípios e com idade superior a 500 anos, o Brasil é entoado como uma "mãe gentil para os filhos deste solo", dentre os quais um caçula de 65, chamado Junqueira. Cidade esta que, para crescer com saúde, educação e aspectos socioeconômicos, acompanhando o ritmo desse "impávido colosso", precisa muito que a gentileza de sua nação espelhe essa grandeza.

Toda mãe gentil tem por obrigação dar saúde e educação a seus filhos. É assim que se pode analisar até que ponto a nação brasileira é, realmente, generosa. Como em outros países, em que os esforços coletivos, de diferentes lideranças, são necessários para superar desafios, é graças ao povo heroico de cada município, dentre os quais os desafiadores junqueirenses, que não fogem à luta, que ainda é possível tornar esta a terra adorada.

Para não ficar apenas na glória do passado e tornar possível a paz no futuro, um país que hoje se encontra entre as dez maiores potências econômicas precisa reconfigurar aspectos sociais ainda marcantes, como a violência, o preconceito e, o pior de todos, a corrupção política. Cada município, inclusive Junqueira, precisa assumir essa responsabilidade. Afinal, um bom filho da nação deve ver sua mãe como a pátria amada, não se restringindo a permanecer deitado eternamente.

No entanto, é tendo a educação por base que todo filho se desenvolve e amadurece, possibilitando repensar a saúde, pois é preciso estar saudável para crescer economicamente e não há como financiar a melhoria das questões sociais enquanto se achar que é tudo apenas um sonho intenso. Assim, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira como um braço forte que "nem teme, quem te adora, a própria morte", que clama: pátria amada, Brasil!

Agora, responda às perguntas seguintes.

Esse gênero textual argumentativo defende um posicionamento sobre o tema "Meu município, meu Brasil". O texto ficou em 1º lugar no concurso de redação do Projeto Jovem Senador 2012 e é da autora Layane Rayelly Silva Marinho. Nele, encontramos a tese defendida, o assunto, que é abordado de forma generalizante, com informações quase sempre precisas, imparciais e apoiadas em dados objetivos.

1 Fonte: http://www12.senado.leg.br/jovemsenador/home/perfiljovemsenador/2012/layane-rayelly-silva. Acesso em: 18 nov. 2021.

AULA 01 - MODALIDADE ARGUMENTATIVA: A NECESSIDADE DE UM PLANO

MATERIAIS

Caderno do Estudante, computador, projetor para apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento desenvolvidas com os estudantes.

INICIANDO

Para dar início a esta aula, sugere-se a leitura dos objetivos aqui propostos para que os estudantes possam observar, em textos de opinião, os argumentos, as caraterísticas, bem como a intencionalidade e a situação comunicativa, tendo por base uma redação que ganhou o 1º lugar no concurso "Projeto Jovem Senador". A modalidade argumentativa é uma prática discursiva em que o estudante disserta a partir dos conhecimentos prévios, ou seja, mostra que é uma pessoa atenta aos diversos temas relevantes da sociedade, tem uma consciência crítica para expressar suas opiniões e consegue desenvolver competências de argumentação, além de escrita, adequação ao tema, coesão e proposta de intervenção.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, orientamos que realize uma conversa informal com toda a sala sobre a temática da aula, fazendo uma sondagem de conhecimentos sobre a modalidade argumentativa, se conhecem o que são textos argumentativos, onde podemos encontrá-los, sua finalidade e contextos de circulação. Após esse levantamento de conhecimentos prévios, você poderá fazer uma sistematização dessas informações e, em seguida, utilizar o projetor para explorar coletivamente um texto argumentativo bem como as características discursivas dele. Assim, os estudantes compreenderão a estrutura do texto e a necessidade de selecionar argumentos e mobilizá-los no texto, de modo a construir um raciocínio lógico na defesa de um ponto de vista. Sugere-se a produção de um material a ser projetado para os estudantes em que se apresente as melhores redações de vestibulares, como exemplo o da FUVEST ou as do ENEM, cujos critérios são amplamente divulgados na internet. Vale pedir aos estudantes que leiam as orientações da Aula 2, pois terão de selecionar um tema para ser pesquisado a partir de um roteiro dado e, posteriormente, deverão produzir um relatório de pesquisas. Explique que esse relatório será a base de coletas de dados, informações como argumentos, para que, na Aula 7, eles produzam um artigo de opinião com o mesmo tema escolhido na Aula 2 do Caderno do Estudante.

58 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Complete o esquema abaixo e escreva qual o assunto apresentado no texto e quais são os argumentos apresentados.

ASSUNTO	ARGUMENTOS
Precariedade nas áreas da saúde, da educação e socioeconômica da cidade Junqueira, diante de um país com mais de 5 mil municípios.	1. Direito à saúde e à educação. 2. Reconfiguração dos aspectos socioeconômicos: violência, preconceito e corrupção política.

a. O primeiro parágrafo introduz o texto. Que tipo de informação ele apresenta?

O parágrafo de introdução faz uma apresentação dos argumentos que serão desenvolvidos no corpo do texto. O autor parafraseia trechos da letra do Hino Nacional, tais como: mãe gentil para os filhos deste solo e impávido colosso para criticar a falta de compromisso das políticas públicas brasileiras nas áreas da saúde, educação e socioeconômica, tendo como exemplo o município de Junqueira.

b. O texto apresenta um ponto de vista. Qual é a tese quanto à temática da proposta do texto?

A autora defende a tese de que o Brasil, apesar de sua grandeza, não tem cumprido com o dever de melhorar as condições precárias nas áreas da educação, saúde e socioeconômicas, principalmente em regiões menos privilegiadas.

---

3. Para fundamentar a tese que defende, a autora faz uso de alguns argumentos. Responda ao que se pede a seguir:

a. Identifique os argumentos utilizados no segundo e no terceiro parágrafo do texto:

2º Parágrafo (desenvolvimento 1) – Argumentação por comparação: a autora compara o descaso das políticas públicas brasileiras com as de outros países que se esforçam coletivamente para a superação de problemas.
3º Parágrafo (desenvolvimento 2) – Argumento de causa e consequência: por causa da falta de ação desses municípios, mediante à posição do Brasil como uma das dez maiores potências mundiais, terão como consequência a situação de precariedade.

b. A autora apresenta duas propostas de intervenção para melhorar a situação dos municípios em situação de precariedade. Quais são essas propostas?

3º parágrafo (Desenvolvimento 2):

Os municípios e os cidadãos devem se responsabilizar de forma mais ativa.

4º Parágrafo (Conclusão):

O investimento na educação é a base para o desenvolvimento desses municípios.

4. No parágrafo de conclusão, a autora propõe que a solução para os graves problemas de alguns municípios brasileiros é investir em educação. Agora, reescreva o parágrafo conclusivo dando outra solução para diminuir a precariedade desses municípios.

Desenvolver um parágrafo escolhendo um destes exemplos: maior investimento na área da saúde; capacitação para o emprego; incentivo às empresas na contratação de pessoas; bolsas de estudos para educação de qualidade etc.

5. Releia o título da redação dissertativa-argumentativa. Explique se ele está adequado ao que foi defendido no texto. Agora, depois das atividades propostas, escreva um outro título para esse texto.

Resposta pessoal. O ideal é reconhecer que a educação é a base para que todo "filho" (cidadão) se desenvolva e amadureça pensando em um país mais justo. Um novo título deve ter relação com essa mesma ideia.

SABER MAIS...

Características do texto argumentativo:

- Defende-se um ponto de vista com base em argumentos, que devem ser bem desenvolvidos e fundamentados;
- Os argumentos são razões, os motivos de se pensar desta ou daquela forma; podem se basear em exemplos, fatos ocorridos, pesquisas, estatísticas, depoimentos etc.;
- O texto geralmente termina com uma conclusão ou uma síntese das ideias expostas;
- Linguagem clara, direta e precisa, tendendo ao padrão culto.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, peça aos seus estudantes que apresentem oralmente as respostas das atividades, justificando-as. Desta forma, você poderá fazer as intervenções necessárias e sistematizar os conhecimentos assimilados na aula. Peça que relatem quais as dúvidas que ainda persistem sobre a temática. Tome notas desses comentários para que, na aula seguinte, retome essas questões.

AULA 02 – PESQUISAR PARA ARGUMENTAR?

MATERIAIS

Caderno do Estudante, computador e projetor para apresentações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em trios ou grupos com até 5 estudantes, para o desenvolvimento de pesquisas e produção de relatório de pesquisa.

INICIANDO

Esta aula trata de um gênero artigo de divulgação científica, cujo suporte inicialmente se deu por meio de um diálogo, em podcast, entre uma jornalista e um professor da USP. No entanto, posteriormente, esse texto oral foi transposto para o jornal digital da USP.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, questione os estudantes se eles já tiverem a oportunidade de opinar, discutir ou argumentar sobre algum assunto do cotidiano e se eles sabem fazer a diferença entre essas três ações verbais. Se necessário, faça anotações e comente com a turma as diferenças de significados desses termos, consultando dicionários impressos ou digitais. Aproveite para explicar-lhes que o texto desta aula é um trecho de um artigo de divulgação científica, transmitido pela Rádio USP, cujo diálogo, entre a radialista Marcia Blasques e o professor Carlos Eduardo Lins da Silva foi transcrito para o Jornal USP digital. Recomendamos que, se houver possibilidade, disponibilize o player para que a turma possa ouvir e discutir as diferenças entre o texto oralizado e o

6. Sobre a linguagem do texto:

a. A autora emprega uma linguagem pessoal e subjetiva ou impessoal e objetiva? Justifique sua resposta.

Uma linguagem impessoal e objetiva, pois, ao usar a 3ª pessoa, a autora não se coloca diretamente no texto.

b. Qual a linguagem empregada no texto?

Linguagem formal.

7. Quanto à estrutura composicional da redação, em quantas partes ela se organiza? Classifique os nomes de cada parágrafo e comente as ideias centrais de cada um deles.

A redação se divide em 4 parágrafos: 1º Parágrafo (Introdução) – apresentação do tema "O descaso das autoridades em relação a regiões menos privilegiadas", tendo por tese "o dever do Estado em melhorar as áreas da saúde, educação e socioeconômica"; 2º Parágrafo (desenvolvimento 1) – a autora compara o descaso das políticas públicas brasileira com as de outros países que se esforçam coletivamente para a superação de problemas; 3º Parágrafo (desenvolvimento 2) – os municípios e os cidadãos precisam ser responsáveis também por essas regiões; 4º parágrafo (conclusão) – autora defende, como proposta de intervenção, o investimento na educação para melhorar as situações precárias desses locais.

8. Agora, você e o seu grupo são convidados a ler a Aula 2 e pesquisar para argumentar, de modo que possam, antecipadamente, selecionar e coletar dados e informações acerca da temática escolhida, pois será realizado um "Relatório de Pesquisa".

.

AULA 02 - PESQUISAR PARA ARGUMENTAR

Objetivos da aula:
- Compreender a importância da pesquisa para coletar argumentos que fundamentem textos de opinião, tendo por base uma divulgação científica oral transposta para o jornal escrito;.
- Organizar e coletar argumentos que sustentem temas relativos ao desenvolvimento humano e sustentável para a produção de relatório de pesquisa.

1. O artigo de divulgação científica oral foi realizado na Rádio USP e, posteriormente, transcrito para o Jornal da USP digital. No *podcast*, a jornalista Marcia Blasques abre a programação, apresenta o especialista, professor Carlos Eduardo Lins da Silva, e a temática a ser defendida por este autor. Leia o texto a seguir para responder ao que se pede:

DISTINGUIR FATO DE OPINIÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA A DEMOCRACIA[2]

Segundo Lins da Silva, atrelar fatos a opiniões pessoais de jornalistas, decorrentes do uso de mídias sociais, aumenta a confusão do público e prejudica a democracia

2 Fonte: Coluna Horizontes do Jornalismo, Jornal da USP, 29 jun. 2020. Distinguir fato de opinião é imprescindível para a democracia. Disponível em: https://jornal.usp.br/radio-usp/distinguir-fato-de-opiniao-e-imprescindivel-para-a-democracia/. Acesso em: 29 out. 2020.

Em uma conferência digital, promovida pelo "think tank Centre of Study for Financial Innovation", dois renomados jornalistas que exerceram cargos executivos – Lionel Barber, que dirigiu a redação do "Financial Times", e Will Lewis, ex-chefe da "Dow Jones" e "The Wall Street Journal" – expressaram preocupação com o uso impróprio, como chamaram, das redes sociais por jornalistas, em especial pelo compartilhamento de opiniões pessoais.

Na coluna desta semana, Lins da Silva comenta que a prática pode "aumentar a confusão que o público faz com frequência entre o que é notícia e fato divulgado pelo veículo jornalístico e o que é agenda política do próprio veículo ou dos jornalistas que trabalham nele". Tal confusão, segundo o colunista, deriva do consumo de informações através de mídias sociais, estratégia adotada por muitos jornais, em que a informação jornalística é consumida através de posts, na maioria das vezes, sem distinção entre reportagem e artigo.

Para Lins da Silva, o jornalismo da atualidade precisa trabalhar com mais distinção entre fato e opinião, a fim de permitir o desempenho do pensamento crítico do público: "No mundo contemporâneo, mais do que nunca, é importante que os fatos, que a verdade factual seja respeitada e seja identificada, inclusive para tentar furar as bolhas que são formadas nas plataformas de mídias sociais em que apenas as pessoas retroalimentam a sua própria opinião e não se exponham a pontos de vista diversos, portanto, não pensam criticamente sobre aquilo que acreditam e radicalizam nas suas posições ideológicas e políticas".

A seguir, temos algumas perguntas sobre o texto. Responda em seu caderno.

a. Os textos que expressam um ponto de vista apresentam, além do tema, uma tese a ser defendida. Em relação ao artigo de divulgação científica desta aula, qual é o tema?

O tema do texto é relativo à conscientização dos jornalistas sobre a omissão de opiniões pessoais em artigos de divulgação científica, uma vez que são exigências dos gêneros textuais jornalísticos presentes nas mídias sociais.

b. É possível afirmar que o autor do texto defende um ponto de vista? Apresente-o.

O autor defende a tese de que o jornalista não deve expressar opiniões particulares, ou seja, é preciso desenvolver o pensamento crítico e reflexivo em relação a posicionamentos postados nas mídias jornalísticas.

c. No primeiro parágrafo do artigo de divulgação científica, por que o professor Lins da Silva cita uma conferência digital e dois "renomados jornalistas" de grandes jornais internacionais? Que recurso argumentativo ele usou?

2. A seguir, há sugestões de três temas para suas pesquisas:

a. Tema 1: O lixo eletrônico e o descarte correto;

b. Tema 2: Energia acessível e limpa;

c. Tema 3: Redução das desigualdades.

escrito. Para acessar a transcrição, copie o link https://jornal. usp.br/radio-usp/distinguir-fato-de-opiniao-e-imprescindivel-para-a-democracia/ ou escreva, no campo de pesquisa da internet, o título do texto "DISTINGUIR FATO DE OPINIÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA A DEMOCRACIA". Em seguida, realize uma leitura compartilhada do artigo de divulgação científica, pedindo para que os estudantes anotem o que o autor critica e o porquê desse posicionamento de Lins da Silva; qual é o ponto de vista defendido pelo autor, bem como os tipos de argumentos utilizados para a defesa do posicionamento dele. Caso haja necessidade, sugerimos que seja preparado material relativo a tipos de argumentos, enfatizando os encontrados nesse artigo de divulgação científica. Agora já é possível que os estudantes realizem a Atividade 1 do Caderno do Estudante. Para a realização das Atividades, oriente-os, como já foi dito na aula anterior, sobre a necessidade de escolher um tema entre as três sugestões apresentadas ou um outro de interesse da turma sob a mediação do professor. Explique-lhes que na Atividade 2, há um roteiro que orienta como realizar as pesquisas; na Atividade 3, estão os temas sugeridos e a indicação de sites de pesquisas, mas os grupos podem acessar outros materiais, como jornais, revistas ou outros ambientes virtuais, desde que orientados pelo professor, que analisa a qualidade das informações. Na Atividade 4, há uma proposta de relatório de pesquisa que pode ser desenvolvido em momentos fora do horário de sala de aula, uma vez que será utilizado para a produção de um artigo de opinião na Aula 7 do Caderno do Estudante. Vale destacar que esse relatório deverá ser apresentado gradualmente a você, professor, para que possa, aos poucos, adequar a elaboração formal desse gênero textual, conforme a estrutura composicional

Observação: Para encontrar esses temas, digitar as palavras-chave no campo de pesquisa na internet ou acessar os links a seguir:
• Tema 1 - AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-05/agencia-brasil-explica-como-e-o-descarte-correto-do-lixo-eletronico
• Temas 2 e 3: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Disponível em: https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/sustainable-development-goals.html

3. Observe o roteiro, a seguir, para realizar suas pesquisas e coletar argumentos para produzir, na Aula 7, um artigo de opinião:

a Definir, com seu grupo, um dos temas propostos na Atividade 2, bem como uma pergunta norteadora;

b. Faça anotações dos argumentos para fundamentar o ponto de vista do grupo. Veja exemplos no item "c" da Atividade 4 desta aula;.

c. Preparar-se para a produção de um relatório com base nas informações aqui apontadas.

4. Agora, vamos produzir o relatório de pesquisa, a partir das anotações que você e seu grupo realizaram:

a Capa: a capa pode ser escrita (papel pautado ou sulfite) ou digitada contendo:

• O nome da escola, da disciplina, dos estudantes do grupo, no topo da folha;
• O título do trabalho centralizado no meio da folha;
• No final da folha, indicar a cidade (São Paulo) e o ano em curso.

b. Introdução: desenvolver um texto introdutório, tendo como exemplo a frase: "A presente pesquisa teve como fontes os sites do PNUD... e...";

• Indicar uma pergunta norteadora, tal como: "Para evitar a poluição do meio ambiente, há outras fontes de energia não tóxicas?";
• Indicar os objetivos da pesquisa e as justificativas: "o objetivo é analisar a possibilidade de cobrar investimentos para a geração de energias limpas, tais como a solar". "A relevância desse estudo ocorre porque a energia limpa vem de fontes renováveis e evita a poluição do meio ambiente".

c. Desenvolvimento: apresentar argumentos de dados concretos das pesquisas (gráficos, infográficos, tabelas, figuras, fotos etc.); citações de autoridades ou de instituições que estudam sobre o tema; indicações de exemplos de boas práticas relativas à temática selecionada, dentre outras informações anotadas;

d. Conclusão: um breve resumo das etapas realizadas e o que o grupo aprendeu com essas pesquisas, contendo:

• O tema selecionado é relevante para a sociedade? Que contribuições a pesquisa traz para a sociedade? Que intervenções o grupo propõe para diminuir o problema norteador?

e. Referências: indicar quais foram as fontes pesquisadas.

apresentada na Atividade 4, até a chegada da aula 7 - PLANEJANDO E ESCREVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO. Recomendamos informar-lhes que o gênero textual relatório de pesquisa será um instrumento norteador para a construção do artigo de opinião, pois as pesquisas realizadas trazem dados concretos, indicações de autoridades e de institutos que discutem e sugerem saídas para a resolução de problemas relativos aos temas escolhidos pelos grupos.

FINALIZANDO

Para encerrar esta aula, recomendamos a socialização das respostas da Atividade 1 dadas pelos estudantes e, se possível, organizar um debate oral para as seguintes problematizações: A escolha do tema a ser pesquisado foi relevante para a turma? Que problemática acerca do tema escolhido você e seu grupo escolheram? Que estratégias argumentativas você e seu grupo usariam para defender o ponto de vista apontado? Que sugestões foram dadas para resolver a problemática indicada? As informações e os dados levantados nas pesquisas podem servir para a produção de um artigo de opinião? Por quê? Se tivessem de divulgar o artigo de opinião baseado no relatório de pesquisas, de que maneira isso poderia ser realizado? Esses questionamentos orientam e aprofundam reflexões importantes para a produção do artigo de opinião mais adiante.

AULA 03 – PRODUZINDO SENTIDOS NO TEXTO: COESÃO E COERÊNCIA

MATERIAIS

Caderno do Estudante, computador e projetor para apresentações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que seja em duplas/trios ou pequenos grupos.

AULA 03 - PRODUZINDO SENTIDOS NO TEXTO: COESÃO E COERÊNCIA

Objetivos da aula:
- Perceber os efeitos de sentidos decorrentes do uso da coesão e da coerência na produção textual.
- Empregar elementos de articulação textual na organização textual de textos argumentativos.

1. Releia o artigo de opinião da Aula 1, grife no texto a seguir os termos em destaque e identifique o valor semântico desses conectivos empregados no contexto de uso.

a. **Afinal**, um bom filho da nação deve ver sua mãe **como** a pátria amada [...].

Conclusão/Comparação.

b. **No entanto**, é tendo a educação por base que todo filho se desenvolve e amadurece [...].

Oposição/contrariedade.

c. [...] **pois** é preciso estar saudável para crescer economicamente e não há como financiar a melhoria das questões sociais **enquanto** se achar que é tudo apenas um sonho intenso [...].

Explicação / temporalidade.

d. **Assim**, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira **como** um braço forte [...].

Conclusão/comparação.

2. Reescreva os fragmentos do exercício 1, substituindo os conectivos em destaque por outros semelhantes sem alterar o seu sentido. Resposta pessoal.

a.

b.

c.

d.

INICIANDO

Nesta aula, professor, o foco está na organização da produção textual e, principalmente, nos elementos linguísticos que exercem a função de conectores e que articulam os sentidos do texto.

DESENVOLVENDO

Recomendamos o seguinte itinerário para essa aula:

- Disponibilizar vários textos (a critério do professor) para trabalhar as características do artigo de opinião, tendo como foco o uso de conectores na construção de efeitos de sentidos no texto;

-Identificar junto aos estudantes os elementos linguísticos que exercem a função de conectores textuais e que articulam os sentidos no texto;

- Fazer anotações a partir das respostas da turma e instigar os estudantes a responderem algumas questões, para que reconheçam nesses recursos os valores semânticos.

Recomendamos a formação de duplas ou trios para a realização da Atividade 2, momento em que eles poderão consultar dicionários impressos ou digitais. E posteriormente socializar as respostas de cada grupo, pois isso potencializa a análise de que os recursos coesivos são variados e indicam as múltiplas formas de uso da língua.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, organize uma roda de conversa para formar um conjunto de questões problematizadoras, tais como: Agora que vocês substituíram os conectivos do texto por outros, foi possível observar a importância deles para a produção textual? Os conectivos possibilitam a conexão de uma ideia com a outra na mesma frase e entre os parágrafos? Para você, os conectores são os responsáveis pela coesão textual? A coesão textual permite a produção de textos coerentes? Salientamos que há uma imensa possibilidade de questões que permitem uma coleta de evidências, de maneira a orientar quais habilidades devem ser retomadas e quais devem avançar.

AULA 04 – O QUE HÁ EM CADA PARÁGRAFO?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, computador e projetor para apresentações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala pode ser organizada em duplas ou trios e, para a socialização das atividades, em um semicírculo.

INICIANDO

A quarta aula é sobre o parágrafo e as possibilidades de constituição dele. Por isso, professor, apresentaremos sugestões de como os parágrafos podem ser organizados de modo que tenham uma introdução, desenvolvimento e conclusão. O estudante verá que o parágrafo, de modo semelhante à modalidade argumentativa, é normalmente construído a partir de um tópico frasal, apresentando também um desenvolvimento e uma conclusão da ideia. Nesse sentido, é importante que o estudante perceba a importância do tópico frasal enquanto delimitador do assunto a ser abordado no parágrafo.

DESENVOLVENDO

Professor, o parágrafo dissertativo é uma unidade de composição, constituída por um ou mais de um período em que se desenvolve determinada ideia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e, logicamente, decorrentes dela. Ele apresenta uma importante relevância na produção do gênero textual argumentativo, pois facilita ao escritor a tarefa de isolar e depois ajustar, convenientemente, as ideias principais de sua composição, permitindo ao leitor acompanhar o desenvolvimento nos seus diferentes estágios. Assim, sugerimos que trabalhe os principais tipos de parágrafos dissertativos da seguinte forma:

1. Os tipos mais comuns de parágrafo são aqueles organizados com base em: declaração inicial, definição, alusão histórica, interrogação, oposição e comparação, citação, divisão, exemplificação e ilustração.
2. Inicialmente, com uma mesa ao centro da sala e, em cima uma caixinha contendo

AULA 04 – O QUE HÁ EM CADA PARÁGRAFO?

Objetivos da aula:

- Conhecer parágrafos dissertativo-argumentativos;
- Identificar o tópico frasal (ideia central) para um desenvolvimento significativo do parágrafo;
- Produzir parágrafos dissertativo-argumentativos, conforme a estrutura composicional de textos de opinião.

1. Vamos estudar sobre tópico frasal? Em textos argumentativos, o parágrafo inicial é organizado por: uma introdução, que contém um tópico frasal e sintetiza a ideia central relativa a um tema; um desenvolvimento, em que o autor defende uma tese e posiciona-se criticamente a respeito do tema; uma conclusão, cujo autor apresenta uma possível solução ou uma intervenção para o problema. Leia os trechos a seguir e identifique o tópico frasal, o desenvolvimento e a conclusão em cada um deles, quando houver.

a. Num período de cinco a dez anos, a presença da síndrome duplica o risco de doenças cardiovasculares e aumenta cinco vezes o de diabetes tipo 2. O tratamento clássico recomenda redução agressiva do aporte calórico, adoção de dieta saudável e aumento da atividade física. No entanto, como essas providências implicam mudanças do estilo de vida nem sempre fáceis de adotar, o tratamento medicamentoso pode tornar-se inevitável. (Fonte: VARELLA, Drauzio. Síndrome Metabólica. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/sindrome-metabolica-artigo/. Acesso em 21 de dez. 2020.)

Tópico-frasal: "Num período de cinco anos, a síndrome (metabólica) duplica o risco de doenças cardiovasculares e aumenta cinco vezes o de diabetes tipo 2.
Desenvolvimento: O tratamento clássico recomenda a redução agressiva do aporte calórico, adoção de dieta saudável e aumento de atividade física.
Conclusão: No entanto, como essas providências implicam mudanças no estilo de vida, nem sempre fáceis de adotar, o tratamento medicamentoso pode se tornar inevitável.

b. Envelhecemos mal. Cerca de 90% dos nossos conterrâneos chegam aos 60 anos com pelo menos uma doença crônica. Embora ainda não tenhamos nos livrado das transmissíveis, enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes, degenerações neurológicas e outras patologias degenerativas, são hoje as principais causas de morbidade e mortalidade. (VARELLA, Drauzio. Prevenir ou remediar – envelhecimento e saúde. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/prevenir-ou-remediar-envelhecimento-e-saude-artigo/.Acesso em 21 de dez. 2020.)

Tópico-frasal: Envelhecemos mal.
Cerca de 90% de nossos conterrâneos chegam aos 60 anos com pelo menos uma doença crônica.
Desenvolvimento: Embora ainda não tenhamos nos livrado das transmissíveis, enfermidades cardiovasculares, cânceres, diabetes, degenerações neurológicas e outras patologias degenerativas, são hoje as principais causas de morbidade e mortalidade.
Conclusão: Não há.

2. Elabore parágrafos em seu caderno, desenvolvendo as ideias dos tópicos frasais a seguir:

a. Um bom sistema educacional é fundamental para o desenvolvimento de um país.

Espera-se que o estudante apresente um ponto de vista por meio de argumentação que defenda a tese inicial.

b. O computador veio facilitar bastante a vida das pessoas.

Espera-se que o estudante apresente um ponto de vista por meio de argumentação que defenda a tese inicial.

AULA 05 – A ESCRITA NO TEXTO ARGUMENTATIVO: OS USOS DA LINGUAGEM

Objetivos da aula:
- Analisar, segundo o que recomenda a linguagem formal, em textos argumentativos, os efeitos de sentidos produzidos pela pontuação;
- Adequar a escrita ao contexto de produção e circulação da produção textual.

1. A escrita em foco

Explique o emprego da vírgula (,) nas seguintes passagens dos textos da aula 1 e da aula 2.

a. "Com mais de 5 mil municípios e com idade superior a 500 anos, o Brasil é entoado como uma 'mãe gentil para os filhos deste solo', dentre os quais um caçula de 65, chamado Junqueira."

Empregada para separar termos que exercem a mesma função sintática.

b. "[...] É assim que se pode analisar até que ponto a nação brasileira é, realmente, generosa."

Isolar o adjunto adverbial de afirmação.

c. "Na coluna desta semana, Lins da Silva comenta que a prática pode "aumentar a confusão que o público faz com frequência entre o que é notícia e fato [...]."

Isolar o adjunto adverbial de tempo.

vários recortes de parágrafos, convide todos os estudantes a selecionar um parágrafo, colar em seu caderno, lê-lo e compartilhar o seu entendimento. Sugerimos, posteriormente, discutir juntamente com a turma sobre os diferentes tipos de parágrafos dissertativos, sempre por meio de questionamentos para acessar os conhecimentos prévios de cada estudante. Além disso, se possível por meio de projeções ou anotações em lousa, apresentar explicações relativas aos diversos tipos de parágrafos dissertativo-argumentativos. Em seguida, instigue as duplas ou trios a explicarem o tipo de parágrafo selecionado por eles.

3. Explore a construção textual do tópico frasal para os estudantes explicando sua importância dentro do parágrafo dissertativo.

4. Para finalizar, disponibilize outros parágrafos dissertativos para que se possa identificar neles os elementos composicionais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Vale ressaltar que nem todo parágrafo contém uma conclusão, pois a progressão temática pode estar na continuidade do texto e o parágrafo de conclusão pode ser a última parte do texto.

FINALIZANDO

Sugerimos que, para finalizar, a sala seja organizada em semicírculo para a socialização das respostas, comentários sobre as dificuldades e dúvidas a respeitos das atividades.

AULA 05 – A ESCRITA NO TEXTO ARGUMENTATIVO: OS USOS DA LINGUAGEM

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, projetor para apresentações em sala de aula; computador e internet, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a sala em círculo, permitindo que os estudantes fiquem à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma.

INICIANDO

Professor, nesta aula, o foco é a escrita do texto argumentativo e como fazemos os usos dos recursos da língua para representar nossas ideias, pensamentos e opiniões.

DESENVOLVENDO

A escrita, a partir do entendimento da linguagem, é capaz de atuar de modo eficaz, isto é, a sua situação dentro da produção textual deve ser considerada em alguns aspectos: quem escreve, qual é seu papel social, para quem escreve, qual é o papel social de quem vai ler, qual seu contexto de circulação e quais os efeitos de sentido o produtor quer causar nos receptores. Diante disso, sugerimos algumas dicas didáticas para esta aula.

1. Providenciar um exemplo de texto argumentativo que não siga as recomendações da linguagem formal;
2. Disponibilizar uma cópia para a turma e, em seguida, realizar uma leitura compartilhada;
3. Solicitar a identificação das principais fragilidades relativas aos elementos de coesão e coerência no texto;
4. Orientar para a necessidade de adequação de acordo com a situação comunicativa, considerando o uso dos elementos morfossintáticos, de coesão e coerência;
5. Incentivar os estudantes a produzirem textos com coesão e coerência, pois pode ser um diferencial na vida prática de cada um deles, em vários momentos comunicativos.

2. Considere:

> **Fragmento1:** "[...] Cidade esta que, para crescer com saúde, educação e aspectos socioeconômicos, acompanhando o ritmo desse "impávido colosso", precisa muito que a gentileza de sua nação espelhe essa grandeza."
>
> **Fragmento 2:** "[...] Assim, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira como um braço forte [...]"

a. Qual a diferença de uso da vírgula nos fragmentos acima?

No primeiro fragmento a vírgula foi empregada para separar termos que exercem a mesma função sintática. Enquanto no segundo fragmento, a vírgula isola um aposto.

AULA 06 – FATO OU OPINIÃO? EIS A QUESTÃO

Objetivos da aula:
- Compreender a diferença entre fato e opinião.
- Reconhecer fatos e opiniões e organizá-los coerentemente na produção de textos argumentativos.
- Identificar as estratégias de persuasão utilizadas na construção dos textos a partir de fatos e opiniões.

1. Fato ou opinião

Apresente sua opinião, sustentando-a com argumentos, sobre os fatos a seguir.

a. Os adolescentes são grandes consumidores.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes consigam apresentar opiniões coerentemente sobre as temáticas selecionadas para este exercício.

b. Os adolescentes têm preferência por roupas e calçados de marcas consagradas.

FINALIZANDO

O processo de avaliação da aprendizagem, professor, deve ocorrer continuamente, por meio da observação em relação à participação, interesse e pontualidade com as atividades. Nesse sentido, esta aula possibilitou ao estudante revisitar conteúdos da Língua Portuguesa que são necessárias para a produção e organização textual como também observar as questões da escrita e os sentidos que podem exercer na produção textual e, sabendo disso, recomendamos a observância desses critérios de avaliação nas atividades desempenhadas pelos estudantes.

Concorde ou discorde das opiniões a seguir, apresentando argumentos que fundamentem a sua ideia.

a. Quanto mais dinheiro o adolescente tem em mãos, mais gasta com coisas supérfluas.

b. Os adolescentes não planejam seus gastos de acordo com a sua realidade.

Os temas a seguir são objetos de debates frequentes em nossa sociedade. Escreva em seu caderno um parágrafo para cada um dos temas, apresentando suas ideias e seu ponto de vista.

a. Consumismo
b. Saúde
c. Ecologia
d. Educação
e. Família

2. Enriquecendo meus conhecimentos textuais

a. Caro estudante, volte ao texto da aula 2: *Distinguir fato de opinião é imprescindível para a democracia* de Lins da Silva e identifique quais foram as estratégias de persuasão utilizadas pelo produtor do texto a partir dos fatos e opiniões descritos. **Faça essa atividade em seu caderno**.

Professor, reúna a turma em grupos e peça-lhes que discutam as ideias de cada um. Promova uma discussão sobre os temas. Se puder, cada grupo pode ficar responsável pela condução.

AULA 06 – FATO OU OPINIÃO? EIS A QUESTÃO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante; laboratório de informática, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos realizar as atividades em duplas ou trios.

INICIANDO

Nesta aula, há um conjunto de atividades que dialoga com o texto da Aula 2, distinguir fato de opinião é imprescindível para a democracia, mas agora as duplas ou trios devem se posicionar criticamente em relação a alguns temas propostos.

DESENVOLVENDO

Para mediar o desenvolvimento desta aula, veja algumas orientações:

- Explique que os fatos são sempre verdadeiros, enquanto as opiniões variam de pessoa para pessoa. As opiniões mostram o pensamento e as preferências individuais das pessoas;
- Identificar, dentro de um texto argumentativo, fatos e opiniões conforme o contexto de produção;
- Após a conclusão desse primeiro momento, leve os estudantes para o laboratório de informática da escola e realize com eles uma pesquisa de diferentes gêneros textuais que apresentam fatos ou opiniões ou, se não for possível, organize, antecipadamente, numa caixa esse material. Peça para que façam anotações dessas informações no caderno e finalize sua aula com uma discussão sobre a pesquisa.

FINALIZANDO

Ao finalizar esta aula, professor, avalie a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a avaliação deve ter um caráter qualitativo durante todo processo de construção do conhecimento, para tanto o engajamento dos estudantes nas atividades propostas é essencial.

Então, comente com a turma que as duplas ou trios devem se preparar para a produção textual de um artigo de opinião com Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Para isso, eles podem selecionar temas relativos aos adolescentes, a partir das discussões feitas nesta aula, por exemplo, ou outros que surgirem no debate. Recomendamos apresentar um conjunto de perguntas problematizadoras, tais como: Qual a diferença entre fato e opinião? Qual a relevância dessa diferença para o contexto de produção textual? Fatos e opiniões colaboram na produção de textos argumentativos? Na construção dos textos, os fatos e opiniões são considerados como estratégias persuasivas? Depois des- sas discussões, oriente-os a realizar antecipadamente pesquisas sobre o tema selecionado, para que tenham argumentos de citação de autoridade, de dados estatísticos, de comparação, entre outros que possam sustentar uma tese e pontos de vista.

AULA 07 – PLANEJANDO E ESCREVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, folhas de rascunho ou caderno de anotações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas ou trios.

INICIANDO

Esta aula destina-se ao planejamento e produção textual de um artigo de opinião de pequena extensão, pois é apenas um exercício de escrita para que os estudantes esbocem um texto argumentativo com Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

DESENVOLVENDO

Nas aulas anteriores, os textos de opinião foram amplamente explorados e, por isso, a mediação é importante para ajudar os estudantes a se organizarem com os materiais coletados na Aula 2 – Pesquisando para argumentar. Sugerimos comentar sobre a relevância da escolha do tema e sobre como podem delimitá-lo para que não se perca a progressão temática. Para isso, os estudantes, em aula anterior, já devem ter sido orien-

AULA 7 - PLANEJANDO E ESCREVENDO UM ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir um artigo de opinião, tendo por base a coleta de dados e informações do tema indicadas no relatório de pesquisas elaborado anteriormente.

1. Esta atividade tem a proposta de realizar uma produção escrita de um artigo de opinião, tendo como base o tema selecionado na Aula 2 deste Caderno. Para delimitar o tema, a seguir estão as três sugestões já indicadas. Vale ressaltar que o texto deve ter um título sugestivo, e o material selecionado no relatório de pesquisa, da citada aula, será muito útil para fundamentar a argumentação durante a produção textual.

a. Tema 1: O lixo eletrônico e o descarte correto;

b. Tema 2: Energia acessível e limpa;

c. Tema 3: Redução das desigualdades;

d. Outro tema selecionado pela turma.

2. Planejamento do artigo.

a. Depois de selecionar o tema e a tese a ser defendida, é preciso dar um título ao texto e esquematizar a construção dos parágrafos conforme roteiro a seguir:

- INTRODUÇÃO: deve ser um parágrafo com tema e apresentação de um ponto de vista a ser defendido de forma sucinta, pois o argumento que sustenta a tese deve ser mais bem desenvolvido no próximo parágrafo.
- DESENVOLVIMENTO: é o parágrafo em que a tese apresentada anteriormente será refutada ou confirmada, por meio de um argumento selecionado em pesquisas.
- CONCLUSÃO: trata-se de um parágrafo que finaliza com uma possível solução para o problema apresentado no primeiro parágrafo.

3. Agora é chegado o momento da produção de um rascunho do artigo de opinião, que será lido e revisado na aula seguinte. Não se esqueça de escolher um título bem criativo para o texto.

AULA 08 – É HORA DE REVISAR E SOCIALIZAR O ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:
- Revisar artigo de opinião observando a estrutura composicional, os elementos morfossintáticos e coesivos.

1. **A revisão é um momento importante no processo de escrita; para isso, observe o roteiro a seguir e depois reescreva o artigo de opinião:**

ROTEIRO PARA REVISÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO:

a. O texto apresenta um título sugestivo e criativo?

b. O tema foi apresentado e o posicionamento crítico do(s) autor(es) evidencia um problema a ser resolvido?

c. A estrutura composicional dos parágrafos foi organizada em Introdução, Desenvolvimento e Conclusão?

d. O parágrafo de desenvolvimento apresenta um tipo de argumentação que sustenta a tese apontada na introdução?

e. Na conclusão, houve uma proposta de intervenção que ajudou na solução da problemática abordada do texto opinativo?

f. O uso da norma-padrão foi respeitado? Há elementos conectores que estabelecem a coerência textual e a progressão temática?

ANOTAÇÕES

tados para a leitura do conteúdo desta aula, de modo que possam, a partir da seleção de um tema, escrever o artigo de opinião. Os temas sugeridos são: a. Tema 1 – O lixo eletrônico e o descarte correto; b. Tema 2 – Energia acessível e limpa; c. Tema 3 – Redução das desigualdades e d. Outro tema selecionado pela turma. Além disso, incentive-os a explorar os conectores estudados e, se possível, projete outros que achar necessário para que os textos tenham coesão e coerência, bem como fundamentar os argumentos nos textos, tendo por base as pesquisas realizadas acerca do tema escolhido. Na Atividade 2, há um planejamento para a produção desse gênero textual. Na Atividade 3, oriente-os a realizar a escrita em uma folha de rascunho, pois na Aula 8 serão feitas a revisão e a socialização dos textos, a qual já deve ser lida também com antecedência para discutir e selecionar as opções de suporte em que os textos revisados serão apresentados.

FINALIZANDO

Para finalizar, aproveite para reforçar a importância da revisão textual que será feita na próxima aula, pois será o momento de rever a própria escrita. Sugere-se comentar que todo autor, seja iniciante ou consagrado, realiza constantes versões a cada revisão feita, e isso permite que o texto fique cada vez mais bem escrito. Organize esse momento para que os estudantes tomem conhecimento das sugestões de socialização desses gêneros revisados e reescritos que estão na Aula 8, do Caderno do Estudante.

AULA 08 – É HORA DE REVISAR E SOCIALIZAR O ARTIGO DE OPINIÃO

MATERIAIS

Este caderno, projetor, celular, computador e internet, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Inicialmente, a sala pode ser organizada em duplas ou trios para a revisão de textos e, posteriormente, a socialização dos trabalhos segue em formato de um semicírculo.

INICIANDO

Esta aula destina-se à revisão do texto argumentativo escrito na aula anterior. Em seguida, haverá a socialização dos artigos conforme o suporte e a forma escolhida nesta aula, cuja leitura antecipada foi solicitada já na Aula 7 para que os estudantes chegassem aqui com as possibilidades de apresentação.

DESENVOLVENDO

Para dar início à revisão textual, sugerimos que os textos sejam compartilhados entre os grupos formados e, para a realização dessa atividade, há um roteiro orientativo. Depois dessas revisões, os estudantes partem para a Atividade 2, na qual há duas propostas para que escolham a melhor forma de socializar os textos escritos.

FINALIZANDO

Para finalizar, sugerimos aproveitar a organização da turma em semicírculo e apresenta algumas questões para que reflitam acerca das etapas de produção textual, ao longo desta Sequência de Atividades até o momento das apresentações. Além disso, é possível ouvir os estudantes sobre a experiência de participarem da atividade, respondendo se sentiram dificuldade em alguma etapa do processo; se houve, em qual delas isso ocorreu e por quê, além de questioná-los se a produção de textos de opinião torna-os mais conscientes e responsáveis sobre a importância do papel deles na sociedade.

70 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Para socializar o artigo de opinião revisado, observe as sugestões a seguir e defina com o grupo de que maneira irão publicá-lo:

a. O artigo de opinião poderá ser lido oralmente, utilizando-se do recurso de gravação em celular, semelhante a programas de rádio que usam a ferramenta *podcast* nas transmissões jornalísticas. Caso não haja esse recurso, é possível realizar a leitura presencialmente em formato dialogado.

b. Construir um blog para que os textos sejam publicados e acessados pelos estudantes da sala.

Caso não seja possível nesse formato, pode-se criar texto digitado imitando uma página de jornal, que poderá ser impressa e distribuída para as duplas ou trios e, assim, realizarem uma leitura compartilhada.

ANOTAÇÕES

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto/apreciação e réplica. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF89LP04B) – Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em texto, argumentativos, bem como em relação às habilidades de suporte, que são:

(EF89LP06A) - Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos.
(EF89LP06B) - Analisar efeitos de sentido referente ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.
(EF89LP04A) - Identificar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.
(EF89LP04B) - Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.
(EF89LP23A) - Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação).

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF89LP04B) Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1 e 2	90 min	Construindo o parágrafo de introdução: assunto, tema e tese
3	45 min	Escrevendo conforme a adequação da situação comunicativa
4	45 min	Carta do leitor: Análise e produção
5 e 6	90 min	Debatendo pontos de vista de um artigo de opinião
7	45 min	O gênero textual *meme*
8	45 min	Ensaio e divulgação de *memes*

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	1	1, 2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULAS 1 E 2 - CONSTRUINDO O PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO: ASSUNTO, TEMA E TESE

Objetivos das aulas:

- Identificar assunto/tema/tese/posicionamentos explícitos e argumentos em gênero textual de opinião;
- Escrever parágrafo de introdução com tema, tese e posicionamento crítico, a partir de uma seleção entre assuntos propostos, de acordo com o contexto de produção.

1. O texto a seguir é o trecho de uma reportagem da coluna jornalística gravada pelo professor de Educação Física Paulo Santiago e transcrita para o Jornal da USP digital. Faça uma leitura compartilhada para responder ao que se pede:

VAR automático pode ser realidade na Copa do Mundo de 2022.

Segundo o professor Santiago, a tecnologia para tornar o VAR mais eficiente já existe, só precisa ser adaptada ao futebol, o que depende de investimento da FIFA

Rádio USP/Jornal da USP. Publicado: 29/10/2021

No futebol, várias tecnologias já foram usadas para facilitar o trabalho dos árbitros em determinar impedimentos ou irregularidades nas jogadas, inclusive o árbitro assistente de vídeo conhecido como VAR, sigla do inglês Video Assistant Referee. Mas agora cogita-se fazer atualização para o VAR automático, uma novidade para a Copa do Mundo de 2022, no Qatar, assunto desta edição da coluna Ciência e Esporte.

Informa o professor Paulo Roberto Santiago que o VAR utilizado hoje leva de 1 minuto a 1 minuto e meio para determinar a validade de um lance, após análise manual dos movimentos dos jogadores envolvidos na jogada. Segundo o professor, é um tempo de interrupção longo, além de deixar dúvidas em algumas ocasiões.

A substituição pela versão automática do VAR resolveria a questão, diz Santiago. O uso de ciências aplicadas nos esportes é ótimo, continua o professor, adiantando que existem diversas tecnologias de análise de movimento no futebol, mas muitas ainda não apresentam resultado satisfatório, como o caso da "bola com chip embutido e câmeras em gols", que já foram deixadas de lado.

A tecnologia para tornar um VAR automático já existe, segundo Santiago, mas não estão prontas para o futebol. O professor dá o exemplo dos veículos inteligentes, capazes de frear ou desviar de obstáculos para evitar acidentes. Para ser realidade no futebol, basta a vontade da FIFA (Federação Internacional de Futebol) em investir na adaptação para o VAR automático, afirma. Segundo Santiago, a ciência tem um papel fundamental nos esportes, principalmente no futebol. No entanto, os resultados só serão vistos se houver um grande investimento por parte da FIFA. [...]

Fonte: Coluna Ciência e Esporte, do Jornal da USP e TV USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/?p=467699. Acesso em: 30 out. 2021.

AULAS 1 E 2 – CONSTRUINDO O PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO: ASSUNTO, TEMA E TESE

MATERIAIS

Caderno do Estudante, computador, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se organizar a sala em duplas ou trios.

INICIANDO

Esta aula tem por finalidade estudar as diferenças entre assunto, tema e tese. Para isso, o artigo de opinião da coluna Ciência e Esporte, do Jornal da USP, será objeto de análise e referência para que os estudantes produzam um parágrafo refletindo sobre o que é assunto, tema e tese.

DESENVOLVENDO

Para dar início, sugerimos a leitura dos objetivos das aulas e depois do artigo de opinião "VAR automático pode ser realidade na copa de 2022". Recomendamos que, antes de orientá-los para a realização das atividades, sejam feitas perguntas diagnósticas para analisar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do que sabem sobre assunto, tema e tese. Em seguida, o ideal é compartilhar exemplos que tenham esses três elementos que estruturam o parágrafo introdutório de textos argumentativos. Vale ressaltar que assunto é uma ideia mais global e generalizante, por exemplo, "violência" e o tema é o recorte dado a esse

assunto que pode ser delimitado, por exemplo, em "Violência doméstica contra a mulher ou contra idosos ou ainda contra crianças". A tese é o posicionamento crítico do autor e de que maneira ele irá defendê-la ao longo dos outros parágrafos por meio de argumentos fundamentados. Recomendamos também preparar material para apresentar a estrutura composicional do artigo de opinião, que se divide em Introdução, Desenvolvimento(s) e Conclusão e, se for possível, alguns exemplos de Introdução e de outras partes do texto que achar necessárias. Em seguida, oriente-os a ler as Atividades 2 e 3 para a produção desse parágrafo e posterior socialização e revisão dos parágrafos introdutórios.

FINALIZANDO

Aproveite esse momento para coletar evidências a partir das respostas dos estudantes às atividades e o envolvimento na produção do parágrafo introdutório, tendo em vista as orientações da Atividade 3 do Caderno do Estudante. Em relação à Atividade 4, sugerimos explicar a relevância do roteiro para auxiliar na adequação do tema, da tese e de que maneira os estudantes se posicionam diante dos assuntos a serem selecionados.

72 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Após a leitura da reportagem, você compreendeu o que é VAR e para que ele serve no momento do jogo de futebol?

VAR é a sigla em inglês de Video Assistant Referee, um vídeo que valida ou não um lance durante a partida de futebol, ele serve para facilitar a arbitragem em campo, auxiliando na determinação de impedimentos ou irregularidades nas jogadas.

b. Qual é o assunto discutido no texto?

O assunto é a introdução do VAR automático na Copa do Mundo de 2022, no Qatar.

c. Qual é o tema e a tese defendida pelo professor Roberto Santiago em relação ao VAR automático?

O tema refere-se à substituição do VAR assistente pelo VAR automático. O professor Santiago afirma que o VAR assistente demora aproximadamente um minuto e meio para dar resposta ao árbitro sobre o lance, e isso causa uma interrupção muito longa na partida; logo, com o VAR automático a decisão será muito mais rápida.

d. Que argumento o professor usa para defender que o VAR automático é mais eficiente que o antigo?

Para o professor, o VAR assistente é muito lento e estende o tempo de jogo e, em relação ao VAR automático, Santiago defende que o "uso de ciências aplicada nos esportes é muito bom.".

e. Qual é o ponto de vista do autor em relação às recentes pesquisas tecnológicas como, por exemplo, a "bola com chip embutido e câmeras em gols"?

Para ele, esses recursos ainda não apresentaram resultados satisfatórios e, por isso, não foram utilizados em jogos de futebol.

f. Qual é o posicionamento do professor Santiago sobre o VAR automático ainda não ter sido usado no futebol? E de que maneira ele defende a importância dessa tecnologia para as partidas de futebol?

Para ele, a falta de investimento da FIFA tem impedido a implementação dessa tecnologia e defende que a ciência é fundamental, principalmente para o futebol, citando, inclusive, os veículos inteligentes que conseguem frear ou desviar de obstáculos, evitando, assim, acidentes.

2. Depois de selecionar o assunto e definir a delimitação do tema, leia as orientações a seguir para efetivar a produção do parágrafo introdutório:

a. O parágrafo introdutório é um convite para que o leitor continue a leitura do texto na íntegra, por isso tem a função de sintetizar a ideia central, bem como antecipar a progressão temática anunciando o tema e a tese a ser defendida com objetividade e clareza;

b. O tema deve ser contextualizado, de acordo com o assunto e com o público-alvo a quem se destina;

c. É fundamental apresentar um problema para ser defendido na tese e aprofundado por meio de argumentos no percurso do texto;

d. Na tese, deve ser definido o ponto de vista do autor, demonstrando se é contra ou a favor da problemática levantada no tema;

e. O primeiro parágrafo é basicamente o "cartão de visita" do texto, por isso a linguagem deve ser clara, concisa e de acordo com a norma-padrão.

3. Momento da socialização e da revisão textual.

a. De acordo com o assunto, o tema foi bem delimitado ou houve fuga ao tema?

b. Foi apresentado um problema a ser solucionado ao longo do texto argumentativo?

c. Depois da delimitação do tema, a tese defendida aponta o posicionamento do autor, contra ou a favor, bem como os pontos positivos ou negativos do problema?

d. No parágrafo introdutório, a linguagem é a formal? Há elementos conectores que estabelecem a clareza e a objetividade do trecho?

AULA 03 - ESCREVENDO CONFORME A ADEQUAÇÃO DA SITUAÇÃO COMUNICATIVA

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante, projetor, computador e internet, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo.

INICIANDO

Para subsidiar os conhecimentos desta aula, recomendamos iniciá-la com a leitura dos objetivos aqui propostos. Em seguida, orientar para que os estudantes leiam as frases da Atividade 1, de maneira a indicar as inadequações e os nomes concernentes a vícios de linguagem, como senso-comum, pleonasmo, ambiguidade, prolixidade e repetição desnecessária. No entanto, deve-se destacar aos estudantes que nem sempre "os vícios de linguagem" prejudicam o texto, pois pode ser um recurso intencional que marca a oralidade na escrita ou a presença do humor e da ironia em textos, bem como outras situações comunicativas.

DESENVOLVENDO

Trabalhar com os aspectos textuais exige de seus produtores, um comprometimento com a qualidade do texto e, seus efeitos de sentidos com que afetam os seus interlocutores. Sendo conhecedores disso, é imprescindível professor, a supressão de repetições desnecessárias e prolixidade, uma vez que em textos de opinião, de modo geral, predomina o uso da formalidade da língua, por meio da clareza, da objetividade e da seleção lexical adequada ao contexto e situacionalidade textuais. Lembre os estudantes de que escrever com frequência permite-lhes desenvolver a capacidade escritora, pois a escrita deve ser uma prática diária.

Vale destacar também que, em algumas situações comunicativas, essas ocorrências linguísticas são uma questão de estilo, de humor, de ironia, entre outras e, por isso, nem sempre podem ser consideradas como "inadequações". Sugerimos preparar farto material para ser projetado ou disponibilizado aos estudantes, de maneira que

AULA 3 - ESCREVENDO CONFORME A ADEQUAÇÃO DA SITUAÇÃO COMUNICATIVA

Objetivos da aula:

- Tomar consciência da existência de diferentes tipos de inadequações textuais presentes num texto dissertativo-argumentativo;
- Reconhecer essas inadequações textuais e o que elas causam de estranhamento no texto;
- Compreender a gravidade desses defeitos para o processo de coesão e coerência textual.

1. Leia as frases a seguir e identifique as inadequações, considerando o contexto de cada uma delas e a situação comunicativa.

a. As pesquisas sobre clonagem estão indo de vento em popa.

Lugar-comum

b. Após o pouso do foguete na base espacial, os tripulantes desceram da nave sucessivamente, um após o outro, para receberem as homenagens.

Pleonasmo

c. A enfermeira encontrou o médico entrando na maternidade.

Ambiguidade

d. Pagou caro em um livro de ficção científica e reclamou muito por causa do preço alto do livro de ficção científica.

Repetição desnecessária

e. No meu entender, afirmações como estas só fazem com que o homem se sinta cada vez mais impossibilitado de compreender o menor movimento das coisas oriundas de momentos de antecipação do que ainda haverá de viver um dia.

Prolixidade

2. Alguns pleonasmos são bastante empregados na linguagem informal. Veja alguns deles: subir para cima; descer para baixo; entrar para dentro; sair pra fora. Tente se lembrar, juntamente com os colegas, de outros pleonasmos que vocês costumam ouvir no dia a dia. Cite-os.

Resposta pessoal. Aqui, esperamos que os estudantes reconheçam a necessidade de evitar essas inadequações nas produções textuais e percebam as noções de uso, variação e mudanças linguísticas na prática discursiva da escrita.

possam conhecer melhor esses recursos estilísticos ou inadequações, dependendo da situação comunicativa. Cabe orientar que, em textos de opinião, geralmente, a formalidade impede o uso de alguns vícios de linguagem, visto que prejudicam a coesão e coerência textual, e é por isso que se deve refletir sobre esses elementos linguísticos.

Sugere-se expor, utilizando projetores, exemplos de parágrafos que contenham esses vícios de linguagem, sempre questionando se a turma os identifica nos trechos apresentados, como, por exemplo: ambiguidade, pleonasmo, repetição desnecessária, prolixidade e lugar-comum. Depois da exposição e socialização das respostas dos estudantes da Atividade 1, encaminhe-os para a Atividade 2, em que as duplas ou trios devem selecionar alguns pleonasmos, que são considerados inadequados para o texto jornalístico de opinião. Em seguida, organize uma roda de conversa e, se possível, disponibilize vídeos variados sobre esse tema, que pode ser pesquisado com as palavras-chave "vícios de linguagem", mas sempre lembrando a intencionalidade e a situacionalidade quanto ao uso desses recursos.

FINALIZANDO

Ao final da aula, procure avaliar o desempenho dos estudantes a partir de sua participação, capacidade de interagir com as atividades em equipe e comprometimento no cumprimento das atividades propostas. É o momento de socializar as aprendizagens e rever alguma dúvida em relação a temática em estudo.

AULA 04 – CARTA DO LEITOR: ANÁLISE E PRODUÇÃO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, computador e projetor, se houver necessidade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios e, no momento da socialização e revisão das produções textuais, em semicírculo.

INICIANDO

Nessa aula, professor, vamos trabalhar detalhadamente o gênero textual carta do leitor. Muito presentes em jornais e revistas, essas cartas vêm sempre assinadas e aparecem em seções dedicadas à publicação da opinião dos leitores, seja a respeito de temas diversos, de acontecimentos cotidianos que atingem a população ou de artigos, editoriais ou opiniões de outros leitores. O gênero textual carta do leitor tem como objetivo conceder espaço para que os leitores expressem seus pontos de vista e discutam assuntos gerais (política, economia, cultura, educação, saúde, esporte) e, ao mesmo tempo, provoquem interesse no conjunto da sociedade. Professor, diante desses aspectos, procure reforçar a prática do posicionamento, do pensamento crítico e reflexivo dos estudantes diante de temas polêmicos e sistematizar todo esse conhecimento em produção de texto.

AULA 4 - CARTA DO LEITOR: ANÁLISE E PRODUÇÃO

Objetivos das aulas:

- Conhecer a função comunicativa da carta do leitor e os diferentes contextos de produção;
- Reconhecer o gênero carta do leitor como um meio de interação entre leitor, mídia e sociedade;
- Produzir uma carta do leitor, observando sua estrutura composicional e o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante.

1. **Leia a carta de um estudante do 8º ano de uma escola pública, por meio da qual ele se posiciona acerca de um artigo de opinião sobre a "A comunicação afetiva entre a escola e a comunidade pode salvar vidas", e responda ao que se pede a seguir:**

São Paulo, 22 outubro de 2021.

Olá, redatores deste jornal!

Na minha escola, estamos fazendo um projeto de reciclagem de lixo e, para isso, os estudantes e todo pessoal da escola e da comunidade precisaram se unir para aprender o que é coleta seletiva de lixo e o quanto muitas famílias podem sair da miséria total com a reciclagem desses materiais. Lá na escola, a professora de Língua Portuguesa distribuiu o artigo de opinião deste jornal e a turma começou a se entusiasmar com o projeto. No artigo, vocês dizem que o diálogo entre a escola e a comunidade é muito importante porque a "união faz a força" e que, juntos, todos aprendem. E realmente isso está acontecendo, porque esse projeto envolveu os professores de outras disciplinas e muitos pais e mães de alunos. Isso está ficando cada vez mais legal! No entanto, acho que ficou faltando esclarecer algumas dúvidas da turma da escola: Como implantar a coleta porta a porta nas comunidades? Como regulamentar os catadores de materiais recicláveis e torná-los profissionais? O que são pontos de entrega voluntária e como funcionam? Para ajudar no nosso projeto, gostaria muito de receber essas informações. Fico no aguardo das respostas. Obrigado!

M.C.M. Estudante da escola pública X.

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, a leitura de uma carta do leitor fictícia, elaborada pela equipe pedagógica, supostamente escrita por um estudante do 8º ano, da escola pública X, disponibiliza subsídios para que a turma se organize com seus pares ou trios e produzam seus próprios textos. Em um segundo momento, as produções das cartas do leitor têm como base o tema e a defesa de pontos de vista relativos ao consumo exagerado de acessos à internet. Para isso, na Atividade 2, os estudantes devem ler o texto de opinião "Consumo excessivo de informações na internet pode impedir a captação de conteúdos de qualidade" e, em seguida escreverem uma carta do leitor dirigida ao

a. Qual é o assunto da carta? Por que o estudante escreveu para o jornal?

O assunto da carta é um projeto de coleta seletiva realizado em uma escola pública. Ao ler o artigo de opinião, o estudante quis elogiar a matéria e pedir mais informações para a implementação do projeto coletivo da escola.

b. Que inferências podem ser feitas entre o título do artigo "A comunicação afetiva entre a escola e a comunidade pode salvar vidas" e o elogio que o estudante fez em relação ao conteúdo do texto?

Pode-se inferir o reconhecimento do estudante sobre a importância da comunicação afetiva entre a escola e a comunidade, pois possibilita projetos sociais voltados a ajudar os moradores do entorno.

c. A carta passou por uma revisão textual mediada pelo professor e compartilhada com a turma da sala. Que tipo de linguagem predomina na carta? Essa linguagem está adequada ao destinatário dela?

A linguagem predominante é a formal e está plenamente adequada ao destinatário, porque se trata de uma redação de jornal que busca usar a norma-padrão em seus textos.

d. Em determinado momento da carta, o estudante posiciona-se criticamente em relação ao artigo de opinião. Esse comentário foi escrito de forma positiva ou negativa? Comente com suas palavras os pontos de vista do autor da carta.

A crítica do autor foi positiva, mas ele entendeu que as informações não estavam completas e, por isso, pediu mais detalhes sobre a coleta seletiva para contribuir com a finalização do projeto da escola.

Jornal da USP, posicionando-se contra ou a favor do conceito de "obesidade mental", em razão do consumo excessivo de informações digitais. A Atividade 3 orienta os estudantes sobre compartilhar as cartas redigidas para submetê-las à revisão com base em um roteiro.

Para isso, vale destacar que se deve considerar a função comunicativa da carta de leitor, a estrutura composicional, o contexto de interação com as mídias digitais e alguns elementos multissemióticos nesse gênero textual. Sugerimos a elaboração de material relativo às características da carta do leitor, para ser impresso e distribuído aos estudantes e/ou projetados, tais como:

SABER MAIS...

Características da carta do leitor:

- Estrutura semelhante à carta pessoal;

a. A carta do leitor deve conter local e data; o vocativo; uma introdução, um desenvolvimento comentando as impressões sobre o artigo; uma conclusão tecendo críticas; uma despedida e a assinatura.

b. O texto pode apresentar diferentes intenções:

- Criticar ou elogiar diretamente um texto publicado ou o seu autor;
- Não comentar o texto publicado diretamente, mas acrescentar informações sobre o assunto tratado e ampliar o debate;
- Opinar sobre a forma como o jornal ou a revista conduziu o assunto (neste caso, costuma-se elogiar ou criticar a qualidade do trabalho jornalístico);
- Solicitar algo ou relatar experiências pessoais.

c. O uso da linguagem pode ser menos ou mais formal, de acordo com o perfil da revista e do leitor.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, é preciso organizar um momento para a socialização das cartas e para a revisão, considerando os aspectos linguísticos (morfossintáticos, de coesão e coerência) a partir das orientações da Atividade 3 e proporcionando a reflexão acerca da importância de aprender a escrever esse gênero textual.

Para isso, vale questioná-los se: A carta de leitor pode ser um ato de cidadania? Escrever carta de leitor é um exercício de escrita em que se aprende a usar argumentos mais bem fundamentados? A carta de leitor é uma forma de exigir de outros a responsabilidade sobre temas diversos? Na carta de leitor, a forte presença do tipo textual argumentativo e expositivo ajuda na defesa de ideias, como uma prática democrática? Esses e outros questionamentos que se mostrarem necessários farão com que a turma veja sentido na escrita de cartas de leitor.

2. Para a produção da carta do leitor, leia o trecho do artigo de opinião a seguir. Após a leitura, escreva um texto para a sessão Carta do Leitor, do Jornal da USP, posicionando-se contra ou a favor da "obesidade mental" em razão do consumo excessivo de informações digitais.

Consumo excessivo de informações na internet pode impedir a captação de conteúdos de qualidade

08/3/2021 – Por Vitória Pierri

O consumo excessivo de informações e, ainda, de baixa qualidade disponíveis na internet, nas redes sociais e na televisão – com ampla gama de programas para todos os tipos de públicos – pode ter efeitos mentais – e até físicos – negativos. Foi o que aconteceu com a estudante de engenharia agronômica Stefania Fernandes, de 22 anos. A estudante diz ter sido tomada pelo "cansaço mental e emocional, procrastinação e, como consequência direta, perda de qualidade de vida". Mas o entendimento da situação veio da própria internet, quando Stefania se deparou com o termo "obesidade mental", usado por Andrew Oitke na obra Mental Obesity.

Após ter se identificado como obesa intelectual, Stefania repensou seu consumo de informações e decidiu dar o primeiro passo, usando as redes sociais normais, mas selecionando os conteúdos. [...]

No momento, Stefania diz estar retomando o uso das mídias, porém de maneira mais seletiva e equilibrada no acompanhamento dos conteúdos "que acrescentam e controlando o tempo que eu fico on-line". Com relação aos vídeos e *podcasts*, é rigorosa: "Só algo que eu realmente vá ouvir, refletir e aplicar." [...]

Fonte: Jornal da USP no Ar/Rádio USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/?p=394746. Acesso em: 29 out. 2021.

3. Agora vamos realizar uma revisão das cartas produzidas em sala de aula. Leia atentamente as orientações a seguir e analise se o texto escrito pelo grupo está adequado.

ETAPAS PARA A REVISÃO DE CARTAS DO LEITOR

a. Na abertura do texto tem local e data?

b. Há um vocativo inicial, como: "prezados senhores", "olá, redatores deste jornal", entre outros?

c. Na introdução aparece o assunto e o porquê de o emissor ter enviado a carta?

d. No desenvolvimento da carta, o emissor faz críticas elogiosas ou depreciativas? Lembre-se, as críticas devem sempre ser construtivas e polidas, sem ofensas ou xingamentos.

e. O autor da carta realizou algum pedido, solicitou informações adicionais ou para sanar dúvidas?

f. Na finalização da carta, houve a despedida e a assinatura do remetente?

g. Quanto aos aspectos linguísticos, o texto está de acordo com a norma-padrão quanto à ortografia e ao uso de conectores que dão coerência ao texto?

AULAS 05 E 06 – DEBATENDO PONTOS DE VISTA DE UM ARTIGO DE OPINIÃO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, computador e projetor, se houver necessidade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para a leitura compartilhada e o debate, devem ser mantidas as duplas e os trios organizados em semicírculo.

INICIANDO

Depois da produção e revisão da carta do leitor na Aula 4, agora os grupos irão debater a respeito do artigo de opinião da referida aula, tendo como base algumas ques-

AULAS 5 E 6 – DEBATENDO PONTOS DE VISTA DE UM ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivos das aulas:

- Desenvolver a capacidade leitora com criticidade, respeitando-se outras formas de manifestar pontos de vista;
- Organizar um debate para discussões relativas a um artigo de opinião, de modo a apresentar pontos de vista favoráveis ou contrários à argumentatividade presentes no texto;
- Repertoriar argumentos e contra-argumentos que conduzam à oposição ou aceitação de pontos de vista no texto artigo de opinião.

1. Momento para debater:

a. Vamos retomar a leitura do artigo de opinião da Aula 4, "Consumo excessivo de informações na internet pode impedir a captação de conteúdos de qualidade", e realizar um debate sobre esse tema. Faça anotações, em seu caderno ou folha de rascunho, a respeito do que você concorda ou discorda em relação aos pontos de vista presentes no texto argumentativo.

b. Depois disso, participe do debate posicionando-se em relação ao tema e às argumentações das múltiplas vozes no texto. Observe o roteiro a seguir, que poderá ajudá-lo a participar organizadamente desta atividade:

ROTEIRO PARA O DEBATE

- O que você mais acessa na internet? Concorda com o posicionamento de Stefania quando ela afirma que a maioria das informações digitais são de baixa qualidade?
- O que você entendeu sobre a expressão "obesidade digital"? Você conhece alguém que consome excessivamente as informações da internet?
- A estudante disse que, ao reconhecer ser uma "obesa digital", passou a selecionar mais os conteúdos e a controlar a quantidade de horas que fica no ambiente digital. Você concorda com a estudante? É preciso realmente mudar esse comportamento?

tões que problematizam e orientam o percurso argumentativo dos estudantes.

DESENVOLVENDO

A leitura, para Solé (SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 22) "é um processo de interação entre o leitor e o texto". Com base nessa ideia, reconhecemos a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre a prática de leitura na vida dos estudantes como uma atividade permanente e diária. Nesse sentido, a leitura do artigo de opinião "Consumo excessivo de informações na internet pode impedir a captação de conteúdos de qualidade" traz à tona uma temática muito atual e que tem preocupado médicos e responsáveis pelos jovens: o excessivo acesso às redes sociais e a informações nem sempre construtivas. Para isso, a proposta destas aulas é a releitura da carta enviada ao Jornal Joca, da Aula 4, e posteriormente o encaminhamento para um debate. Para que a turma não se disperse em temas que fogem ao que é pedido nesta aula, há um roteiro que busca problematizar situações que se aproximam da realidade dos estudantes. Assim, a socialização das cartas do leitor autorais e o debate fecham esse ciclo que envolve o gênero textual artigo de opinião.

FINALIZANDO

Para finalizar, contextualize as discussões levantadas no debate e comente que esse gênero textual é muito importante, pois desenvolve a capacidade da oralidade e amplia o repertório linguístico dos estudantes, no sentido de refutar, negociar a retomada da fala ou ouvir o outro, posicionar-se diante de temas relevantes por meio de críticas construtivas, mesmo que concordem ou discordem com a opinião do outro. Agora, vale destacar que o artigo de opinião foi amplamente discutido e que as aulas a seguir terão por foco a argumentatividade nos gêneros textuais charges e memes muito divulgados nas redes sociais.

AULA 07 – GENÊRO TEXTUAL *MEME*

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, papéis diversos, material de desenho para criação de memes e, se houver disponibilidade, computador e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos entre 4 ou 5 elementos, para a produção de memes.

INICIANDO

Estamos na sétima aula e a centralidade desse estudo está em conhecer o gênero textual *meme*. Assim, com a finalidade de compreender as características, a estrutura composicional e despertar também nos estudantes o senso crítico e reflexivo sobre acontecimentos, assuntos, temáticas do cotidiano de forma humorística, o gênero textual *meme* tem se propagado em massa pela internet. Vale destacar as características semióticas e linguísticas tanto híbridas como sintéticas que há neles. Consideramos que os memes carregam em si uma bagagem histórica, social e política. Seria impossível desconsiderar a existência da linguagem persuasiva e ideológica nesse gênero textual.

AULA 7 - O GÊNERO TEXTUAL *MEME*

Objetivos da aula:

- Compreender a definição. o propósito comunicativo e a estrutura composicional do gênero textual meme;
- Produzir e revisar o gênero textual meme, tendo em vista os recursos multissemióticos, se houver.

1. Conhecendo o que é *meme*.

a. Realize uma pesquisa e, com suas palavras, comente o que aprendeu sobre o que é *meme*.

2. Produção e revisão de *memes:*

Depois das pesquisas sobre o que são, é chegada a hora de produzir uma primeira versão de memes seguindo algumas regras:

a. Imagine alguma temática que tem preocupado você, sobre a qual deseja apresentar uma crítica irônica e/ou humorada. Os temas podem ser sobre alimentação saudável, os medos e inseguranças dos adolescentes, se tivesse que voltar ou tempo etc.

b. Defina se o *meme* será em formato de vídeo (com dança ou dublagem de algum episódio de filme, novela, programa de televisão etc.). Pode ser também uma imagem estática de personalidades, em que são escritas frases criativas e humoradas.

c. Observe que os textos devem ser respeitosos, sem qualquer tipo de preconceito.

d. A linguagem predominante é a coloquial, apesar de a norma-padrão também ser utilizada para dar efeitos de sentidos.

3. A revisão será orientada e mediada pelo professor. Na próxima aula, haverá o ensaio e a seleção do formato para a publicação dos *memes* produzidos.

Por isso, trabalhar com esses gêneros textuais possibilitará o desenvolvimento das práticas sociais da linguagem, ou seja, as escolhas linguísticas realizadas na construção de memes revelam crenças, valores e concepções sobre o mundo, assim como também refletem a ideologia, a cultura e o significado valorativo na construção de uma identidade cultural.

AULA 8 – ENSAIO E DIVULGAÇÃO DE *MEMES*

Objetivos da aula:
- Ensaiar produções do gênero textual meme, tendo como recursos gravações para vídeo, *podcast*, entre outros, observando-se o uso da linguagem verbal e não verbal;
- Selecionar formas de publicar e divulgar os gêneros textuais memes.

1. Na Aula 7, os memes foram planejados a partir de temas de interesse da turma. Os textos foram lidos e revisados pelo professo roduzir esses textos fazendo uso de recursos tecnológicos disponíveis ou até mesmo usando um mural da escola. Veja algumas orientações a seguir:

ETAPAS PARA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE *MEMES*

a. Com uso da tecnologia:

• Selecionar uma imagem ou uma cena recortada de um filme, ou vídeos curtos que irão compor o *meme*. Dublagem do trecho de uma cena de filme ou de vídeos curtos pode ser realizada em celulares ou por meio de plataformas gratuitas que permitem gravações de vozes em cima das originais;

• Em caso de imagens, fotos e ilustrações, selecione um aplicativo gratuito ou gerador de *memes* para inserir o texto criado na aula anterior e editar, escolhendo a fonte, o tamanho das letras e inserindo as

• Depois de os *memes* estarem prontos em plataformas virtuais ou gravadas em celulares, é possível disponibilizá-los pelas mídias interativas.

b. Sem uso da tecnologia:

• Os *memes* podem ser feitos em cartazes com fotos dos próprios estudantes, imagens, ilustrações de outras pessoas ou de personalidades conhecidas para, a partir delas, criar frases engraçadas, mas com valores éticos e de respeito aos demais;

• Apesar de a linguagem ser informal, na escola é interessante observar aspectos relevantes quanto à ortografia, coerência e concordância verbal e nominal;

• Elaborar cartazes com os materiais selecionados, fazendo sobreposição com frases humoradas e criativas;

• Afixar os cartazes nos murais da escola ou da própria sala de aula;

• Socializar como foi o processo e comentar as intencionalidades da criação desses *memes* (discutir assuntos de interesse da turma, dar conselhos de como se cuidar e manter uma vida saudável, cuidar das crianças e/ou idosos da comunidade etc.).

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar esta aula com a leitura dos objetivos e realizar sondagem para verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao gênero textual meme. É possível perguntar-lhes se já viram ou fizeram algum meme e se reconhecem que os memes pertencem ao universo da linguagem informal, oral e escrita de forma criativa, humorada e crítica ao mesmo tempo, inclusive quais tipos de memes eles conhecem.

Desse modo, espera-se que eles consigam compreender as características, os efeitos irônicos e humorísticos desse gênero em estudo, e é por isso que disponibilizar uma variedade de memes é importante para a construção de sentidos por meio de inferências de informações explícitas e implícitas, tendo como base o entendimento global dos textos. Para isso, o estudo da linguagem estilística evidencia as escolhas linguísticas e, a partir delas, no contexto de produção textual do meme, o falante – ao dizer o que pretende dizer –, produz sentido, revela intencionalidades e visão de mundo. Propomos nesta aula um esboço de produção de meme e revisão dos textos ou dos roteiros, caso sejam divulgados em vídeos ou podcasts. Vale ressaltar que a Aula 8 será o momento de ensaio para posterior divulgação desse gênero textual.

FINALIZANDO

As revisões do gênero textual meme devem ser mediadas pelo professor e compartilhadas com a turma de maneira que os estudantes também deem sugestões tanto nos aspectos linguísticos quanto aos relativos ao humor, criatividade e criticidade. Sugerimos informar-lhes que a Aula 8 será o momento do ensaio e das gravações dos memes; possivelmente também serão feitas as postagens em redes sociais.

AULA 08 - ENSAIO E DIVULGAÇÃO DE *MEMES*

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, materiais para escrita em cartazes e para colagem de recortes de revistas, jornais e fotos; computador e internet, se possível.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos de até 4 ou 5 estudantes

INICIANDO

Esta aula destina-se à preparação da divulgação dos memes produzidos na aula anterior, ela deve ficar reservada para os ensaios da gravação de memes que conterão dublagens de cenas de filmes / vídeos curtos ou para a produção de cartazes que serão afixados em murais da escola ou na sala de aula.

DESENVOLVENDO

A leitura dos objetivos e das orientações é fundamental para a divulgação dos memes com ou sem recursos tecnológicos, mas com a criação de cartazes para serem fixados em murais da escola ou em sala de aula, ou ainda filmados e publicados em redes sociais, caso não seja possível a utilização de plataformas de criação de memes.

3. Realize uma autoavaliação da sua participação no processo de produção do *meme*.

AUTOAVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE *MEME*		
COLABOREI COM:	SIM	NÃO
as pesquisas sobre o gênero textual *meme*.		
a seleção do tema do meme para o meu grupo.		
sugestões de frases engraçadas relativas ao tema.		
as pesquisas relativas à escolha de plataformas ou na decisão por cartazes.		

Resposta pessoal.

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Para finalizar, recomendamos que os estudantes socializem as experiências que tiveram com a produção de memes e em quais momentos tiveram mais dificuldade ou facilidade para a divulgação de suas produções. Peça-lhes também que respondam à autoavaliação no Caderno do Estudante e comentem em uma roda de conversa as respostas dadas para a coleta de informações relativas à participação efetiva de cada estudante.

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Modalização e Argumentatividade. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será (EF08LP16A) – Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), bem como em relação às habilidades de suporte, que são:

(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.

(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.

(EF67LP07B) Analisar efeitos de sentido no uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.

(EF07LP13A) Identificar, entre partes de textos, substituições lexicais, que contribuem para a continuidade do texto; (EF07LP13B) Identificar, entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE ESSENCIAL: Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	MODALIZAR É PRECISO
2	45 min	POR QUE MODALIZAR?
3	45 min	CONHEÇO VOCÊ!
4	45 min	RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?
5	45 min	ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO
6	45 min	QUE TÍTULO POSSO DAR?
7	45 min	AVALIANDO AS PRODUÇÕES!
8	45 min	DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	2	2 e 3
	3	3
	4	1
8º ANO	2	2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULA 01 - MODALIZAR É PRECISO

Objetivos da aula:
- Conhecer os modalizadores com foco no artigo de opinião;
- Entender a existência de modalizadores e que estes auxiliam na construção do ponto de vista do locutor/escritor nos diversos gêneros textuais.

1. Leia o artigo de opinião e responda ao que se pede.

Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação?

Por Ergon Cugler (pesquisador da EACH/USP)
Fonte: Jornal da USP

Com as redes sociais repletas de notícias falsas, tem sido cada vez mais difícil decifrar o que é real em meio ao volume de mensagens que recebemos diariamente. Não à toa, em maio, uma pesquisa da Avaaz identificou que cerca de 73% dos brasileiros acreditaram em pelo menos uma notícia falsa sobre a pandemia. Mais recente, um estudo do "American Journal of Tropical Medicine and Hygiene apontou que as informações falsas (como as de uso de supostas medicações caseiras contra a covid-19, por exemplo) foram diretamente responsáveis pela morte de pelo menos 800 pessoas, além de outras 5.800 hospitalizações. Também na margem da realidade, a "Inteligência Artificial tem sido usada para produzir as chamadas *deepfakes*, alterando vídeos mais realistas conforme avança a tecnologia, porém, essas *deepfakes* têm sido usadas maliciosamente para enganar pessoas e influenciar eleições ao redor do mundo, por exemplo.

Referência no uso de *deepfake* para vídeos de humor e entretenimento, o jornalista Bruno Sartori (em entrevista) reforça que "a população precisa saber que essa inteligência existe, da possibilidade de se falsificar um vídeo de forma bastante realista". Sartori vai além, "uma *fake news* é uma notícia contada, e a pessoa acredita. Imagine um vídeo [falso] da própria pessoa confessando um crime, dizendo uma coisa absurda?". Se antes já era necessário desconfiar de notícias falsas, agora até os vídeos que vemos podem ter sido alterados artificialmente com o objetivo criminoso de desinformar. Porém, sejam textos ou vídeos forjados, quem ganha quando a desinformação viraliza?

Quando falamos sobre *fake News*, é comum pensar na figura caricata daquele parente ou conhecido que espalha polêmicas nas redes. Porém, longe de serem simples obras do acaso ou tão somente espontâneas, por trás de cada *fake news* existem interesses diversos de grupos de indivíduos para impor suas ideias e narrativas à sociedade. Nessa linha, o escritor Giuliano Da Empoli dá o nome de "Os Engenheiros do Caos à sua obra sobre como as *fake news*, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e até influenciar eleições. Muito além do "tio do zap", se configura uma engenharia que forja padrões para simular inclusive uma estética com memes bombásticos e artes supostamente amadoras – levando a desinformação para potenciais vítimas que se tornam propagadoras da rede de ódio.

No entanto, ainda que as milícias digitais forcem um monopólio do uso destas tecnologias, não podemos, de forma alguma, caminhar para um debate de criminalização da tecnologia. Pelo contrário, o crime está na forma maliciosa como tais instrumentos são usados; e o desafio, portanto, está em fazer da tecnologia uma aliada no enfrentamento de tais redes profissionais de desinformação. Porém, em nível estrutural e de disputa da sociedade, como qualificar este ou qualquer debate público se as discussões ficam cada vez mais contaminadas por um ambiente pautado pela desinformação e por usuários falsos e

AULA 01 – MODALIZAR É PRECISO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, cópias de gêneros textuais variados, projetor, computador e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que as atividades sejam realizadas em duplas ou trios e, no final, um semicírculo para a socialização das respostas.

INICIANDO

Para iniciar esta aula, sugerimos disponibilizar material para ser projetado contendo variados gêneros, com o objetivo de trabalhar a modalização. Em seguida, analisar os modalizadores no artigo de opinião "Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação?", de maneira que os estudantes façam essa identificação, promovendo, assim, a construção de sentidos relativa a esses recursos linguísticos.

DESENVOLVENDO

Professor, recomendamos que inicie a aula indagando sobre o que são modalizadores e sobre a sua finalidade no gênero textual. Escutar os estudantes é sempre a melhor maneira de fazê-los refletir, partilhar o que sabem e promover intera-

ção. Questione-os sempre com a finalidade de promover aprendizagens e estimular a oralidade e a argumentação. Após essa fase de identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, realize uma leitura compartilhada do artigo de opinião "Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação?". Recomendamos pedir aos estudantes que grifem os conectores que indicam o posicionamento do autor, as escolhas lexicais que determinam os pontos de vista dele em relação às deepfakes e fake news, entre outros aspectos linguísticos que forem necessários para atender aos objetivos desta aula.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomendamos que as atividades sejam socializadas e sempre que for necessário instigá-los a escolher outros modalizadores que determinem o posicionamento do autor.

robôs que influenciam algoritmos e mobilizações virtuais? É possível saber o que é real em meio a tanta desinformação?

Não é de hoje que a realidade está em disputa, inclusive a disputa faz parte de uma sociedade que se propõe à democracia. Em uma sociedade mais conectada, porém, o diferencial está na potência, volume e velocidade com que tais tecnologias podem propagar e impor narrativas; ou ainda nas técnicas de manipulação da realidade que um vídeo falsificado, por exemplo, pode ter ao parecer mais realista. Em muitos casos, nem é necessária tanta sofisticação gráfica, pois basta descolar contextos ou criar propositalmente confusão e incertezas no debate para que determinada pauta fique prejudicada, como aponta a professora Gabriela Lotta.

Assim, nem encarar os avanços tecnológicos como utopia, nem criminalizá-los, mas encarar cientificamente e democraticamente o desafio de se combater interesses que dissolvem a realidade diariamente em benefício próprio. Até porque mais perigoso do que acreditar em notícias falsas, é chegar ao ponto de desacreditar da realidade sem mais saber o que é real.

Fonte: CUGLER, E. Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação? Jornal da USP, 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/ainda-sabemos-o-que-e-real-em-meio-a-tanta-desinformacao/. Acesso em: 23 nov. 2021.

2. Agora, responda ao que se pede.

a. De acordo com o seu conhecimento, qual a finalidade do gênero textual artigo de opinião?

Expectativa de resposta: a finalidade de um artigo de opinião é expor o ponto de vista do autor/articulista em relação a um tema polêmico de relevância social; esse gênero é de natureza dissertativo/argumentativo e circula na ala jornalística.

b. Você consegue identificar a opinião do autor já no título do artigo? Se sim, escreva qual é.

Não, embora o autor já sinalize no título sua intenção com o artigo que seria levantar a discussão se as pessoas sabem de fato o que é real diante de tanta informação.

c. E sobre os modalizadores, o que são e qual a função deles no texto lido?

Os modalizadores modificam a maneira de como dizemos/escrevemos as ideias, opiniões, situações. No artigo de opinião lido, é comum encontrar modalizadores apreciativos e opinativos devido à característica do gênero textual auxiliando na construção de sentido do texto no tocante às impressões do ponto de visto do autor.

Professor, ajude os estudantes na formulação da resposta deles na alternativa C.

3. Para a construção de sentidos:

a. Leia o trecho a seguir, extraído do artigo de opinião, e assinale a opção que indica a função exercida pelo termo em destaque e que inferências o leitor pode ter sobre o ponto de vista do autor:

"Também na margem da realidade, a Inteligência Artificial tem sido usada para produzir as chamadas *deepfakes*, alterando vídeos mais realistas conforme avança a tecnologia, 'porém', essas *deepfakes* têm sido usadas maliciosamente para enganar pessoas e influenciar eleições ao redor do mundo, por exemplo".

- O termo "porém" é um recurso coesivo que indica oposição, o que permite inferir que o autor, apesar de reconhecer que a Inteligência Artificial produz *deepfakes* que podem deixar vídeos mais realistas, esses recursos têm maldosamente ludibriado pessoas no mundo todo. [X]
- O termo "porém" é um recurso coesivo que indica explicação, o que permite inferir que o autor reconhece o potencial da Inteligência Artificial em produzir *deepfakes* que podem deixar vídeos mais realistas. [ ]

b. Leia o trecho a seguir para responder sobre a seleção lexical e as intencionalidades do autor.

"Muito além do 'tio do zap', se configura uma engenharia que forja padrões para simular inclusive uma estética com memes bombásticos e artes supostamente amadoras, levando a desinformação para potenciais vítimas que se tornam propagadoras da rede do ódio."

Nesse trecho, as expressões "'tio do zap'", "engenharia que forja para simular", "*memes* bombásticos e artes supostamente amadoras", "levando a desinformação para potenciais vítimas", "propagadoras da rede do ódio" indicam que:

- O autor, ao selecionar esses termos, fez uso da ironia para posicionar-se desfavoravelmente à disseminação das *fake news*, que, além de desinformar as pessoas, fazem com que elas espalhem o ódio sem pesquisar a veracidade das informações. [X]
- O autor, ao selecionar esses termos, fez uso da comparação para defender a ideia de que tanto os *deepfakes* quanto as *fake news* são recursos comunicativos atuais e devem ser respeitados na esfera jornalística. [ ]

ANOTAÇÕES

AULA 02 - POR QUE MODALIZAR?

Objetivos da aula:
- Utilizar os modalizadores de acordo com a intenção comunicativa;
- Reconhecer as estratégias argumentativas através dos modalizadores.

1. Leia o texto recortado abaixo retirado de um infográfico.

POR QUE A DOAÇÃO DE CORPOS É IMPORTANTE PARA A CIÊNCIA?

Nos cursos de saúde, contato com corpos humanos é fundamental para o aprendizado de milhares de estudantes

Texto: Crisley Santana
Fotos: Marcos Santos/USP Imagens
Arte: Beatriz Abdalla/ Jornal da USP
06/11/2019

Escolher doar o corpo para a ciência é permitir que, ao morrer, seu corpo não seja enterrado ou cremado, mas utilizado em atividades de ensino e pesquisa. Significa contribuir para a formação de profissionais de saúde que precisam entender a anatomia humana a fundo e assim, garantir uma vida melhor do lado de cá.



Fonte: Elaborada para fins didáticos.

Agora, responda:

a. Que assunto é o foco do infográfico?

A doação de corpos como contribuição imprescindível à ciência e à formação dos seus profissionais.

AULA 02 - POR QUE MODALIZAR?

MATERIAIS

Este Caderno, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, recomendamos que disponha os estudantes na sala de aula como de costume.

INICIANDO

Aconselhamos que retome o conteúdo da aula anterior, o que pode ser por meio da correção socializada da atividade, a fim de revisar o que são os modalizadores e qual a sua finalidade no texto; em seguida, apresente aos estudantes os objetivos propostos para esta aula.

DESENVOLVENDO

Após a retomada do conteúdo, encaminhe os estudantes para a análise do infográfico que servirá de base para a atividade e consequente aprendizagem do conteúdo, isso de forma que eles participem ativamente desse momento. Para tanto, projete o texto completo por meio do link https://jornal.usp. br/universidade/por-que-a-doacao-de-corpos-e-importante-para-a-ciencia/e faça a leitura dele em voz alta. Em seguida, discuta aspectos discursivos, composicionais e contextuais do infográfico, indagando sobre sua intenção comunicativa, quem é o

b. Para você, por que o autor construiu o título em forma de uma pergunta?

Pode ser porque esse questionamento se aplica a muitas pessoas; ou porque a pessoa que ler e não souber a resposta, pode ficar curioso em conhecê-la.

c. Esse assunto é de relevância social, por quê?

Sim, é um tema bastante importante para que a ciência possa continuar a fazer seu trabalho de excelência em benefício da humanidade.

d. Qual estratégia argumentativa o autor utiliza no infográfico?

A polêmica, pois o autor abre o texto com uma pergunta para que o locutor possa refletir e responder à pergunta e, consequentemente, aderir à ideia.

AULA 03 – CONHEÇO VOCÊ!

Objetivos da aula:
- Identificar como os modalizadores podem ser classificados;
- Reconhecer os efeitos de sentidos promovidos pelos modalizadores no texto/discurso defendido pelo locutor/escritor.

1. Identifique no infográfico "Por que a doação de corpos é importante para a ciência?", da Aula 2, outro modalizador ainda não explorado na atividade feita. Apresente o efeito de sentido por ele expresso.

O estudante pode citar como outro modalizador: a forma "é permitir", que dá a ideia de permissão como o próprio nome do verbo diz; a locução verbal "precisam entender", que trazem o sentido de uma necessidade e também de uma obrigação, pois o aprendizado dos estudantes é algo preciso e ao mesmo tempo um dever deles; e o verbo "garantir", que passa a ideia de certeza.

2. É possível estabelecer alguma classificação para os modalizadores com base na sua resposta à questão 1? Justifique.

público-alvo, quais são os elementos estruturais e como estão dispostos, se há a presença de modalizadores, em qual situação um infográfico é construído; e estimule os estudantes a opinar e construir argumentos para adesão ou não da campanha. Após a discussão acerca desses aspectos do gênero textual, siga com as atividades.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula com a socialização das respostas, pedindo que alguns dos estudantes digam o que responderam na questão 1, outros na questão 2 e assim por diante, isso fará com que todos participem e reflitam sobre o que responderam e aprenderam uns com os outros.

AULA 03 –CONHEÇO VOCÊ!

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor, caso seja necessário para apresentar exemplos de modalizadores.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que separem os estudantes em dois grupos.

INICIANDO

Aconselhamos a organização com certa antecedência, escreva no quadro opiniões retiradas de textos diversos com foco nos modalizadores adverbiais, construções sintáticas e estruturas verbais que desempenham a função de modalizar. A intenção é instigar os estudantes para uma reflexão sobre o que leem no quadro e sua função na comunicação.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula, interrogando os estudantes sobre o que lhes diz cada informação constante no quadro, aqui o intuito é fazer com que também construam opiniões sobre os temas expressos nos exemplos; em seguida, discuta como identificar quais são os modalizadores (juntamente com os estudantes), bem como discuta a função dos modalizadores em relação a atitude e intenção do autor, levando-os a perceber que, por exemplo, quando este deseja expressar uma certeza

Sim, os modalizadores podem ser classificados como: necessário ou possível; certeza ou não; obrigatório ou não.

3. Qual efeito de sentido os modalizadores verbais: é importante, é fundamental produzem no infográfico?

a. Possibilidade.

Resposta: letra D

b. Certeza.

c. Obrigatório.

d. Necessário.

4. Qual a intenção do locutor/escritor com essas declarações a partir dos modalizadores apresentados na questão anterior?

Convencer o interlocutor/leitor sobre a importância da doação de corpos para evolução da ciência e de seus futuros profissionais, mostrando que essa questão é de suma necessidade.

AULAS 04 – RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?

Objetivos da aula:
- Identificar, em textos argumentativos, o uso de recursos persuasivos;
- Refletir acerca da função de recursos persuasivos usados na construção do ponto de vista e do valor semântico-argumentativo de alguns elementos.

1. Leia o artigo de opinião a seguir.

Por que as indústrias farmacêuticas têm pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos?

em seu discurso/texto, utiliza elementos para fazer com que o interlocutor (ouvindo) acredite que isso é uma verdade, bem como ver os efeitos de sentido expressos pelos modalizadores e, com isso, poder estabelecer uma classificação para eles.

FINALIZANDO

Professor, além da autoavaliação, recomendamos que aproveite todos os processos de aprendizagens realizados durante as atividades dessa aula para fazer suas intervenções pedagógicas, pois além de sistematizar os conhecimentos trabalhados referente ao gênero textual carta do leitor, é importante observar o emprego da linguagem, a estrutura do gênero em estudo, o contexto de produção e o alcance de efeito de sentidos produ-

zido na interação com seus destinatários.

AULA 04 – RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, os estudantes podem ser organizados em U, o que facilitará a exposição e discussão do conteúdo.

INICIANDO

Para dar início a esta aula, sugerimos a leitura compartilhada do artigo de opinião *Por que as indústrias farmacêuticas têm pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos?*, de maneira que os estudantes identifiquem os elementos de persuasão, incentive-os a abrir uma discussão a respeito da polêmica tratada no texto e peça que se posicionem criticamente.

DESENVOLVENDO

Ao iniciar esse momento, promova uma discussão expositivo-dialogada acerca do tema do artigo, em seguida aborde os recursos persuasivos existentes no texto, contemplando as características desses elementos na construção de sentido do gênero textual.

FINALIZANDO

Finalize a aula com a socialização das respostas, para tanto realize a correção socializada da atividade, fazendo as intervenções necessárias frente às respostas dadas pelos estudantes, considerando a aprendizagem deles.

Os antibióticos revolucionaram a medicina do século XX. Paradoxalmente, no entanto, as companhias farmacêuticas que obtiveram grandes lucros com a comercialização deles abandonaram as pesquisas de novos produtos. Na edição de agosto, a revista "Nature" discute as razões pela falta de interesse na pesquisa e desenvolvimento dessas drogas, cada vez mais essenciais num mundo em que cerca de 700 mil pessoas morrem, anualmente, infectadas por bactérias resistentes.

No artigo, é citado o exemplo da "Paratek, pequena farmacêutica que está com a sobrevivência ameaçada, apesar de ter lançado, em 2019, um antibiótico (omadaciclina) contra enterobactérias resistentes. As grandes companhias que se retiraram da área, alegam que os preços praticados no mercado são incompatíveis com os investimentos necessários. Como consequência, a tarefa ficou por conta de pequenas empresas de biotecnologia, dependentes de financiamentos nem sempre disponíveis.

Nos últimos dois anos, quatro dessas companhias foram à falência, depois de investir uma década em pesquisas, retirando de circulação ou reduzindo muito a disponibilidade de cinco dos 15 antibióticos aprovados pelo FDA, desde 2010.

Comercializar um novo antibiótico é tarefa complexa. Segundo a OMS, apenas 14% dos que chegam a entrar na fase 1 de estudos clínicos têm chance de serem aprovados pelas agências reguladoras. Os economistas estimam em U$ 1,4 bilhão os custos envolvidos até a aprovação, que ainda devem ser acrescidos de dezenas de milhões para *marketing* e supervisão. As gigantes "Merck" e "Eli Lilly, que produziram antibióticos na segunda metade do século passado, distribuíam esses custos entre outras divisões da companhia, recurso de que as pequenas empresas de hoje não dispõem.

Apesar de aprovada para combater pneumonias e infecções de pele por bactérias resistentes, a *omadaciclina* (bem como outros antibióticos) é pouco atraente aos investidores por diversas razões. A primeira é a resistência bacteriana que começa a aparecer com a utilização do medicamento, característica que limita sua vida útil. A segunda é a duração da antibioticoterapia, geralmente medida em dias ou semanas, no máximo. A terceira é a dimensão do mercado. O "Centers for Disease Control and Prevention calcula que ocorram 2,8 milhões de infecções anuais por bactérias resistentes nos Estados Unidos, número bem menor do que os 7,4 milhões de americanos com diabetes, que fazem uso diário de insulina por anos.

Os especialistas estimam que para se tornar viável, um antibiótico deve atingir vendas de U$ 300 milhões anuais, no mínimo. Assim, o mercado inteiro para enterobactérias resistentes renderia, no máximo, U$ 290 milhões por ano, orçamento que daria suporte a apenas um antibiótico novo contra esses germes causadores de tantas mortes pelo mundo.

As bactérias se tornam cada dia mais resistentes. No decorrer do século 21, corremos risco de voltar ao tempo em que assistíamos às mortes por infecção, sem medicamentos para impedir o desenlace.

Fonte: VARELLA, Drauzio. O paradoxo dos antibióticos. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/o-paradoxo-dos-antibioticos-artigo/. Acesso em 13 de dez. 2020.

2. Agora, responda ao que se pede.

a. Qual é o assunto discutido no texto lido?

Espera-se que os estudantes percebam que o texto discute a questão de as indústrias farmacêuticas terem pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos.

b. Segundo o texto, quais as causas e as consequências de as indústrias farmacêuticas investirem pouco em pesquisas e no desenvolvimento de antibióticos?

Espera-se que os estudantes exponham que, segundo o texto, há uma complexidade em torno da fabricação de antibióticos. Assim, o autor aponta como causas da falta de pesquisas e produção os preços incompatíveis, praticados no mercado, com os investimentos necessários, o que traz, como consequência, a saída das grandes empresas, ficando as pequenas empresas de biotecnologia, que nem sempre possuem financiamentos disponíveis para a ação.

c. Identifique alguns argumentos utilizados pela articulista para construir o ponto de vista dele.

O autor cita como argumentos para justificar a falta de interesse das indústrias em investir na fabricação de antibióticos a falência de várias empresas em função dos altos investimentos e baixos lucros; a complexidade em torno da comercialização e, ainda, situações relativas à resistência e duração antibioticoterapia.

d. Comente o valor semântico-argumentativo dos elementos "no entanto" (1º parágrafo), "apesar de" (5º parágrafo).

O valor semântico-argumentativo empregado no texto pelo elemento "no entanto" aponta para uma contradição, um confronto entre ideias, no caso, entre a revolução provocada pelos antibióticos e a falta de interesse em produzi-los. A expressão "apesar de", no quinto parágrafo, marca o início da contra-argumentação, um argumento de peso, uma vez que, "apesar de aprovada para combater pneumonias e infecções de pele por bactérias resistentes", a omadaciclina é pouco atraente aos investidores.

AULA 05 – ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos que organize a turma como habitualmente.

INICIANDO

Professor, o objetivo de sua aula deverá constar em sua fala, assim, deixe claro para os estudantes a finalidade do conteúdo a ser trabalhado, isso faz despertar o interesse deles, uma vez que verão como utilizar dadas informações no cotidiano escolar em diversas áreas do conhecimento.

DESENVOLVENDO

Para realização desta aula, retome o artigo de opinião da aula anterior e explore os aspectos linguísticos, semânticos discursivos do texto. Você pode fazer isso com a resolução da atividade da referida aula. Com isso, poderá iniciar o conteúdo da aula de hoje. Oriente os estudantes de maneira que compreendam o sentido do uso desses recursos no texto. Retome o conceito de modalizadores presentes no artigo, identificando-os e analisando a sua importância na argumentação.

AULA 05 - ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO

Objetivos da aula:

- Analisar, no discurso argumentativo, efeitos de sentido provocados pelo emprego de recursos linguísticos, morfossintáticos ou semânticos e como eles auxiliam no projeto de dizer do texto.

Caro estudante, para responder às questões que compõem as atividades desta aula, recorra, novamente, ao artigo de opinião de ***Por que as indústrias farmacêuticas têm pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos?***

1. Comente o valor modal da expressão "paradoxalmente" (1° parágrafo) e como ela contribui com o processo argumentativo no texto.

Espera-se que os estudantes percebam que a expressão "paradoxalmente", que significa "ilogicamente", encarrega-se de apresentar a perplexidade do autor diante da complexidade do assunto a ser discutido no texto: os antibióticos revolucionaram a medicina, mas existe uma falta de interesse, por parte das indústrias farmacêuticas, em produzi-lo.

2. As expressões modalizadoras são mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento do enunciador em relação àquilo que é dito. No próprio artigo de Drauzio Varella, reflita sobre qual o efeito de sentido, provocado pela expressão "ainda devem" no seguinte trecho: "Os economistas estimam em U$ 1,4 bilhão os custos envolvidos até a aprovação, que ainda devem ser acrescidos de dezenas de milhões para marketing e supervisão" (4° parágrafo).

A expressão "ainda devem" confere à ideia a que ela se refere um valor de certeza, reforçando o argumento de que os valores investidos na produção de antibióticos são realmente altos.

FINALIZANDO

Professor, peça que, voluntariamente, os estudantes socializem as respostas da atividade, sobretudo da última questão, para ver quais foram as substituições feitas pelos alunos, se são adequadas ou precisam de ajustes.

3. Vamos exercitar um pouco! Abaixo, no lado esquerdo do quadro, você vai encontrar alguns modalizadores em pares, sua tarefa é substituí-los por outros pares provocando um efeito de sentido diferente do já expresso. Nesse caso, pode ser um sentido oposto, de dúvida, necessidade ou mesmo que diminua o grau de assertividade. Siga o exemplo do quadro.

Termos modalizadores	Substituição
	Eu não permito / eu posso proibir
-eu permito / eu proíbo	Expectativa de resposta: os estudantes são livres para formular suas respostas aqui, desde que atendam ao solicitado no comando. Sugestões de respostas são: é quase, pouco certo / não é certo ou não é provável; não necessariamente / muito possivelmente; eu tendo a crer / eu não duvido; Você possivelmente ou provavelmente está mentindo. / Você não estaria mentindo?; provavelmente / muito pouco, um pouco.
-é certo / é provável	
-necessariamente /possivelmente	
-eu creio / eu duvido	
-Você está mentindo / Você estaria mentindo?	
-talvez / pouco	

AULA 06 – QUE TÍTULO POSSO DAR?

Objetivos da aula:
- Identificar o uso de elementos modalizadores em gêneros variados, em especiais os argumentativos, analisando os efeitos de sentido provocados pelo emprego de tais elementos;
- Analisar as escolhas lexicais mobilizadas para a construção de sentido na escrita de situações polêmicas.

1. Tendo por base o título apresentado na imagem abaixo, responda às questões que seguem:



Fonte: Elaborada para fins didáticos.

esta aula e pergunte, então, o que eles esperam para o encontro de hoje a partir do que foi apresentado.

DESENVOLVENDO

Para iniciar a aula, após as suas considerações iniciais acerca do que foi estudado na aula anterior, você poderá projetar o vídeo "Como cozinhar no sol pode salvar vidas?". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QNmC4cHKIQY. Caso não tenha internet na escola, a atividade não deixará de ser realizada porque há uma imagem que traz o título do vídeo com a qual dá para trabalhar o tema modalização. Assim, você pode aproveitar para pedir aos estudantes que vejam o vídeo como uma tarefa de casa, pois a matéria é muito interessante e de relevância social. Ao final, após todos terem acesso ao conteúdo do vídeo na escola ou fora dela, faça algumas perguntas como: qual a mensagem principal do vídeo? A quem ele interessa? Qual o contexto de produção? O que vimos de mais chamativo?

AULA 06 - QUE TÍTULO POSSO DAR?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, computador, projetor, internet e caderno comum.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares.

INICIANDO

Orientamos que inicie a aula apresentando aos estudantes os objetivos propostos para

94 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Qual assunto você acha que será abordado no vídeo a partir do seu título?

O vídeo irá tratar de um fogão solar, ou seja, uma forma de cozinhar que pode salvar a vida de pessoas.

b. Você acha que esse assunto apontado na questão anterior é de relevância social? Justifique sua resposta.

Sim, pois quando no título fala que esse fogão solar pode salvar vidas, dá para entender que algo foi criado com a finalidade de melhorar a saúde de pessoas, possivelmente famílias de renda mais baixa que costumam usar, por exemplo, a lenha para cozinhar seus alimentos

c. E qual a função do uso do verbo PODER no título do vídeo? Para responder, pense na mudança de sentido que acarretaria caso o título não trouxesse esse verbo na sua composição.

Modalizar é a função do verbo PODER no título do vídeo, não afirmar algo de forma categórica por meio da resposta que seria dada a pergunta feita, pois caso o título não trouxesse esse verbo na sua composição, o produtor do vídeo teria que responder que cozinhar no sol salva SIM ou NÃO vidas.

2. Faça o que se pede.

a. Agora, produza três títulos que apresentem ou sinalizem sua opinião frente às seguintes polêmicas: Como é possível combater o *bullying* na escola? A obesidade é um problema de saúde pública ou pessoal? As pessoas parecem hoje preferir viver o momento ou registrá-lo? Esses títulos devem ser feitos pensando, além do posicionamento diante da polêmica dada, no uso da modalização, considerando que em determinadas situações não é possível fazer afirmações assertivas/categóricas, até mesmo porque a certeza sobre algo é apenas parcial, conforme fez o autor do vídeo cujo título foi trabalhado.

Título 1:

Título 2:

Título 3:

FINALIZANDO

Você poderá pedir que, voluntariamente, dois ou três estudantes socializem as respostas da atividade, sobretudo os títulos, para que todos possam acompanhar (concordar ou não) e analisar a presença da modalização, fato em que você auxiliará na adequação dos dizeres.

AULA 07 – AVALIANDO AS PRODUÇÕES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador com multimídia e som para apresentação de vídeos dos estudantes, além deste Caderno.

INICIANDO

Sugerimos discutir o objetivo para esta aula e o título escolhido. Instigue os estudan-

b. Tendo se posicionado diante das três questões polêmicas para construir seus títulos, escolha apenas UMA delas e grave um vídeo (no máximo 3 minutos) em que apresente claramente seu ponto de vista, leve em conta o título do seu vídeo e uma estratégia de argumentação, como exemplificação, uso de dados quantitativos, confronto, causa e efeito etc.

AULA 07 – AVALIANDO AS PRODUÇÕES!

Objetivos da aula:
- Avaliar de maneira reflexiva as produções realizadas na sequência, a fim de consolidar os novos conhecimentos.

1. Para avaliar as produções da aula anterior, responda às questões que seguem. Leve em consideração os vídeos que foram eleitos pela turma como os mais convincentes, analisando a melhor apresentação, a escolha temática mais criativa e a formulação de estratégias argumentativas fundamentadas:

a. Justifique, no espaço a seguir, se você concordou com os vídeos que foram escolhidos pela turma como os mais convincentes, apontando de modo geral o que eles apresentaram para atingir tal avaliação.

Resposta pessoal.

b. Agora, responda por que alguns vídeos não obtiveram a mesma qualificação daqueles da sua resposta anterior e quais indicações de melhoramento você faria aos seus produtores.

Resposta pessoal.

Feito isso, use a técnica de aclamação para os vídeos que mais se destacaram, a fim de saber quais foram os mais convincentes, tendo em vista as estratégias mobilizadas. Além de mostrar estratégias que apresentaram algum defeito, no sentido de sugerir melhorias, como o não uso da fonte. Após essas etapas, solicite que os estudantes respondam às questões que compõem a atividade desta sequência.

FINALIZANDO

Nesse momento da aula, leve os estudantes a perceber quais itens em seus vídeos precisarão aprimorar e, então, solicite que eles façam as melhorias. Isso será possível a partir da análise das respostas à Atividade 1 do Caderno do Estudante. Nesse sentido, peça para que reflitam se os pontos vistos nos vídeos dos colegas não se aplicam à sua produção. Para finalizar, faz-se importante questionar sobre a produção solicitada, pergunte se eles gostaram de realizá-la, justificando.

tes a refletir sobre tal objetivo, expondo suas impressões acerca dele.

DESENVOLVENDO

Inicie a exibição dos vídeos até que todos sejam apresentados (destine 3 minutos para a exibição de cada um) e solicite que, com base no que for exibido, os estudantes possam realizar anotações já relacionadas aos objetivos desta aula que foram discutidos.

AULA 08 – DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos organizar a turma em um semicírculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para apresentações.

INICIANDO

Para mostrar a relação entre as aulas, é importante iniciar esta aula com a socialização de algumas respostas da atividade. Feito isso, liste os problemas no uso de estratégias argumentativas vistas no vídeo. Também deve ser recordado com os estudantes o conceito de metáfora, pensando nela como uma estratégia de argumentação. Essa fala inicial auxiliará a entrar no conteúdo para a atividade desta sequência.

DESENVOLVENDO

Estimule os estudantes à leitura, situando-os sobre contexto linguístico, fazendo-os entender a importância da situação em que as produções são realizadas. Apresente uma simulação de produção para que fique claro, que tudo ao redor da produção, todas as informações constantes nos textos são pensadas, elaboradas para cumprir um propósito comunicativo, seja de informar, convencer, ordenar, orientar, tudo é cuidadosamente pensado e nessa conjuntura em que os estudantes devem ler compreender, interpretar e produzir seus textos de quaisquer gêneros ou natureza.

AULA 08 – DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido no uso de construções metafóricas e na explicitação ou ocultação de fontes de informação como estratégias ou problemas no texto argumentativo.

1. Leia o trecho a seguir, extraído do artigo de opinião "Resistência aos antibióticos", de Dráuzio Varella, para responder ao que se pede:

Você pode acessar esse texto na íntegra, usando em pesquisa na internet o título "Resistência aos antibióticos", que está disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/infectologia/resistencia-aos-antibioticos/. Acesso em: 30 out. 2021.

"Segundo o relatório global sobre a resistência bacteriana, publicado recentemente pela OMS, para evitar que isso aconteça, **é preciso** investir em múltiplas frentes, que incluem: medidas de prevenção das infecções pela lavagem das mãos e aplicação de vacinas, quando houver; produção de medicamentos mais eficazes e a preços acessíveis; testes rápidos para identificar o agente infeccioso como forma de impedir prescrições desnecessárias. **Acima de tudo**, é fundamental alertar as pessoas sobre os perigos da automedicação e de interromper o tratamento ao primeiro sinal de melhora."

a. O trecho pode ser considerado argumentativo? Justifique sua resposta.

Sim, porque há o uso de estratégias argumentativas, ou seja, o autor usa recursos argumentativos para defender uma posição, no caso, uma citação do relatório global sobre a resistência bacteriana.

b. Explique o valor semântico dos modalizadores destacados no trecho.

Os modalizadores "é preciso" e "acima de tudo" expressam o sentido de necessidade e prioridade, respectivamente, conferindo valoração à opinião do autor quanto às atitudes a serem tomadas para evitar a resistência bacteriana.

c. Reescreva esse trecho, substituindo as expressões por outras com o mesmo sentido. Faça ajustes no texto, caso seja necessário, em função das trocas.

Sugestão de resposta:

é preciso - deve-se

acima de tudo - prioritariamente

FINALIZANDO

Recomendamos, para finalizar esta aula, realizar uma retomada dos conhecimentos essenciais trabalhados nas aulas anteriores. Isso será de grande relevância para os estudantes consolidarem os conhecimentos adquiridos acerca da modalização. Você também pode abrir espaços para uma avaliação com a turma, de forma oral, sobre o bloco de aulas e o seu encerramento. Algumas sugestões, para os estudantes, de questões que podem ser projetadas e discutidas com a turma: Por que os modalizadores são importantes para o autor e também para o leitor de um texto? De que modo esse recurso pode funcionar como uma estratégia argumentativa? Quais os tipos de modalizadores foram estudados? Foi interessante o estudo dos modalizadores?

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais. Para tanto, tendo por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será: (EF69LP09) – Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc., bem como em relação às habilidades de suporte, que são:

(EF69LP22A) - Analisar pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos;

(EF69LP22B) - Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade;

(EF69LP22C) - Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade;

(EF69LP25) - Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	CARTA REIVINDICATÓRIA E PROPOSITIVA DE UMA ESTUDANTE
2	45 min	INFORMAÇÃO E PERSUASÃO NO CARTAZ
3	45 min	OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR
4	45 min	O GÊNERO FOLDER
5	45 min	UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO
6	45 min	REVISAR PARA APRIMORAR
7	45 min	NEM TUDO É PERMITIDO
8	45 min	VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	3	1 E 2
8º ANO	1	3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULA 1 - CARTA REIVINDICATÓRIA E PROPOSITIVA DE UMA ESTUDANTE

Objetivos da aula:
- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização de uma carta reivindicatória e propositiva relacionada à argumentação e à proposição de uma solução para um problema;
- Produzir, revisar e publicar em mídias jornalísticas uma carta reivindicatória e propositiva, a partir de uma determinada situação-problema.

Você já leu alguma carta reivindicatória e propositiva? Vamos analisar o gênero textual carta reivindicatória e propositiva.

1. O gênero textual a seguir é um excerto de uma carta propositiva escrita por uma estudante da 2ª série do Ensino Médio de uma escola particular. Essa carta foi publicada em 2009, na coluna "Urbanias vai à escola", um espaço jornalístico do Jornal Folha de São Paulo para que estudantes se posicionassem criticamente. O assunto abordado é sobre a ampliação de um trecho da Marginal Tietê, no Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo. Leia com atenção, grife as ideias centrais de cada parágrafo para em seguida responder ao que se pede:

A ampliação da Marginal Tietê é o novo *new deal* tupiniquim?

No dia 4 de junho deste ano, foram iniciadas as obras de ampliação da Marginal Tietê. O Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo visa "ordenar o tráfego de passagem e hierarquizar e estruturar o transporte de passageiros e cargas" na região – como foi apresentado no planejamento.

O projeto sugere a implantação de três novas pistas (chamadas de auxiliares), onde atualmente situam-se os canteiros, o alargamento da via local, a construção de pontes e viaduto e a melhora da via expressa.[...]

O trânsito, periodicamente parado, de São Paulo decorre mais do excesso de carros do que das más condições viárias. Criou-se o mito de que o transporte público paulistano é ruim, aumentando assim o desgosto por sua utilização. Associando a imagem do "público" ao "desconfortável", a escolha óbvia, para quem tem condições, é utilizar o carro. Com isso, inicia-se um ciclo vicioso em que se aumenta o número de veículos nas ruas e, como consequência, o congestionamento.

Assim, um ônibus que levaria 1 hora para realizar a sua rota, demorará o dobro do tempo, passando a transportar mais pessoas a cada viagem. Um ônibus cheio causa má impressão, desencorajando o uso deste meio de transporte e este ciclo se repete. Portanto, ampliar o espaço para a locomoção de automóveis incentivará ainda mais a saída inviável do transporte público para o individual. Outro ponto que explicita a futilidade do projeto é o Rodoanel. [...]

Seus resultados repercutirão no fluxo das marginais, fazendo desta ampliação uma obra desnecessária. Saide Kahtouni, presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas, afirma que a conclusão das obras do Rodoanel poderá reduzir em até 50% o tráfego das Marginais, já que essa é a porcentagem de veículos que passam pela cidade desnecessariamente. Nesse caso, o número de pistas deveria ser menor, e não maior! Mas o Rodoanel está num ritmo muito lento. [...] A várzea do rio é propícia a

AULA 01 – CARTA REIVINDICATÓRIA E PROPOSITIVA DE UMA ESTUDANTE.

MATERIAIS

Caderno do Estudante e folhas para rascunho.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que, para esta aula, a organização da turma seja em duplas ou trios.

INICIANDO

Esta aula tem por finalidade estudar o gênero carta reivindicatória e propositiva, com enfoque na argumentatividade e situacionalidade comunicativa. Com esse propósito, apresenta a carta de uma estudante do Ensino Médio que se posiciona contrariamente às obras de ampliação da Marginal Tietê e, para isso, escreve para a redação de um jornal, que a publica na coluna Urbanias vai à escola.

DESENVOLVENDO

Neste início de aula, recomendamos que realize um diálogo com os estudantes, para identificar o que eles já sabem sobre reivindicações e proposições, perguntando: para que servem textos dessa natureza? Quais são eles? Peça para relatarem situações que se enquadram nesse contexto; pergunte

alagamentos por natureza, [...] Fato é que não deveriam existir avenidas nas margens dos rios e muito menos tão movimentadas e catalisadoras.

É constante o discurso de que os recursos públicos recolhidos com impostos são insuficientes para garantir boa saúde e escolaridade a toda população, ou para as grandes e imprescindíveis reformas no transporte público [...].

Fonte: Elisa Alves. Jornalismo Comunitário – Gilberto Dimenstein (adaptado). Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/urbanias/indexurbescola.html. Acesso em: 1 nov. 2021.

a. Qual é o tema da carta da estudante do Ensino Médio?

O tema trata das obras de ampliação da Marginal Tietê.

b. A aluna é contra ou a favor da duplicação da Marginal Tietê? Aponte o posicionamento da autora em relação esse fato.

A autora é contra, ela acredita que a ampliação, e consequente melhoria, da Marginal Tietê acabará incentivando o uso de veículos em vez do transporte público, e isso causará intenso congestionamento.

c. A autora da carta para defender que essas obras são desnecessárias faz uso de um argumento de citação de autoridade. A quem ela se refere?

A estudante cita o presidente da Associação Brasileira de Arquitetos e Paisagistas para justificar que a quantidade de pistas deveria ser reduzida e não ampliada, posto que a construção do Rodoanel reduziria a quantidade de veículos nas marginais; no entanto, essas obras estão muito atrasadas.

d. Conforme o ponto de vista de Elisa Alves, que outros prejuízos essas obras trariam para essa região e para o meio ambiente?

A estudante afirma que as margens do rio – tão movimentadas – já têm propensão a alagamentos e providências não são tomadas; além disso, não deveria haver avenidas nesses locais, pois causam graves impactos ambientais.

e. Assinale a opção que melhor corresponde ao posicionamento da estudante do Ensino Médio relativo ao transporte público:

[ ] Afirma que, ao incentivar o trânsito de veículos privados, o acesso ao transporte público seria favorável, pois assim os passageiros não viajariam em ônibus lotados.

[X] Afirma que essas obras iriam estimular o trânsito de veículos privados, além de não haver iniciativas para que a população use o transporte coletivo, bem como a necessidade de integrar os rios Tietê e Pinheiros, por meio de um projeto de urbanização.

se conhecem os gêneros textuais que dão conta dessa demanda. Em seguida, realize uma leitura compartilhada do trecho da carta reivindicatória e propositiva "A ampliação da Marginal Tietê é o novo new deal tupiniquim?". Recomendamos que, durante a leitura, os estudantes grifem no texto as ideias centrais de cada parágrafo e anotem em seus cadernos os argumentos contrários à duplicação da Marginal Tietê e quais são as proposições que ela apresenta para defender que essa obra irá atrapalhar o transporte público, pois a maioria das pessoas que tem carro não opta por esse meio de transporte. Sugerimos orientá-los para a produção de uma carta reivindicatória e propositiva tratando de temas como: saneamento básico na região em que moram, coleta seletiva de lixo, espaços culturais e esportivos para crianças e adolescentes, entre outros de livre escolha. Recomenda-se organizar material para projetar os elementos estruturais de uma carta, que são: data, localização, destinatário, vocativo, incluindo a apresentação de um tema, levantamento de um problema a ser solucionado, uma tese a ser defendida e argumentos que sustentem o(s) ponto(s) de vista. Reserve um momento para a leitura das cartas, de maneira a mediar a revisão dos aspectos morfossintáticos, de coesão e de coerência.

FINALIZANDO

A socialização das cartas já revisadas é muito importante. Se possível, faça um mural na escola para expor esse material ou entre em contato com os jornais do bairro ou da comunidade para a publicação dessas cartas.

AULA 02 - INFORMAÇÃO E PERSUASÃO NO CARTAZ

Objetivos da aula:
- Reconhecer o cartaz como um gênero textual que, além de informativo, pode ser persuasivo;
- Identificar as principais características do gênero textual cartaz, bem como sua função social.

1. Leia a notícia abaixo, atentando para as informações expostas de forma verbal e não verbal. Depois, responda aos questionamentos.



Fonte: Elaborada para fins didáticos no Canvas.

O ambiente digital é um espaço que traz desafios e riscos para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes. Para contribuir e auxiliar famílias e educadores, o Instituto Alana, com o apoio do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), da SaferNet e do portal Lunetas, realiza o evento "Ser Criança no Mundo Digital - série de conversas on-line". Os diálogos serão transmitidos no link sercrianca.alana.org.br e terão recursos de acessibilidade (intérprete de Libras e legenda em tempo real).

No total, serão seis conversas que trarão para a pauta temas relacionados ao uso da tecnologia por crianças e adolescentes e o papel da família, das escolas, do Estado, das empresas e plataformas de tecnologia. A estreia da série de conversas será no dia **26 de junho às 17h**, e os encontros seguintes nos dias 03, 17 e 24 de julho e 07 e 14 de agosto. Em cada mesa participará especialistas das áreas da educação, psicologia, tecnologia e direito, que vão dialogar e responder perguntas do público.

Adaptado de: Conversas online: Ser criança no mundo digital. Instituto Alana, 2020. https://alana.org. br/ser-crianca-no-mundo-digital/. Acesso em: 28 out. 2020.

a. Qual a temática abordada na notícia? Esse tema é de relevância social?

A notícia aborda uma série de conversas com pautas relacionadas ao uso da tecnologia por crianças e adolescentes. É de relevância social pelo fato de o ambiente digital também trazer desafios e riscos para o desenvolvimento pleno dessas crianças e adolescentes.

AULA 02 - INFORMAÇÃO E PERSUASÃO NO CARTAZ

MATERIAIS

Caderno do Estudante, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a distribuição dos estudantes seja em duplas ou trios, para oportunizar a discussão entre eles.

INICIANDO

Nesta aula, o objetivo é familiarizar, cada vez mais, os estudantes com os gêneros textuais reivindicatórios a serem produzidos no Planejamento de peças de campanhas sociais como culminância dessa Sequência de Atividades. Nessa perspectiva, destaque que o gênero textual cartaz, de cunho informativo porque serve para divulgar algo ou algum evento, tem caráter também persuasivo e reivindicatório, por ser usado para sensibilizar o público-alvo a respeito de determinada causa, ideia e/ou cobrar a solução de um problema coletivo. Ele está presente em vários lugares, principalmente na divulgação de eventos ou produtos, nas campanhas comunitárias, de conscientização etc.

DESENVOLVENDO

Professor, a princípio, recomendamos que inicie a aula distribuindo entre as duplas ou trios dos estudantes cartazes impressos para que eles observem suas características. Pergunte se eles conhecem o gênero textual em foco, para que ele serve, em quais lugares podemos encontrá-los e aspectos comuns entre os cartazes que eles têm em mãos. Posteriormente, projete o cartaz que faz parte desta aula e comece a apresentar seus elementos constitutivos. Recomende que atentem para a informação veiculada, as imagens,

as partes do texto destacadas (letras em negrito, caixa alta, cores diferentes, símbolos etc.), e que identifiquem seu público-alvo e meio de veiculação. Assim, construa uma caracterização do gênero textual cartaz, vendo que ele pode assumir finalidades diferentes a depender do objetivo do seu produtor.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização da atividade, peça aos seus estudantes que apresentem, oralmente, suas impressões sobre o que aprenderam, o que não conseguiram assimilar e quais as dúvidas que persistem sobre a temática. É importante tirar esse momento para consolidar o conhecimento. A exposição dos resultados pelos estudantes permitirá fazer apontamentos e possíveis correções acerca do gênero cartaz.

b. Qual o objetivo do produtor ao construir essa notícia?

O objetivo do produtor da notícia é divulgar o evento "Ser Criança no Mundo Digital – série de conversas online" criado pela instituição e, com isso, poder atrair o máximo possível de famílias e educadores para participar.

2. Observe com atenção o cartaz presente na notícia e responda.

a. O texto em análise, além das informações expostas, apresenta um cartaz, qual a finalidade deste na construção da notícia?

O cartaz expõe a informação principal da notícia que é a divulgação do evento, portanto sua finalidade é informar acerca de algo.

b. A imagem da criança com um óculos de realidade virtual em seus olhos por ser considerada persuasiva? Justifique.

A imagem usada serve para sensibilizar o público-alvo a respeito da relevância do tema, mostrando como ele é real e precisa ser discutido.

c. Como o cartaz ajuda o produtor a atingir seu objetivo com a notícia?

O cartaz auxilia no objetivo do autor porque é uma forma de chamar a atenção do leitor/público-alvo acerca do tema, trazendo a informação principal da notícia resumidamente, além de imagem e local para inscrição no evento.

3. Com base no cartaz presente na notícia e nos cartazes analisados por você no início da aula, liste em seu caderno as características desse gênero textual. Em seguida, apresente para a turma na forma oral.

As características de um cartaz são: tema, linguagem clara e concisa, uso de cores e imagens, bem como de informações breves e frases de efeito.

AULA 03 – OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR

Objetivos da aula:
- Refletir acerca da reivindicação como uma das finalidades do gênero textual abaixo-assinado;
- Perceber que o gênero textual abaixo-assinado pode ser uma peça no planejamento de campanha social.

1. Leia o título e subtítulo das manchetes abaixo e, na sequência, procure responder às questões que seguem:

Universidade *Manchete 1*

Geógrafo e professor da USP, Milton Santos é homenageado por alunos

Auditório da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas recebeu oficialmente o nome do estudiosos, falecido em 2001

Fonte: Geógrafo e professor da USP, Milton Santos é homenageado por alunos. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/geografo-e-professor-da-usp-milton-santos-e-homenageado-por-alunos/>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Cultura *Manchete 2*

Histórias em quadrinhos vivem bom momentos no Brasil, diz docente

Inclusão de histórias em quadrinhos no Prêmio Jabuti valoriza produção nacional, afirma professor da USP

Por Larissa Lopes

Fonte: LOPES, L. Histórias em quadrinhos vivem bom momento no Brasil, diz docente. Jornal da USP, 2017. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/historias-em-quadrinhos-vivem-bom-momento-no-brasil-diz-docente/. Acesso em: 21 nov. 2020.

a. Com base apenas na leitura do título, de que tratam as manchetes 1 e 2?

A manchete 1 trata de uma homenagem feita ao geógrafo e professor Milton Santos. A manchete 2 retrata o "bom momento" vivido no Brasil pelas histórias em quadrinhos.

AULA 03 – OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR

MATERIAIS

Caderno do Estudante, computador, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos organizar os estudantes como costumeiramente.

INICIANDO

Nesta aula, aprenderemos um pouco sobre uma forma legítima de reivindicar por direitos enquanto cidadãos críticos e conscientes, o texto: Abaixo-Assinado. Esse gênero textual tem como característica principal a argumentação, em que um grupo de pessoas envolvidas num só objetivo se une para solicitar, reivindicar melhorias, soluções, entre outros motivos. Por isso, o público-alvo é composto por pessoas com poder de decisão. Quanto à linguagem, ela deverá ser clara, objetiva e precisa seguindo o padrão formal. Estruturalmente, compõe-se das seguintes particularidades: i. vocativo nome do destinatário e/ou o cargo, acompanhado do pronome de tratamento necessário; ii. corpo do texto – apresentação dos argumentos de fato, seguidos das referidas solicitações; iii. local, data e assinatura dos solicitantes – pode ir ainda dados pessoais dos requerentes, além de cargo e endereço.

DESENVOLVENDO

Para começar, realize uma discussão expositivo-dialogada contemplando as características do gênero textual abaixo-assinado e os elementos que o constituem. Sugerimos que faça a projeção de um exemplar desse gênero por você selecionado e oriente que os estudantes identifiquem suas características; depois, permita que se expressem livremente sobre o que identificaram, enquanto faz as mediações necessárias para seguir com as atividades.

FINALIZANDO

Ao final desta aula, é importante que os estudantes tenham condições de reconhecer a finalidade e os elementos constitutivos do abaixo-assinado, a partir das respostas da turma e da pesquisa realizada. Dessa forma, os estudantes devem socializar as respostas das duplas ou trios. É importante também orientá-los a acessar a página do a site Criança e Consumo, com antecedência, para selecionar um artigo de opinião relativo ao tema Publicidade Infantil, que será utilizado na próxima aula. O link de acesso disponível é: https://criancaeconsumo.org.br/. Caso a turma não tenha acesso à tecnologia nem mesmo na escola, sugerimos que prepare material desse ambiente virtual, com um ou mais artigos que possam ser projetados em sala de aula.

b. Como foi realizada a homenagem, segundo o subtítulo da manchete 1?

Por meio da nomeação oficial do auditório de uma das Faculdades com o nome dele.

c. O que contribuiu para o "bom momento" das História em Quadrinhos no país, conforme o subtítulo da manchete 2?

A contribuição para o "bom momento" das histórias em quadrinhos foi através da sua inclusão no Prêmio Jabuti, valorizando a produção nacional.

2. Aparentemente essas duas manchetes não têm nada em comum, a julgar pelo tema de ambas. No entanto, leia os dois trechos retirados das manchetes 1 e 2 que seguem e julgue se essa afirmação se sustenta ou se você identifica algum ponto em comum entre elas.

TRECHO RETIRADO DA MANCHETE 1

Estudantes de Geografia fizeram um abaixo-assinado indicando o professor Milton Santos para nomear o espaço e levaram a proposta até a direção da faculdade. "Quando a proposta chegou a mim eu disse: Faculdade apoiará imediatamente a solicitação dos alunos'. [...], sobretudo pelo intelectual ímpar, uma figura que representava todo o universo de direitos", declarou a diretora da FFLCH, Maria Arminda do Nascimento Arruda.

Para ler o texto na íntegra acesse: https://jornal.usp.br/universidade/geografo-e-professor-da-usp-milton-santos-e-homenageado-por-alunos/

TRECHO RETIRADO DA MANCHETE 2

A Câmara Brasileira do Livro (CBL), que organiza o Prêmio Jabuti, anunciou que incluirá, pela primeira vez, uma categoria para histórias em quadrinhos HQs em sua próxima edição. **A decisão foi tomada após a entrega de um abaixo-assinado para a CBL, apoiado por quadrinistas prestigiados** como Laerte Coutinho, Marcello Quintanilha e os irmãos Fábio Moon e Gabriel Bá. Ao todo, a petição acumulou mais de duas mil assinaturas.

Para ler o texto na íntegra acesse: https://jornal.usp.br/cultura/historias-em-quadrinhos-vivem-bom-momento-no-brasil-diz-docente/

a. A partir das partes em destaque nos trechos retirados das manchetes 1, qual é o ponto em comum presente em ambas?

Ambas as manchetes citam que algo foi requerido, reivindicado por um grupo a alguma autoridade usando para isso um abaixo-assinado.

b. Qual a importância do gênero textual abaixo-assinado para conseguir o que estava sendo solicitado nas duas situações retratadas nas manchetes?

A importância é que o abaixo-assinado, tanto no caso da manchete 1, em que estudantes propõem homenagear um professor colocando o nome dele em um espaço, quanto no caso da manchete 2, quando uma decisão relevante para as HQs foi tomada somente com a entrega de um abaixo-assinado. O abaixo-assinado torna o pedido formal, de maior peso, por apresentar muitas e até milhares assinaturas e, com isso, pressionar o destinatário para a tomada de decisão, medida.

SAIBA MAIS...

O gênero textual abaixo-assinado tem como característica principal a argumentação, em que um grupo de pessoas envolvidas por um só objetivo se unem para solicitar, reivindicar melhorias, soluções, entre outros motivos. Por isso, o público-alvo é composto por pessoas com poder de decisão. Quanto à linguagem, ela deverá ser clara, objetiva e precisa seguir o padrão formal. Estruturalmente, compõe-se das seguintes particularidades: i. vocativo – nome do destinatário e/ou o cargo, acompanhado do pronome de tratamento necessário; ii. corpo do texto – apresentação dos argumentos de fato, seguidos das referidas solicitações; iii. local, data e assinatura dos solicitantes – pode haver ainda dados pessoais dos requerentes, além de cargo e endereço.

AULA 04 – O GÊNERO FOLDER

Objetivos da aula:
- Aprender acerca dos usos sociais do folder e seus diferentes contextos de circulação;
- Conhecer as principais características do gênero textual folder como peça de campanha social.

1. O ambiente digital é um espaço que traz desafios e riscos para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes. Há ambientes digitais que conscientizam e alertam adolescentes acerca de variados temas polêmicos. Acesse o link a seguir, para conhecer algumas campanhas sociais ou leia o *folder* desta aula para responder ao que se pede.

https://criancaeconsumo.org.br/

AULAS 04 – O GÊNERO FOLDER

MATERIAIS

Caderno do Estudante, folders de campanhas sociais, projetor e internet, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, aconselhamos que a turma seja organizada em duplas ou trios.

INICIANDO

Professor, inicie o encontro de hoje apresentando as características do gênero textual folder. Trata-se de um texto que tende a ser impresso, que é constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras e que traz conteúdo informativo ou publicitário. Esse gênero é dividido em blocos, composto de recursos verbais e não verbais e sua linguagem varia de acordo com o público-alvo, sendo geralmente objetiva com vocabulários específicos da área a qual se refere. Além disso, é um texto muito usado em peças de campanhas sociais, como será visto na aula.

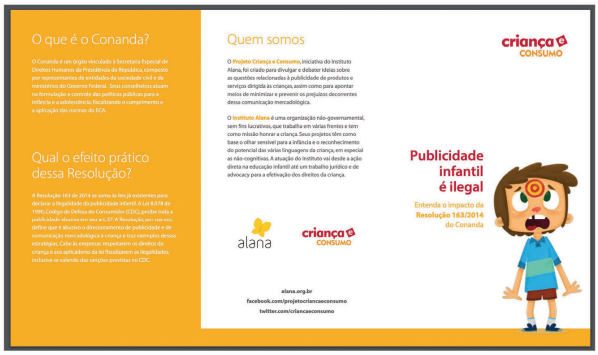
DESENVOLVENDO

Para começo de aula, recomendamos que entregue aos estudantes folders de campanhas sociais diversas, como outubro rosa, novembro azul, educação ambiental, dentre outros; ou mesmo entregue para a turma o exemplar presente nesta aula; posteriormente pergunte o que eles sabem sobre os assuntos propostos. Para realizar a Atividade 1, sugerimos que os estudantes acessem a página do "Criança e Consumo" e selecionem uma das notícias que abordam decisões judiciais contra empresas que fizeram publicidade com crianças. Recomendamos abrir uma roda de conversa para que a turma possa refletir se essas matérias contribuem para a produção de folders nesta aula. Destacamos alguns questionamentos:

Na matéria lida no site Criança e Consumo, há informações relevantes para a construção dos folders das duplas/trios? Qual é o nome da empresa acusada de infringir a lei de proteção de imagem infantil? Qual foi a infração da empresa acusada por explorar a imagem de crianças em sua publicidade? A empresa incentivou valores consumistas e, com isso, propagou a ideia do consumismo como algo necessário para a criança? De acordo com a realidade da sala, é possível propor outras perguntas problematizadoras, de maneira que os grupos possam se posicionar de acordo com a realidade em que eles vivem. A seguir, orientá-los a resolver as questões da Atividade 2, em que há um conjunto de questões relativas a um folder que aborda essa mesma temática.

FINALIZANDO

Ao finalizar a aula, professor, certifique-se se os estudantes perceberam que o gênero textual folder tem por finalidade abordar algum tema, muitas vezes, de relevância social, e compartilhar conhecimento a respeito dele. Por isso, ele tem a função de instruir pessoas acerca de como agir em relação à determinada questão que tende a ser de séria preocupação, como o exemplo da aula - a publicidade infantil.



Fonte: https://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2014/02/Publicidade-Infantil-%c3%a9-ilegal.pdf

2. Você sabia que a palavra *folder* tem origem inglesa e seu significado é "folheto dobrado", "o que dobra", derivada do verbo "to fold", isto é, dobrar? É um gênero textual que pode ser impresso em uma única página, cujo conteúdo é informativo ou publicitário. A imagem é dividida em blocos, composta por recursos verbais e não-verbais e sua linguagem varia de acordo com o público-alvo, com predomínio da objetividade e com vocabulários específicos da área à qual se refere. Agora, responda ao que se pede a seguir:

a. Qual o tema da campanha social? Ele é de relevância para a sociedade?

Publicidade infantil, e sim, é de suma importância para a sociedade em geral.

b. Qual a finalidade dessa campanha social?

Informar e refletir sobre a ilegalidade da publicidade infantil.

c. Quais informações são dadas para esclarecer a respeito do tema?

A lei 163 de 2014 que regulamenta a publicidade infantil.

d. É apresentada alguma forma de agir para o leitor? Nesse caso, os verbos aparecem no modo imperativo, por que você acha que isso acontece?

No folder, aparece o enunciado "Entenda o impacto da Resolução 163/14 do Conanda", onde o verbo entender está no imperativo. Essa construção verbal veicula o sentido de sugestão e/ou ordem dadas ao leitor para ele ler a normativa 163/14 e, assim, melhor entendê-la.

AULA 05 - UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO

Objetivos da aula:
- Reconhecer o gênero textual carta de reclamação, finalidade e contexto de produção;
- Planejar e produzir uma carta de reclamação, levando em conta os aspectos estruturais e linguísticos do gênero.

1. Leia a carta de reclamação a seguir para responder ao que se pede

São Paulo, 25 de maio de 2021.

Ilmo.sr.

Gerente

Comércio de Eletrodomésticos WWY

Venho reclamar, pela segunda vez, acerca de um produto comprado nesta loja, em março de 2021, e até o momento não fui atendido.

Em 2 de março de 2021, adquiri neste estabelecimento 1 fogão de quatro bocas, da marca XYD, o qual apresentou os seguintes defeitos: duas bocas de trás não funcionam e a porta do forno não fecha totalmente.

Dessa forma, terminado o prazo de trinta dias, previsto no artigo 18, parágrafo 1º, do Código de Defesa do Consumidor para a solução do problema pelo fornecedor, da melhor forma possível, mas diante da falta de uma resolução indico, a seguir, baseado em lei, algumas ações que poderão solucionar o problema em questão:

(X) I – substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso;

(X) II – restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos;

( ) III – abatimento proporcional do preço.

Nesse sentido, exijo o cumprimento das duas possibilidades acima assinaladas, pois, caso a solução pleiteada não seja atendida dentro de sete dias, entrarei em contato com os organismos de defesa do consumidor para que sejam tomadas as providências administrativas, civis e criminais cabíveis.

Desde já agradeço a atenção dispensada,

Mario M. Santos

a. Qual é o tema da carta de reclamação desta aula?

O tema é relativo à compra de um fogão de quatro bocas com defeito.

AULA 05 – UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, modelos de cartas de reclamação, computadores, projetor e internet, se houver.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser organizada em duplas ou trios.

INICIANDO

Nesta aula, primeiramente, será apresentado um modelo de carta de reclamação envolvendo um fornecedor que enviou um produto com defeito a um consumidor que, pela segunda vez, reclama do descumprimento da empresa de eletrodomésticos em atender ao seu pedido inicial. Em seguida, os estudantes, em duplas ou trios, são direcionados a escrever uma carta de reclamação à Secretaria da Educação pedindo a troca das carteiras da escola, que estão em condições precárias.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula realizando os seguintes questionamentos: Você já leu alguma carta de reclamação em seu cotidiano? Em caso positivo, qual foi a reivindicação feita na carta? Você acha que esse gênero textual é argumentativo?

106| LÍNGUA PORTUGUESA

b. De acordo com o contexto da carta de reclamação, o fornecedor cumpriu prontamente o que foi solicitado pelo consumidor? Dê um exemplo extraído do texto.

O fornecedor descumpriu o que foi solicitado pela primeira vez, pois o consumidor afirma que "em 5 de março de 2021" enviara carta de reclamação solicitando a solução do problema, mas ainda não havia obtido uma resposta.

c. Que argumento fundamenta a reclamação do consumidor?.

O argumento por citação de autoridade quando o consumidor cita o "artigo 18, parágrafo 1º, do Código de Defesa do Consumidor".

d. O que se pode inferir acerca do consumidor quando ele usou a estratégia argumentativa pautada no Código do Consumidor?

Pode-se inferir que o consumidor é uma pessoa bem-informada e conhecedora de seus direitos relativos a compra e venda de um produto.

2. Agora, ainda em duplas, elaborem uma carta de reclamação à Secretaria de Educação de Doçura. O intuito é reivindicar novos bancos escolares para as salas de aula da escola, pois as péssimas condições deles têm prejudicado a postura dos estudantes, acarretando dores nas costas e outros problemas de saúde. Essa carta deve representar toda a turma. Para isso, observe a estrutura composicional desse gênero textual no modelo a seguir:

(localidade), (dia) de (mês) de (ano).

À (nome da instituição/empresa/órgão)

Ref. Reclamação

(nome), inscrito no CPF sob o nº informo, manifesto minha indignação/queixa acerca de _____ (informar), realizado no dia (data, local).

Neste espaço você deve detalhar de maneira clara o motivo pelo qual está escrevendo a carta, lembre-se de justificar e argumentar acerca das razões que os levaram a produzir este documento.

ASSINATURA

Fonte: Elaborado para esta sequência de atividade

Quais argumentos podem fundamentar a reclamação para se obter sucesso na reivindicação? Caso sinta necessidade e conhecendo melhor a turma, elabore outras questões problematizadoras e, em seguida, realize uma leitura compartilhada da carta de reclamação da Atividade 1. Sugerimos preparar material para ser projetado ou comentar oralmente em sala a estrutura composicional da carta de reclamação, confrontando o modelo dessa atividade com as seguintes perguntas: a. Há a indicação de localidade e data da emissão da carta de reclamação?; b. O destinatário e o responsável pela empresa foram apresentados?; c. Há a presença de um vocativo: por exemplo, Prezado(a) senhor(a), Ilustríssimo(a) senhor(a) etc.; d. Na elaboração do texto, houve a reivindicação relativa a um problema ocorrido? Os argumentos fundamentam a proposta da reclamação?; e. A escrita respeitou a formalidade da língua portuguesa?; f. Foi inserida a despedida com expressões cordiais?; g. O campo para a assinatura foi apresentado? Posteriormente, a turma deve responder ao que foi solicitado nesta atividade. Na Atividade 2, há uma proposta de produção autoral desse gênero textual com base em um modelo. O remetente deve ser um representante da turma e o destinatário será a Secretaria de Educação de Doçura. A finalidade da carta é reclamar sobre as péssimas condições dos bancos escolares que, em razão disso, têm prejudicado a postura dos estudantes, acarretando dores nas costas e outros problemas de saúde. Vale destacar que as cartas de reclamação da turma devem ser escritas em rascunhos, pois na Aula 6 haverá o momento da revisão e socialização de cada uma delas.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, o ideal é abrir uma roda de conversa para questionar a turma acerca da importância das cartas de reclamação como um ato de cidadania. Para isso,

AULA 6 – REVISAR PARA APRIMORAR

Objetivos da aula:
- Revisar a carta de reclamação, texto reivindicatório ou propositivo, no tocante a aspectos estruturais e linguísticos;
- Julgar a argumentação presente na carta de reclamação a fim de atingir o propósito comunicativo desse gênero textual.

1. Leia a carta de reclamação que segue com atenção.

Doçura, 2020.

À Secretaria Municipal de Educação de Doçura,

Nós, estudantes da Escola Municipal Chica da Silva, manifestamos nosso descontentamento com os novos bancos escolares colocados nas salas de aulas do Fundamental II, o que tem prejudicado bastante a todos. Desde que estas novas carteiras chegou na escola passamos a sentir constantemente dores nas costas pois elas são desconfortáveis e fáceis de quebrar, não ajudando no bem-estar e entretanto na saúde.

Alunos do Ensino Fundamental II da EMCS

Fonte: Elaborado para esta sequência de atividade

a. A estrutura da carta de reclamação apresentada segue o modelo da apresentada na aula anterior? Quais partes não estariam em conformidade com a estrutura base?

Na carta de reclamação apresentada a data não está correta, pois falta dia e mês; no corpo do texto é destinado apenas um parágrafo para exposição do problema e motivo/justificativa, que é a argumentação; e também não tem a despedida, que seria adequado o uso do pronome "Respeitosamente".

b. E do ponto de vista linguístico, a linguagem está adequada para o gênero? Existem problemas gramaticais e textuais? Quais?

A linguagem parece adequada, porém apresenta problemas gramaticais, tais como: o verbo "ter" acentuado indevidamente, um erro de concordância verbal em "essas novas carteiras chegou" que deveria ser "chegaram", o mal uso de vírgulas devendo ter uma antes de "pois" e duas para isolar a conjunção "entretanto; e problemas textuais, como a mencionada falta de paragrafação no corpo do texto o que dificulta a progressão discursiva, o uso de "estas" no lugar "essas" para retomar tudo que foi dito antes e a escolha de conjunção adversativa para dar sentido de conclusão ou consequência devendo ser uma conjunção do tipo "portanto", "por conseguinte", etc.

questionar os estudantes, a fim de levantar evidências relativas aos conhecimentos prévios, é fundamental: Você acredita que "reclamar" pode ser um ato de oposição ou de protesto válido? (espera-se que a turma se manifeste positivamente nesse sentido, pois demonstra que defender seus direitos é uma ação consciente para solucionar algum problema entre consumidor e prestador de serviços).
Em que situações alguém pode realizar uma reclamação? (há diversas situações em que é necessário elaborar cartas de reclamação, principalmente, quando ocorre o descumprimento do Código do Consumidor, ou a falta de infraestrutura em ambientes públicos que prejudicam o bom atendimento, ou ofensas relativas à discriminação de toda e

qualquer espécie). Vale destacar que os argumentos usados nesse gênero textual devem ser fundamentados por meio de citações de autoridades e/ou de códigos e leis entre outros tipos de argumentação.

AULA 06 - REVIS A R PARA APRIMORAR

MATERIAIS

Caderno do Estudante e cartas de reclamação escritas pelos estudantes na aula anterior.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Como nesta aula será feita a revisão da carta escrita na aula anterior, aconselhamos que mantenha a mesma formação de duplas ou trios, a fim de que revisem as produções textuais.

INICIANDO

Inicie o encontro de hoje retomando os pontos trabalhados sobre a carta de reclamação, de modo a verificar os conhecimentos assimilados e as dúvidas ainda existentes, e aproveite para apresentar os objetivos da aula. Esse é o momento de deixar os estudantes conscientes sobre a importância da revisão, linhas gerais, para o aprimoramento do dizer de um texto.

DESENVOLVENDO

Professor, realizada a discussão inicial, coloque para os estudantes que a revisão das cartas de reclamação produzidas por eles contemplará os aspectos estruturais e linguísticos e a argumentação do gênero. Para tanto, a turma ana-

lisará um exemplo de carta que apresenta alguns problemas dentro desse parâmetro de revisão. Depois, as duplas revisarão os seus próprios textos.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomenda-se organizar a turma em um semicírculo, para que os estudantes relatem as suas experiências na produção e revisão das cartas de reclamação. Os questionamentos podem ser: Por que disponibilizar modelos de cartas de reclamação é importante? Você observou que esses modelos seguem um padrão composicional? Quais elementos estruturam uma carta de que você se recorda? Por que o uso da formalidade no gênero textual carta de reclamação é importante? Vale destacar que os estudantes devem compreender que os modelos de carta servem para facilitar a escrita mediante um padrão previamente estabelecido entre os gêneros textuais cartas de modo geral. E o uso da formalidade impõe certo distanciamento e respeito entre os interlocutores, ou seja, não ocorre um certo grau de intimidade que só deve ocorrer em cartas de amizade, amor, fraternais etc.

c. Os problemas indicados em a) e b), respectivamente, são de natureza estrutural e linguística-textual, mas e a justificativa, você considera que por meio da argumentação da carta os estudantes terão seu problema solucionado? Eles reivindicam uma solução de forma esperada?

A argumentação presente traz uma relação de causa e efeito, argumentando que os bancos escolares, além de serem fáceis de quebrar, causam dores nas costas dos estudantes. Esse deve ser um motivo plausível para a Secretaria tomar as devidas providências e solucionar o problema, justamente o ponto em que carece melhoraria na carta, pois não é feita nenhuma solicitação, ou seja, não diz qual medida os estudantes esperam que a Secretaria tome.

2. Escreva no caderno o que achou da experiência de produzir a carta de reclamação e a importância desse instrumento para você como estudante e para exercer a sua cidadania.

Espera-se que o estudante diga, principalmente, da importância de se fazer uma reclamação por meio de um documento, uma carta no caso, e, assim, exercer um direito seu, isso por meio de uma estrutura linguística formal, mas simples como a carta. RESPOSTA PESSOAL.

AULA 07 - NEM TUDO É PERMITIDO.

MATERIAIS

Caderno do Estudante, folhas de rascunho, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a organização da turma seja a mesma das aulas anteriores.

INICIANDO

Esta aula tem como objeto de conhecimento a Argumentatividade no gênero textual panfleto que não será tratado aqui sob a ótica política, mas como uma espécie de folheto de campanha para a conscientização da população contra a proliferação da

AULA 07 – NEM TUDO É PERMITIDO.

Objetivos da aula:
- Identificar e compreender o gênero textual panfleto como peça publicitária, e sua intenção comunicativa;
- Produzir panfletos, observando suas características, meios de circulação e temas relevantes para a vida social e comunitária.

1. Leia o panfleto educacional a seguir e responda ao que se pede.



Fonte: Elaborada para fins didáticos no Canvas.

a. Quais as principais características do gênero textual panfleto utilizado na campanha acima?

Atratividade, objetividade no assunto tratado, chamada principal e secundária, clareza, letras grandes e pequenas, imagens.

b. Qual a finalidade do panfleto enquanto gênero publicitário?

Chamar a atenção do leitor para a ideia que está sendo anunciada.

dengue. Para isso, haverá atividades que abordam as principais características desse gênero textual, culminando com produções autorais de cada dupla ou trio.

DESENVOLVENDO

Recomendamos iniciar esta aula com a leitura dos objetivos e, em seguida, realizar uma atividade diagnóstica para analisar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do gênero textual panfleto como peça publicitária. Os questionamentos podem ser: Alguma vez você já recebeu algum panfleto entregue por alguém em determinado local? É capaz de se lembrar qual era o tema desse panfleto? Você tem ideia de qual é o sentido do verbo "panfletar"? Espera-se que a turma já tenha visto esse gênero textual e que se lembrem da situação em que receberam algum. Segundo o dicionário on-line Michaelis, "panfletar" é verbo transitivo direto e indireto que significa "confeccionar e/ou distribuir panfletos" e "panfleto" é um substantivo que se refere a "folheto ou pequeno livro, especialmente sobre assuntos políticos, cuja distribuição é limitada" e/ou "propaganda política que consiste em peça impressa com informações resumidas sobre o candidato". Vale destacar que o panfleto não tem relação somente com a política, pois pode ser considerado um folheto com variadas intencionalidades e, dependendo da situação comunicativa, pode incentivar a aquisição de algo ou a divulgar pontos de vista com a intenção de mudar o comportamento dos interlocutores. Há nele uma linguagem geralmente emotiva, apelativa e que se utiliza de linguagens verbal e não verbal, além de suportes variados. Sendo assim, exploradas essas características do gênero, solicite aos estudantes que leiam o panfleto da Atividade 1 e respondam ao que se pede em seguida. Posteriormente, incentive-os a realizar a Atividade 3 com base nas atividades anteriores, bem como o uso da criatividade de cada dupla ou trio.

c. Qual a intenção comunicativa da campanha?

Chamar a atenção para os riscos de morte que a dengue traz a todos e que é responsabilidade de cada um fazer sua parte.

d. Que elementos prioritariamente o escritor utilizou para chamar a atenção do leitor?

As letras grandes com destaque para as cores preto e vermelho (que lembra sangue e morte) e ainda uma pergunta.

2. A partir dos conhecimentos que tem sobre a dengue, escreva uma lista de outros argumentos que poderiam compor o panfleto da questão anterior.

Sugestões de respostas: Cuide da sua casa e espante o mosquito;Diga não ao mosquito da dengue; Você é responsável pela saúde de todos; Sua casa: sua responsabilidade; A dengue mata, até você.

3. Em uma folha à parte desenhe como ficaria o panfleto educativo da atividade 01, utilizando as suas respostas da atividade 02. Use a criatividade!

AULA 08 – VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

Objetivos da aula:
- Sintetizar os conteúdos ministrados na sequência de atividades;
- Planejar e produzir uma campanha publicitária na escola.

1. Como finalização da unidade, vamos construir a Campanha Publicitária da turma, coletiva. Uma Campanha Publicitária é composta de várias atividades em dado espaço de tempo, ou seja, ações desenroladas por meio de um objetivo e plano determinado, cuja finalidade é dar ampla publicidade a algo, tonar público seja uma campanha educativa, marca, serviço dentre outros. Em uma Campanha Publicitária, a argumentação, as estratégias discursivas, as imagens e, principalmente, o tema são utilizados com critérios bem definidos e com intencionalidade, uma vez que é especificidade dela convencer o leitor daquilo traz ao público. A criatividade é a alma da campanha publicitária.

Assim, de posse dessas informações, vamos praticar o que estudamos ao longo da Sequência de Atividades! É hora de produzir uma campanha publicitária da turma sobre um problema que atinge a escola ou a comunidade. Pense, planeje e realize a atividade a partir dos gêneros trabalhados e dos temas que serão indicados pelo professor. Após aprontarem todo material da Campanha Publicitária, façam uma exposição na escola ou virtual para que todos vejam.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, recomendamos que os grupos apresentem os desenhos e respondam oralmente por quais razões optaram pela modificação do panfleto original e por qual motivo o deles chamaria mais a atenção dos leitores. Sugerimos solicitar que os estudantes pesquisem, para a próxima aula,
assuntos que afetam a comunidade ou a escola, pois irão produzir uma campanha publicitária. Os temas podem englobar coleta de lixo, Novembro Azul, Outubro Rosa, obesidade e saúde, educação no trânsito, coleta seletiva, entre outros de interesse da turma.

AULA 08 - VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

MATERIAIS

Caderno do Estudante, material para colagem, desenho e, caso haja na escola, computador e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, sugerimos que seja mantida a mesma formação da turma, pois na aula anterior foram orientados a realizar pesquisas.

INICIANDO

Para iniciar esta aula, é importante que os estudantes apresentem o material selecionado conforme solicitado na aula anterior. Caso algum grupo não tenha conseguido levar um tema para a sala, o ideal é disponibilizar textos variados que tratem de uma temática específica para que eles possam organizar a própria campanha publicitária com assuntos que afetem a comunidade ou a escola. Mesmo com esses dados em mãos, ouça-os e, se possível também ouça a comunidade escolar, isso vai ajudar na escolha dos temas. Caso haja computadores na escola, é possível realizar essa atividade na sala de informática por meio de aplicativos diversos que permitem a produção de cartazes publicitários com muita criatividade.

DESENVOLVENDO

Professor, recomendamos que inicie com uma aula de recordação, expondo os gêneros textuais trabalhados ao longo da Sequência de Atividades (panfleto, cartaz, carta de reclamação, folder, abaixo-assinado) e seus aspectos mais relevantes. Diga para os estudantes que as duplas produzirão apenas uma peça na campanha publicitária da turma, daí a importância de anotar as informações pertinentes ao gênero que irá produzir. Chame a atenção dos estudantes para a estrutura, bem como para características do gênero, argumentação, intenção comunicativa, público-alvo, etc. Caso a escola tenha recursos tecnológicos, é possível acessar aplicativos que permitem a criação de peças publicitárias de forma bem criativa. Não isso não for possível, os materiais pesquisados pelos estudantes ou os selecionados pelo professor poderão ser utilizados para a criação de campanhas publicitárias relativas aos temas de interesse dos grupos.

FINALIZANDO

Considere a participação, interação, assiduidade, domínio de conteúdo e evolução deles desde a primeira aula até agora. Converse com os estudantes sobre a importância desse momento para a aprendizagem cidadã que ocorreu por meio do estudo de textos reivindicatórios e/ou propositivos e ouça deles as experiências vivenciadas na produção de uma campanha acerca de um problema escola ou da comunidade, essa partilha será relevante para a culminância da Sequência de Atividades. Após a produção do material da Campanha Publicitária realizada pelos estudantes, realize uma exposição na sala de aula e convide os demais estudantes da escola para visitar, nesse momento, os grupos fazem breves comentários sobre a exposição.

9º ANO

2º Bimestre

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Tem por base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, necessita de um olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo seja parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será: (EF69LP03D) - Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charges, bem como em relação às habilidades de suporte.

- (EF89LP33A) - Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados;
- (EF89LP31A) - Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância;
- (EF89LP31B) - Utilizar, em textos, as marcas asseverativas e quase asseverativas de forma consciente;
- (EF89LP16A) - Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 min	Humor nos quadrinhos...
2	45 min	Humor em piadas e anedotas
3	45 min	Falando uma coisa para dizer outra: ironia em textos
4	45 min	Crítica no gênero textual charge
5	45 min	Reflexão e/ou crítica no gênero textual charge
6	45 min	Os sentidos do verbo *poder*.
7	45 min	Virou meme! – Parte I
8	45 min	Virou meme! – Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	4	2, 3 e 4
9º ANO	1	4

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5

AULA 01 – HUMOR NOS QUADRINHOS.

Objetivo da aula:
- Ler e interpretar textos em quadrinhos, que associam linguagem verbal e não verbal, de modo a reconhecer estratégias utilizadas para construção de humor.

1. A seguir, leia o texto 1 e comente oralmente o que se pede:

TEXTO 1



Fonte: Christian Dorn/ Pixabay.com

a. O texto apresenta: linguagem verbal, linguagem não verbal ou linguagem verbal e não verbal? Justifique.
O texto apresenta linguagem verbal e não verbal, porque, além dos elementos semióticos, há uma expressão verbal escrita na capa do livro.

b. Quem é a personagem sentada em uma poltrona? E o que ela está fazendo?
O personagem é um fantasma que está lendo um livro em inglês.

c. Qual poderia ser a tradução do título do livro People Stories?
A tradução do título do livro "People Stories" pode ser "Histórias de pessoas".

d. Pela expressão da personagem, que tipo de emoção ela está sentindo?
Pela expressão do personagem, ele parece estar com medo.

e. De acordo com o título do livro e a atitude do fantasma, é possível estabelecer relação entre o comportamento dele e o comportamento humano? Em que tipo de situação?
A relação estabelecida é a de que, geralmente, o ser humano é quem sente medo de fantasma.

f. O que provoca o riso nessa imagem?
O humor é construído com a inversão de papéis, que pode ser uma crítica negativa em relação ao comportamento de alguns seres humanos.

AULA 01 – HUMOR NOS QUADRINHOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS
Caderno do Estudante, projetor para expor histórias em quadrinhos e tirinhas, caso seja possível; além de computador conectado à internet para pesquisas.

INICIANDO
Professor, esta SA será dedicada ao estudo do humor, ironia e crítica nos gêneros textuais tirinha, piada, anedota, charge e meme, bem como ao estudo de modalizadores, que são construções linguísticas que possibilitam o sujeito imprimir seu posicionamento nos textos. O escopo desta aula 1 é a análise do humor em quadrinhos.

DESENVOLVENDO
Professor, inicie a aula explicando que o humor está presente em quadrinhos e é materializado a partir do arranjo entre linguagem verbal e não verbal. O efeito de sentido do humor pode ser construído a partir do jogo que se faz com a linguagem, a exemplo da falta de lógica, da construção do inusitado, das distorções do padrão e do duplo sentido, que levam o leitor para outros caminhos interpretativos. Reconhecendo isso, leia, discuta e analise com os estudantes os textos apresentados nas atividades.

A leitura e a pesquisa são muito importantes para a construção de sentidos relativos à linguagem verbal e não verbal. Caso seja possível usar computadores na escola, oriente os estudantes a pesquisarem variados gêneros textuais que fazem uso da linguagem mista.

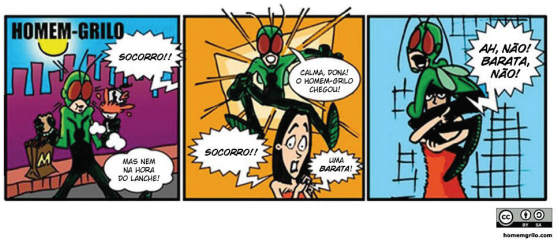
Em seguida, realize uma leitura compartilhada de cada atividade desta aula e prossiga com questionamentos como: "O que vocês observam nos textos?", "É possível perceber, no texto, alguma distorção, algum fato inusitado? Qual?", "No texto, como a linguagem verbal e não verbal se articulam?". Dê oportunidade para a turma emitir opiniões a fim de observar como eles estão interpretando o texto. Depois, organize a sala para que haja a socialização das respostas das atividades aqui propostas.

Recomendamos elaborar material explicativo sobre a composição de uma tirinha de maneira que eles compreendam que se trata de um gênero textual misto (linguagem verbal e não verbal), geralmente disposto horizontalmente em poucos quadrinhos cujas falas ou pensamentos dos personagens são representados por balões. Às vezes, há também uma legenda com o título da história e/ou a voz de um narrador. Vale ressaltar que, por ser uma narrativa bem curta, geralmente inicia-se por uma introdução seguida de um desenvolvimento e uma conclusão muitas vezes recheada de humor e/ou ironia.

62 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. As tirinhas, bem como as histórias em quadrinhos, pertencem ao gênero textual misto (linguagem verbal e não verbal), geralmente disposto horizontalmente em alguns quadros cujas falas ou pensamentos de personagens são representadas por balões. Às vezes, há também uma legenda com o título da história e/ou a voz de um narrador. As tirinhas, por serem narrativas bem curtas, geralmente, iniciam-se por uma introdução, seguida de um desenvolvimento e um desfecho. Muitas vezes, são recheadas de humor e/ou ironia. Os diálogos podem ser marcados por recursos linguísticos e tipográficos, como as aspas, dois-pontos, travessão, onomatopeias para representar sons, por exemplo, entre outros. Leia a tirinha, a seguir, e responda ao que se pede.

TEXTO 2



Fonte: Cadú Simões / homemgrilo.com.

a. O texto 2 é uma tirinha e traz uma narrativa curta, constituída pela linguagem verbal e não verbal. Reconhecendo isso, identifique o ambiente e as personagens na tirinha.

O Homem-Grilo e a mulher são os personagens. A curta narrativa ocorre em um ambiente urbano, que pode ser observado pelos elementos não verbais presentes no primeiro quadrinho.

b. Na tirinha, é possível observarmos ações nos três quadrinhos. Qual é a ação que impulsiona a narrativa?

O pedido de ajuda ("grito de socorro") da mulher em uma hora inesperada. Em prontidão, o Homem-Grilo foi socorrê-la.

c. Na tirinha, o tom humorístico está materializado pela linguagem verbal e não verbal. Em que momentos da narrativa você percebe a presença do humor?

É possível perceber o humor no primeiro quadrinho, no momento em que o Homem Grilo está lanchando e escuta o pedido de ajuda. Isso é reforçado pela expressão facial e pelo pensamento dele exposto no balão. No último quadrinho, portanto, o efeito do humor é mais evidente quando ele se joga nos braços da mulher por ter medo de barata.

d. Quando se fala em super herói, logo imaginamos um ser forte e destemido. É essa imagem que se tem do Homem Grilo na tirinha? Justifique a sua resposta.

O texto nos permite interpretar que a ação e/ou atitude do Homem-Grilo não corresponde ao comportamento esperado de um super herói. Professor(a), a justificativa do estudante é livre, mas destaque que essa "quebra" de expectativa do Homem Grilo, considerando o sentido geral do texto, promove o efeito de humor.

Vale acrescentar que os diálogos podem ser marcados por recursos linguísticos e tipográficos, como aspas, dois-pontos, travessão, onomatopeias para representar sons, por exemplo, entre outros.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, reúna a turma em um semicírculo de maneira que as respostas relativas à narrativa do Homem-Grilo sejam socializadas. Sugere-se aproveitar esse momento para pedir uma autoavaliação dos estudantes em relação ao que compreenderam sobre a construção do gênero textual tirinha.

AULA 02 – HUMOR EM PIADAS E ANEDOTAS.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar piadas e anedotas, reconhecendo recursos linguísticos e discursivos que levam a mais de uma interpretação e, consequentemente, possibilitam a construção de humor.

1. Leia os exemplos e, a partir das orientações do seu professor, registre suas observações a respeito da construção do humor.

Exemplo 1

AULA DE PORTUGUÊS

O professor de português pede para Pedrinho:

- Por favor, diga uma frase com o pronome consigo. Pedrinho responde: - Eu não consigo responder a sua pergunta.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

Exemplo 2

Joãozinho, nas suas peraltices, subindo e descendo de árvores, machucou o braço. Teve de ir ao hospital. Chegando lá, o médico examina e diz que será necessário usar tipoia para logo recuperar-se. Preocupado, Joãozinho pergunta ao médico:

- Doutor, o senhor acha que depois que eu tirar o gesso vou conseguir

tocar piano?

- Claro, meu filho! Disse o médico.

- Que bom! Antes eu não conseguia de jeito nenhum! Exclamou Joãozinho.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

2. Leia os textos a seguir e responda às questões.

TEXTO 1

Duas Anedotas Para Pensar

O diretor diz que a escola precisa, com urgência, de um professor de Inglês. Ninguém se habilita. Os alunos da 5ª série vão ficar ao deus-dará. Durante a reunião de docentes, ele interpela o professor novato, recém-apresentado.

"Professor..."

"Pois não, seu diretor. Sou o Osvaldo".

Quais aspectos linguísticos e visuais mais se destacaram? Os dois recursos usados pelo autor realmente contribuem para o riso do leitor? Além de outros questionamentos necessários para o aprendizado da turma. Em razão da próxima aula ter como foco os gêneros textuais piada e anedota, solicite aos estudantes que pesquisem na internet e/ou ouçam pessoas de suas próprias famílias, levando para a sala de aula esses materiais, que poderão ser compartilhados com a turma. Oriente-os para que os textos não contenham temas polêmicos que desrespeitem as diversidades e/ou contenham palavras chulas ou ofensivas.

AULA 02 – HUMOR EM PIADAS E ANEDOTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em um semicírculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para expor os elementos composicionais e linguísticos dos gêneros textuais piada e anedota.

INICIANDO

Sugerimos que, nesta Aula 2, os estudantes identifiquem e reconheçam como o humor é materializado nos gêneros textuais piada e anedota.

DESENVOLVENDO

Professor, retome a aula anterior, enfatizando que o humor é estabelecido quando o enunciador, intencionalmente, organiza seu projeto de dizer com vistas a encaminhar o interlocutor a interpretações geralmente inesperadas. Explique que esse recurso de linguagem é muito utilizado em piadas e anedotas, o que possibilita o riso. Sugerimos coletar os materiais selecionados pelos estudantes relativos às piadas e anedotas, conforme orientações dadas na aula anterior.

Posteriormente, solicite que eles leiam os exemplos que constam no Caderno do Estudante de maneira a explorarem os conceitos sobre humor. As leituras das atividades desta aula podem ser individuais e, depois, compartilhadas em voz alta. Sugere-se também que, durante a leitura, grifem o que acharam de inusitado nos dois exemplos. Espera-se que os estudantes reconheçam que os enunciados, no exemplo 1, "Eu não consigo responder a sua pergunta" e no exemplo 2, "Antes, eu não conseguia de jeito nenhum!", promovem o humor nos textos porque trazem outras possibilidades interpretativas. No primeiro caso, o professor solicita uma frase com o pronome "consigo" e Pedrinho elabora uma frase com o verbo "conseguir", conjugado em 1ª pessoa; e no segundo, Joãozinho pensa que, depois do uso da tipoia, poderá tocar piano, quebrando a expectativa em relação à interação com o médico. Explique que, textualmente, a piada é mais curta, direta, já a anedota é mais longa e observamos claramente elementos da narrativa (personagens, ambientes, ações complexas). Em ambos os gêneros textuais, o leitor é conduzido a interpretações inesperadas.

"Professor Osvaldo, o senhor foi transferido para esta escola para dar aula de Geografia, certo? Sabe alguma coisa de Inglês?"

Um tanto nervoso, Osvaldo responde: "Pouca coisa, seu diretor".

"Pouca coisa? Pouca coisa já é alguma coisa... Vamos ver. Professor Osvaldo, o que significa 'I don't know'?"

Osvaldo se sente pressionado e resolve ser sincero: "Eu não sei".

O diretor, efusivo: "Muito bem, professor Osvaldo! Muito bem! E o que quer dizer: 'I don't understand'?"

Osvaldo eleva o tom de voz, preocupado: "Eu não entendo! Eu..."

"Parabéns, professor Osvaldo! O senhor é nosso novo professor de Inglês!"

Os outros professores aplaudem, aliviados.

Fonte: CAMPOS, F. Duas Anedotas para pensar. Recanto das Letras, 2007. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/humor/627332. Acesso em: 29 nov. 2020.

TEXTO 2

No restaurante:

- Garçom! Por que você está com o dedo no meu bife? Perguntou o cliente.

- Para ele não cair no chão novamente. Disse o garçom.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

a. Qual o propósito comunicativo dos Textos 1 e 2?

O propósito comunicativo de ambos os textos é provocar o riso, divertir, entreter.

b. Nesta aula, você estudou os gêneros textuais piada e anedota. Em relação aos textos 1 e 2, qual seria a piada e qual seria a anedota? Preencha o quadro, justificando a sua resposta a partir das características de cada um deles.

Texto	Piada ou anedota?	Características
Texto 1	**Anedota**	**O texto apresenta de forma mais detalhada os elementos da narrativa (sala de reunião da escola, o diretor, o professor de geografia e demais professores), é possível apreender mais de uma interpretação e um final inesperado.**
Texto 2	**Piada**	**O texto é mais curto e mais direto. Além disso, apresenta um final inesperado em função do direcionamento interpretativo que é dado.**

FINALIZANDO

Ao final desta aula, o ideal é que os estudantes, em um semicírculo, compartilhem as piadas e anedotas pesquisadas, tanto dos contadores de piadas e anedotas das próprias famílias quanto aquelas encontradas na internet. Sugira que eles organizem um banco de textos que fique disponível para todos da sala de aula. Recomendamos mediar a seleção desses gêneros textuais de maneira a observar se os conteúdos atendem às orientações da aula anterior: respeito às diversidades sociais, étnico-raciais ou de temáticas relativas às loiras, aos deficientes, entre outras. É muito importante discutir isso com os estudantes como forma de alertá-los para não divulgar e reforçar, mesmo que inconscientemente, alguns preconceitos.

c. Reconhecendo que o humor é materializado textualmente a partir do jogo da linguagem que remete a interpretações inesperadas, como ele é construído nos Textos 1 e 2?

Texto 1	Na interação estabelecida entre o diretor e o professor, o humor é construído quando o professor de Geografia é indicado para ensinar Inglês por haver um desencontro entre eles.
Texto 2	Na situação de comunicação estabelecida no restaurante, o humor é construído no momento em que o cliente descobre que o bife servido havia caído no chão.

AULA 03 – FALANDO UMA COISA, PARA DIZER OUTRA: A IRONIA NOS TEXTOS.

Objetivo da aula:
- Reconhecer construções linguísticas que levam ao efeito de ironia em textos.

Observe os exemplos e preste atenção nas orientações do seu professor.

a. Meu dia começou maravilhosamente bem: um pneu furado, uma multa e atraso ao trabalho!

b. Seu café está ótimo: fraco, frio e sem açúcar.

c. Este trânsito de São Paulo é o motivo da minha felicidade!

Atividade

1. Leia o texto e identifique o enunciado que expressa ironia, escrevendo-o no espaço a seguir:

TEXTO 1

Maria, fale para seus colegas de turma partes do seu corpo que começam com a letra Z. - "Zolhos", "zuvidos" e "zunhas". A professora exclama: -Parabéns, Maria! Sua nota também começa com "z". - Que legal, fessora, deve ser um "zoito", respondeu a garota.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

A exclamação da professora: "Parabéns, Maria!". Sua nota também começa com "z" expressa ironia em relação ao dito por Maria anteriormente. A professora entende a resposta da garota como uma brincadeira e, em tom irônico, dá a entender a nota atribuída à estudante: "zero".

AULA 03 – FALANDO UMA COISA, PARA DIZER OUTRA: A IRONIA NOS TEXTOS.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em duplas ou trios e, no momento da socialização das atividades, a turma poderá reunir-se em semicírculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para apresentações de variados gêneros textuais que tratem de questões relativas ao efeito de ironia.

INICIANDO

Professor, as atividades desta aula são destinadas à identificação e ao reconhecimento da ironia em textos.

DESENVOLVENDO

Inicie a aula questionando o que os estudantes sabem sobre ironia. Pergunte: vocês sabem o que é ironia? Vocês conhecem alguém que sempre apresenta, na sua fala, um tom irônico? Como é que a pessoa consegue ser irônica? Estimule a participação dos estudantes para observar o que eles entendem sobre o assunto. Explique que a ironia pode ser percebida em textos diversos e ela se materializa quando o enunciador usa palavras com sentido diferente ou oposto para se referir a algo, ou seja, "fala" uma coisa para "dizer" outra. A ironia procura estabelecer uma relação entre um valor positivo e um valor negativo do que se diz, sempre dando mais ênfase ao negativo. Sugere-se explicar as noções de ironia e, para isso, é fundamental a leitura compartilhada dos exemplos que se encontram nesta aula. Leve-os a refletir: uma pessoa que, no início da manhã, se depara com algumas tensões, como o pneu furado, multa e atraso para o trabalho, pode ter um "dia maravilhoso"?

Observe que no enunciado é possível observar dois polos: um positivo, dia maravilhoso; e um negativo, os problemas que apareceram. Depois disso, oriente os alunos a responderem as atividades propostas.

FINALIZANDO

Recomendamos comentar que a ironia é um recurso linguístico utilizado intencionalmente em diversos gêneros textuais. Solicite que eles escrevam os nomes de alguns gêneros, digam em que mídias circulam e qual o conteúdo temático presente em cada um deles. Provavelmente, eles podem identificar memes, tirinhas e cartuns, mas amplie esse repertório. Apresente artigos de opinião, carta aberta, romances, contos e outros exemplos que considerar importante.

AULA 04 – CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se organizar a turma em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante, materiais impressos ou digitais (jornais ou revistas) e smartphones ou computadores (laboratório de informática da escola).

2. A seguir, podemos observar o diálogo entre duas amigas, que aqui vamos chamar de X e Y. X é a garota que fez esta pergunta: "Como foi o encontro com o boy?". Y é a garota que deu as respostas. Leia o texto e responda ao que se pede.

TEXTO 2



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

a. O encontro foi realmente perfeito conforme dito por Y?

A garota Y foi irônica ao dizer que o encontro foi "ótimo". Quando se lê o texto na íntegra, observamos que ela não gostou do encontro.

b. Como a ironia se apresenta no texto?

A ironia se apresenta quando a garota Y expôs que a pizza não estava boa e também pelo fato de a conversa não ter fluído. É possível interpretar que esses pontos negativos têm mais força que o positivo apresentado anteriormente, denotando um tom de ironia. Ou seja, ela falou uma coisa para dizer outra.

INICIANDO

Esta aula tem foco no estudo do gênero textual charge. Por isso, há uma charge de Elcio Prado, na qual predomina a linguagem não verbal. Sugerimos que oriente os estudantes a pesquisarem charges em materiais impressos ou digitais fornecidos, encontrados em livros didáticos ou na internet. Se possível, eles podem fazer essa pesquisa em sala a partir do uso dos smartphones ou podem ser levados ao laboratório de informática da escola.

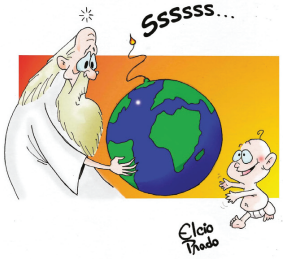
c. Uma forma de perceber a ironia é observar o jogo de contraste, ou seja, falar de algo positivo e algo negativo. Como você identifica isso no texto?

Positivo	Negativo
Pizza deliciosa	Fria e sem tempero
Conversa boa	Deu até sono
Amando tudo	Esperando o tempo passar

AULA 4 - RECONHECENDO CENÁRIOS DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIO

Objetivos da aula:
- Ler e interpretar charges, identificando os posicionamentos e/ou as críticas em relação aos temas abordados;
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais e multissemioses nas diferentes situações de leitura.

1. A seguir, observe atentamente a charge de Elcio Prado, sem título, na qual predomina a linguagem não verbal. Faça anotações em seu caderno sobre o que você percebe na imagem e, em seguida, responda oralmente ao que se pede:



Créditos: Elcio Prado / Pixabay.com.

a. Em que veiculo (mídia impressa ou digital) a charge circulou?
Conforme a fonte indicada, logo abaixo da charge, ela pertence ao site pixabay.com.

b. Faça uma pesquisa no Blog do autor, disponível em: http://elcioprado.blogspot.com/ ou escreva no campo pesquisa na internet "blogspot Cartoon Elcio Prado". Agora, faça uma síntese da biografia desse cartunista.

c. Qual é o tema apresentado na charge?
O tema é que o mundo está em crise, prestes a explodir.

d. As personagens são representadas por Deus que tenta entregar um Mundo, prestes a explodir, para um bebê. Por que Deus aparentemente está com um semblante preocupado ao tentar entregar o Globo para um bebê? Pode-se inferir que o chargista quis abordar que Deus está preocupado com a vida no planeta que a qualquer momento pode explodir, e o bebê sorrido pode representar o antigo ditado popular: "criança é a esperança do mundo".

e. Que efeitos de sentido a figura de linguagem onomatopeia, representada pela repetição da letra "s" (SSSSSSSSSS) e o mundo em formato de uma granada pode causar no leitor?
O som repetido pela letra "s" indica o som de uma bomba prestes a explodir, e a relação que esse recurso faz com a imagem de um mundo em perigo permite ao leitor inferir que o chargista faz uma crítica humorada sobre o mundo estar tão ruim, que nem Deus pode salvá-lo, mas que a esperança está depositada nas mão de uma criança sorridente.

DESENVOLVENDO

Recomendamos que cada dupla observe a charge desta aula e, mediadas pelo professor, que as duplas respondam às atividades propostas. Depois, devem socializar o que responderam em seus cadernos. Em seguida, é possível usar o material pesquisado e selecionado conforme orientação da aula anterior, tendo como base estas perguntas: "Vocês conseguem identificar a temática abordada na charge?", "Vocês conseguem reconhecer a reflexão ou crítica apresentada na charge?". Que relações são estabelecidas entre a linguagem verbal e a não verbal? Sugere-se que os estudantes sejam incentivados a responder esses questionamentos sempre mediados por rodas de conversa.

Em seguida, reforce que o gênero textual charge circula na mídia (impressa e digital) e é materializado pela linguagem verbal e não verbal, tendo por finalidade apresentar uma reflexão, crítica ou denúncia a respeito de um tema do cotidiano. Os temas das charges são atuais, motivados a partir de notícias e são explorados de forma irônica ou com humor. Depois disso, solicite que eles respondam às questões.

FINALIZANDO

Professor, retome as características do gênero textual charge, destacando a sua funcionalidade social e discursiva.

Destaque também que elas trazem o posicionamento do chargista e do veículo de comunicação que a faz circular. Portanto, é um gênero que traz temáticas polêmicas e faz referência a pessoas públicas ou instituições. Reflita e discuta com os estudantes a pertinência das temáticas abordadas nas charges por eles pesquisadas.

AULA 05 – REFLEXÃO E/OU CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e projetor para expor exemplos de charges com variadas temáticas.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes analisarão o gênero textual charge de modo a identificar e reconhecer reflexões e/ou críticas em relação ao tema abordado.

DESENVOLVENDO

Esta aula está dedicada à leitura e análise do gênero textual charge. Explique que a charge traz temáticas momentâneas e críticas para assuntos situados em tempo e espaço bem demarcados. No caso da charge desta atividade, o conteúdo temático faz referência a um conjunto de notícias, veiculadas frequentemente, que faz o planeta adoecer. Depois da explicação, solicite que os estudantes leiam a charge proposta na atividade e faça alguns questionamentos: que ambiente é focalizado na charge? Quem são as personagens? É constituída pela linguagem verbal e não verbal?

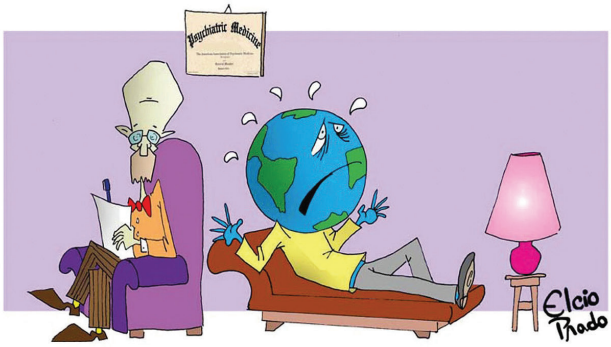
AULA 05 – REFLEXÃO E/OU CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar a charge, identificando e reconhecendo posicionamentos, reflexões e/ou críticas em relação ao tema abordado.

1. A charge traz temáticas momentâneas e críticas para assuntos situados em tempo e espaço bem demarcados. Leia a charge, a seguir, e responda às questões.

TEXTO 1 – PLANETA NO DIVÃ



Fonte: Elcio Prado / Needpix.com

a. Qual o título, o autor e o tema da charge?

O título é Planeta no divã; o autor é Elcio Prado; e o tema é a crise do planeta – sinalização de que o planeta passa por problemas e precisa de ajuda.

b. Identifique, na charge, o ambiente focalizado, as personagens e o que elas fazem.

O consultório psicoterapêutico é o ambiente retratado na charge. O psicoterapeuta, sério e comedido, registra as falas do seu paciente, o planeta Terra, que traz o seu discurso e, pela expressão, demonstra-se aflito, preocupado e tenso.

Qual é a temática retratada na charge? Que reflexão ou crítica a charge traz? Estimule a participação dos estudantes, de modo que eles comentem e expressem os pontos de vista a partir da interpretação de cada um. Depois dessa interação, solicite que os estudantes respondam à questão proposta.

FINALIZANDO

Para concluir esta aula, sugerimos realizar questionamentos para levantar evidências relativas aos conhecimentos prévios dos estudantes, tais como: "Vocês concordam que o planeta, de fato, está nessas condições?". Solicite que identifiquem um tema geral, de ordem planetária, cuja população precisa estar atenta para amenizar as crises vivenciadas pelo planeta.

c. O planeta Terra recorre ao psicoterapeuta. Nas nossas experiências, em que situações as pessoas recorrem a este profissional?

Geralmente, as pessoas procuram o serviço do psicoterapeuta quando necessitam ser ouvidas para tratar questões de ordem emocional ocasionadas por vários fatores, como perdas, separações, conflitos internos, entre outros.

d. Qual é a reflexão ou crítica retratada na charge?

Pode-se depreender que a charge traz uma reflexão a respeito das crises enfrentadas pelo planeta Terra ocasionadas pelos problemas que ele vivencia. Há uma sutil crítica em relação ao comportamento humano, pois a condição de crise, seja econômica, seja ambiental, seja social, é motivada pela ação humana.

AULA 06 – OS SENTIDOS DO VERBO *PODER*.

Objetivo da aula:

- Entender a semântica de possibilidade expressa pelo verbo modal "poder", reconhecendo o seu uso para indicar o grau de assertividade em relação à verdade dos enunciados.

Aquecendo as ideias...



Fonte: Rieth/ Pixabay

AULA 06 – OS SENTIDOS DO VERBO *PODER*.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta aula deve ser desenvolvida em duplas ou trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para exemplificar os sentidos do verbo"poder" no sentido de dúvida e/ou hipótese.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes serão levados a refletir sobre o sentido de possibilidade que é expresso pelo verbo "poder", de modo a reconhecer os efeitos disso nos textos.

DESENVOLVENDO

Recomendamos iniciar a aula explicando que o verbo "poder", em textos, pode expressar o sentido de possibilidade. Esse recurso linguístico é muito utilizado quando o enunciador quer se isentar de dar opinião para não se comprometer com outras vozes. Dessa forma, o apagamento do posicionamento do enunciador, provavelmente, indica que ele tem dúvidas acerca das ideias propostas por outros enunciadores. Portanto, esse verbo, no sentido de "possibilidade", expressa uma dúvida ou uma hipótese, ou seja, não há comprovação evidente dos fatos. Para os estudantes compreenderem o sentido da "dúvida e/ou da hipótese" decorrente do verbo em questão, solicite que eles observem a imagem para, em seguida, escreverem "um conselho para um amigo que precisa sair de casa, mas está em dúvida se deve ou não levar o guarda-chuva".

Esse conselho pode ser dado de duas maneiras: a primeira com a certeza de que vai chover; a segunda com dúvida sobre se vai chover. Sugerimos que os oriente a usar o verbo "poder" na construção dos enunciados para, depois, compartilharem as produções que devem ser mediadas e revisadas pelo(a) professor(a) com a turma.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, o ideal é retomar a discussão sobre o efeito de sentido de "possibilidade" expresso pelo verbo "poder". Posteriormente, solicite que os estudantes criem frases utilizando o verbo "poder" com sentidos diversos, por exemplo:
a. indicando "permissão", "autorização", como: "Você poderá ficar aqui por quanto tempo quiser.";
b. indicando "possibilidade", como: "Quem estudou muito, poderá ser aprovado no vestibular.";
c. indicando "capacidade", como: "Ela acredita que somente o pai poderá consertar o carro dela.";
d. indicando "calma", "paciência", como: "A professora sempre pôde lidar com os conflitos entre os estudantes.".

O tempo está nublado e seu amigo precisa sair de casa, mas ele tem dúvida se leva ou não o guarda-chuva. Que conselho você daria a ele?	
Tendo a certeza de que vai chover	Tendo dúvida de que vai chover
Amigo, ao sair de casa, leve o guardachuva, pois vai chover.	**Amigo, ao sair de casa, leve o guardachuva, pois pode chover.**

1. Leia o texto a seguir e escreva, no quadro, o efeito de sentido expresso pelo verbo "poder" em destaque.

TEXTO 1

Previsão de tempo no Brasil será mais precisa nos próximos meses

Elton Alisson | Agência FAPESP – As previsões de eventos extremos de tempo e clima no Brasil, como chuvas intensas, períodos de seca e fenômenos causados pelo *El Ninõ* – o aquecimento anormal das águas super iciais e subsuper iciais do oceano Pací ico Equatorial –, podem se tornar mais assertivas nos próximos meses.

Resposta

2. No texto que segue, observamos o diálogo entre um homem e uma criança.

TEXTO 1



Fonte: Águila Davi / Wikimedia.

Agora, sugerimos que as duplas ou os trios escrevam suas frases, tendo como base os sentidos empregados nos exemplos dados anteriormente, trocando-as com as frases dos outros grupos. Cada grupo deverá indicar o sentido empregado nas frases construídas pelos estudantes e compartilhar com todos, conforme as indicações propostas anteriormente (permissão, possibilidade, capacidade e paciência).

a. É possível identificar efeitos de humor ou ironia nesse quadrinho? Justifique a sua resposta.

Quando o homem afirma que a criança tem possibilidades de escolher o que quiser, a criança nos faz entender que as escolhas são limitadas. É possível, portanto, identificarmos um tom de ironia na resposta da criança ao homem.

b. Qual o sentido do verbo "poder" nas falas do homem e da criança?

O verbo "poder" apresenta o sentido de possibilidade, dúvida.

AULA 07 – VIROU *MEME*! – PARTE I.

Objetivos da aula:
- Identificar efeito de ironia ou humor no gênero textual *meme*;
- Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações) e o corpo do texto, comparando informações pres-supostas ou subentendidas.

Para saber mais ...

HUMOR, IRONIA E CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL *MEME*

O *Meme* é um gênero textual que se materializa sob uma estrutura híbrida (verbal e não verbal) e sintética, que tem por finalidade suscitar o riso, ironizar ou criticar uma temática do cotidiano. Um *meme* pode ser uma frase, uma imagem, uma imagem com uma frase ou um vídeo que circula na *internet* a partir de *e-mails*, *blogs*, *sites* de notícia, redes sociais e demais fontes de informação.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

AULA 07 – VIROU MEME! – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentações de elementos multissemióticos a fim de comparar informações pressupostas e subentendidas.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes analisarão o gênero textual meme, observando como os enunciadores rompem com a expectativa do leitor ao utilizarem estratégias textuais que provocam o riso por meio do humor e/ou da ironia.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula com questionamentos a fim de coletar evidências que contribuam para retomadas ou avanços nas atividades propostas. As questões podem ser relativas aos conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema desta aula, tais como: "Vocês sabem o que são memes?", "Onde eles circulam?", "Quais são as temáticas abordadas por eles?", "Vocês conhecem a expressão 'virou meme'?", "Quando ela é usada?", "Vocês conhecem alguma situação cotidiana que virou meme?". Como os memes são gêneros bem próximos da realidade dos estudantes, espera-se que eles expressem o que realmente conhecem sobre o tema, citando, inclusive, alguns exemplos. Trata-se de um momento em que as evidências determinam o grau de domínio do estudante em relação a esse gênero textual. Recomendamos realizar uma leitura compartilhada do texto "Humor, ironia e crítica no gênero textual meme". Em seguida, apresente o meme "Enfim, a hipocrisia", conforme orientações em "Conversando com o professor".

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Para explorar as noções sobre o gênero textual meme, explique aos estudantes o meme "Enfim, a hipocrisia", surgido em junho de 2020. Representado pela imagem de um cachorro que olha pensativo para o horizonte, a piada se tornou um viral nessa plataforma, e logo se popularizou em outras redes sociais. A brincadeira se dá a partir de, pelo menos, dois níveis de contradição: uma que explora a relação entre palavras, e outra, a relação entre circunstâncias.

FINALIZANDO

Professor, peça aos estudantes para pesquisarem imagens na *internet*, em *sites* que têm fotos gratuitas, a fim de construírem memes. Na aula seguinte, o foco da atividade será a produção de um *meme*. Informe que essas imagens são para construção dos textos solicitados. Oriente os estudantes sobre a possibilidade de os memes deles serem relativos às próprias fotografias, se for o caso. Portanto, peça que eles criem temas para desenvolver a produção de textos.



Fonte: Museu do meme.

1. A partir do *meme* a seguir, responda às questões.

TEXTO 1



Fonte: CherylTan / Pixabay.com

a. No gênero textual *meme*, há uma mescla entre a linguagem verbal e não verbal. A seguir, descreva como elas são materializadas no texto.

LINGUAGEM VERBAL	LINGUAGEM NÃO VERBAL
A linguagem verbal é materializada a partir dos dois enunciados: "fim de semana de boa" e "Aí você lembra que segunda-feira tem prova"	A linguagem não verbal é observada a partir da imagem de um garoto cuja fisionomia indica uma expressão de preocupação, apesar de haver indícios na foto de que ele se encontra em uma área de lazer com muitas pessoas e uma piscina.

b. No *meme*, qual é a expressão do garoto? Qual o motivo de ele ter icado assim?

É preciso observar a expressão facial do menino e perceber que a sua fisionomia indica preocupação ou aflição a respeito de algo, permitindo ao leitor, como sugere o texto escrito, relacionar a imagem com a prova do dia seguinte.

c. No *meme*, a linguagem verbal está relacionada à linguagem não verbal para construir sentido. Assim, como os dois enunciados que aparecem estão relacionados às imagens?

Fim se semana de boa	Lembrança de fazer a prova
Esse enunciado se associa à imagem da área de lazer e das crianças brincando na piscina.	**Esse enunciado está associado à imagem do menino que, aparentemente, fica aflito quando se lembra da prova do dia seguinte.**

d. Como o humor é construído no *meme*?

É possível observar a construção de humor no *meme* a partir da quebra de expectativa. Em um momento, infere-se, pelo contexto, que o menino estava tranquilo, mas ao ser surpreendido com a lembrança da prova, fica preocupado.

AULA 08 – VIROU *MEME*! – PARTE II.

Objetivos da aula:
- Produzir o gênero textual *meme* por meio de ferramentas digitais.

AULA 08 – VIROU MEME! – PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, folhas de rascunho e computadores da escola (laboratório de informática).

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes tiveram acesso à discussão sobre memes e desenvolveram atividades de leitura e de interpretação. Agora, o foco da atividade é a produção desse gênero textual, que deverá ser publicada no blog da escola, em mensagens instantâneas de celular ou em páginas de redes sociais criadas pelos estudantes.

DESENVOLVENDO

Professor, esta aula será dedicada à produção de memes pelos estudantes. Na aula anterior, os estudantes receberam orientações quanto ao uso de imagens/figuras e temas que serão utilizadas para construção dos memes. Lembre-se de que os estudantes também podem fazer os memes com as próprias fotografias. Recomendamos sistematizar esse material com eles, orientando-os a produzir esses gêneros textuais a partir de aplicativos que podem ser acessados em sites ou pelo celular[1]. Discuta com a turma de que maneira os memes produzidos podem ser divulgados nas redes sociais ou em um mural de exposição. Sugerimos orientá-los a seguir as orientações e os critérios avaliativos das atividades propostas no Caderno do Estudante.

FINALIZANDO

Depois dos *memes* produzidos, solicite que façam

1 Os estudantes podem acessar o site Imgflip para a produção de memes: https://imgflip.com/memegenerator.

uma avaliação deles a partir dos critérios elencados anteriormente. Depois das revisões textuais, peça que façam a reescrita e, em seguida, tratem de que maneira será realizada a circulação dos memes na escola.

1. Produza e revise seu *meme* de acordo com as orientações do seu professor:

a. De acordo com as orientações a seguir, produza seu *meme*.

Para fazer o *meme*, você precisa estar atento a:

1) Escolher uma temática que não incite à violência ou algum tipo de preconceito;
2) Definir o objetivo do meme: fazer rir, criticar ou ironizar;
3) Procurar articular a linguagem verbal e não verbal;
4) Zelar pelo uso devido da imagem;
5) Utilizar linguagem adequada para o contexto de comunicação.

b. Depois de produzir o *meme*, agora é o momento de fazer a avaliação

Critérios	Sim	Não
Apresenta temática que não incita à violência ou a algum tipo de preconceito?		
É possível apreender o objetivo do *meme*?		
Articula linguagem verbal e não verbal?		
Há cuidados sobre uso de imagens?		
Utiliza linguagem adequada para o contexto de comunicação?		

REFERÊNCIAS

ALISSON, E. Previsão de tempo no Brasil será mais precisa nos próximos meses. Agência Fapespe, 2016. Disponível em: https://agencia.fapesp.br/previsao-de-tempo-no-brasil-sera-mais-precisa-nos-proximos-meses/22645/. Acesso em: 21 nov. de 2020.

CAMPOS, F. Duas Anedotas Para Pensar. Recanto das Letras, 2007. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/humor/627332. Acesso em: 29 nov. 2020.

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

OLÁ PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Textualização de textos argumentativos e apreciativos, tendo como base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, necessita de um olhar para outras habilidades suporte de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será: (EF09LP03B) - Assumir posição diante de tema polêmico, bem como em relação às habilidades de suporte.

- **(EF09LP03D)** – Utilizar diferentes tipos de argumentos – de autoridade, de comprovação, de exemplificação, de princípio, entre outros;
- **(EF89LP16A)** – Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais;
- **(EF69LP11)** – Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões, debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles;
- **(EF69LP13)** – Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF09LP03B) - Assumir posição diante de tema polêmico.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Cruzando ideias: leitura e interpretação
2	45 minutos	O que são argumentos?
3	45 minutos	A organização das ideias do texto
4	45 minutos	Pontos de vista pelas palavras
5	45 minutos	Propondo soluções!
6	45 minutos	Construindo argumentos...
7	45 minutos	Artigo de opinião: produção textual
8	45 minutos	Artigo de opinião: revisão textual

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
9º ANO	1	1 e 4
	2	1
	3	2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6

AULA 01 – CRUZANDO IDEIAS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivo da aula:
- Ler e interpretar o artigo de opinião, observando como o autor apresenta seu ponto de vista e o sustenta por argumentos.

1. Leia o texto.

A 6ª EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES É, NA VERDADE, O 1º EVENTO DE EXTERMÍNIO EM MASSA

[EcoDebate] O mundo já teve cinco extinções em massa das espécies terrestres, todas elas causadas por fenômenos naturais, como a queda do asteroide que provocou, além da morte de milhões de seres, a extinção dos magníficos dinossauros, há cerca de 66 milhões de anos.

Atualmente, a Terra está na iminência de uma nova extinção em massa – que seria a 6ª extinção –, mas que na realidade é um evento único e novo, pois se trata de um extermínio de milhões de seres vivos, provocado pelas ações de uma espécie arrogante e egoísta que se arvora dona do mundo e que autodefiniu um status próprio de privilégio, estabelecendo que os direitos humanos estão acima dos direitos dos animais e dos direitos da natureza.

Pela primeira vez, nos 4,5 bilhões de anos da história do Planeta Azul, uma espécie que evoluiu na rica biodiversidade da Terra se apropria da herança natural para promover a riqueza da humanidade às custas do empobrecimento dos ecossistemas e da eliminação dos seres que, durante milhões de anos, compartilharam uma Casa Comum.

No início do Holoceno, a humanidade respondia apenas por 0,1% da biomassa terrestre. Hoje em dia, os seres humanos e seus animais domesticados ocupam a maior parte do espaço terrestre. As áreas ecúmenas ocupam 97% da área global, deixando apenas 3% para a áreas anecúmenas. A civilização ainda tem a ousadia de estabelecer "jardins zoológicos" e "aquários", que, na realidade, são prisões para a exposição dos animais selvagens, privados de liberdade e confinados para o deleite e a curiosidade dos humanos.

O Relatório "Planeta Vivo" (2018) divulgado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), mostra que o avanço da produção e consumo da humanidade tem provocado uma degradação generalizada dos ecossistemas globais e gerado uma aniquilação da vida selvagem: as populações de vertebrados silvestres, como mamíferos, pássaros, peixes, répteis e anfíbios sofreram uma redução de 60% entre 1970 e 2014.

Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a "Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos" (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção. O relatório elaborado nos últimos três anos, e divulgado em maio de 2019, fez uma avaliação do ecossistema mundial, com base na análise de 15 mil materiais de referência.

O documento afirma que, embora a Terra tenha sofrido sempre com as ações dos seres humanos ao longo da história, nos últimos 50 anos os arranhões se tornaram cicatrizes profundas. A população

AULA 01 – CRUZANDO IDEIAS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Sugerimos organizar a sala de aula em duplas ou trios.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Estudante e dicionários físicos ou virtuais.

INICIANDO
Os estudantes, no decorrer das atividades, terão acesso a gêneros textuais cujo aspecto tipológico é argumentar, possibilitando a percepção das diferentes formas de posicionamentos materializados nos textos. Trata-se de repertoriar os estudantes para, em seguida, explorarmos atividades que requerem posicionamentos em relação a temáticas diversas.

DESENVOLVENDO
Recomenda-se, além da leitura do objetivo desta aula, explicar aos estudantes que eles desenvolverão atividades relativas a um artigo de opinião. Comente que nesse gênero textual o autor apresenta um ponto de vista sobre um assunto de relevância social, que chamamos de tese, e argumentos que a sustentam. Depois dessa explicação, direcione a percepção dos estudantes para alguns elementos importantes do texto, como o título, o autor, a formação do autor e o veículo de circulação, e veja se eles conseguem antecipar informações em relação à temática do texto.

Professor, nas duplas ou trios, solicite que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Depois, invista em uma leitura coletiva para estabelecer a discussão. Solicite que cada dupla ou trio responda uma questão do texto para apresentar à turma, de modo que haja interação e troca de conhecimento. Todas as duplas ou trios que ficarem com a questão A apresentam as respostas, depois outras duplas ou trios apresentam as respostas da questão B, depois da questão C, até que todos participem. Entre uma questão e outra, dê espaço para os estudantes emitirem opiniões sobre as questões exploradas no texto. Explore bastante a leitura desse texto, pois ele servirá de base para o desenvolvimento de atividades nas Aulas 2, 3 e 4 desta SA.

FINALIZANDO

Professor, como forma de ampliar a discussão estabelecida no texto, oriente os estudantes a pesquisarem sobre as cinco extinções em massa da terra para que eles possam melhor situar a discussão apresentada por Alves sobre a 6ª extinção.

mundial dobrou desde 1970, a economia global quadruplicou e o comércio internacional está dez vezes maior. Para alimentar, vestir e fornecer energia a este mundo em expansão, florestas foram derrubadas num ritmo surpreendente, especialmente em áreas tropicais. Entre 1980 e 2000, 100 milhões de hectares de floresta tropical foram perdidos, principalmente por causa da pecuária na América do Sul e plantações de palmeira de dendê no sudeste da Ásia.

A situação dos pântanos é ainda pior – apenas 13% dos que existiam em 1700 estavam conservados no ano 2000. O aumento dos plásticos nos oceanos é de tal ordem que em um futuro próximo haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos. Portanto, toda a ação humana está matando mais espécies do que nunca. Cerca de 25% dos animais e plantas se encontram agora ameaçados. A Revista científica Science (25/07/2014) fala em defaunação em larga escala.

As tendências globais em relação às populações de insetos ainda não são totalmente conhecidas, mas foram registrados declínios acelerados em algumas regiões. O desaparecimento das abelhas, por exemplo, é não só um crime de ecocídio, mas também uma ameaça à própria alimentação humana, que depende dos polinizadores para viabilizar montantes crescentes de comida para a população mundial. A biodiversidade da Terra está ameaçada. [...].

De fato, o ser humano – no Antropoceno – está promovendo uma matança de grandes proporções. O "Tribunal Penal Internacional" (TPI) decidiu, no final de 2016, reconhecer o ECOCÍDIO (destruição em larga escala do meio ambiente) como crime e um delito de escopo local e global que justifica criminalizar as agressões contra o meio ambiente. Portanto, o ser humano está provocando o 1º extermínio ecocida em massa. Acontece que o Ecocídio é também um suicídio, pois o ser humano não consegue viver sem a natureza e sem a riqueza dos ecossistemas e sem a estabilidade climática.

Como constatou Justin McBrien, em artigo no site Truthout (14/09/2019), as atrocidades que se desenrolam nos diversos biomas da Terra não tem nenhum análogo geológico e chamá-lo de "sexta extinção em massa" é fazer com que, aquilo que é uma erradicação ativa e organizada, pareça algum tipo de acidente passivo. Estudos que mostram o "apocalipse de insetos" ou a "aniquilação biológica" confirmam a perda de 60% de todos os animais selvagens nos últimos 50 anos. A humanidade já ultrapassou diversas "fronteiras planetárias" e está promovendo uma "Grande Morte" no Planeta. Não se trata de uma erupção vulcânica de grandes proporções, a caída de um asteroide gigantesco ou a liberação lenta de oxigênio na atmosfera devido à fotossíntese das cianobactérias.

O pesquisador diz: "O que acontece atualmente é o 1º Evento de Extermínio, que está levando a Terra à beira do NECROCENO, a era da nova morte necrótica". O extermínio das espécies não humanas culminará e reverterá no extermínio dos próprios seres humanos.

José Eustáquio Diniz Alves

Colunista do EcoDebate/ Doutor em demografia.

Fonte: José Eustáquio Diniz Alves. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2019/11/08/a-6a-extincao-das-especies-e-na-verdade-o-1-evento-de-exterminio-em-massa-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/. Acesso em: 22 nov. 2021.

2. Em duplas ou trios, responda à questão indicada pelo seu professor e depois apresente-a para a turma.

a. Qual o propósito comunicativo do texto?

Apresentar a opinião e os argumentos utilizados pelo autor para defender seu ponto de vista acerca do tema tratado no texto.

b. O autor do texto nos traz um dado: *os cinco processos de extinção de espécies, já vivenciados na terra, ocorreram a partir de fenômenos naturais*. Entretanto, ele discute a possibilidade da 6ª extinção das espécies, mas refuta o posicionamento de que o extermínio das espécies possa ocorrer por uma catástrofe natural. Ele defende a ideia de que a 6ª extinção será um evento único e novo. Quais são as razões apresentadas pelo autor para justificar esse posicionamento?

Trata-se de um evento único e novo, porque há previsão de que a 6ª extinção não seja provocada por fenômenos naturais, mas sociais, ocasionados sobretudo pela ação do homem na natureza, o que vem desequilibrando os ecossistemas.

c. Conforme o texto, cite alguns exemplos em que o autor mostra as razões pelas quais a 6ª extinção das espécies está relacionada à ação do homem.

É preciso sintetizar algumas informações do texto, como situar os dados de instituições que atestam o aumento de desmatamento, poluição e extinção de animais, além dos dados que apontam a ação do homem na natureza.

d. O autor finaliza o texto, expressando o seu posicionamento em relação ao tema abordado. Que posicionamento é esse?

Deve-se evitar cópia literal do enunciador, mas reconhecer que o "ecocídio", destruição em massa do meio ambiente, promoverá o extermínio da humanidade.

e. Pela formação acadêmica do autor do texto, José Eustáquio Diniz Alves, você considera que a discussão apresentada por ele tem fundamento e é confiável?

A autoridade do texto é decorrente da credibilidade da formação do autor em demografia, uma ciência que se preocupa em pesquisar o perfil e a evolução populacional concernente a um determinado período e espaço.

f. Qual o seu posicionamento em relação à temática do texto?

Espera-se que os estudantes destaquem a importância da preservação da natureza para a manutenção da vida de todas as espécies na terra.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Sugere-se incentivar os estudantes a destacarem ações que podem ser realizadas para tentar reverter essa situação.

AULA 02 – O QUE SÃO ARGUMENTOS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de tipos de argumentos.

INICIANDO

Recomendamos retomar a leitura do artigo de opinião explorado na aula anterior. Comente que o foco da Aula 2 será a identificação de argumentos utilizados pelo autor para defender o ponto de vista, ou seja, a tese.

DESENVOLVENDO

Explique que o texto argumentativo, que materializa o gênero textual artigo de opinião, apresenta uma tese (ponto de vista defendido ou ideia central do texto) e argumentos a ela relacionados para sustentar a sua defesa.

AULA 02 – O QUE SÃO ARGUMENTOS?

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer tipos de informações e/ou conhecimentos utilizados como argumentos no artigo de opinião.

Os argumentos em textos discursivos e argumentativos dão condições para o autor sustentar o ponto de vista expresso na escrita. Os principais argumentos que sustentam uma ideia defendida pelo autor são: a. dados de pesquisa, inclusive estatísticos; b. a fala de especialistas (discurso de autoridade); c. exemplificações a partir de situações, dados da realidade, narrativas ou explicações; d. dados históricos; e e. princípios gerais ou de senso comum (conhecimentos compartilhados universalmente).

1. Em duplas, retomem o artigo de opinião *A 6ª extinção das espécies é na verdade o 1º evento de extermínio em massa*, da Aula 1, e responda:

Que informações e/ou conhecimentos o autor apresentou no texto para defender seu ponto de vista? Preencha o quadro a seguir com as informações que se pede:

O autor apresentou...	Sim	Não	Qual ou quais?
Exemplos?	X		Reconhecer que o exemplo do desaparecimento das abelhas pode trazer sérios problemas ao ecossistema.
Dados de pesquisa?	X		Identificar os dados do Relatório Planeta Vivo, da Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e da Revista científica Science (25/7/2014).
Discurso de especialistas ou instituições?	X		Identificar a "voz" do pesquisador Justin McBrien, em artigo no site Truthout (14/9/2019).
Dados históricos?	X		Apontar as cinco extinções em massa das espécies terrestres e o desaparecimento dos dinossauros.
Princípios gerais ou de senso comum?		X	_____

Nesta aula, vamos focar nos argumentos mobilizados pelo autor do texto para a construção do artigo de opinião em estudo. Se possível, organize material para apresentar, por meio de projeções, a relevância dos argumentos em textos discursivo-argumentativos, pois são eles que dão condições de sustentação do ponto de vista expresso no texto. Destaque, na lousa ou por meio de projeção, a natureza das informações e/ou os conhecimentos que geralmente são mobilizados para sustentar uma ideia defendida pelo autor de um texto: a) dados de pesquisa, inclusive estatísticos; b) fala de especialistas (discurso de autoridade); c) exemplificações a partir de situações, dados da realidade, narrativas ou explicações; d) dados históricos; e e) princípios gerais ou de senso comum (conhecimentos compartilhados universalmente).

2. Em dupla, discuta se os excertos apresentados a seguir fazem referência a argumentos utilizados no texto ou a posicionamentos do próprio autor do texto. Faça a indicação conforme a legenda. Depois, revise com seu professor.

[1] Posicionamento próprio do autor do texto.

[2] Argumento utilizado pelo autor do texto.

a. A civilização ainda tem a ousadia de estabelecer "jardins zoológicos" e "aquários", que, na realidade, são prisões para a exposição dos animais selvagens, privados de liberdade e confinados para o deleite e a curiosidade dos humanos. [1]

b. "Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a "Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos" (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção". [2]

c. Portanto, o ser humano está provocando o 1º extermínio ecocida em massa. Acontece que o Ecocídio é também um suicídio, pois o ser humano não consegue viver sem a natureza e sem a riqueza dos ecossistemas e sem a estabilidade climática. [1]

d. Tribunal Penal Internacional (TPI) decidiu, no final de 2016, reconhecer o ECOCÍDIO (destruição em larga escala do meio ambiente) como crime e um delito de escopo local e global que justifica criminalizar as agressões contra o meio ambiente. [2]

e. A biodiversidade da Terra está ameaçada. [1]

3. No excerto do texto que segue, o autor utiliza dois argumentos que fazem referência a pesquisas. Como ele explora esses argumentos? Em dupla, justifique a resposta.

O Relatório "Planeta Vivo" (2018) divulgado pelo "Fundo Mundial para a Natureza" (WWF), mostra que o avanço da produção e consumo da humanidade tem provocado uma degradação generalizada dos ecossistemas globais e gerado uma aniquilação da vida selvagem: as populações de vertebrados silvestres, como mamíferos, pássaros, peixes, répteis e anfíbios sofreram uma redução de 60% entre 1970 e 2014.

Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a "Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos" (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção.

O autor do texto utiliza a argumentação por comparação entre dados de duas pesquisas. Ele apresenta a primeira pesquisa, referente ao Relatório "Planeta Vivo", e traz, em seguida, dados da pesquisa do IPBES que confirmam as informações apresentadas anteriormente.

FINALIZANDO

Retome as atividades desenvolvidas para sistematizá-las. Mobilize as duplas para responderem oralmente as questões à medida que você for corrigindo ou discutindo as atividades. Faça intervenções para que os estudantes apreendam as noções basilares da aula. Ao terminar a aula, é interessante que os estudantes consigam responder às seguintes perguntas: o que são argumentos?Para que eles servem? Que informações e/ou conhecimentos podem ser utilizados como argumentos? Se possível, peça que façam um pequeno registro da aula.

Sugere-se verificar se a turma reconhece que "argumento" é diferente de "ponto de vista". Depois de ouvi-los, exponha que o primeiro é um dado da realidade, é fato, tem existência e é geralmente aceito socialmente; o segundo é uma opinião, é pessoal. Com base nesse arcabouço de informações e/ou conhecimentos, recomenda-se apresentar exemplos de textos cujos autores desenvolvem as argumentações a partir de várias estratégias. Além disso, a construção de argumentos de causas e efeitos pode gerar concordância ou discordância relativas às informações e/ou conhecimentos mobilizados sempre em consonância com a função do propósito comunicativo. Após a discussão desses aspectos teóricos, o ideal é orientar as duplas a desenvolverem as atividades, discutindo as propostas nelas inseridas. Faça as intervenções necessárias com os grupos.

AULA 03 – A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a sala de aula seja organizada em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação da estrutura composicional de textos argumentativos.

INICIANDO

Sugere-se retomar a leitura do artigo de opinião explorado nas Aulas 1 e 2. Comente que o foco desta aula será a hierarquização das ideias do texto, assim como a identificação de sua ideia principal, ou seja, a tese defendida pelo autor.

DESENVOLVENDO

Textualmente, o gênero artigo de opinião geralmente se organiza em três etapas observáveis: introdução, desenvolvimento e conclusão. Explique o que se espera ter em cada parte do texto. Comente que nem todos os textos apresentam essa estrutura canônica, pois como o ato de escrever é criativo, os enunciadores podem inverter essa ordem. Porém, os leitores precisam reconhecer essas partes para que o texto faça sentido. Solicite que os estudantes leiam novamente o artigo de opinião e façam as atividades relacionadas a esta aula.

4. A partir dos argumentos mobilizados pelo autor, identifique no texto exemplos de estratégias utilizadas para estabelecer, entre eles, relações de:

Causa e efeito	Identificar a ação desrespeitosa e imprudente do homem como motivadora da 6ª extinção das espécies. Causa: a ação desrespeitosa e imprudente do homem. Efeito: a 6ª extinção das espécies.
Contraposição de ideias	Reconhecer que já houve cinco extinções em massa das espécies provocadas por fenômenos naturais, mas a 6ª será motivada pela ação desrespeitosa e imprudente do homem com a natureza.

AULA 03 – A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS TEXTO.

Objetivo da aula:

- Reconhecer os posicionamentos refutados e assumidos pelo autor, bem como a hierarquização dos argumentos presentes no artigo de opinião.

1. Em dupla, retome o texto "A 6ª extinção das espécies é, na verdade, o 1º evento de extermínio em massa" e responda às questões.

a. De acordo com o texto, converse com seu colega sobre a organização das ideias apresentadas pelo autor e preencha o quadro com os dados solicitados.

Na introdução, qual é a ideia central/ tese apresentada?	O autor assume o ponto de vista da iminência da 6ª extinção de uma nova extinção em massa.
No desenvolvimento, quais são os argumentos apresentados?	Como argumentos, o autor apresenta dados de pesquisa e discursos de especialistas que alertam para a degradação do meio ambiente, ocasionado por uma série de fatores, mas destaca-se no texto o aumento populacional, a cada dia, que impacta diretamente na produção de energia e no aumento da produtividade de bens e consumo. Os seres humanos estão traçando os caminhos para a 6ª extinção em massa.
Na conclusão, qual o posicionamento do autor em relação ao tema desenvolvido? Ele apresenta algum tipo de sugestão para resolução do problema?	O ser humano, ao ser o responsável por provocar a extinção em massa, estará assumindo a sua própria morte, pois morrendo a natureza, morre também o homem.

FINALIZANDO

Sugerimos organizar a sala em um semicírculo para a socialização das atividades respondidas pela turma. O ideal é fazer questionamentos que permitam levantar evidências acerca da organização textual de artigo de opinião, como: "Em relação à Introdução, o que você entende por tema e defesa de uma tese?", "Há, no(s) desenvolvimento(s) de um texto argumentativo, argumentos coerentes, relacionando-os diretamente ao ponto de vista assumido?", "Na conclusão do último parágrafo, o autor apresentou uma discussão que reforça o ponto de vista assumido na tese?". Após as anotações das respostas dos estudantes, é possível observar se eles apresentam explícita ou implicitamente domínio sobre as partes integrantes de um artigo de opinião.

b. O autor recorre a relatórios de pesquisa para construir sua argumentação, ou seja, utiliza muitos argumentos por evidência. Qual o efeito de sentido dessa escolha na argumentação?

Os dados de pesquisa são apresentados para sustentar o ponto de vista assumido no texto. O autor diz que o homem será o responsável pela 6ª extinção e, para comprovar essa reflexão, mobiliza argumentos que atestam o que a humanidade tem feito para tal.

c. No texto, o autor mobiliza um argumento de autoridade. Escreva-o, indicando o efeito de sentido dessa escolha na argumentação?

O discurso de autoridade é do pesquisador Justin McBrien, que discute a questão da extinção em massa. Essa voz é mobilizada para dar credibilidade ao posicionamento do autor.

d. O autor do texto, na conclusão, não apresenta sugestão de ações para minimizar o problema. Que proposições/ações você proporia para resolver este problema?

Identificar ações a serem desenvolvidas pelas pessoas, individualmente, e por instituições, sejam quais forem.

Para saber mais
- **Introdução:** o autor apresenta o tema abordado e expressa um ponto de vista sobre ele; geralmente, é uma questão polêmica ou discutível na qual os argumentos mobilizados por ela se associam. O ponto de vista é um posicionamento próprio do autor sobre o tema abordado, é a ideia que ele defende. Esse ponto de vista é também chamado de tese. Nem sempre a tese ou o ponto de vista estão explícitos. Muitas vezes, faz-se necessário recuperá-los no texto.
- **Desenvolvimento:** nessa parte do texto, o autor apresenta argumentos (dados estatísticos, relatos, descrição de cenas do cotidiano, discurso de especialistas, contra-argumentos – a partir de concessões ou ideias contrárias, entre outros) para sustentar o ponto de vista assumido ou defendido na introdução do texto. É comum encontrar também pontos de vista do autor em relação aos argumentos mobilizados.
- **Conclusão:** o autor deve concluir as ideias, bem como o percurso do raciocínio lógico.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Para saber mais[1]...

- Introdução: o autor apresenta o tema abordado e expressa um ponto de vista sobre ele; geralmente, é uma questão polêmica ou discutível na qual os argumentos mobilizados a ela se associa. O ponto de vista é um posicionamento próprio do autor sobre o tema abordado, é a ideia que ele defende. Esse ponto de vista é também chamado de tese. Nem sempre a tese ou o ponto de vista estão explícitos, muitas vezes faz-se necessário recuperá-los no texto.
- Desenvolvimento: nesta parte do texto, o autor apresenta argumentos (dados estatísticos, relatos, descrição de cenas do cotidiano, discurso de especialistas, contra-argumentos - a partir de concessões ou ideias contrárias, entre outros) para sustentar o ponto de vista assumido ou defendido na introdução do texto. É comum encontrar também pontos de vista do autor em relação aos argumentos mobilizados.
- Conclusão: o autor deve concluir as ideias, bem como o percurso do raciocínio lógico. Geralmente, nesta parte, apresenta-se uma síntese geral do assunto ou sugestões para resolver alguns problemas discutidos ao longo do texto, respondendo às questões: O que fazer? Quem vai fazer? Como fazer? Para que fazer?

1Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivamente para este material.

AULA 04 - PONTOS DE VISTA PELAS PALAVRAS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se organizar a turma em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentar modalizadores apreciativos.

INICIANDO

Nesta aula, haverá estudos que permitem a reflexão acerca dos substantivos e adjetivos como modalizadores apreciativos.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, depois da leitura do objetivo da aula, questionar se os estudantes compreenderam que a seleção lexical dos enunciadores indicam intencionalidade tanto no texto verbal oral quanto no escrito, de maneira a apresentar pontos de vista mesmo que as palavras selecionadas pareçam isentas de opinião. No campo da semântica, os modalizadores são utilizados pelos falantes para expressarem seu posicionamento em relação aos enunciados. Para isso, há certas classes de palavras na nossa língua que permitem ao enunciador imprimir posicionamentos ou atitude em relação ao dizer.

AULA 04 - PONTOS DE VISTA PELAS PALAVRAS...

Objetivo da aula:

- Identificar as seleções lexicais, relativas às classes gramaticais, do enunciador para expressar pontos de vista sobre os fatos abordados no texto.

Em dupla, retome o texto "A 6ª extinção das espécies é, na verdade, o 1º evento de extermínio em massa" e responda às questões.

1. No texto, quais são as formas linguísticas que o autor utiliza para fazer referência ao Planeta Terra? Que efeitos de sentido podemos inferir dessa construção?

As construções Planeta Azul e Casa Comum são utilizadas para fazer referência ao Planeta Terra. Infere-se que Planeta Azul pode referir-se à questão do meio ambiente protegido, já Casa Comum faz referência ao planeta como moradia de todas as espécies.

2. O autor cria uma imagem do homem a partir das escolhas de palavras que ele apresenta no texto. Que imagem é essa? Que palavras são essas?

O texto traz a imagem de um homem que não estabelece uma relação positiva com o meio ambiente. Ele destrói a natureza e sente-se superior em relação a outras espécies. Arrogante, egoísta e dono do mundo são termos que qualificam o homem descrito no texto.

3. O substantivo "Ecocídio" aparece no texto e refere-se ao extermínio deliberado de um ecossistema. Entretanto, o autor encaminha o leitor para outra interpretação. Que interpretação é essa?

O ecocídio também denota o suicídio dos seres humanos, pois o homem não consegue viver sem a natureza.

Aqui, estudaremos os modalizadores apreciativos, a partir de substantivos e adjetivos, que são categorias de palavras que funcionam como modalizadores. Exemplo: o enunciador pode utilizar várias formas para qualificar um cão. Cão bravo, Cão valente ou Cão feroz. Observe que a forma como ele qualifica o referente "cão" expressa um juízo de valor sobre esse objeto. O ideal é informar os estudantes sobre fato de os modalizadores possibilitarem que os enunciadores expressem uma avaliação, um julgamento ou uma atitude em relação à fala. Peça que os estudantes deem exemplos e organize as duplas para que respondam às atividades desta aula. Sugerimos que, durante a produção das atividades, haja mediação do(a) professor(a) sempre estabelecendo questionamentos com a turma.

4) Em um momento do texto, o autor diz e faz destaque em algumas expressões: "A humanidade já ultrapassou diversas '**fronteiras planetárias**' e está promovendo uma '**Grande Morte**' no Planeta". O que é possível entender das construções destacadas?

a. Fronteiras planetárias:

Compreender que o homem é inteligente o suficiente para desenvolver tecnologia, inclusive, para levá-lo a outros planetas, mas não tem consciência de que está prejudicando o meio ambiente a partir de algumas ações.

b. Grande morte:

Reconhecer que essa construção se refere à morte de todas as espécies.

5. No texto, as construções "Jardins zoológicos" e "Aquários" são associados a:

a. Formas de garantir a liberdade dos animais.

b. Prisões para animais.

Resposta: Alternativa B

c. Local apropriado para acomodar os animais.

d. Possibilidade para reprodução de animais.

6. As construções linguísticas "apocalipse de insetos" e "aniquilação biológica" que aparecem no texto fazem referência:

a. Ao desaparecimento de algumas espécies animais.

b. Ao incentivo à procriação das espécies.

Resposta: Alternativa A

c. A trechos da sagrada escritura.

d. A filmes em cartaz nos cinemas.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, é recomendável que a sala esteja em um semicírculo. Essa organização possibilita um diálogo com todos, no sentido de apresentarem os pontos de vista relativos às ações que podem minimizar os problemas ambientais existentes na contemporaneidade. Deixe claro que a sociedade é responsável pela preservação do meio ambiente: as pessoas, as empresas, as indústrias, os governos etc. Que ações essas instâncias podem fazer?

AULA 05 – PROPONDO SOLUÇÕES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para material referente às formas linguísticas que denotam o sentido de necessidade ou obrigatoriedade das ações.

INICIANDO

Nesta aula, sugere-se, além da leitura do objetivo da aula, orientar a turma para o planejamento de soluções de problemas do cotidiano, inclusive os que são problematizados em textos argumentativos. Além disso, formas modais (nominais e verbais) visando à reflexão acerca das construções linguísticas que favoreçam a materialização oral ou escrita dessas proposições.

DESENVOLVENDO

É recomendável iniciar a aula com questionamentos que incentivem os estudantes a apresentarem propostas interventivas de modo a minimizar problemas relativos à temática desta aula. Para isso, o ideal é organizar a sala em semicírculo para que todos possam se posicionar sobre as seguintes problematizações: "Você acredita que a mobilização social permite reverter os problemas ambientais no Planeta?", "Ações governamentais na produção de propagandas para conscientizar as pessoas a preservarem o meio ambiente ajudam a melhorar a qualidade de vida?", "As leis ambientais deveriam ser mais rígidas contra pessoas que infringem as regras de proteção do ecossistema?", "Que sugestões você faria para que as escolas se tornassem um centro de divulgação da educação ambiental?", "De que maneira as escolas e as mídias poderiam divulgar campanhas publicitárias em favor da preservação da natureza?". Essas propostas sensibilizam os estudantes no sentido de ajudá-los a pensar no coletivo e para propor soluções que ajudem a diminuir os problemas ambientais.

AULA 05 – PROPONDO SOLUÇÕES!

Objetivo da aula:

- Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

Exemplo de proposta de intervenção.

> Então, é preciso que haja mobilização de toda a sociedade para revertermos os problemas ambientais que assolam o Planeta. Os governos, em todas as esferas, devem criar ou reformular leis ambientais de modo que elas alcancem todos os tipos de violação aos recursos naturais, assim como intensificar a fiscalização para os casos das leis já existentes, para que as pessoas preservem o meio ambiente, se não por consciência, por uma força coatora. As escolas precisam investir mais em educação ambiental, e as mídias em divulgação de campanhas publicitárias em favor da preservação da natureza.

Em dupla, e com ajuda do seu professor, identifique: a) Quem são os sujeitos que devem fazer as ações? b) Que ações eles devem fazer? c) Quais as finalidades dessas ações? Responda oralmente.

1. Leia o texto, em dupla, para responder às questões que seguem:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: DISCUSSÃO DEVE SER PERMANENTE

A questão ambiental está em alta hoje. Como administrar o lixo, o meio ambiente e sustentabilidade tem pautado encontros de ambientalistas e especialistas na área.

Recordo-me que há mais ou menos 40 anos, existia o personagem 'Sujismundo' que, em diversos *flashes*, mostrava os danos causados pela sujeira em vias públicas, além da falta de higiene. Sua imagem esteve presente em desenhos animados, outdoors, adesivos, camisetas, cartazes, etc. [...]

O uso de outras ferramentas de comunicação como aconteceu nos anos 70 com o "Sujismundo", criadas para alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo, está condicionado a relevância que o tema tem no dia a dia da sociedade. Além da importância que os gestores públicos e privados dão a estes temas

[...] Neste sentido, também os governantes têm uma parcela extremamente importante em dar continuidade nas ações educadoras, utilizando de todos os meios contemporâneos e de comunicação disponibilizando equipamentos e serviços (papeleiras, caixas de lixo, serviços regulares de coleta, etc.) que facilitem a interação com a população. Finalmente cabe colocar em caráter provocativo algumas propostas que poderiam ser pensadas para futuras discussões e sensibilização da população como, por exemplo: é possível ser realizado um campeonato de surf em meio a um mar de garrafas pet e rejeitos orgânicos como foi recentemente noticiado? Como realizar uma regata transoceânica ou na costa brasileira em meio a grandes ilhotas de lixo como aquelas que já se acumulam no Pacífico entre a costa oeste dos EUA e o Japão? Como imaginar abastecer com água uma população de São Paulo, que terá aproximadamente 40 milhões de pessoas ao final deste século, com o alto índice de desmatamento e ocupação de áreas de mananciais?

São questões que precisamos pensar e refletir agora, para que surjam melhores perspectivas amanhã.

Fonte: Francisco Oliveira (adaptado). Disponível em: https://www.aecweb.com.br/cont/a/meio-ambiente-e-sustentabilidade-discussao-deve-ser-permanente_11980. Acesso em: 22 nov. 2021.

a. O que o texto nos apresenta?

O texto apresenta exemplos de propostas que já foram desenvolvidas e de ações que podem ser elaboradas visando a conscientização sobre o meio ambiente.

b. Identifique no texto:

	Agente (quem faz a ação)	Ação realizada/a ser realizada	Finalidade da ação
1	No texto não tem clareza quanto a essa informação, mas entende- se que tenha sido uma ação governamental.	Campanhas de conscientização com a utilização do "Sujismundo", personagem que mostrava os danos causados pela sujeira em vias públicas, além da falta de higiene.	Alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo.
2	Governo.	Dar continuidade nas ações educadoras, utilizando de todos os meios de comunicação e disponibilizando equipamentos para limpeza e preservação.	Alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo.

c. Que propostas são apresentadas no texto para a conscientização da população?

Em uma tentativa de inovar ações para conscientização, o autor propõe provocar a comunidade com questionamentos do tipo: "É possível ser realizado um campeonato de surf em meio a um mar de garrafas pet e rejeitos orgânicos como foi recentemente noticiado?".

d. Qual o sentido expresso pelas construções "cabe colocar..." e "precisamos pensar e refletir agora"?

As expressões permitem construir sentidos relativos à necessidade de haver ações efetivas e de conscientização de todos em relação à proteção do meio ambiente.

2. Observe a imagem a seguir. Ela expressa um sério problema ambiental. Trata-se do descarte de lixo em locais públicos. A partir dela, discuta com sua dupla e demais colegas de turma estratégias possíveis de serem desenvolvidas para reduzir esse problema.

O enunciador pode situar a AÇÃO a ser desenvolvida, o SUJEITO e/ou INSTITUIÇÃO que vai desenvolver essa ação e a FINALIDADE dela. Solicite que leiam o exemplo que consta no Caderno do Estudante e peça que identifiquem os agentes, as ações e a finalidade de cada ação. Depois disso, explique que é possível utilizar formas linguísticas que imprimam o sentido de "necessidade" ou "obrigatoriedade" das ações, observando os termos destacados nos exemplos. Explique que, a partir de construções como "É necessário que...", "Cabe destacar...", "Deve-se fazer...", "É imprescindível que...", "Precisamos fazer...", entre outras, é possível denotarmos o sentido de necessidade nos enunciados. Depois disso, oriente-os a fazer uma leitura compartilhada do texto da Atividade 1 para, em seguida, responderem ao que se pede.

Exemplo de proposta de intervenção.

Então, é preciso que haja mobilização de toda a sociedade para revertermos os problemas ambientais que assolam o Planeta. Os governos, em todas as esferas, devem criar ou reformular leis ambientais de modo que elas alcancem todos os tipos de violação aos recursos naturais, assim como intensificar a fiscalização para os casos das leis já existentes, para que as pessoas preservem o meio ambiente, se não por consciência, por uma força coatora. As escolas precisam investir mais em educação ambiental, e as mídias em divulgação de campanhas publicitárias em favor da preservação da natureza

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, sugere-se que os estudantes, ainda em semicírculo, socializem as respostas das atividades, bem como as propostas interventivas para solucionar a falta de conscientização de parte da população. Dessa forma, pode-se minimizar problemas relacionados ao meio ambiente e aos descartes inadequados de lixo.

AULA 06 – CONSTRUINDO ARGUMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se organizar a turma em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, material impresso (jornais ou revistas) e acesso à internet.

INICIANDO

Professor, esta aula será destinada à pesquisa. Orientamos que os estudantes, em duplas, façam pesquisas pelos celulares ou computador no laboratório de informática da escola. Entretanto, se não for possível, leve para sala de aula revista e/ou jornais impressos que discorram sobre a temática.

DESENVOLVENDO

Como esta aula destina-se à pesquisa, oriente os estudantes a acessarem os ambientes digitais, escrevendo sobre os temas a seguir: "matérias-primas de origem vegetal"; "resíduos agroindustriais como alternativas ao plástico"; ou indique o artigo de opinião, no Jornal da USP, "Cientistas brasileiras desenvolvem embalagens biodegradáveis ativas e inteligentes", disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/cientistas-brasileiras-desenvolvem-embalagens-biodegradaveis-ativas-e-inteligentes/.



Imagem: Pixabay.com

Liste essas ações possíveis de serem praticadas, identificando:

a. As pessoas ou instituições responsáveis pelas ações;

b. As ações a serem desenvolvidas;

c. A finalidade e importância dessas ações.

A resposta irá depender da discussão, entretanto, espera-se que os estudantes indiquem ações a serem desenvolvidas pelas pessoas individualmente e por instituições, destacando a finalidade de cada uma delas.

AULA 06 – CONSTRUINDO ARGUMENTOS.

Objetivo da aula:

- Pesquisar temáticas relativas a "matérias-primas de origem vegetal", "resíduos agroindustriais como alternativas ao plástico" com a finalidade de construir argumentos para a produção textual.

Em seguida, é necessário preparar um material explicativo sobre os tipos de argumentos: histórico, por evidência, de autoridade e por exemplificação. Assim, os estudantes poderão, depois de ler o artigo citado, identificar os 4 argumentos propostos no quadro desta aula. Caso não seja possível o uso de tecnologias ou ambientes de informática, sugerimos disponibilizar cópias do artigo citado na Atividade 1 desta SA.

FINALIZANDO

Recomenda-se discutir com a turma sobre a necessidade de consultar fontes confiáveis, razão pela qual indicamos o endereço eletrônico do Jornal da USP,

1. Pesquise temas sobre "matérias-primas de origem vegetal"; "resíduos agroindustriais como alternativas ao plástico" e escreva 4 argumentos, conforme o quadro. Sugerimos pesquisar, no Jornal da USP, o artigo Cientistas brasileiras desenvolvem embalagens biodegradáveis ativas e inteligentes, disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/cientistas-brasileiras-desenvolvem-embalagens-biodegradaveis-ativas-e-inteligentes/. Acesso em 10 nov. 2021.

Tipos de argumento	Argumento
Argumento histórico	Possibilidade de resposta: "Há mais de uma década, pesquisadoras do LEA vêm estudando diversas fórmulas de polímeros com o objetivo de encontrar matérias-primas biodegradáveis [...]"
Argumento por evidência	Possibilidade de resposta "O uso de matérias-primas de origem vegetal e de resíduos agroindustriais foi o caminho [...]".
Argumento de autoridade	Possibilidade de resposta: "[...], diz a professora da Poli, Carmen Cecília Tadini, coordenadora do LEA e diretora de Transferência de Tecnologia do Centro de Pesquisa em Alimentos (Food Research Center – FoRC), que colabora com os estudos."
Argumento por exemplificação	Possibilidade de resposta: "Numa das pesquisas, por exemplo, a adição de uma substância da casca da uva [...]".

AULA 7 - RECONHECENDO CENÁRIOS DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIO

Objetivo da aula:
- Produzir artigo de opinião com temáticas referentes "ao impacto de produção e consumo de plásticos" ou de "intervenções por meio de biodegradáveis e matérias-primas vegetais que contribuem para a preservação do meio ambiente".

1. Organize, em folhas de rascunho, um artigo de opinião com introdução, dois desenvolvimentos e uma conclusão, conforme roteiro a seguir:

2. Leia o roteiro para, em dupla, planejar a escrita do artigo de opinião, considerando duas possibilidades temáticas. Uma delas poderá abordar os malefícios dos produtos plásticos ao meio ambiente. A outra refere-se às possibilidades de usar materiais biodegradáveis que podem diminuir os efeitos negativos ao nosso Planeta:

a. Selecionar os temas: (1) "o impacto negativo ao Planeta na produção e no consumo de plásticos"; (2) "possíveis intervenções por meio de biodegradáveis e matérias-primas vegetais que contribuem para a preservação do meio ambiente";

b. Escolher um título criativo que sintetize o tema selecionado;

c. Planejar a estrutura composicional do texto. (1) Introdução: trata-se da apresentação inicial do texto, na qual se apresenta o tema, apontando um problema a ser solucionado, além de uma tese indicando um posicionamento crítico e possível encaminhamento para os argumentos de defesa a serem apontados nos desenvolvimentos; (2) Desenvolvimentos: o primeiro parágrafo de desenvolvimento deve conter argumentos que sustentem o surgimento do problema; no segundo, os argumentos devem fundamentar a tese a ser defendida. É possível usar somente os argumentos indicados na Atividade 1 da Aula 6: argumento histórico, por evidência, de autoridade e/ou por exemplificação; (3) Conclusão: é o parágrafo que sintetiza o que foi discutido ao longo do texto, mas é apresentada uma intervenção que potencialize solução para o problema inicial;

d. Usar elementos de coesão e coerência para dar fluidez ao texto, evitar repetições desnecessárias e observar a grafia das palavras de acordo com a norma-padrão.

especificamente de um artigo que tem como temática a utilização de materiais biodegradáveis que podem ser fontes de pesquisas para os estudantes construírem intervenções mais fundamentadas na solução de problemas relativos à preservação do meio ambiente. Como sugestão, realize a leitura desse texto por meios digitais ou impressos, além de fazer a socialização das respostas dos grupos relativas aos tipos de argumentos da Atividade 1 desta aula.

AULA 07 – ARTIGO DE OPINIÃO: PRODUÇÃO DE TEXTO

ORGANIZAÇÃO DATURMA

Sugerimos organizar a sala em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação dos tipos de argumentos, tendo como foco: os históricos, por evidência, de autoridade, por exemplificação, entre outros.

INICIANDO

Esta aula destina-se à produção e publicação de artigo de opinião.

DESENVOLVENDO

Recomendamos a leitura do objetivo desta aula, assim como o roteiro da Atividade 1, que orienta os estudantes a produzirem um artigo de opinião. Oriente-os também a escreverem os textos em duplas ou até mesmo em trios, mas que devem ser escritos em seus próprios cadernos ou em folhas de rascunho, pois, na próxima aula, haverá a revisão e a publicação dos textos de cada dupla ou trio. Sugere-se também a preparação do material a ser projetado com exemplos de argumentos, tais como: argumento histórico, isto é, indicações de tempo e contextualização histórico-social; argumento por evidência, que faz uso de recursos fundados em dados estatísticos ou pesquisas que comprovam a veracidade dos fatos, logo, provocam maior adesão do leitor; de autoridade, que sempre

utiliza nomes de fontes ou de personalidades reconhecidamente de valor científico, dando maior credibilidade à tese defendida; por exemplificação, que é um argumento que, geralmente, apresenta pontos de vista convergentes ou divergentes, de maneira a sustentar comparativamente as evidências ocorridas em outros contextos.

FINALIZANDO

Retome as orientações para a produção de texto e converse com os alunos, de modo a eles refletirem se seguiram todas as orientações, pois na aula seguinte os textos serão avaliados, observando-se questões relativas aos aspectos enunciativos e linguístico-textuais.

AULA 08 – ARTIGO DE OPINIÃO: REVISÃO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e rascunhos dos artigos de opinião escritos para serem revisados.

INICIANDO

Nesta aula os estudantes vão retomar a escrita do texto da aula anterior de modo a concluí-lo e, posteriormente, revisá-lo.

AULA 08 – ARTIGO DE OPINIÃO: REVISÃO TEXTUAL.

Objetivo da aula:
- Revisar o artigo de opinião, tomando como parâmetro as orientações dadas à construção do texto.

1. Faça a revisão do texto elaborado na aula anterior, conforme os critérios a seguir:

Critérios	Sim	(+) ou (-)	Não
O texto apresenta uma problemática, uma tese a ser defendida e um título de forma bem adequada?			
No primeiro desenvolvimento, há argumentos que contextualizam historicamente o surgimento do problema apontado na Introdução?			
O segundo desenvolvimento apresenta argumentos articulados com o ponto de vista (defesa de tese) ou com os contra-argumentos sugeridos na introdução?			
Na conclusão, há síntese da proposta inicial e sugestões de intervenção para diminuir ou solucionar a problemática apresentada na introdução?			
Os recursos de coesão e coerência dão fluidez ao texto? Os recursos morfossintáticos e linguísticos estão de acordo com a norma-padrão?			

REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. A 6ª extinção das espécies é na verdade o 1º evento de extermínio em massa. EcoDebate. (Adaptado) Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2019/11/08/a-6a-extincao-das-especies-e-na-verdade-o-1-evento-de-exterminio-em-massa-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/. Acesso em: 01 nov. 2020.

OLIVEIRA, F. Meio Ambiente e sustentabilidade: discussão deve ser permanente. EcoDebate. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2015/07/15/meio-ambiente-e-sustentabilidade-discussao-deve-ser-permanente-artigo-de-francisco-oliveira/. Acesso em: 13 nov. 2020.

DESENVOLVENDO

De acordo com as orientações dadas à escrita do artigo de opinião, na aula 7 os estudantes escreveram o texto. Solicite, agora, que estudantes façam a revisão do texto conforme o quadro de análise a seguir. É interessante que a dupla troque o texto, de modo que um estudante avalie o texto do outro.

FINALIZANDO

Quando os estudantes concluírem o texto, organize, juntamente com eles, a forma como será veiculado na escola. Lembre-se que o texto foi pensado para ser exposto no mural, mas nada impede de fazê-lo circular em outras plataformas.

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Estratégias e procedimentos de leitura, relação do verbal com outras semioses e procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. Tem como base uma habilidade central que, para ser contemplada e explorada, precisa de um olhar para outras habilidades suporte de modo que o conjunto todo faça parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será: (EF69LP35) - Planejar textos de divulgação científica a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados, bem como em relação às habilidades de suporte.

- **(EF69LP42)** - Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
- **(EF69LP29)** - Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, (reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, esquema, infográfico, relatório, relato multimidiático de campo, entre outros) e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
- **EF69LP36A)** - Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
- **(EF69LP36C)** - Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas.
- **(EF69LP36B)** - Revisar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP35) - Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Reportagem de divulgação científica: reconhecimento do gênero textual
2	45 minutos	A linguagem da divulgação científica
3	45 minutos	Artigo de divulgação científica: a estrutura composicional - Parte I
4	45 minutos	Artigo de divulgação científica: a estrutura composicional - Parte II.
5	45 minutos	De quem é a voz?
6	45 minutos	Hora da pesquisa!
7	45 minutos	Produção textual (artigo de divulgação científica) - Parte I
8	45 minutos	Produção textual (artigo de divulgação científica) - Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
6º ANO	4	3
7º ANO	2	1
8º ANO	2	1
9º ANO	2	2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7

AULA 01 – REPORTAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: RECONHECIMENTO DO GÊNERO TEXTUAL.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar a reportagem de divulgação científica, reconhecendo a sua funcionalidade sociocomunicativa.

Leia o texto e responda às questões a seguir.

DIVERSIDADE E FUNCIONALIDADE ECOSSISTÊMICA

Todos os animais como abelhas, anfíbios, antas, onças, cupins e peixes-boi exercem funções ecossistêmicas importantes na manutenção do habitat. Todos os animais possuem papéis importantes para o equilíbrio da natureza. São eles que dispersam sementes, plantando árvores, controlam populações de outras espécies e ainda produzem remédios para cura de muitas doenças, inclusive humanas. A função deles é primordial para a existência de outras espécies.

O *site* do "Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade" (ICMBio) selecionou algumas espécies que se destacam na natureza, ressaltando a importância delas para a manutenção e o equilíbrio ecossistêmico e da biodiversidade.

As abelhas praticam a polinização, que contribui com a manutenção da diversidade de espécies na terra, sendo o fator mais importante para a existência da vegetação.

O desaparecimento das abelhas levará à redução de várias espécies de plantas e animais e também dos serviços ambientais fornecidos por elas, como é o caso da polinização, que promove a diversidade das espécies de plantas.

Acredita-se que as principais causas na redução de populações de abelhas sejam as mudanças climáticas, a grande quantidade de inseticida utilizado pela agricultura e o desmatamento.

Os anfíbios são considerados "bioindicadores", conseguem prever alterações ambientais. A pele permeável e o ciclo de vida em ambiente aquático e terrestre são características que os tornam suscetíveis a alterações no ambiente, tanto físicas, como químicas.

A sensibilidade de algumas espécies de anfíbios permite dizer que o ambiente não vai bem, quando deveriam estar presentes e não estão. O declínio de tantas espécies de anfíbios é grave. Mesmo em áreas em que o ambiente está aparentemente preservado, o desaparecimento de espécies de anfíbios nos diz que existe um problema.

A anta tem o hábito de procurar comida durante o fim de tarde, de noite e de madrugada. Durante o dia costuma descansar escondida na mata ou dentro da água, local considerado como refúgio para elas. Em períodos de cheias, com a inundação das florestas, a anta mergulha atrás de frutos caídos das árvores. A principal predadora da anta adulta é a onça-pintada.

Os jovens e filhotes também são presas das suçuaranas e jacarés. A anta, além de ser o maior

AULA 01 – REPORTAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: RECONHECIMENTO DO GÊNERO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomenda-se organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Esta aula tem foco no gênero textual reportagem de divulgação científica. No momento de sua realização, serão exploradas questões relacionadas aos aspectos enunciativos e textuais, associadas à leitura, interpretação e produção textual. Por isso, abordaremos a leitura e interpretação da reportagem científica "Diversidade e funcionalidade ecossistêmica" para o reconhecimento da sua funcionalidade sociocomunicativa.

DESENVOLVENDO

Explique aos estudantes que há gêneros textuais, com os quais temos contato diariamente, cujo propósito comunicativo é divulgar a ciência de uma forma simples, de modo que todas as pessoas tenham acesso.

Nesta aula, os estudantes terão acesso a uma reportagem de divulgação científica. Assim, poderão se familiarizar com a forma de abordagem do conteúdo e com a linguagem produzida cientificamente. Antes de propor a leitura do texto, escreva, na lousa, as

respostas dadas pelos estudantes relativas aos seguintes questionamentos: "Qual é o nome do autor do texto em questão?", "Há informações explícitas sobre a formação acadêmica dele?", "Essas informações são importantes para o leitor?", "O título do texto provoca no leitor o interesse de prosseguir na leitura do artigo?", "O veículo de circulação do artigo é adequado para esse tipo de gênero textual?".

Sugere-se registrar os comentários dos estudantes para, no final da aula, observarem se as hipóteses levantadas correspondem às ideias do texto.Posteriormente, solicite aos estudantes que leiam o texto, silenciosamente, destacando as informações que consideram importantes para, em seguida, responder às questões propostas.

FINALIZANDO

Professor, retome as hipóteses de leitura levantadas pelos estudantes no início da aula. Divida a lousa em duas partes. Em uma delas escreva: *o que eu pensava antes de ler o texto?*; na outra escreva: *o que eu penso depois de ler o texto?* Estimule-os a responderem aos questionamentos e à medida que eles falarem, escreva as respostas na lousa de modo a levar os estudantes a observarem os novos aprendizados.

mamífero terrestre da América do Sul, é considerada a jardineira de nossas florestas, por ser uma excelente dispersora de sementes, contribuindo dessa forma para a formação e manutenção da biodiversidade dos biomas brasileiros onde vive, como Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.

Os cupins podem ser considerados como uma espécie-chave devido a sua grande abundância e impacto no ambiente. Esses insetos capazes de digerir celulose servem de alimento para um grande número de organismos, e os seus ninhos, os cupinzeiros, servem de abrigo a vários animais de diversas espécies, incluindo invertebrados e vertebrados. São muito importantes para o solo, influenciando diretamente na sua estruturação e fertilidade.

Os cupins ao construírem seus ninhos no solo fazem vãos e pequenos canais, permitindo com que os solos sejam aerados e drenados. A movimentação dos cupins faz com que haja maior circulação de partículas no solo.

Por consequência, outras funções importantes são a de descompactação e a de manutenção da porosidade e distribuição de matéria orgânica. Ou seja, este grupo é muito importante tanto para a estruturação física quanto química do solo.

Cupins têm função importante nos processos de decomposição, ciclagem de nutrientes, fixação de nitrogênio, fluxo do carbono, incorporação de matéria orgânica e condicionamento do solo.

A onça-pintada exerce importante função ecológica para a manutenção do equilíbrio dos ambientes onde ocorre, principalmente por regular o tamanho das populações de suas espécies presas como queixadas, capivaras e jacarés.

É um animal que exige extensas áreas preservadas para sobreviver e se reproduzir. Dessa forma, a onça-pintada é considerada uma espécie guarda-chuva, pois suas exigências ecológicas englobam todas as exigências das demais espécies que ocorrem no seu ambiente. Ou seja, quando a onça estiver bem, outras espécies estarão bem também.

Finalizando, o peixe-boi fertiliza a água dos rios com os nutrientes encontrados em sua urina e fezes que serve de alimento para muitas larvas de peixes e fitoplânctons. Além disso, contribui para o controle biológico de plantas aquáticas, regulando a sua multiplicação. A espécie marinha evita que algas se acumulem em um único local da costa e também as impedem de alcançar superfícies litorâneas e dificultar a vida marinha nesses locais.

Fonte: NAIME, R. Diversidade e funcionalidade ecossistêmica. EcoDebate, 2018. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2018/03/29/diversidade-e-funcionalidade-ecossistemica-artigo-de-roberto-naime/. Acesso em: 11 nov. 2020.

1. Qual é o propósito comunicativo do texto?

O objetivo do texto é divulgar informações sobre a funcionalidade e a importância ecossistêmica dos animais, exemplificando com algumas espécies. O autor recorre a uma lista disponibilizada pelo Instituto Chico Mendes para elaborar seu texto. O foco do texto, mesmo que tenha conteúdo explicativo, é a divulgação da relação de animais apresentada pelo ICMBio. Por isso, é uma reportagem de divulgação científica. O gênero textual reportagem de divulgação científica tem como objetivo divulgar e discutir assuntos relacionados à ciência e às descobertas científicas para o público não especializado.

2. Segundo o texto, qual é a importância dos animais para o equilíbrio da natureza?

Todos os animais possuem funções importantes para o equilíbrio da natureza, pois: dispersam sementes, gerando árvores; controlam populações de outras espécies; e ainda produzem remédios para cura de muitas doenças, inclusive humanas.

3. No texto, são apresentados alguns animais e sua importância para o equilíbrio da natureza. No quadro a seguir, indique três animais citados no texto e a importância deles para o equilíbrio ecológico.

ANIMAL	IMPORTÂNCIA PARA O EQUILÍBRIO ECOLÓGICO
Abelhas	São responsáveis pela polinização, tendo importância para a existência da vegetação.
Cupins	São importantes para os processos de decomposição, ciclagem de nutrientes, fixação de nitrogênio, fluxo do carbono, incorporação de matéria orgânica e condicionamento do solo.
Anfíbios	São considerados bioindicadores, conseguem prever alterações ambientais, tanto físicas como químicas.

4. Quais são as consequências da extinção desses animais.

ANIMAL	CONSEQUÊNCIA DA EXTINÇÃO
Abelhas	A animação Bee Movie trata da questão da polinização e, hipoteticamente, das consequências da não polinização para o meio ambiente.
Cupins	O solo pode tornar-se empobrecido, não favorecendo o cultivo de plantas, por exemplo.
Anfíbios	Já que são bioindicadores, a ausência desses animais pode interferir na percepção da saúde do ambiente.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os estudantes podem escolher outros animais contemplados no texto.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sobre as consequências da extinção, os estudantes podem inferir as informações, tendo em vista que não são apresentadas essas informações para todos os animais citados no texto, mas isso fica nas entrelinhas.

AULA 02 – A LINGUAGEM DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), organize os estudantes em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para explicar características importantes da linguagem usada em divulgação científica.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, você propôs aos estudantes a leitura de um texto de divulgação científica. Nesta Aula 2, oriente-os a observarem as características da linguagem utilizada nesses textos.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que os textos de divulgação científica estão relacionados à disseminação do saber. Eles trazem explicações sobre uma temática e estão voltados para o público leitor geral. Por essa razão, a escrita do texto de divulgação científica tende a "suavizar" a linguagem, ou seja, não utilizar a linguagem técnica, para atingir o propósito comunicativo. Esse tipo de texto precisa ser claro e objetivo.

AULA 02 – A LINGUAGEM DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo da aula:

- Reconhecer as características da linguagem utilizada em textos de divulgação científica.

Leia os textos, discuta a temática com a sua dupla e, em seguida, responda às atividades que seguem.

TEXTO 1

Formigas são um dos grupos mais proeminentes de organismos da Terra e estão presentes em todos os ecossistemas terrestres, exceto em regiões polares, algumas ilhas oceânicas e grandes altitudes (Ward 2006). Em termos de diversidade, abundância relativa, e impactos ecológicos, as formigas desempenham um papel relevante em muitas comunidades, exibindo várias funções como detritívoros, predadores, granívoros e herbívoros. Em ecossistemas tropicais as formigas são um componente notável, constituindo mais de 15% da biomassa animal total (Beattie & Hughes 2002). Várias características têm sido propostas como responsáveis por essa preponderância ecológica, tais como o comportamento eusocial com operárias sem asas e a presença de uma grande variedade de mecanismos intraespecíficos de reconhecimento e comunicação química (Hölldobler & Wilson 1990).

Uma fração significativa das atividades de forrageamento das formigas é realizada utilizando as plantas como substrato (Rico-Gray & Oliveira 2007). A biomassa e abundância de formigas sobre a folhagem em ecossistemas tropicais são especialmente altas quando comparada com outros habitats (Kaspari 2003), chegando a 50-94% da abundância e 70-86% da biomassa de artrópodes (Majer 1990, Tobin 1991, Dejean et al. 2000).

Fonte: KAMINSKI, L. A.; SENDOYA, S. E; FREITAS, A. V. L; OLIVEIRA, R S. Ecologia comportamental na interface formiga-planta-herbívoro: Interações entre formigas e lepidópteros. Oecol. Bras., 2009. Disponível em: https://www2.ib.unicamp.br/profs/pso/PDFS/Kaminski_etal_2009.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

TEXTO 2

O mundo dos insetos é predominante entre todas as espécies sobre a face da terra. E quem domina esse vasto e estranho mundo, formado por pequenos seres, são as formigas. Pertencem à ordem *Hymenoptera*, o mesmo grupo das vespas e das abelhas.

As formigas são insetos sociais que vivem juntos em colônias. Todas as espécies se agrupam em uma única família chamada de família "Formicidae". Mesmo assim, as diferenças entre as diversas espécies são acentuadas, variando desde a formiga comum até as rurais especializadas em cortar folhas e outras partes vegetais para garantir a própria sobrevivência [...].

Esses insetos se distribuem por todos os continentes, exceto os polos. Ao total, existem cerca de 18.000 espécies de formigas, sendo que 10.000 já foram descritas. No Brasil são cerca de 2.000 espécies. Os problemas trazidos por formigas podem variar do simples incômodo a picadas e até mesmo a infecções hospitalares. [...].

Fonte: FIOCRUZ. O que você sabe sobre as formigas? Portal EBC, 2014 (adaptado). Disponível em: https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2014/11/o-que-voce-sabe-sobre-as-formigas. Acesso em: 11 nov. 2020.

Destaque que, geralmente, nos textos de divulgação científica, o enunciador tende a marcar a impessoalidade, utilizando sempre os verbos em 3ª pessoa para imprimir distanciamento. Depois dessa explicação, solicite que, em duplas, leiam os textos que constam no Caderno do Estudante. Primeiro, peça para que eles leiam silenciosamente e grifem palavras desconhecidas e, se for o caso, busquem o dicionário. Depois, peça para que eles observem a forma como o tema e a linguagem, nos dois fragmentos de texto, são abordados. Questione: "Em que texto há mais palavras desconhecidas?", "Em que texto a linguagem é mais usual?". Estimule a interação entre os estudantes, sempre retomando e discutindo as questões.

1. O assunto dos textos 1 e 2 refere-se às formigas. Podemos afirmar que o tema é o mesmo para ambos os textos? Se a resposta for negativa, quais são os temas de cada um deles?

No primeiro texto, o assunto tem como tema a relevância das formigas para manutenção dos ecossistemas, menos nas regiões polares. Já no texto 2, as formigas são expostas de forma semelhante ao primeiro texto e, apesar de elas estarem em várias partes do mundo, exceto nos polos, pertencem à família denominada "Formicidae".

2. Escreva, no quadro a seguir, pelo menos três informações que se referem às formigas, com as próprias palavras do texto.

TEXTO 1	TEXTO 2
Estão em todos os ecossistemas, exceto em regiões polares. Desempenham funções como detritívoros, predadores, granívoros e herbívoros. Constituem mais de 15% da biomassa animal total.	Estão presentes em todas as partes da terra, exceto nos polos. Pertencem à ordem Hymenoptera. São insetos sociais que vivem juntos em colônias. Agrupam-se na família chamada "Formicidae". Há desde formigas comuns até as rurais especializadas em cortar folhas e outras partes vegetais.

3. Qual dos textos apresenta uma linguagem mais técnica? Retire do texto um fragmento que justifique a sua resposta.

A linguagem do Texto 1 é mais técnica em relação ao 2. Isso é possível observar pelo uso das palavras "detritívoros", "predadores", "granívoros" e "herbívoros". Além disso, o texto apresenta citações de autores que colaboram com a argumentação apresentada no texto.

4. Qual dos textos apresenta características de **artigo de divulgação científica**? Justifique a sua resposta.

O Texto 2 tem característica de texto de divulgação científica porque a linguagem é mais usual. Mesmo que percebamos a presença de termos técnicos, estes são explicados minimamente.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, destaque as formas linguísticas utilizadas, pelos autores dos textos, para designar as formigas. Por exemplo, no Texto 1, há o emprego da linguagem técnica e no Texto 2, da linguagem mais usual. Essa atividade é fundamental para que os estudantes respondam às próximas questões.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão a respeito dos gêneros textuais de divulgação científica. Comente que eles são produzidos pela mídia (impressa ou digital) especializada. Solicite, portanto, que os estudantes pesquisem e listem gêneros voltados à divulgação da ciência.

AULA 03 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentações relativas à estrutura composicional do artigo de divulgação científica.

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes analisaram aspectos relacionados à linguagem e conteúdo de textos de divulgação científica.

O foco desta aula, portanto, será a análise da estrutura composicional do gênero textual artigo de divulgação científica.

DESENVOLVENDO

Professor, pelas aulas que foram desenvolvidas anteriormente, podemos entender que os estudantes já possuem uma noção do gênero textual artigo de divulgação científica. Entretanto, retome essa discussão e explore, nessa aula, o propósito comunicativo do artigo de divulgação científica, a estrutura composicional (a introdução, desenvolvimento e conclusão) e as marcas linguísticas (verbos em 3ª pessoa), conforme o "Para saber mais".

5. Os textos de divulgação científica tendem a ser mais objetivos do que outros, como poemas, por exemplo. Você consegue observar marcas dessa objetividade? Comente essa questão.

O foco dos dois textos é a explicação ou a discussão do assunto: as formigas. Por isso, todas as informações sobre elas estão postas de forma objetiva. Isso é possível observar pelo uso dos verbos em 3ª pessoa. Não foram identificadas marcas do "eu" no texto.

AULA 03 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE I

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar o texto, reconhecendo a estrutura composicional do artigo de divulgação científica.

1. Para saber mais.

Leia, a seguir, as orientações sobre a estrutura composicional de um artigo de divulgação científica.

> O artigo de divulgação científica tem por propósito comunicativo explicar assuntos diversos e divulgar ciência à população. Como não é destinado para especialistas na área, a linguagem do texto deve ser clara e objetiva, evitando-se termos técnicos. Há uma questão ética muito importante nos artigos de divulgação científica: é preciso verificar a natureza das informações para não divulgar informações que podem comprometer o trabalho científico. O artigo de divulgação científica é escrito, geralmente, de forma impessoal, ou seja, o enunciador procura manter-se distante do conteúdo abordado; isso é observado pelo uso de verbos na 3ª pessoa. Ele é veiculado na mídia (impressa ou digital) para popularizar a ciência.
>
> O artigo de divulgação científica pode apresentar a seguinte estrutura composicional:
>
> 1. Introdução: ideia principal (afirmação ou conceito). É possível, também, apresentar um problema ou um questionamento que serão o pontapé inicial para o desenvolvimento do texto.
> 2. Desenvolvimento: apresentação de provas, exemplos, comparações, relações de efeito e causa, resultados de experiências, dados estatísticos, fala de especialistas no assunto.
> 3. Conclusão: apresentação da ideia que sintetiza a discussão. É o fechamento do texto, geralmente com a resposta para o problema ou questionamento apresentado.

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Depois da explicação, oriente os estudantes a prestarem atenção ao título do texto, ao autor, à formação acadêmica do autor e ao veículo de comunicação do texto. Esses elementos contextuais são importantes e já sugerem uma interpretação. Liste, no quadro, algumas hipóteses que os estudantes possam ter a respeito do conteúdo temático do texto. Depois, solicite que eles leiam o texto, destacando as ideias principais, bem como aquelas palavras ainda desconhecidas. Estimule-os a trocarem ideias com a sua dupla. Faça intervenções, sempre que possível, e observe como estão desenvolvendo as atividades. Posteriormente, peça para que eles respondam às atividades.

2. A seguir, faça a leitura do trecho do artigo de divulgação científica para responder ao que se pede:

POR QUE OS ANFÍBIOS ESTÃO DESAPARECENDO?

Quando o dossel da floresta é removido, a luz solar passa a incidir diretamente sobre o solo, criando condições excessivamente quentes e secas para a maioria dos anfíbios. Nessas circunstâncias, muitos deles simplesmente desaparecem do local.

Nas últimas duas décadas, especialistas em "herpetologia" – o estudo de anfíbios e répteis – têm registrado com frequência tendências alarmantes envolvendo populações naturais das espécies que estudam. Muitas populações locais de rãs, sapos e pererecas, por exemplo, declinaram acentuadamente de tamanho, enquanto outras simplesmente desapareceram. O problema é preocupante e tem sido registrado em escala planetária.

As revistas técnicas especializadas vêm acompanhado a situação e mesmo revistas científicas de interesse mais amplo têm dado alguma atenção. O prestigioso semanário científico *Science*, por exemplo, já publicou mais de um artigo sobre esse assunto.

Em julho de 2006, a revista publicou uma carta assinada por cerca de 50 especialistas do mundo inteiro (quase um abaixo-assinado), chamando a atenção para o desaparecimento global de anfíbios.

Estariam esses e outros estudiosos mundo afora exagerando ou seria o desaparecimento desses animais resultado de um processo mais amplo e duradouro? Ocorre que o fenômeno às vezes pode ser explicado por fatores locais mais ou menos restritos. Esse seria o caso, por exemplo, da criação de clareiras no interior da floresta ou do desflorestamento em pequenas propriedades.

Quando o dossel da floresta é removido, a luz solar passa a incidir diretamente sobre o solo, criando condições excessivamente quentes e secas para a maioria dos anfíbios. Nessas circunstâncias, muitos deles simplesmente desaparecem do local.

O desaparecimento local pode ter a ver também com a presença de animais introduzidos pelos seres humanos. Um exemplo pode ser visto em áreas de pastagem que abrigam corpos d"água. Na época chuvosa, o gado bebe em lagoas que são utilizadas também pelos anfíbios como sítios reprodutivos.

Na seca, à medida que o nível das lagoas diminui, surge uma faixa de lama que é pisoteada pelo gado em busca de água. Pode parecer estranho para nós, mas as pegadas dos cascos podem ser suficientemente profundas a ponto de aprisionar anfíbios jovens que caem nelas e não mais conseguem sair.

O lado mais intrigante dessa questão, no entanto, envolve o desaparecimento de anfíbios que vivem em lugares remotos e pouco habitados, sem sinais evidentes de deterioração ambiental provocada por fatores locais. Nesses casos, a extensão global do problema sugere que deveríamos buscar explicações igualmente globais.

Dois fatores que parecem estar contribuindo de modo decisivo para o declínio numérico ou mesmo o desaparecimento de populações de anfíbios em escala planetária são a chuva ácida e o aumento na radiação ultravioleta, provocado pela rarefação na camada de ozônio atmosférico.

[...]

Fonte: COSTA, F. A P. L. Por que os anfíbios estão desaparecendo? EcoDebate, 2008. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2008/02/21/por-que-os-anfibios-estao-desaparecendo-artigo-de-felipe-a-p-l-costa/. Acesso em: 11 nov. 2020.

a. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Explicar os motivos que levam ao desaparecimento dos anfíbios.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão sobre a estrutura composicional do artigo de divulgação científica e solicite que os estudantes analisem a forma como o autor textualizou as ideias. Questione: a) O autor introduziu bem o assunto?; b) O autor desenvolveu de forma adequada a temática do texto?; c) O autor concluiu as ideias?

Solicite que os estudantes justifiquem cada resposta.

b. Qual é a relação entre o título e o conteúdo do texto?

O título apresenta um questionamento e o conteúdo do texto traz as explicações para o questionamento apresentado.

3. O autor apresenta duas explicações para o desaparecimento dos anfíbios. Uma, ele chama de explicação local. Outra, ele chama de explicação global. No quadro a seguir, exemplifique a ideia apresentada pelo autor.

EXPLICAÇÃO LOCAL	EXPLICAÇÃO GLOBAL
A elevação da temperatura e a criação de animais que podem destruir os espaços de reprodução dos anfíbios.	**A chuva ácida e o aumento na radiação ultravioleta, em escala planetária, estão provocando o declínio numérico ou mesmo o desaparecimento de populações de anfíbios.**

4. De acordo com a organização das ideias no texto, em que parágrafo(s) podemos encontrar as informações descritas no quadro? Marque com (x) no(s) número(s) que corresponde(m) ao(s) parágrafo(s) do texto.

Chuva ácida e raios ultravioletas estão contribuindo para o desaparecimento dos anfíbios.	( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 (X) 9
Estudos que mostram o desaparecimento dos anfíbios.	( ) 1 (X) 2 (X) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9
O desaparecimento, também, tem a ver com a presença de animais em determinados ambientes. O autor cita o exemplo do gado.	( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 (X) 6 (X) 7 ( ) 8 ( ) 9
O autor situa o problema discutido no texto.	(X) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9
O autor apresenta a resposta para o questionamento do texto.	( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 (X) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9
O autor afirma a insistência dos pesquisadores em alertar sobre o desaparecimento dos anfíbios.	( ) 1 ( ) 2 (X) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9

5. No texto, observamos o uso, em abundância, de verbos na 3ª e não na 1ª pessoa. Que efeito de sentido essa construção promove no texto?

O enunciador trata do objeto de discurso de forma distante, como se ele fosse um observador e apenas estivesse explicando tudo. Não há envolvimento pessoal, explícito ou direto.

AULA 04 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE II

Objetivo da aula:
- Entender a articulação das informações na estrutura composicional do artigo de divulgação científica.

1. Na introdução, o autor apresenta a problemática. A que problema ele se refere?

O problema destacado pelo autor é o desaparecimento dos anfíbios no meio ambiente.

2. No desenvolvimento, o autor explica as razões que motivam o desaparecimento dos anfíbios. Como o autor desenvolve o texto para explicar o assunto?

O autor mostra alguns fenômenos, a partir de exemplificações, que prejudicam o habitat dessa espécie, fazendo-a desaparecer.

AULA 04 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes leram o texto "Por que os anfíbios estão desaparecendo?" e desenvolveram atividades de interpretação e reconhecimento de informações na estrutura composicional do artigo de divulgação científica. Nesta aula, vamos sistematizar o estudo sobre a estrutura composicional desse texto.

DESENVOLVENDO

Professor, retome o "Para saber mais" da aula anterior. Explique que na introdução, geralmente, o tema é apresentado e relacionado. Nela, também, são levantadas problematizações ou questionamentos que levam ao desenvolvimento do texto. Já no desenvolvimento, são apresentadas explicações, exemplificações, citações, dados estatísticos, enfim, tudo o que possa justificar a importância da abordagem do problema ou questionamento apresentado. Na conclusão, são apresentadas ideias que encerram o tema, expondo respostas.

Solicite que as duplas anotem em seus cadernos as ideias centrais de cada parágrafo, pois, depois da socialização das respostas, eles realizarão um resumo do texto.

No final da aula, socialize as respostas da seguinte forma: X duplas apresentam as respostas da Questão 1, X duplas apresentam a 2, X duplas a 3 e assim por diante. Estimule a participação e interação entre os estudantes.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, depois que a turma socializar as respostas, solicite que aproveitem as anotações das ideias centrais dos parágrafos e façam um resumo. Vale explicar que resumir não é copiar as palavras do autor, mas escrever o que entenderam acerca do artigo de opinião, tendo como base os posicionamentos do articulista do texto.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os estudantes podem fazer a transcrição ou uma paráfrase.

3. Qual é a conclusão apresentada pelo autor para a questão levantada?

A conclusão aponta que há "dois fatores" que contribuem aparentemente para o declínio numérico ou até mesmo para o extermínio de anfíbios em grande escala. Isso por causa da "chuva ácida e do aumento na radiação ultravioleta provocado pela rarefação na camada de ozônio atmosférico"

4. Para atestar a credibilidade das informações apresentadas, qual é o recurso que o autor utiliza no texto?

O autor cita a preocupação de cientistas, expressas em periódicos, sobre a redução do número de anfíbios ao longo do tempo. O autor afirma ainda que o desaparecimento dos anfíbios é um problema e, para sustentar esse posicionamento, recorre às vozes especializadas.

5. Você acha que as explicações do autor são coerentes e pertinentes?

É preciso reconhecer que a progressão temática do autor é coerente e pertinente em razão de argumentos bem fundamentados.

AULA 05 – DE QUEM É A VOZ?

Objetivo da aula:

- Reconhecer a funcionalidade da citação direta e indireta nos textos, identificando marcas e/ou construções linguísticas utilizadas para tal.

Observe os exemplos[2] e preste atenção à explicação do professor.

Exemplo 1

Para *David Canassa, diretor da Reservas Votorantim, os números do balanço impressionam. "Ter 13,05% das espécies animais ameaçadas de extinção na Mata Atlântica em nossa área nos anima, e reforça a importância e o compromisso do Legado das Águas em manter a área conservada. [...]"*.

2 Os exemplos utilizados nesta atividade foram extraídos de: SANTOS, G. Reserva Legado das Águas abriga 13% de toda fauna ameaçada de extinção na Mata Atlântica. EcoDebate, 2020. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2020/05/26/reserva-legado-das-aguas-abriga-13-de-toda-fauna-ameacada-de-extincao-na-mata-atlantica/. Acesso em: 16 nov. 2020.

AULA 05 – DE QUEM É A VOZ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos organizar a turma em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de tipos de citações.

Exemplo 2

Um levantamento realizado pelo Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, mostrou que em seus oito anos de existência, as pesquisas científicas e monitoramento de fauna e flora já registraram 1.765 espécies na área, localizada no Vale do Ribeira paulista. Deste total, 809 são espécies animais e, neste mesmo grupo, 50 estão ameaçadas de extinção.

1. Leia os enunciados[3] apresentados abaixo e, após discutir com seu colega, identifique a fonte do dizer (pessoa ou instituição responsável pela fala), se os exemplos fazem referência à citação direta ou indireta e as formas linguísticas utilizadas para fazer a citação.

a. "Prosseguir com os planos para devolver extensões significativas da natureza a um estado natural é fundamental para evitar que a biodiversidade em curso e as crises climáticas saiam do controle", disse Bernardo BN Strassburg [...]. (Susan Tossani, EcoDebate).

b. A pesquisadora do Jardim Botânico do Rio, que integrou o trabalho divulgado hoje, destaca que o país não descobre apenas pequenas espécies de plantas, mas conta com 33 árvores na lista de novas espécies registradas em 2019. (Vinícius Lisboa, EcoDebate).

c. "Se só no ano passado a gente foi capaz de descrever 71 novas espécies de Mata Atlântica, só no que restou de Mata Atlântica, imagine o que a gente perdeu de espécies que foram dizimadas antes de catalogar. Isso não tem como reverter", lamenta a pesquisadora. Ainda relata que 46 espécies no Cerrado, 32 na Amazônia, 10 na Caatinga, cinco nos Pampas e duas no Pantanal. As outras 50 espécies descobertas ocorrem em mais de um bioma. (Vinícius Lisboa, EcoDebate).

d. Na discussão sobre a preservação da biodiversidade, Rafaela explica que o Brasil ocupa posição central, por concentrar o maior número de espécies do mundo. As 36 mil plantas catalogadas no Brasil são mais de 10% das 350 mil espécies conhecidas em todo o planeta. (Vinícius Lisboa, EcoDebate)

e. As principais ameaças às plantas, segundo a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza, são a agricultura e aquicultura (32,8%), a utilização como recurso natural (21,1%) e modificações no habitat (10,8%). (Vinícius Lisboa, EcoDebate).

Enunciado	A fonte do dizer?	Tipo de citação	Marca linguística que introduz o dizer do outro
A	Bernardo BN Strassburg.	Citação direta	disse (verbo dizer)
B	Pesquisadora do Jardim Botânico.	Citação indireta	Destaca que
C	Pesquisadora. Aqui	Tem duas citações, uma direta e outra indireta	Lamenta Relata que
D	Dizer de Rafaela.	Citação indireta	Explica que
E	União Internacional para a Conservação da Natureza	Citação indireta	Segundo

3 Os enunciados desta atividade foram extraídos de:
TOSSANI, S. Restaurar 30% dos ecossistemas do mundo poderia evitar mais de 70% das extinções. EcoDebate, 2020. Disponível em: https://www. ecod ebate.com. br/2020/10/15/restaurar-30-dos-ecossistemas-do-mundo-poderia-evitar-mais-de-70-das-extincoes. Acesso em: 16 nov. 2020.
LISBOA, V. Quase 40% das plantas no planeta estão ameaçadas de extinção. EcoDebate, 2020. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2020/09/30/quase-40-das-plantas-no-planeta-estao-ameacadas-de-extincao-mostra-pesquisa/. Acesso em: 16 nov. 2020.

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes leram um artigo de divulgação científica e analisaram a fluência das ideias nele contidas. Esta aula será dedicada ao estudo da citação direta e indireta como recurso enunciativo-textual.

DESENVOLVENDO

Sugerimos a leitura do objetivo desta aula para que se possa reconhecer o valor das citações diretas e indiretas, bem como a inserção do "dizer" do outro em textos. Explique aos estudantes que, quando escrevemos, a depender do gênero textual que materializa o nosso dizer, temos a necessidade de mobilizar "vozes" para atestar ou fundamentar nossas ideias.

Essas "vozes" são dados de pesquisas, dados estatísticos, fala de um profissional e/ou de alguém que se julga interessante trazer para o texto. O nome desse recurso linguístico é citação, que pode ser direta ou indireta. Explique que na citação direta o "dizer" do outro é inserido no texto tal qual ele foi enunciado. Esse dizer precisa ser demarcado por elementos tipográficos, como travessão, aspas, dois-pontos. A citação indireta é resultado de uma reconstrução textual, ou seja, o "dizer" do outro é reformulado, mas não pode perder o sentido original. Nesse caso, não precisa de recursos tipográficos. Comente que, nos dois casos, quando trazemos o dizer do outro para o nosso texto, precisamos indicar a fonte, pois as ideias não são nossas. Após a explicação, solicite que leiam os exemplos que constam no Caderno do Estudante. A seguir, discuta com eles a forma como o "dizer" do outro foi inserido e, a partir disso, peça-lhes que identifiquem, entre os exemplos, aquele que faz referência à citação direta e indireta. Mostre as formas linguísticas, destacadas em negrito, e explique que elas inserem o dizer do outro no texto. Depois disso, apresente outras formas linguísticas utilizadas para inserir o "dizer" do outro no texto, se possível, registrando na lousa. Esse registro é muito importante, pois, no *Finalizando*, os estudantes serão convidados a sistematizarem essas informações.

Verbo de dizer: fulano diz: "xxxxxxxxx" ou fulano diz que X. Outras formas verbais mais o "que": comenta que…, mostra que…, declara que…, mostra que…, destaca que…, fala que... Locuções conformativas: Segundo X…, Para fulano de tal..., Conforme X..., De acordo com X…, Seguindo as ideias/ pensamento de... Depois da explicação, solicite que os estudantes desenvolvam as atividades propostas.

FINALIZANDO

Professor, retome as orientações a respeito da citação direta e indireta. Explique que, para citar o dizer do outro, de forma direta ou indireta, é possível recorrer a formas linguísticas específicas. Agora, é momento de sistematizar esse aprendizado. Na lousa, faça um quadro com três colunas. Na primeira escreva "verbos de dizer"; na segunda escreva "outros verbos + que" e na última escreva "locuções conformativas". De acordo com as citações da atividade 1, solicite que os estudantes façam essa separação, no quadro, para observarem as formas de introduzir a citação no texto.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os estudantes podem apresentar outras formas de materializar a citação. Entretanto, observe se eles conseguiram fazer a citação direta e indireta.

2. Abaixo, apresentamos um fragmento de texto.

> Preservação e conservação são termos diferentes, mas que podem ser equacionados em uma visão holística de sustentabilidade ecocêntrica. Preservação quer dizer proteção integral, ou seja, manter um determinado ecossistema intacto e sem interferência da ação humana (áreas anecúmenas). Conservação significa exploração das riquezas naturais, com avaliação de custos e benefícios, garantindo a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações (áreas ecúmenas)
>
> Fonte: ALVES, J. E. D. Preservação e conservação da natureza. EcoDebate. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2017/12/20/preservacao-e-conservacao-da-natureza-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/. Acesso em: 03 dez. 2020.

Suponha que você e sua dupla vão usar esse trecho em um artigo de divulgação científica e precisam justificar essa temática no texto. Como você faria uma CITAÇÃO DIRETA e uma CITAÇÃO INDIRETA dessa porção textual? Façam isso no quadro a seguir:

CITAÇÃO DIRETA	CITAÇÃO INDIRETA
Alves diz que "a preservação e conservação são termos diferentes, mas podem ser equacionados…". Alves diz: "a preservação e conservação são termos diferentes, mas podem ser equacionados…".	Para Alves, há diferença entre os termos preservação e conservação. O primeiro termo refere-se à proteção integral do meio ambiente; o segundo termo tem sentido de sustentabilidade, uma vez que é possível explorar os recursos naturais, mas de forma consciente. Segundo o pesquisador, esses termos se complementam.

AULA 06 – HORA DA PESQUISA!

Objetivo da aula:

- Pesquisar sobre o tema "extinção das tartarugas" de modo a construir argumentos para a produção de um artigo de divulgação científica.

Atividade 1 - É hora de pesquisar!

Com auxílio do seu professor, faça uma pesquisa sobre os temas: *a) Os motivos que levam às tartarugas à extinção; b) A importância das tartarugas no ecossistema marinho*. No momento da pesquisa, atente-se para:

- Buscar informações relacionadas aos assuntos abordados;
- Consultar materiais (impressos ou digitais) ou outras fontes de informações seguras, buscando exemplos, dados estatísticos, fala de especialistas, projetos relacionados ao tema etc.

AULA 06 – HORA DA PESQUISA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugere-se organizar os estudantes em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, material impresso (jornais ou revistas), celulares ou computadores.

INICIANDO

Esta aula destina-se à pesquisa. Orientamos que os estudantes façam pesquisas pelos celulares ou pelos computadores do laboratório de informática da escola.

- Registar dados interessantes que possam sustentar o seu texto, inclusive as fontes de onde foram retiradas as informações.
- Selecionar trechos que você considere importante para fazer citação no seu texto. Lembre-se de que você deve citar a fonte da informação.

Agora, com essas orientações, você já pode colocar a mão na massa. Vamos?! Anote os dados da pesquisa em seu caderno.

AULA 07 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE I

Objetivo da aula:
- Produzir artigo de divulgação científica, a partir do seguinte questionamento: "Por que as tartarugas estão desaparecendo?".

ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO TEXTO

1. Planejem a escrita do artigo de divulgação científica, considerando o seguinte processo de textualização:

a. Introdução: façam uma contextualização da temática e apresentem o problema ou o questionamento a ser discutido ao longo do texto. Lembrem- se de que vocês terão de responder, no texto, à seguinte questão: "Por que as tartarugas estão desaparecendo?".

b. Desenvolvimento: apresentem explicações, dados de pesquisa, fala de especialistas e outras informações que vocês considerarem importantes para discutir a temática, sempre na busca de responder à questão apresentada.

c. Conclusão: apresentem a resposta para as questões que vocês problematizaram ou questionaram no início do texto.

2. Organizem os parágrafos do texto, de modo que eles tragam informações suficientes para comunicar a ideia. Lembrem-se de que os parágrafos precisam estar articulados.

3. Observem os mecanismos de retomada no texto: cuidado para não repetir palavras. Faça citações diretas ou indiretas no texto, pois a pesquisa que vocês desenvolveram dará condições para isso. Escrevam o artigo de divulgação científica em 3ª pessoa, mantendo-se distanciados do tema abordado. Produza o texto em seu caderno.

portante destacar, nesse momento, que eles precisam ler materiais diversos para, posteriormente, produzirem um artigo de divulgação científica. Para direcionar a pesquisa, sugira aos estudantes que, no decorrer da leitura, atentem-se para as informações que precisam coletar para produção do texto. Leia atentamente com os estudantes, orientando-os.

FINALIZANDO

Professor, converse com os estudantes a respeito dos dados que eles pesquisaram. Discuta questões, como: "A pesquisa trouxe conhecimentos novos?", "As informações coletadas já eram previstas?".

AULA 07 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Recomendamos organizar os estudantes em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes devem ser orientados a escrever o artigo de divulgação científica a partir da pesquisa realizada na aula anterior, respondendo à seguinte questão: "Por que as tartarugas estão desaparecendo?".

DESENVOLVENDO

Professor, com base na pesquisa que os estudantes desenvolveram

Entretanto, se não for possível, leve revista e/ou jornais impressos que discorram sobre a temática para sala de aula.

DESENVOLVENDO

Professor, oriente os estudantes a desenvolverem a pesquisa. Deixe claro que essa pesquisa servirá de insumo para a produção de um artigo de divulgação científica a ser veiculado na escola. O texto a ser produzido deve responder à seguinte questão: "Por que as tartarugas marinhas estão em extinção?". Alerte-os que, para responder essa pergunta, eles precisam pesquisar duas temáticas: a) Os motivos que levam às tartarugas à extinção; b) a importância das tartarugas no ecossistema marinho. É im-

na aula anterior, conduza-os à escrita do artigo de divulgação científica, de acordo com orientações que constam Caderno do Estudante.

AULA 8 - PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE II

Objetivos da aula:
- Revisar artigo de divulgação científica a partir de um roteiro revisional;
- Divulgar o material escrito em mural da própria escola e/ou criação de ambientes digitais, tais como: blogs, vlogs, podcasts, entre outros, para serem postados em redes sociais.

1. Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS	SIM	(+) OU (-)	NÃO
Atende ao propósito comunicativo?			
Apresenta problematização ou pergunta para direcionar a discussão do texto?			
Os conteúdos são coerentes para a abordagem do tema?			
Apresenta exemplos que ilustram a explicação?			
Apresenta vozes de outros, a partir de citações, para atestar ou validar as informações apresentadas no texto?			
Apresenta conclusão que traz explicitamente respostas que atendem à pergunta feita no texto?			
Apresenta impessoalidade?			

2. A seguir, serão dadas duas sugestões que podem ser ampliadas, conforme discussões com a turma.

a. Para a criação de blogs (páginas na internet alimentadas pela inserção de textos), de vlogs (semelhantes aos blogs, mas realizados por meio de vídeos) ou de podcasts (predominância da oralidade em gravações, ou seja, comentários ou leitura do artigo de divulgação científica). Para isso, é preciso:
- Realizar a saudação inicial;
- Apresentar quem realizará a leitura do texto (pode ser mais de um estudante);
- Esquematizar a exposição das ideias, de dados importantes, bem como dos pontos positivos e negativos das pesquisas relativas ao tema;
- Sintetizar as opiniões da dupla e pensar de que maneira desenvolveram as pesquisas do tema em questão;
- Fazer uma saudação final.

b. Organizar um mural físico, selecionando um local dentro ou fora da sala de aula. Utilizar recursos multissemióticos para ilustrar os cartazes, explorando frases curtas que chamem a atenção dos leitores. Veja, a seguir, um roteiro:
- Identificar o nome dos estudantes;
- Expor no cartaz que se trata de Gênero Textual de Divulgação Científica;
- Apresentar o tema e o título do texto;
- Indicar qual é o problema a ser discutido ao longo do texto;
- Expor qual é a tese a ser defendida e quais são os principais argumentos usados para sustentação dos pontos de vista;
- Divulgar a conclusão e demonstrar a intervenção sugerida pela dupla a fim de propor soluções para o problema levantado no início.

AULA 08 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos manter as mesmas duplas da aula anterior.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, materiais variados para organização do mural físico; computador com internet para a criação de ambientes digitais e de um artigo de divulgação científica.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes revisarão os textos, fazendo os ajustes necessários para publicação no mural da escola ou em ambientes digitais.

DESENVOLVENDO

Esta aula destina-se à revisão dos artigos de divulgação científica produzidos na aula anterior e também, posteriormente, à divulgação desses gêneros textuais. Para isso, oriente os estudantes a procederem à revisão, tendo como base o quadro da Atividade 1. Essa revisão pode ser compartilhada entre as outras duplas ou a critério do(a) professor(a). Em relação à divulgação dessas produções, sugere-se discutir com a turma o melhor formato para eles, tendo como base as opções da Atividade 2, lembrando que é possível haver outros formatos de apresentações que devem ser propostos durante a discussão.

FINALIZANDO

Para finalizar, faça perguntas sobre as dificuldades e facilidades de organizar a revisão e a escolha do formato de apresentação, por exemplo: "Para você, quais foram os pontos negativos e positivos da revisão textual do colega?", "Você acredita que, com essa prática, pôde aprender mais sobre a norma-padrão da língua portuguesa?", "Em relação à divulgação do artigo científico, a escolha foi adequada?", "Qual foi a opção selecionada por sua dupla?".



ANOTAÇÕES

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

OLÁ PROFESSOR(A)

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação. A habilidade essencial a ser tratada será: (EF69LP33) - Articular o verbal com esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar o discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo de tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão, bem como em relação às habilidades de suporte.

- (EF69LP05B) - Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.
- (EF69LP07B) - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.
- (EF69LP36C) - Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas.
- (F69LP08) - Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP33) - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Dizer a mesma coisa com outras palavras!
2	45 minutos	Artigo de divulgação científica - Leitura e interpretação
3	45 minutos	Gênero textual esquema
4	45 minutos	Linguagem verbal e não verbal: efeitos de sentido
5	45 minutos	Tabelas: para que elas servem?
6	45 minutos	O que é infográfico? – Leitura e interpretação
7	45 minutos	Produção de infográfico: Parte I
8	45 minutos	Produção de infográfico: Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	1	4
8º ANO	2	2
9º ANO	2	2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8

AULA 01 – DIZER A MESMA COISA COM OUTRAS PALAVRAS!

Objetivo da aula:
- Reconhecer a retextualização como processo de transformação de um texto (oral, escrito ou multissemiótico) em outro texto, na mesma ou em outra modalidade.

1. Leia os textos e responda às questões.

TEXTO 1

#GotadÁgua | Você sabia que o desaparecimento das abelhas nativas do Cerrado está relacionado aos alimentos transgênicos, aos agrotóxicos, ao aquecimento global e até à radiação emitida pelos telefones celulares?

As abelhas são as responsáveis (direta e indiretamente) por até 65% dos alimentos que consumimos. A polinização que elas realizam faz parte dos ciclos da natureza e, de certa forma, do equilíbrio do mundo como um todo. Albert Einstein, certa vez, afirmou: "Se as abelhas desaparecerem, a humanidade seguirá o mesmo rumo em quatro anos". E o que tem acontecido, nas últimas décadas, é um desaparecimento sistemático da quantidade de abelhas e colmeias.

Por serem insetos sensíveis, muitas espécies de abelhas têm sucumbido devido à intoxicação por agrotóxicos que danificam seu sistema imunitário e o torna incapaz de combater doenças e bactérias. Estudos recentes da Royal Society of London, uma renomada academia científica britânica, revelou que até mesmo os alimentos transgênicos e a radiação emitida pelos celulares podem ser a causa da morte de muitas abelhas.

No caso dos transgênicos, o motivo seria um gene resistente a insetos que contém pedaços do DNA de uma bactéria que também pode matar abelhas. Quando as abelhas se alimentam do pólen de uma planta geneticamente modificada, seu sistema imunológico, também, é atacado por essa bactéria. No caso dos celulares, o problema consiste na interferência da radiação emitida por eles no sistema de navegação das abelhas. Desorientadas, muitas não conseguem voltar às suas colmeias.

E o que isso tem a ver com o Cerrado brasileiro? Tudo! Muitas plantas nativas do bioma dependem de espécies nativas de abelhas que são responsáveis pela polinização das plantas e sem isso muitos frutos do Cerrado podem desaparecer. Devido ao alargamento da produção de grãos transgênicos e do uso indiscriminado de agrotóxicos pela indústria alimentícia, as abelhas do Cerrado, também, estão desaparecendo, principalmente as nativas.

A extinção das abelhas levará a uma perda irreparável da fauna, da flora e, consequentemente, da água, uma vez que a água potável dos aquíferos e mananciais, também, depende da floresta invertida composta pelas plantas nativas do Cerrado.

Lutar pela preservação do Cerrado é lutar pela preservação da vida. #EuDefendoCerrado.

Fonte: Sem Cerrado Água Vida. Importância das abelhas para a espécie humana. Sem Cerrado, 2017. Disponível em: https://semcerrado.org.br/meio-ambiente/importancia-das-abelhas-para-a-especie-humana/. Acesso em: 13 nov. 2020.

AULA 01 – DIZER A MESMA COISA COM OUTRAS PALAVRAS!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Sugerimos comentar que, nesta Sequência de Atividades, haverá um conjunto de aulas com foco no estudo da articulação entre linguagem verbal e não verbal em textos. Os estudantes terão oportunidade de elaborar e reelaborar textos, valendo-se de recursos semióticos para a construção de sentidos. Ainda, serão explorados gêneros textuais, como artigo de divulgação científica, esquema e infográfico.

DESENVOLVENDO

Na primeira aula, a atividade será direcionada à análise da retextualização. Entende-se retextualização como o "processo de transformação de uma modalidade textual em outra, ou seja, trata-se de uma refacção e reescrita de um texto, em um processo que envolve operações que evidenciam o funcionamento social da linguagem" (DELL'ISOLA, 2007, p. 10).

Em duplas, solicite que os estudantes leiam os Textos 1 e 2. Antes disso, chame a atenção para o título dos textos e estimule os estudantes a hipotetizarem o conteúdo temático, listando as ideias apresentadas na lousa.

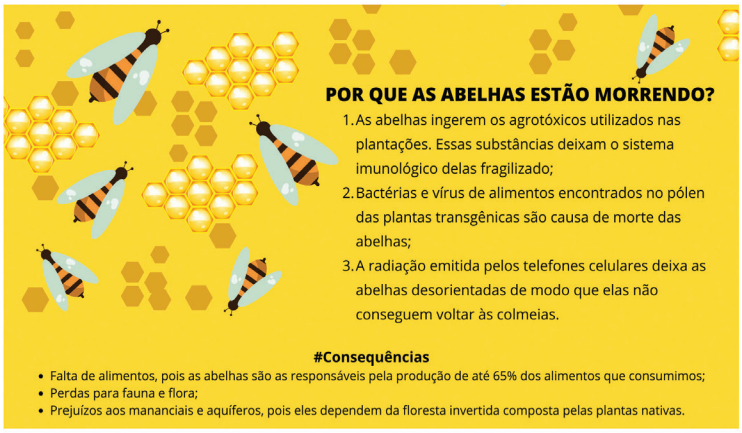
Depois da leitura dos dois textos, faça o seguinte questionamento: "Quais são as semelhanças e diferenças entre os dois textos?". Espera-se que os estudantes respondam que o assunto é o mesmo (causa da morte das abelhas). Porém, a organização e a estrutura do texto são diferentes.

Se eles não observarem essa questão, conduza-os a esse entendimento. Comente que o Texto 2 é uma retextualização do Texto 1. Nele, são apresentadas as mesmas ideias do Texto 1, porém são acrescentadas imagens, ou seja, elementos não verbais. Depois da explicação, solicite que as duplas respondam às questões e apresentem as respostas à turma.

FINALIZANDO

Para a finalização desta aula, sugere-se retomar as explicações sobre o processo de retextualização.

TEXTO 2[1]



Fonte: Equipe pedagógica / Canva.

a. Qual é o conteúdo temático tratado nos dois textos?

A temática dos dois textos é o desaparecimento das abelhas.

b. Em relação à estrutura composicional, qual é a diferença entre os dois textos?

Ao contrário do Texto 1, o Texto 2 apresenta as informações principais em forma de síntese, está topicalizado e traz elementos não verbais, no caso, as ilustrações das abelhas, que colaboram para a construção de sentido do texto.

1 Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivamente para este material. Imagem do Pixabay

c. É possível observar que o Texto 2 traz as ideias apresentadas no Texto 1, mas de forma resumida. Que informações foram subtraídas no Texto 2?

No Texto 2, foram subtraídos alguns argumentos, como os de exemplificação, as fontes enunciativas das pesquisas e o discurso de autoridade.

d. As informações dispensadas no Texto 2 acarretaram prejuízos na interpretação? Justifique.

É desejável reconhecer que a omissão de informações escritas não prejudica a interpretação, pois os recursos multissemióticos potencializam a compreensão global do texto.

e. A escolha pelos elementos não verbais no Texto 2 está coerente com a temática do Texto 1? Justifique.

É importante destacar que as ilustrações das abelhas, que correspondem à temática central do texto, assim como a cor de fundo, amarela, que faz alusão ao alimento produzido por elas e à própria disposição delas no texto, dão ideia dos fatores que causam a morte desses insetos.

f. Qual é a expectativa que criamos quando lemos os títulos dos Texto 1 e 2?

Nos dois textos, há um questionamento inicial, e o leitor cria a expectativa de encontrar as respostas para a questão apresentada.

AULA 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de questionamentos relativos a inferências textuais.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes desenvolverão atividades de leitura e interpretação. Explore, ao máximo, o conteúdo do texto proposto nessa atividade, pois ele será retomado na aula seguinte durante a produção do gênero textual esquema.

DESENVOLVIMENTO

Sugerimos, além da leitura do objetivo desta aula, que se proponha aos estudantes a leitura do texto "Por que a extinção das abelhas pode acabar com a humanidade?". Antes da leitura, faça alguns questionamentos para estimulá-los a fazerem inferências sobre o texto, como: "Qual é o título do texto?", "Pelo título, que expectativas criamos em relação às informações contidas no texto?", "Que relação de dependência pode ter as abelhas com a vida das pessoas?". Apresente os quatro questionamentos na lousa, ou no projetor de multimídia, e indique as duplas responsáveis por responder cada um deles. Por exemplo: X duplas respondem à questão 1, X respondem à 2, X à 3 e assim por diante.

106| LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivo da aula:
- Ler e interpretar o texto, destacando ideias principais e secundárias.

1. Leia o texto e responda às questões propostas.

POR QUE A EXTINÇÃO DAS ABELHAS PODE ACABAR COM A HUMANIDADE?

Há alguns anos, ouvimos falar que o número de abelhas, pelo mundo, tem diminuído consideravelmente. Algumas delas já fazem parte de listas de espécies ameaçadas de extinção, por causa de diferentes fatores provocados ou não por ação humana. Por que isso seria tão prejudicial às nossas vidas?

As abelhas são um agente polinizador que ajudam diversas plantas a se reproduzirem. E são a espécie mais importante para esse aspecto fundamental do equilíbrio da vida na Terra. Elas polinizam mais de 70 das 100 plantas que servem de alimento para nós, impactando 90% da produção de comida do planeta.

Outros animais, como pássaros, morcegos e borboletas, até espalham o pólen por aí, mas é mais por acaso, já que o material gruda neles quando se aproximam para sugar o néctar. As abelhas precisam do pólen para alimentar suas larvas, então estão sempre em busca do material e acabam espalhando-o por aí.

Se as abelhas realmente forem extintas, a produção de alimentos vai enfrentar dificuldades drásticas. Maçãs, cenouras, berinjela, alho, cebola, manga e melão são alguns dos vegetais que provavelmente chegariam perto de desaparecer.

Os humanos não seriam os únicos afetados. Diversos animais, também, dependem de vegetais para se alimentar e a escassez comprometeria toda a cadeia alimentar. Animais herbívoros poderiam morrer por falta de comida, afetando, também, os animais carnívoros.

A oferta de carnes e laticínios seria rigorosamente afetada, já que os animais teriam menos acesso aos alimentos. Os preços da comida, em geral, tenderiam a subir, dificultando o acesso, e uma crise econômica no setor da produção de alimentos seria difícil de contornar.

A extinção das abelhas, também, prejudicaria o acesso a vestimentas, já que o algodão depende delas para se reproduzir. As roupas ficariam mais caras e depender de tecidos sintéticos não seria uma boa ideia, especialmente para quem mora em regiões tropicais.

Entre os fatores apontados para a diminuição do número de abelhas estão o aumento exponencial do uso de pesticidas, mudanças climáticas e uma espécie de parasita que mata abelhas jovens e adultas. Especialistas de vários países têm discutido maneiras de contornar o problema antes que seja tarde demais.

Fonte: Redação Hypeness. Por que a extinção das abelhas pode acabar com a humanidade? Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2018/07/por-que-a-extincao-das-abelhas-pode-acabar-com-a-humanidade/. Acesso: 13 nov. 2020.

Em seguida, solicite que os estudantes leiam o texto silenciosamente e, posteriormente, em voz alta. Peça que grifem as ideias principais do texto e retome a leitura para observar o que eles apreenderam. Depois, solicite que respondam às questões e, no final, socializem as respostas para a turma. Tais respostas devem ser mediadas pelo professor por meio de comentários e anotações de aspectos relevantes para a aprendizagem. Recomendamos incentivar a participação dos estudantes para que todos expressem as dificuldades e facilidades de reconhecer, no texto, as ideias centrais, possibilitando identificar a necessidade de aprofundar habilidades que correspondam ao processo cognitivo do "rememorar/relembrar" o fato de que, em parágrafos, há sempre ideias principais e secundárias. Caso haja necessidade, prepare, antecipadamente, material com variados exemplos de parágrafos de maneira a projetar o que são ideias principais e secundárias.

a. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Alertar e/ou conscientizar as pessoas de que o desaparecimento das abelhas trará consequências desastrosas para o ecossistema.

b. Qual é a importância das abelhas para a vida na Terra?

A importância das abelhas, entre vários benefícios, é a de ser um agente polinizador que ajuda diversas plantas a se reproduzirem, muitas das quais produzem em torno de 90% de alimentos para a população. Por isso, pode-se dizer que as abelhas contribuem para a manutenção do equilíbrio da vida na Terra.

c. O que pode ocorrer se as abelhas desaparecerem do meio ambiente? Cite dois exemplos do texto.

A produção de alimentos será reduzida por não haver a polinização. Além disso, o desaparecimento das abelhas também pode trazer impactos para a indústria têxtil, uma vez que a redução do algodão estimularia a fabricação de roupas com materiais sintéticos.

d. Conforme o texto, que ações motivam o desaparecimento das abelhas?

O aumento do uso de pesticidas, as mudanças climáticas e uma espécie de parasita que mata abelhas jovens e adultas são exemplos de ações que motivam o desaparecimento das espécies.

FINALIZANDO

É chegado o momento de socializar as respostas das duplas relativas às atividades desta aula. Sugere-se sempre questionar o grau de dificuldades enfrentado pelos estudantes para que se possa coletar evidências relativas às habilidades que devem ser aprofundadas. Comente que essa sistematização será muito importante para o esquema a ser estudado na próxima aula.

AULA 03 – GÊNERO TEXTUAL ESQUEMA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante, sínteses produzidas na aula anterior, celulares ou computadores (laboratório de informática da escola). Caso não seja possível o uso de recursos tecnológicos, usar materiais de desenho e folhas de papel para a produção de esquemas.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes serão desafiados a produzirem um esquema, a partir do texto, sobre as ideias exploradas na aula anterior.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar esta aula com a leitura do objetivo, rememorando, posteriormente, aspectos relevantes da aula anterior sobre leitura e interpretação textual, bem como fazer uma síntese das ideias centrais do texto. A partir dessa síntese, eles irão construir o gênero textual esquema. Explique que o esquema tem como propósito comunicativo apresentar, de forma resumida, as principais partes de um conteúdo lido. Existem várias formas de fazer o esquema: pode ser escrito, com desenhos ou ilustrações, utilizando aplicativos, editores de texto ou de apresentação, para facilitar a visualidade e comunicação do texto. Como eles já possuem o texto escrito (verbal), construído na aula passada, o foco dessa aula será a articulação com o não verbal. Eles poderão criar formas para apresentar o esquema, associando imagens, de modo a construir sentido entre o verbal e o não verbal.

AULA 03 – GÊNERO TEXTUAL ESQUEMA.

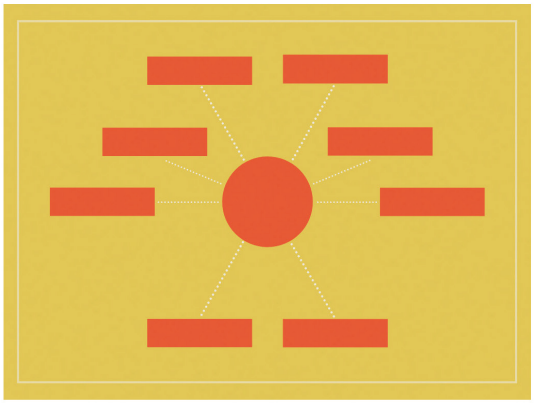
Objetivo da aula:

- Produzir um esquema a partir do texto da aula anterior, associando, a ele, imagens ou ilustrações, de modo a construir sentidos.

Para saber mais...

Esquema é um gênero textual de meio de produção gráfica que tem como função social e comunicativa apresentar, de forma sintética e de rápido reconhecimento, as principais partes de um conteúdo ou assunto lido. Por ser um instrumento de estudo do texto, o esquema de leitura é bastante utilizado pelos sujeitos dos domínios acadêmico e escolar[2]. (PEREIRA; SILVA, 2007, p. 757)

1. Com base no texto explorado na Aula 2, elabore, em seu caderno, um esquema. Lembre-se de que você pode escolher uma forma gráfica para apresentá-lo, associando a ele algumas ilustrações. A seguir, você tem um exemplo de como pode ser um esquema. Use a criatividade de produza o seu. Mãos à obra!



Fonte: Canva

2 PEREIRA, B. A.; SILVA, W. M. O gênero esquema no evento aula: funcionalidade e repercussões para o processo de ensino/aprendizagem. IV Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET), 2007. Disponível em: https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/genero-esquema.pdf. Acesso em: 2 dez. 2020.

AULA 04 – LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL: EFEITOS DE SENTIDO.

Objetivo da aula:

- Ler, interpretar e produzir textos multissemióticos, reconhecendo a articulação entre a linguagem verbal e não verbal para a construção do sentido do texto.

Para ler e discutir com o seu professor!

Texto para discussão



Fonte: Elisa Riva por Pixabay.com

1. Leia o texto a seguir e responda às questões

TEXTO 1



Fonte: SK por Pixabay.com

É possível sugerir a confecção de um esquema em formato digital ou por meio de cartazes a serem divulgados em murais, por exemplo. Para o primeiro caso, utilize o laboratório de informática da escola ou os próprios celulares dos estudantes, acessando aplicativos de edição de texto ou de apresentação. Caso não seja possível, utilize os recursos usados em Artes de maneira a construir esquemas criativos relacionados ao texto. Em sequência, solicite que os estudantes sigam as orientações desta aula.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, é importante que os estudantes revisem a organização textual verbal e não verbal.

AULA 04 – LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL: EFEITOS DE SENTIDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Essa aula pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO.

Caderno do Estudante, sínteses e celulares ou computadores (laboratório de informática da escola), caso seja possível, para pesquisas de textos multissemióticos.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes poderão ler e interpretar textos multissemióticos, reconhecendo os efeitos de sentidos provocados somente por imagens ou imagens associadas a palavras.

DESENVOLVENDO

Recomendamos explorar a leitura das imagens a partir dos seguintes questionamentos: "O que vocês observam na imagem?", "O que essas pegadas representam?", "Sobre a cor das pegadas, ao que ela faz referência?". Estimule a participação dos estudantes e observe como eles interpretam essa imagem. Depois dos questionamentos, peça para que os estudantes anotem as observações. Chame a atenção para a ausência de palavras (elemento verbal) e as possibilidades de interpretação a partir da imagem.

As pegadas, socialmente falando, representam os passos, a intencionalidade de caminhar, de seguir em frente. Não se trata apenas de uma simples caminhada, mas de um propósito, inclusive de vida. A cor verde, fazendo referência à relva, nos faz interpretar que precisamos "caminhar para preservar o nosso verde, nossa natureza". Depois dessa explicação, oriente os estudantes a desenvolverem as atividades propostas. Há uma questão que os estudantes podem desenvolver a partir do uso do celular ou computador. Se for possível, permita que o façam. Caso contrário, há a possibilidade de fazer o texto em papel.

FINALIZANDO

Recomenda-se iniciar uma roda de conversa com os estudantes e discutir qual é a melhor forma de socializar as produções. Sugerimos o mural da escola, mas podem utilizar outras formas de circular os textos. Sugerimos o mural da escola, mas podem utilizar outras formas de circular os textos.

110| LÍNGUA PORTUGUESA

a. Que tema é retratado no texto?

O texto traz a temática relacionada aos conflitos entre desenvolvimento tecnológico e preservação do meio ambiente.

b. Que elementos caracterizam a linguagem verbal e a linguagem não verbal? Justifique.

A linguagem verbal é caracterizada pelo enunciado "Como conciliar o conflito". Já a linguagem não verbal, pela figura de duas pessoas: uma representando as questões ambientais, outra, o desenvolvimento tecnológico.

c. Que efeito de sentido é produzido pela articulação entre a linguagem verbal e a não verbal?

É possível entender que há conflito entre as relações ambientais e o mundo de produção. Isso está materializado nas imagens, que fazem referência a duas pessoas em posição de conflito: uma representa a natureza, outra, o desenvolvimento tecnológico econômico. A linguagem verbal reforça esse entendimento.

d. A partir de palavras e imagens, crie um texto para conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente.

A produção dos estudantes deve levar em conta a exploração de elementos verbais e não verbais de forma criativa e informativa.

AULA 05 – TABELAS: PARA QUE ELAS SERVEM?

Objetivos da aula:
- Ler e interpretar o texto;
- Categorizar as informações apresentadas no texto a partir da construção de tabela e gráfico.

1. Leia o texto a seguir e responda às questões

TEXTO 1

O Brasil tem mais de 3 mil espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção

O Brasil tinha 3.299 espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção em 2014. Esse número representa 19,8% do total de 16.645 espécies avaliadas nas Contas de Ecossistemas: Espécies Ameaçadas de Extinção no Brasil, divulgadas hoje (5) pelo IBGE. O estudo analisou os números de espécies ameaçadas nos biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal e Mar e ilhas oceânicas) e diferentes tipos de ambiente (terrestre, água doce e marinho).

A pesquisa foi feita com bases nas listas oficiais do Ministério do Meio Ambiente, organizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelo Centro Nacional de Conservação da Flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (CNCFlora/JBRJ), de 4.617 espécies da flora e 12.262 espécies da fauna, respectivamente, dentre as mais de 166 mil (49.168 de plantas e 117.096 de animais) reconhecidas no país.

A Mata Atlântica foi o bioma com mais espécies ameaçadas: ao todo, pesquisadores encontraram 1.989, ou 25% do total das espécies avaliadas do bioma. Em seguida, vem o Cerrado, com 1.061 (19,7%).

Os dois *hotspots* brasileiros – conceito que estabelece que um bioma tem um alto número de espécies endêmicas e elevada perda de área natural – a Mata Atlântica e o Cerrado preocupam especialistas. No caso da primeira, observam-se perdas importantes na quantidade de área de cobertura natural ao longo dos séculos, devido a maior presença de ambientes antropizados, ou seja, onde houve ação humana, por conta do histórico de ocupação e urbanização, a partir do litoral, na formação do território brasileiro. Por exemplo, do total de espécies avaliadas da flora marinha nativa do bioma avaliadas, 32,7% (146) estão ameaçadas.

Já no Cerrado, o aumento da área antropizada é mais recente, crescendo nas últimas décadas. "A pesquisa mostra que há reflexo dessas ações na situação das espécies da fauna e da flora, após o bioma ter perdido metade da área de cobertura natural neste período", afirma o coordenador da pesquisa, Leonardo Bergamini, citando o estudo Uso da Terra nos Biomas Brasileiros, publicado pelo IBGE em setembro.

O Cerrado também apresenta a segunda menor proporção de espécies na categoria "menos preocupante" (67,0%).

A lista dos biomas segue com a Caatinga, com 366 espécies ameaçadas (18,2%), e o Pampa, com 194 espécies em risco (14,5%). Este último é único bioma em que o ambiente de água doce tem uma proporção de espécies de animais ameaçadas maior do que o ambiente terrestre: 48 espécies, o que representa 8,4% das espécies de água doce avaliadas do Pampa, contra 5,4% no ambiente terrestre.

Na parte final do ranking, o Pantanal e a Amazônia têm as maiores proporções de espécies na categoria

AULA 05 – TABELAS: PARA QUE ELAS SERVEM?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de tabelas e gráficos caso seja necessário.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes irão ler, interpretar, sintetizar e categorizar as informações contidas em um texto em forma de tabela e gráfico. Se possível, leve os estudantes ao laboratório de informática da escola. Caso não seja possível, utilize os celulares dos estudantes ou, na inviabilidade, elabore os gráficos em papel. Comente que esse texto será utilizado para a construção de um infográfico na Aula 7.

DESENVOLVENDO

Além da leitura dos objetivos desta aula, sugerimos orientar os estudantes a lerem o texto, destacando as ideias centrais de cada parágrafo: isso facilita a apreensão das ideias e ajudará na construção da síntese. Primeiro, peça que leiam silenciosamente, depois em voz alta, atentando-se à pontuação. Explore o texto dessa aula, pois ele servirá de base para a produção textual na Aula 7. Depois, solicite que façam as atividades propostas: a construção de uma tabela e a construção de um gráfico.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, é recomendável que os estudantes observem os dados da tabela que está no item "c" e, com base nesses dados, elaborem um gráfico de colunas, indicando a quantidade de animais em extinção ou com o percentual de espécies ameaçadas. Para isso, sugerimos apresentar ao estudantes, por meio de projeção ou material impresso, variados tipos de gráficos. Uma possibilidade é a realização de um trabalho interdisciplinar com a orientação do(a) professor(a) de matemática para a construção dos gráficos. Eles podem fazer o gráfico em papel ou utilizar aplicativos em celulares ou computadores. Analise a forma mais viável de realizar essa atividade. A construção do gráfico, nesse momento, é bem interessante, pois eles podem utilizá-lo na Aula 7, quando for solicitada a produção de um infográfico.

"menos preocupante" (88,7% e 84,3%, respectivamente) e, também, o menor percentual de espécies consideradas ameaçadas: 3,8% e 4,7%, nesta ordem. Em números absolutos, são 54 espécies ameaçadas no Pantanal e 278 na Amazônia.

[...]

Fonte: Redação ECODEBATE. O Brasil tem mais de 3 mil espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção. Revista eletrônica Ecodebate, 2020. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2020/11/05/o-brasil-tem-mais-de-3-mil-especies-de-animais-e-plantas-ameacadas-de-extincao/. Acesso em: 13 nov. 2020.

a. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Apresentar dados gerais por bioma e diferentes ambientes, de espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção.

b. Que fontes foram pesquisadas para a escrita do texto?

O autor do texto retirou os dados do IBGE. Este instituto, por sua vez, organizou a pesquisa a partir de dados de instituições como "Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade" (ICMBio) e pelo "Centro Nacional de Conservação da Flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro" (CNCFlora/JBRJ).

c. Com base nos dados do texto, sistematize a tabela abaixo, colocando em ordem decrescente o percentual de espécies ameaçadas.

Bioma	Quantidade de espécies ameaçadas	% de espécies ameaçadas
Mata Atlântica	1.989	25%
Cerrado	1.061	19,7%
Caatinga	366	18,2%
Pampa	194	14,5%
Amazônia	278	4,7 %
Pantanal	54	3,8%

AULA 06 – O QUE É INFOGRÁFICO? – LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivos da aula:
- Reconhecer a função social e comunicativa e a estrutura composicional do infográfico.
- Ler e interpretar infográfico.

Para saber mais[3] ...

Infográfico é uma forma de comunicar por meio da associação da linguagem verbal e não verbal. Ele procura comunicar a partir de imagens, gráficos e o mínimo de texto possível. O infográfico é muito utilizado para: a) sintetizar informações; b) comunicar, de forma rápida, um assunto; c) mostrar resultados de pesquisa; d) comparar informações; e) conscientizar sobre problemas diversos.

1. Leia o texto a seguir e responda às questões:

TEXTO 1



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

3 Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes terão contato com o gênero textual infográfico. Serão explorados a funcionalidade social e comunicativa do gênero, bem como a sua estrutura composicional.

DESENVOLVENDO

Além da leitura dos objetivos da aula, recomendamos, em seguida, explicar que o infográfico é um gênero textual constituído pela articulação da linguagem verbal e não verbal e pode abordar diversos assuntos do cotidiano. "Info" está relacionada à informação e "gráfico" a imagens, ilustrações, entre outros. Infografia está relacionada a ilustrações explicativas que circulam constantemente nas mídias. São elementos que compõem os infográficos: textos, ícones, cores, legendas, ilustrações, números, fotografias, tabelas. Depois da explicação, leia, com os estudantes, o texto do "Para saber mais". Portanto, organize as duplas para que os estudantes leiam e respondam às questões do Caderno do Estudante.

AULA 06 – O QUE É INFOGRÁFICO? – LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e projetor para apresentação de modelos de infográficos ou material impresso com esses recursos.

FINALIZANDO

Para encerrar esta aula, mantenha a turma em duplas e peça que retomem o que responderam em "Para saber mais", socializando as respostas e, em seguida, comentando sobre a avaliação de critérios proposta na atividade D cujo foco são os variados elementos paralinguísticos presentes no infográfico estudado.

114| LÍNGUA PORTUGUESA

a. Qual é a finalidade desse infográfico?

A finalidade do infográfico é orientar os usuários quanto à proteção de dados e ao acesso seguro à plataforma.

b. Que conteúdo podemos observar no infográfico?

O infográfico traz informações sobre: plataforma digital, quantitativo de acesso de usuários por mês, informações sobre os dados que podem ser capturados e orientações para o usuário se prevenir.

c. Que orientações ele transmite para as pessoas?

A principal orientação é bloquear o acesso de terceiros aos dados pessoais dos usuários.

d. De acordo com a leitura do infográfico apresentado nesta atividade, analise-o a partir dos seguintes critérios de avaliação:

Critérios de avaliação	Sim	Não
O conteúdo do infográfico apresenta relevância à sociedade?	X	
No infográfico é possível perceber mais de um tipo de conteúdo?	X	
O texto escrito está adequado à norma padrão?	X	
As imagens, ilustrações, gráficos e ícones estão coerentes com o texto escrito?	X	
Há uma relação harmoniosa entre as fontes (cores e tamanho) em relação ao fundo da imagem?	X	
O infográfico apresenta as fontes da informação?		X
O infográfico atende aos propósitos comunicativos?	X	

AULA 07 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE I

Objetivo da aula:
• Produzir um infográfico sobre a extinção de espécies (animais ou plantas) nos biomas brasileiros para expor no mural físico ou espaços virtuais da escola.

1. Siga as orientações para produzir o seu infográfico.

- Utilize linguagem verbal e não verbal;
- Faça uma seleção de conteúdos que vai apresentar;
- O conteúdo deve estar claro, por isso dê preferência a frases curtas;
- Apresente dados estatísticos, se possível, em forma de gráfico;
- Selecione imagens, ilustrações ou ícones que sejam coerentes com o conteúdo a ser apresentado;
- Observe os efeitos visuais produzidos pelo uso de fontes e cores de fundo;
- Utilize ferramentas digitais para fazer o infográfico.

Mãos à obra!

AULA 07 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar os estudantes em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e materiais de arte para a produção de infográficos. Se possível, recursos tecnológicos como computadores e acesso à internet.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes produzirão um infográfico a partir do texto apresentado na Aula 5 e de outros complementares aos quais já tiveram acesso nesta Sequência de Atividades.

DESENVOLVENDO

Além da leitura do objetivo desta aula, recomenda-se a retomada dos conceitos sobre infográficos já explorados anteriormente. Com base no texto da Aula 5, na tabela e no gráfico produzidos pelos estudantes, oriente-os à construção do infográfico e combine com eles que essa produção será publicada no mural ou espaços virtuais da escola. Leia, com os estudantes, as orientações para a produção do infográfico que consta nesta atividade. O tema para a construção do infográfico é "espécies em extinção". Ao longo desta Sequência de Atividades, os estudantes tiveram acesso a um conjunto de textos que podem servir como complemento na discussão. Esta atividade pode incluir o uso de computadores da escola ou de celulares caso haja possibilidade. Se não for viável, eles podem fazer em papel A4, a partir de ilustrações ou desenhos. Lembre aos estudantes que o infográfico precisa ter elementos verbais e não verbais e precisa comunicar de forma sintética.

FINALIZANDO

Para finalizar esta aula, oriente os estudantes a lerem os critérios de avaliação na Aula 8. Também será necessário que levem os infográficos feitos pelas duplas. Esses materiais serão revisados e socializados.

AULA 08 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos manter a mesma organização dos estudantes, em duplas, conforme a aula anterior.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante e produção de infográficos realizada na aula anterior pelos estudantes.

INICIANDO

Esta aula tem a proposta de realizar a revisão dos infográficos criados pelos estudantes. Em seguida, eles devem organizar e pensar numa maneira de compartilhar esse material.

DESENVOLVENDO

Recomenda-se a leitura do objetivo da aula, que é revisar textos a partir de critérios avaliativos. Para isso, os estudantes devem terminar a produção dos infográficos e seguir as orientações propostas na Atividade 1 desta aula. Aproveite e oriente-os a escolherem uma forma de divulgar os trabalhos. Sugestões foram dadas na Atividade 2, mas existe a possibilidade de outros formatos sugeridos por eles e mediados pelo(a) professor(a). Chame a atenção dos estudantes para que observem, com atenção, se os textos produzidos atendem aos critérios avaliativos. Caso contrário, é interessante que retomem a atividade e façam os ajustes. Solicite que procedam à análise dos textos.

AULA 8 - PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO - PARTE II

Objetivos da aula:
- Revisar o texto a partir de critérios de avaliação relativos ao gênero textual infográfico;
- Planejar e divulgar os infográficos produzidos em sala de aula, conforme orientações de um roteiro.

1. Avalie o seu infográfico, observando se os elementos abaixo estão contemplados na sua produção.

Critérios de avaliação	Sim	Não
O conteúdo do infográfico apresenta relevância à sociedade?		
No infográfico é possível perceber mais de um tipo de conteúdo?		
O texto escrito está adequado à norma padrão?		
As imagens, ilustrações, gráficos e ícones estão coerentes com o texto escrito?		
Há uma relação harmoniosa entre as fontes (cores e tamanho) em relação ao fundo da imagem?		
O infográfico apresenta as fontes da informação?		
O infográfico atende aos propósitos comunicativos?		

2. Vamos criar espaços para a divulgação dos infográficos. A seguir, serão dadas duas sugestões que podem ser ampliadas, conforme discussões com a turma:

a. Se houver acesso à internet e a outros recursos tecnológicos, pesquisar aplicativos que auxiliem na produção de infográficos:

- É possível selecionar, nesses ambientes, os tipos de infográficos, que podem ser os sem movimentos (estáticos), os interativos e os dinâmicos (que possibilitam movimentos na tela).
- Por ser um texto multimodal, não se esqueça de misturar elementos como dados numéricos, imagens, ilustrações, cores, entre outros.
- Em relação à linguagem verbal escrita, as informações devem ser objetivas e curtas, que se articulam por entre a linguagem não verbal.
- Observar se há um título sugestivo e se as imagens, as ilustrações e as cores estão coerentes com as informações dadas pelas frases curtas.
- Se for do domínio da dupla, é possível criar vídeos curtos para a apresentação do infográfico.

b. Organizar um mural físico, selecionando um local dentro ou fora da sala de aula. Utilizar recursos multissemióticos para ilustrar os cartazes, explorando frases curtas que chamem a atenção dos leitores. Veja, a seguir, um roteiro:

- Identificar o nome dos estudantes;
- Apresentar o tema e o título do infográfico;
- Explorar imagens, ilustrações e fotos impressas, organizando, em papel kraft ou cartolina, as frases e os elementos visuais de forma clara e objetiva;
- Afixar o mural em ambientes escolhidos e autorizados pelo professor.

Depois disso feito, compartilhem os textos nos espaços decididos coletivamente.

FINALIZANDO

Nesta Sequência de Atividades, os estudantes tiveram acesso a estes gêneros textuais: artigo de divulgação científica, esquema e infográfico. Eles estudaram esses gêneros na perspectiva da leitura e produção de textos, enfatizando a articulação da linguagem verbal e não verbal. Também tiveram a oportunidade de expor os trabalhos, como estratégia oral, tanto na construção de murais na escola quanto em ambientes digitais. Além disso, puderam acompanhar a criação de vídeos demonstrando o processo de elaboração dos infográficos.

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAF
César de Lima Niemietz

ASSESSORIA TÉCNICA
Aline Navarro
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales
Shirlei Pio Pereira Fernandes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Camila Naufel
Elisa Rodrigues Alves
Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Estela Choi
Giovanna Ferreira Reggio
Lilian Avrichir
Luísa Schalch
Marlon Marcelo
Veridiana Rodrigues Silva Santana
Abadia de Lourdes Cunha
Ábia Felicio
Aldair Neto
Alexsander Sampaio
Ana Luísa Rodrigues
Beatriz Kux
Camila Valcanover
Cleo Santos
Eliel Constantino da Silva
Evandro Rios
Everton Santos
Francisco Clébio de Figueiredo
Francisco de Oliveira
Gisele Campos
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Julia Lidiane Lima Amorim
Lidemberg Rocha de Oliveira
Luciana V. Andrade
Marlene Faria
Paula Carvalho
Rosana Magni
Regina Melo
Sheilla André
Vitor Braga

REVISÃO DE LÍNGUA
Aleksandro Nunes
Aline Lopes Ohkawa
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Vozes da Educação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUPORTE E IMAGEM
Lays da Silva Amaro
Otávio Coutinho
Wilker Mad



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação